Edição de hoje
32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia
200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.° 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Domingo, 3 de Janeiro de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.787

BERLIM QUER SATISFAÇÕES!

A CAPTURA DO NAVIO HESPANHOL "SOTON" É MEDIDA DE REPRESALIA

UM AVIÃO GOVERNAMENTAL VISOU, POR SUA VEZ, O VASO ALLEMÃO

BERLIM, 2 (H.) — Os circulos bem informados declaram que o navio hespanhol, chamado á fala pelo "Koenigsberg" foi o "Soton", cuja captura é considerada como medida de represalia, destinada a reforçar o pedido de restituição da carga do navio allemão "Palos" e da liberdade do passageiro, preso pelas autoridades de Bilbáo.

Os referidos circulos são de opinião que essas medidas serão mantidas, até que a Allemanha receba as satisfações necessarias. Affirma-se que não ha duvida sobre o facto de o "Koenigsberg" ter disparado um tiro para intimidar o navio hespanhol a parar, e que, não sendo obedecido o signal, o "Soton" encalhou em um banco de areia, quando procurava fugir.

Segundo essa versão, a equipagem do navio hespanhol fôra recolhida a bordo do "Koenigsberg".

Um reporter, que arriscou a vida, photographou a scena acima, no momento em que uma bomba do exercito nacionalista estoura num automovel, estacionado numa rua de Madrid

ALVEJOU-O COM VARIOS OBUZES

BERLIM, 2 (H.) — O Ministerio da Guerra distribuiu o seguinte communicado:

"No dia 1.º de janeiro de 1937, o cruzador "Koenigsberg" intimou o navio hespanhol "Soton" a parar. O commandante allemão agiu de accôrdo com as determinações tomadas pelos navios de guerra allemães, após a violação das regras de direito, verificadas com a prisão de um passageiro e com a retenção de parte do carregamento do navio allemão "Palos", capturado pela marinha de guerra vermelha, fóra das aguas territoriaes.

Não tendo o navio hespanhol attendido á intimação, o cruzador allemão fez dois disparos de polvora secca, que não foram, egualmente, obedecidos. O cruzador "Koenigsberg" alvejou, então, o "Soton", com varios obuzes, que cairam nas proximidades do local em que se achava.

Procurando fugir, o navio hespanhol encalhou, em Porto Hantona, tendo a respectiva equipagem abandonado, voluntariamente, o "Soton", sendo transportada para terra, por um barco de pesca hespanhol.

O cruzador "Koenigsberg" proseguiu sua rota, não tendo recolhido nenhum dos membros da equipagem do navio hespanhol".

COMO OCCORREU O DRAMATICO EPISODIO

BAYONNE, 2 (H.) — Communicam de Bilbáo que o cruzador allemão "Koenigsberg" chamou á fala, hontem, na costa Cantabrica, o navio hespanhol "Soton", que navegava de Bilbáo para Santander.

Depois de ter feito os signaes regulamentares, o commandante allemão convidou o immediato do "Soton" a subir a bordo do "Koenigsberg", onde lhe apresentou, para assignar, uma declaração reconhecendo que a interpellação do "Soton" fôra feita como represalia ao aprisionamento do navio allemão "Palos".

O immediato do "Soton" recebeu ordem de mudar de rumo e seguir para a Gallizia, afim de se entregar aos nacionalistas.

Voltando ao seu navio, o official hespanhol communicou á equipagem as ordens recebidas, tendo resolvido voltar a prôa para terra, onde encalhou, pouco depois.

Durante essa manobra, o navio hespanhol foi alvejado pelo "Koenigsberg", não tendo sido attingido.

Um avião governamental, no momento em que se registou o facto, approximou-se do navio, tendo alvejado, varias vezes, o "Koenigsberg", que resolveu afastar-se.

O "Sonton", algumas horas mais tarde, conseguiu safar-se e proseguiu a rota, com destino a Santander.

O facto de ter encalhado poucos minutos após a intimação, demonstra que o "Soton" navegava em aguas territoriaes hespanholas.

EM CONSEQUENCIAS DOS VIOLENTOS COMBATES

SALAMANCA, 2 (H.) — O communicado do grande quartel general, distribuido ás 20 horas de hoje, declara: "Os exercitos do Norte, quinta divisão, frente de Teruel, as nossas forças encontraram grande numero de mortos inimigos, em consequencia dos violentos combates dos ultimos dias. As batalhas se travaram nos arredores de Castrango, tendo sido feitos, durante as mesmas, numerosos prisioneiros que confirmaram a derrota das forças vermelhas.

"Na setima divisão, houve fuzilarias e canhoneios sem importancia.

"Na sexta divisão, e na oitava, nada ha a assignalar.

"Na divisão de Soria, o inimigo atacou, em alguns pontos do sector de Almadrones, mas teve de recuar.

Nos exercitos do Sul: o nosso avanço continua na provincia de Jaen. Depois de brilhante combate, occupamos a cidade de Porcuna, ponto estrategico importante, e nó das communicações desta rica região. As baixas inimigas são muito elevadas, notadamente na columna internacional. Foram encontrados muitos cadaveres de francezes, russos e techeco-slovacos."

DIRIGIU-SE A LONDRES E PARIS

BAYONNE, 2 (H.) — Communicam de Bilbáu que, logo que foi conhecido o incidente occorrido com o navio "Soton", o governo basco communicou-o aos governos de Londres e de Paris e ao Comité de Não-Intervenção.

Affirma-se que o governo basco está disposto a não tolerar nenhuma intervenção allemã, que não esteja de accôrdo com as leis internacionaes e, por esse motivo, transmittiu ordens severissimas sobre o assumpto, sendo solicitado das potencias neutras, que façam respeitar as leis, ás quaes o governo basco sempre se submetteu no interior, como exterior.

PARA CONSEGUIR ATTENÇÃO A' SUA SOLICITAÇÃO

BERLIM, 2 (A. B.) — Tendo os chefes marxistas em Bilbao, ao entregar o vapor allemão "Palos", se recusado de entregar aquella parte da carga que tinham appreendido indevidamente, e bem assim, o passageiro de nacionalidade hespanhola ao cruzador allemão "Koenigsberg", o governo allemão, conforme já tinha annunciado, viu-se obrigado a empregar represalias, para conseguir attenção á sua solicitação. Em obediencia a ordens superiores, e para defesa da soberania allemã, contra esse acto de pirataria, foi appreendido pelas forças navaes allemãs, em aguas hespanholas, o vapor hespanhol marxista. Foi devidamente averiguado que o vapor "Palos" fôra sequestrado a grande distancia das

(Continua na 2.ª pagina)

Unidas a Italia e a Inglaterra

CONFIRMADO OFFICIALMENTE O ACCORDO ENTRE OS DOIS PAIZES

LONDRES, 2 (A. B.) — Officialmente se confirma a noticia de que o accôrdo "de gentlemen" entre a Italia e a Inglaterra foi levado ao conhecimento do embaixador da França, sr. Corbin, durante o dia de hoje. Trata-se de um acto de cortezia, pois a França é tambem um paiz do Mediterraneo. Os meios politicos não acreditam na conclusão de um accordo semelhante entre a França e a Inglaterra.

ASSIGNADO O ACCORDO

ROMA, 2 (H.) — Acaba de ser assignado o "Gentlemen's Agreement" entre a Italia e a Grã Bretanha.

COMMENTARIO DA IMPRENSA ALLEMÃ

BERLIM, 2 (A. B.) — A noticia da assignatura do pacto do Mediterraneo chegou bastante tarde a esta capital para ser commentada pela imprensa vespertina. Sómente o "Berliner Tageblatt" publica um commentario de redacção, salientando a importancia desse acontecimento. Diz o mesmo jornal que em Paris o assumpto é commentado como um facto que envolve grandes esperanças. O referido accordo poderia ser considerado como uma tregua politica sob o ponto de vista formal. Póde ainda tornar-se uma ponte ligando a tradicional amizade anglo-italiana. A França desejaria ser a terceira potencia signataria do convenio. Não se sabe ainda se esse desejo póde conduzir a um accordo especial.

O TEXTO DO ACCORDO

LONDRES, 2 (H.) — Confirma-se que a interpretação detalhada do accordo anglo italiano. sobre o Mediterraneo, não será publicada.

Esse documento comporta:

1.º — Respeito aos interesses das potencias do Mediterraneo Oriental;

2.º — Renuncia a quaesquer pretenções italianas sobre as Baleares;

3.º — Cessação das emissões das estações de radio contra a Inglaterra, principalmente quanto á estação de Bari, cuja emissão é captada no Levante e no Oriente Proximo;

4.º — Promessa formal da Italia de não se oppôr á admissão do Egypto na Sociedade das Nações;

5.º — Acceitação da suppressão das "capitulações do Egypto";

6.º — Adhesão ulterior da Italia ao tratado de Montreux e ao tratado naval tri-partido de Londres;

7.º — Abandono dos ataques á Sociedade das Nações e volta da Italia á cooperação com o organismo de Genebra.

A IMPRENSA ROMANA EM FESTAS

ROMA, 2 (A. B.) — A imprensa romana acolhe com alegria a assignatura do "accordo de gentlemen" entre a Italia e a Inglatera. O "Giornale d'Italia" affirma que é necessario reconhecer o sentido profundo e a importancia do accordo, sem querer exaggerar a importancia das repercussões directas. E' inutil repetir que o novo convenio italo-britannico não se oppõe a uma base de collaboração italo-allemã previamente criada. A collaboração com Berlim, segundo a expressão classica de Mussolini, em Milão, é a vertebra politica externa da Italia. O novo accôrdo italo-britannico leva em consideração os cuidados do Imperio inglez quanto ás suas communicações mediterraneas, contendo egualmente o reconhecimento britannico na nova situação imperial da Italia. E' um pacto natural limitado ás relações anglo-italianas. A França que tentou até a ultima hora participar ou retardar a sua assignatura não foi incluida no accordo. A Italia não tem nenhuma intenção offensiva para com a França.

A INGLATERRA E A ITALIA APERTAM-SE AS MÃOS

LONDRES, 2 (A. B.) — Os jornaes da tarde acolhem com grande satisfação a conclusão do accordo italo-britannico. O "Evening News" qualifica esse convenio de um importante passo para a frente do caminho da paz. O "Star" escreve: "A Inglaterra e a Italia apertam-se as mãos. O conflicto entre a Italia e a Inglaterra a proposito da Abyssinia ficou provado que não tinha sentido algum". O mesmo jornal censura o ministro Eden por esse mesmo motivo, criticando a sua politica em face da questão ethiope.

Paz sobre a terra?

PAIX SUR LA TERRE?... (NOËL 1936)

ETATS-UNIS · BRESIL · BOLIVIE · Buenos-Aires · OCEAN PACIFIQUE · ETHIOPIE · JAPON · FRANCE · COPRESS 628

Traités internationaux · Guerres, Révoltes (Fin 1936) · L'Empire Italien et ses alliés · Le Japon et ses alliés · Entente Arabique · Zones démilitarisées supprimées en 1936 · Etats signataires du Pacte de Locarno, fin 1936 · Petite Entente · Entente Balcanique · Entente Baltique · L'Italie et ses alliés

NATAL DE 1936

(Serviço especial da Geopress para o "Correio Paulistano")

DESDE após a guerra, que as festas de Natal não se envolveram em tantos perigos politicos como neste anno.

Levantamentos bellicos em 3 continentes abalam a paz deste periodo festivo:

Na Europa, a guerra civil da Hespanha ameaça degenerar em conflicto internacional.

Na Asia, as tropas da provincia chineza de Sui-Yuan rechassam os principes da Mongolia Interior, que atacaram sob ordens japonezas.

Na Africa, a Italia consumma a conquista da Ethiopia. As revoltas e os movimentos na Palestina e na Syria, na provincia fronteira do Noroéste da India Britannica, na provincia de Chen-Si (rebellião do marechal Tchang-Hsue-Liang), completam o quadro dos conflictos armados.

No decorrer do anno de 1936, ainda outros acontecimentos muito mais sérios tiveram lugar, podendo para o futuro ter significação decisiva no desenvolvimento politico. Enumeramos alguns:

O reforçamento da potencia italiana, graças ao estabelecimento do Imperio italo-ethiopico e ao estreitamento da alliança com a Austria, Hungria e Albania.

A consolidação da Allemanha em grande potencia, pela occupação da zona desmilitarizada do Rheno, bem como pelo accôrdo com a Austria que pôz fim á tensão existente entre esses dois paizes ha 2 annos.

Extensão da influencia japoneza na China do Norte, onde no curso de 1936, as provincias de Ho-Pei e de Tchahar passaram para o controle japonez.

Estreitamento das relações italo-germano-japonezas, sob fórma de um accôrdo italo-allemão no caso de uma linha de conducta commum em materia de politica exterior, accôrdo anti-communista germano-japonez e união italo-japoneza.

A conclusão de um pacto de assistencia franco-sovietica que, de accôrdo com o pacto sovietico-tchecoslovaquio de 1935 exprime a tensão existente entre a Allemanha, de um lado, a França, a Tchecoslovaquia e a União Sovietica de outro.

A conclusão de um pacto de assistencia mongol-sovietico e o reflexo das relações tensas entre a União Sovietica e o Japão.

O estreitamento das potencias signatarias fieis ao tratado de Locarno, a saber: Grã-Bretanha, França e Belgica.

A consolidação dos grupamentos entre os pequenos Estados da Europa sob fórma de Pequena-Entente, Entente-Balkanica e Entente-dos paizes-Balticos.

A regressão da influencia ingleza e franceza no proximo-Oriente, que se traduz pela conclusão do accôrdo anglo-egypcio e o accôrdo franco-syrio, aos quaes se juntam, a constituição, no decorrer do anno de 1936, do blóco dos Estados arabes (Arabia Saudiana), o Yemen e o Irak, e a conclusão de um accôrdo entre a Arabia Saudiana e o Egypto, bem como o accôrdo firmado entre o Yemen e a Italia.

A esterilização da S. D. N. Durante o anno, a Guatemala e a Nicaragua notificaram sua retirada da S. D. N. imitando o Paraguay. E' necessario ajuntar, que não são membros da S. D. N. (sem falar dos Estados exiguos), o Brasil, Costa Rica, Allemanha, Egypto, Islandia, Japão, Yemen e a Arabia Saudiana.

A persistencia de um estado de guerra, latente entre a Polonia e a Lithuania, motivado pela questão de Vilna.

A conclusão do accôrdo dos Estreitos firmado em Montreux, pelo qual os Estados interessados, á excepção da Italia, suprimiram a desmilitarização dos Dardanellos.

A conclusão de um pacto pan-americano, entre todos os Estados da America, á excepção do Canadá, em Buenos Aires.

A prolongação do estatuto internacional de Tanger.

PRESO O RAPTOR DO MENOR MATTSON

TACOMA, 2 (H.) — A policia prendeu um individuo suspeito de ter sido o raptor do menor Mattson, desapparecido no ultimo domingo, para cujo resgate foi exigida a somma de 28.000 dollares.

A policia informou que se trata de um antigo detento, cuja semelhança com o raptor foi attestada por varias testemunhas.

Os quintuplos de Callander

O ULTIMO FILHO DOS DYONNE PESOU TANTO, AO NASCER, QUANTO AS CINCO MENINAS QUE VIERAM JUNTAS AO MUNDO — O PAE DELLAS RECEBE MAIS CARTAS DE ADMIRADORES DO QUE CLARK GABLE

(Por BOB DAVIS, correspondente em viagem do "Correio Paulistano")

REPRODUZIREI nesta chronica a entrevista que tive, no outono passado, com Percy Hamilton, que ha annos me serve de guia nas pescarias que, de vez em quando, levo a effeito no Canadá. Percy, ha pouco tempo, foi, com sua familia, ao povoado de Callander, na provincia de Ontario, com o proposito de ver os afamados quintuplos de Dyonne.

Na verdade, não gostei quando, um dia, me pediu para deixar, por algum tempo, o meu serviço. Exactamente nessa occasião eu mais precisava delle. Mas, ao averiguar o que pretendia fazer, estive quasi disposto a perdoal-o. Aventurei apenas:

— Não poderias deixar isso para outra occasião, Percy? Bem sabes que esta época é de pesca.

— Naturalmente que sei, replicou estalando os dedos. Naturalmente que sei. Mas, com a nossa chegada aqui, deu-me vontade de ver essas crianças. Não posso resistir. De resto, são apenas uns quatrocentos kilometros de minha residencia ao Hospital Dyonne, onde vivem os quintuplos. Como não ignora, sou pae de quatro meninas, nascidas, já se vê, em épocas normaes, cada uma de per si. Decidi-me a ir até lá em meu Ford, com minha esposa e varias parentas, que, desde que nasceram essas crianças famosas, não me deixam socegado.

Sobreveio o outono. Avistei-me, de novo, com Percy.

— Fizeste bem, Percy. Permitte-me que seja um dos primeiros a felicitar-te. Dize-me: quantas mulheres te acompanharam?

— Uff! A principio, queriam ir umas vinte. Com o tempo, reduziram-se a cinco. Não póde imaginar como se sentiam orgulhosas. Tal como se cada uma fosse a mãe dos quintuplos. Todas tinham um conselho especial, para o dr. Defoe, ácerca da melhor maneira de criar as pequerruchas. Quando rebentou um pneumatico do carro, cairam em cima de mim gritando que me não demorasse. "Não queres nos levar, malandro!". Mas, graças ao cuidado com que guiei a machina, pude fazer uns quarenta kilometros á hora. Por isso, ás 4 horas da tarde chegámos a Callander.

Percy fez uma pausa. Como lhe não perguntasse nada, continuou:

— Dois policias, que dirigem o transito ali, acercaram-se do meu carro. Perguntaram-me de onde vinha. Depois, pediram-me que tivesse paciencia: dentro de alguns instantes, poderiamos ver as crianças através da vidraça do portão, sem que isso me custasse um centimo. Calcule a minha impaciencia. As Dyonne são as unicas dos 35 quintuplos nascidos nestes ultimos quinhentos annos que conseguiram viver até 1 anno de edade. As unicas!

Por isso, apesar de tudo, esperei de boa vontade. Passado algum tempo, vi-as sair, uma de cada vez, até que as cinco se reuniram. Estupendo, sr. Davis, estupendo! Não sei se sabe que as vidraças de crystal recentemente inventadas deixam que se veja, de fóra, tudo que se passa dentro, sem que se dê o inverso. Realmente deve ser assim. Do contrario, não seria possivel criar as meninas: sabendo-se que milhares de turistas as contemplam durante o dia.

Tambem me parece muito justo — continuou Percy tirando os oculos — que o governo se encarregasse de educal-as. Assim os Dyonne poderão cuidar de seus outros filhos, que são, ao todo, seis, inclusivé o que nasceu depois dos quintuplos. Este ultimo, ao nascer, pesava tanto quanto as cinco gemeas juntas. Embora não tenham completado tres annos de edade, os quintuplos já accumularam cerca de um milhão de dollares. O pae das Dyonne recebe mais cartas de admiradores do que Clark Gable. A 50 centavos de cada vez, embolsa por semana uns 700 dollares firmando autographos, emquanto a sra. Dyonne, a mãe de quem mais se fala no mundo inteiro, ganha jorros de dinheiro de mil maneiras distinctas. Para mim, bem o merecem...

— Que effeito te produziram os quintuplos? — perguntei a Hamilton.

— Não sei como possa exprimil-o. Parecem fadas. Todas são formosissimas. Quedei-me, deslumbrado, a admiral-as. Por isso, perdoe-me que lhe diga: não sinto tel-o abandonado com as suas varas de pesca e as suas minhocas. Valeu! Ah!, sr. Davis, valem todos os peixes dos lagos do Canadá. Estou satisfeito com ter ido. Foi o maior acontecimento de minha vida. Isso, quanto a mim. Não o vá perguntar á minha mulher. Deixal-o-ia surdo.

Accendeu o cachimbo e concluiu:

— Cada semana que passa, milhares de pessôas vão, de automovel, ver as meninas. Esperaram horas e horas em frente das janellas de crystal. As mulheres recolhem pedrinhas dos trilhos, a ver se lhe trarão boa sorte ao dar á luz. Não ria. E' verdade pura. Se de facto isso désse resultado, o recenseamento futuro do Canadá assombraria o mundo...

E, com isto, Percy Hamilton deu um puxão na linha, e recomeçou a pescar.

O temporal que cahiu sobre a cidade

VARIAS CASAS INVADIDAS PELAS AGUAS — EM TODOS OS BAIRROS, PEDIRAM-SE SOCCORROS AOS BOMBEIROS — UMA CASA DESABOU NA RUA SARACURA PEQUENA — NOTAS DA NOSSA REPORTAGEM

Dois aspectos da casa desmoronada. Ao centro, em baixo, os seus habitantes

Pouco depois das 15 horas de hontem, violento temporal cahiu sobre a capital, innundando, nos bairros mais baixos, innumeras habitações cujos moradores solicitaram soccorros dos Bombeiros e da Policia Central.

O PRIMEIRO PEDIDO DE SOCCORRO

O dr. Edmundo de Aguiar, delegado de serviço, cerca das 16 horas recebeu communicação de que na rua Cubatão, no predio n.º 561, as aguas ameaçavam derrubar o predio que fora invadido. A autoridade tomou providencias, mandando soccorros da estação Central do Corpo de Bombeiros.

AS RUAS PREJUDICADAS

Depois, muitos pedidos identicos foram feitos ao delegado que se encontrava de serviço na Central. Os moradores das ruas Frederico Steidel, Alameda Ribeirão Preto, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, rua Barão de Itapetininga, rua Vieira de Carvalho, rua Anna Cintra, rua Chile, rua 25 de Março, avenida Agua Branca, rua Bagé e alameda Nothmann, pediam soccorros, pois as aguas já haviam invadido varias residencias, pondo em perigo de vida seus habitantes.

DESABOU A CASA

Onde a intemperie causou maior damno foi no predio 66 da rua Saracura Pequena. Uma casa de construcção menos solida desabou, felizmente sem causar victimas. Os habitantes do referido predio ficaram sem tecto devido ao desastre.

PROVIDENCIAS POLICIAES

A autoridade de serviço na Central, juntamente com o Corpo de Bombeiros, trabalhou activamente, attendendo aos varios pedidos de soccorro.

UM FACTO POLICIAL

Cerca das 17 horas, na alameda Nothmann, uma residencia fôra invadida pelas aguas. Então alguns populares auxiliaram os serviços de soccorros, e entre elles, João Domingos de Assumpção, de 27 annos de edade, casado, residente á rua Ribeiro de Lima, 102, e Adolpho Rezorzi, de 30 annos de edade, morador á alameda Glette, 778. Mas, como Adolpho estivesse embriagado, discutiu com Domingos, tendo com este seria desavença. Domingos respondeu energicamente ao insulto e terminou tudo em scena de pugilato, resultando ambos sahirem feridos levemente.

O delegado de serviço foi avisado e mandou instaurar inquerito sobre o facto.

ASSUMPTOS MILITARES

CENTURIAO

Finalmente, depois de um seculo de vida heroica, a Força Publica vae ter justiça propria, isto é, especial para os crimes militares. A reorganização da sua justiça, com fôro especial, é determinada pelas letras "a" e "i", XIX do artigo 5.º da Constituição Nacional.

Pois, é privativo da União legislar sobre o Direito Penal e sobre a organização, instrucção, JUSTIÇA e garantias das Forças Publicas dos Estados e as condições geraes da utilização das mesmas, em caso de mobilização ou de guerra.

As forças armadas, conforme definição de von Stein, constituem a força physica, unitariamente organizada, do Estado soberano. Ora, no momento contemporaneo, as forças armadas e o povo formam uma unidade material e espiritual. Ellas não mais constituem uma classe privilegiada, muito ao contrario, são "a propria nação em suas qualidades e energias civicas". A "Segurança Nacional" é coercitivamente e preventivamente sustentada e defendida pelas forças armadas — parte do povo em armas — nos termos dos artigos 159 e 167 da Constituição da Republica. Assim definida em genero: as forças armadas são INSTITUIÇÕES PERMANENTES e, dentro da lei, essencialmente obedientes a seus superiores hierarchicos — art. 162, 1.ª parte, Constituição citada.

As Forças Publicas dos Estados fazem parte integrante daquellas forças, porque, subordinado ao titulo commum, o artigo 167 diz serem ellas CONSIDERADAS RESERVAS DO EXERCITO gozando das mesmas vantagens a este attribuidas, quando mobilizadas OU A SERVIÇO DA UNIÃO. Ora, de accôrdo com a comprehensão intelligente do texto e do sentido abrangedor do decreto n.º 23.125, de 1933, approvado pelo poder constituinte, A RESERVA E' EXERCITO MESMO.

"A Constituição da Republica de 16 de Julho de 1934, principiou por tirar a faculdade dos Estados incorporarem ou não suas tropas ao Exercito. E' de pleno direito, e pois, obrigatoriamente, que ellas nelle se incluem. Pelo que, quaesquer medidas emanadas dos poderes federaes têm de ser acatadas e executadas sem dependencia de convenios entre o poder federal e os poderes estaduaes, salvos os entendimentos para a coordenação e desenvolvimento dos serviços de mutuo interesse nos termos do art. 9.º da antedita Lei Suprema".

Conclue-se que as Forças Publicas dos Estados, de accordo com a segunda parte do art. 162, da referida Constituição, que traça o papel assignado ás forças armadas, isto é, que diz se destinarem A DEFENDER A PATRIA E GARANTIR OS PODERES CONSTITUCIONAES, A ORDEM E A LEI, tendo em conta que esse papel ou destino, representa um dever commum ás forças armadas, o serviço da União é um estado permanente das Forças Publicas, dada a parte final daquelle destino, tanto mais quanto á União é o conjunto perpetuo e indissoluvel dos Estados — art. 1.º da Const. Ora, nos dias correntes, a estabilidade do regime depende da ordem interna muito sob a vigilancia das forças armadas, entre as quaes as tropas de policia têm acção de maneira immediata em tempo de paz. Comprehende-se a identidade de fim e, em consequencia, a de equiparação — relativa, na paz; absoluta na mobilização ou na guerra.

De forma que se impõe que a justiça das Forças Publicas tenha um cunho de consistencia real. Os militares das Forças Publicas não podem ficar subordinados ao simulacro de uma organização judiciaria, de formato ambiguo, que satisfaça interesses pessoaes, partidarios ou occasionaes. Pois, até o presente, eram os mesmos ora considerados militares, ora simples civis. Quando o chefe do executivo estadual, por artes de berliques ou de berloques, tinha necessidade de afastar um official, chamava á sua presença o commandante geral ou mesmo o da unidade a que pertencia o official X e "trocava idéas" com o mesmo. Dias depois, dado o rigor da disciplina, sob o pretexto de "faltas graves", eis o alludido official submettido a um conselho, composto de membros escolhidos e nomeados, emquanto que, universalmente, os membros de taes conselhos são sorteados. Respondido o julgamento e confirmada a sentença lavrada quando da "troca de idéas", na Força Publica de São Paulo, de accordo com o artigo 348, do decrepito e inconstitucional REGULAMENTO DE 1897, que ainda assim serve de codigo militar á citada tropa, o CONDEMNADO, ingenuamente, entrava com um recurso de appellação, de effeito suspensivo, para o chefe do executivo (?) Ora, era chover no molhado. O resultado era a confirmação da sentença, e o afastamento do official X davase e de que maneira? Como um criminoso vulgar, levando para a vida civil a conducta manchada para sempre.

Embora a Lei Federal 4.527, de 26 de janeiro de 1922, declarasse que "os officiaes e praças das policias dos Estados, quando praticarem qualquer crime dos previstos no Codigo Penal Militar, terão fóro especial e serão punidos com penas estabelecidas no dito Codigo", por não terem sido reconhecidos como militares pelo Supremo Tribunal Militar, até 1934 assim não se procedeu.

A Lei Federal 192, de 17 de janeiro de 1936, que manda reorganizar pelos Estados e pela União as tropas militares estaduaes, consideradas reservas do Exercito por força dos artigos da Constituição da Republica, acima citados, no artigo 19, determina que "os officiaes, aspirantes a official, sargentos e praças das policias militares, nos termos do artigo 84 da Constituição Federal, terão fóro especial nos delictos militares e serão punidos com penas estabelecidas no Codigo Penal Militar pelos crimes que praticarem e ahi estiverem previstos, de conformidade com o Codigo da Justiça Militar em vigor".

O § unico do alludido art. 19, manda a "cada Estado organizar a sua justiça militar, constituindo como orgam de primeira instancia os conselhos de justiça, e de segunda instancia, a CORTE DE APPELLAÇÃO ou tribunal especial".

A unidade de justiça e processo, com adopção integral da Justiça Militar e Penal da Armada, se não tivesse tido excepção, veria uniformizar toda a jurisprudencia em materia criminal militar e evitar differente trato entre brasileiros da mesma classe.

(Continua)

BAILE CARNAVALESCO

Realiza-se finalmente hoje a vesperal carnavalesco do Atlantico Clube no "Grill-room" do Esplanada Hotel, ás 20 horas. Comparecerão os mais destacados elementos da nossa broadcasting, que apresentarão as ultimas novidades musicaes para o carnaval.

Será essa a primeira festa da série dos bailes carnavalescos que o Atlantico Clube promoverá, estando já marcados mais dois bailes, um no dia 23 deste mez e outro no dia 7 de fevereiro. Essas festas terão lugar ainda, no Hotel Esplanada, sendo exigidos para os mesmos, traje de rigôr ou phantasia.

Para o vesperal de hoje, os socios terão ingresso mediante apresentação do recibo n. 12. A directoria do Atlantico Clube communica outrosim, que desde quinta-feira ultima, a sua secretaria ficou transferida para o edificio Martinelli, 12.º andar, sala 1.225.

FALLECIMENTOS

DR. JOSE' AMADEU CESAR — Falleceu ante-hontem, ás 23 horas, em Santos, o dr. José Amadeu Cesar, antigo advogado nesta capital e expromotor publico daquella cidade, filho dos fallecidos commendador João Maria de Oliveira Cesar e d. Maria Braulia de Oliveira Cesar. O extincto bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo, tendo feito um curso muito brilhante. Enfermo ha bastante tempo, abandonou a advocacia, que exercia em Santos.

Deixa viuva a sra. d. Maria Rodrigues Alves Cesar, e era genro do fallecido coronel Virgilio Rodrigues Alves. Era irmão da sra. Maria Antonietta Cesar Salgado, esposa do commendador Augusto Marcondes Salgado; dr. João Antonio de Oliveira Cesar, fallecido, que foi casado com d. Clotilde Braga de Oliveira Cesar; d. Maria Esther Cesar, ante-hontem sepultada em Santos e sra. Maria Julia Cesar Nogueira, tambem fallecida, esposa do extincto sr. João Nogueira de Sá.

Deixa os seguintes filhos: sra. Maria Apparecida Cesar de Góes, esposa do dr. Coriolano de Araujo Góes Filho; sra. Lucia Cesar de Abreu Leomil, esposa do dr. Paulo Ferreira de Abreu Leomil; sra. Corina Rodrigues Alves Cesar; sr. José Marcello Cesar e senhorita Maria de Lourdes Rodrigues Alves Cesar, além de varios netos.

O sepultamento deu-se hontem, em Santos, sahindo o corpo da capella da Beneficencia Portugueza ás 17 horas para o cemiterio do Paquetá.

D. ANNA ROSA RIBEIRO — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Anna Rosa Ribeiro, professora publica, aposentada, viuva do sr. Sylvestre Ribeiro da Cruz.

A extincta, que contava 58 annos de edade, deixa os seguintes filhos: João Raymundo Ribeiro, nosso distincto collega de imprensa, casado com d. Emilia Riether Ribeiro; Olga, casada com o sr. Secundino Sampaio; Aracy, Anna e Judith Ribeiro, solteiras.

O enterro realizou-se ante-hontem mesmo, tendo o feretro sahido, ás 13 horas, do Sanatorio Bella Vista, para a Necropole São Paulo.

Berlim quer satisfações!

(Conclusão da 1.ª pagina)

aguas territoriaes hespanholas, aliás a 23 milhas a nordeste do cabo Machichaco. O capitão do vapor "Palos" recusou-se a assignar um protocollo, que o seu vapor fôra sequestrado a "5" milhas da costa. Mesmo se isso correspondesse á verdade, estaria ainda fóra das aguas territoriaes da Hespanha, porquanto ficaria fóra da zona de 3 milhas estabelecida internacionalmente.

E' A UNICA RAZÃO

BURGOS, 2 (Serviço especial da Agencia Brasileira) — O correspondente de um jornal italiano entrevistou, hoje, o general Varela. O valente cabo de guerra nacionalista assim se expressou: "A imprensa internacional estranha o facto de os nacionalistas ainda não se terem apossado de Madrid. As tropas nacionaes, constituidas por hespanhoes, todos patriotas não querem arrazar a capital da Hespanha: essa é a unica razão, pela qual o general Franco não commandou, ainda, a investida definitiva, que consagrará a victoria das tropas carlistas. Os milicianos e, sobretudo, os agentes communistas, que hoje se acham no interior de Madrid, pretendem, porém, destruir a cidade, casa por casa, bairro por bairro, destruindo, systematicamente, todos os monumentos, as egrejas e as grandes fabricas que constituem a riqueza da capital hespanhola. Os nacionalistas, não permittindo que esse estado de coisas continue, decididos a tentar dentre em breve o ataque que afastará, uma vez por todas, os barbaros das estepes, da cidade de Madrid. Por enquanto, as operações em todo o territorio hoje controlado pelo governo nacionalista de Burgos, tem se limitado a "limpezas" de fócos isolados e ao bloqueio systematico e progressivo dos portos, para impedir o auxilio do communismo estrangeiro aos anarchistas de Barcelona e Valencia. Commentando, em seguida, as pretensas victorias, annunciadas pelos marxistas, e divulgadas por certas agencias telegraphicas sympathizantes, com os partidos da esquerda na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos, o general Varela conclue, com estas textuaes palavras: Apenas as condições meteorologicas permittirão, as columnas nacionalistas realizarão uma manobra envolvente, transformando o quarto de circulo em redor de Madrid, em tres quintos, ou mesmo, quatro quintos de circumferencia. Nessa altura, os generaes russos, os agitadores judeus internacionaes, as famosas brigadas de voluntarios francezes fugirão precipitadamente e se acabarão as "victorias communistas."

PROTEGEM, EFFICAZMENTE, TOLEDO

SEVILHA, 2 (H.) — A estação emissora local communicou: "A situação no sector de Toledo mantem-se estacionaria. A vigilancia das tropas e a artilharia, protegem, efficazmente, a cidade. No sector de Madrid, a artilharia governamental bombardeou Pozuelo, Casa del Campo e a Cidade Universitaria. A artilharia nacional fez calar as baterias adversarias. O ataque das forças legaes a Pozuelo foi repellido, com grandes perdas, para os atacantes.

O MAIOR FORNECEDOR DE ARMAS

LONDRES, 2 (A. B.) — Desde o principio da guerra civil, na Hespanha, a França tem sido o unico paiz que tem fornecido material bellico aos vermelhos hespanhóes — affirma o "Daily Mail". O mesmo jornal assevera que, durante os combates travados no sector de Irun, as armas e munições se transportavam, regularmente, da França, todas as noites, através da fronteira hespanhola. Esses transportes contavam com a connivencia dos funccionarios aduaneiros da França. O "Daily Mail" affirma, ainda, que o departamento da alfandega de Hendaya serviu, muitas vezes, de abrigo aos marxistas hespanhóes que occultavam, ali, as suas armas, esperando a remessa do material bellico.

E' UM ARGUMENTO A MAIS

LONDRES, 2 (H.) — Os circulos britannicos bem informados allegam a falta de noticias dos representantes consulares na Hespanha, para evitarem quaesquer commentarios sobre a captura de um navio hespanhol, por um cruzador allemão. Acredita-se que, antes de segunda-feira, não será conhecido o ponto de vista britannico sobre o assumpto. Nos circulos politicos lamenta-se que, a questão do "Palos" tenha tido tão desagradavel seguimento, mas a impressão geral é a de que não poderão surgir grandes complicações, porque os navios governamentaes hespanhóes, em alto mar não podem ser equiparados ás unidades navaes do Reich. De qualquer fórma, o facto é interpretado como um argumento a mais, em favor da rapida adopção de medidas que permittam a terminação dos trabalhos iniciados pelo Comité de não intervenção.

COMMUNICADO DO GOVERNO BASCO

PARIS, 2 (H.) — O escriptorio de informações do governo basco em Paris, communicou:

"O governo basco, de accôrdo com o governo da Republica, informou os paizes amigos, que foram determinadas providencias ás forças navaes, para que empreguem os meios mais energivos, afim de que seja assegurada a devida protecção aos navios mercantes, em aguas territoriaes bascas, scientificando-os, tambem, de que varias unidades da marinha de guerra allemã se encontram, actualmente, em Port Guetaria.

O governo basco não admittirá a menor infracção ás regras do direito internacional, em materia de navegação".

DOIS INCIDENTES NAVAES

BERLIM, 2 (H.) — Os circulos competentes precisam que houve dois incidentes navaes entre os navios de guerra allemães e vapores hespanhoes.

O primeiro foi objecto do communicado de hontem, á noite; o segundo é relatado, em communicado de hoje do Ministerio da Guerra.

Segundo esse communicado, o "Koenigberg" atirou no navio mercante "Soton", que encalhou deante do porto de Santola".

GOZAM DE GRANDE INFLUENCIA

VALENCIA, 2 (A. B.) — O orgão official do governo vermelho publica um decreto destituindo os governadores de Madrid e Malaga accusado de tendencias anarchistas. Por occasião da suspensã do orgão anarcho-syndicalista "CNT", varios jornaes vermelhos empreenderam uma violenta campanha contra o governo de Valencia e os emissarios sovieticos. Para reprimir essa indisciplina foram approvadas leis severas, principalmente contra os anarchistas que gozam, em Madrid, de grande influencia.

Dr. Reynaldo Smith de Vasconcellos

Ocorre amanhã o anniversario natalicio do dr. Reynaldo Smith de Vasconcellos, vereador á Camara Municipal de São Paulo, pelo Partido Republicano Paulista e prestigioso politico nesta capital onde é bastante estimado pelos seus dotes de coração e espirito.

Pela sua brilhantissima actua-

Dr. Reynaldo Smith de Vasconcellos

ção na Camara Municipal de São Paulo, o dr. Smith de Vasconcellos, grangeou entre a população paulista, que tem procurado servir com inexcedivel dedicação, a estima dos seus correligionarios na posição de inconfundivel relevo.

Medico brilhante e homem de sociedade, o dr. Reynaldo Smith de Vasconcellos, na data de hoje, terá opportunidade de receber innumeros cumprimentos de seus amigos, correligionarios e admiradores, ficando assim provado, mais uma vez, a grande estima com que é tido no nosso meio social e politico.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Amanhã, ás 20 horas e meia, a sociedade de Medicina e Cirurgia realizará uma sessão ordinaria.

1 — dr. Durval Marcondes — "Indicações do tratamento phychanalitico".

2 — Prop. E. Vampré — "Algumas considerações neurologicas necessarias aos clinicos e cirurgiões não especializados".

3 — dr. Carlos Gama — "Ventriculographia dos tumores endocraneanos. Considerações em torno de alguns casos cirurgicos".

4 — dr. Adherbal Tolosa — "Criterio nas indicações cirurgicas nos traumatismos medulares. A proposito de um caso".

Antecede a ordem do dia uma eleição de socio titular na secção de medicina geral.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

PELA SAUDE DO PAPA

Para pedir o prompto restabelecimento de S. Santidade o Papa, a Obra da Adoração Perpetua ao SS. Sacramento, (Egreja da Bôa Morte) realizará uma hora solenne de Adoração, quarta-feira proxima, dia 6, ás 17 horas, com prégação e bençam solenne do Santissimo.

São convidados particularmente os socios da Adoração diurna e nocturna, e os fieis das Associações religiosas da Archidiocese.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

2.ª SÉRIE

COUPON N.º 18

PALMITAL

PALMITAL

O municipio de Palmital tem a superficie de 430 kilometros quadrados e a população de 18.000 habitantes.

Foi creado pela lei n.º 48, de 20 de março de 1885.

Dista de S. Paulo 594 kilometros pela Estrada de Ferro Sorocabana e 550 pela estrada de rodagem, via Piraju'.

Dispõe de varios kilometros de estradas de rodagem municipaes, em regular estado de conservação, fazendo ligações para Candido Motta, Pau d'Alho, Platina, Porto Tres Ilhas, Porto Tira Couro e Porto José Leopoldino.

O municipio é banhado pelos rios Paranapanema, Pary e Veado, não navegaveis.

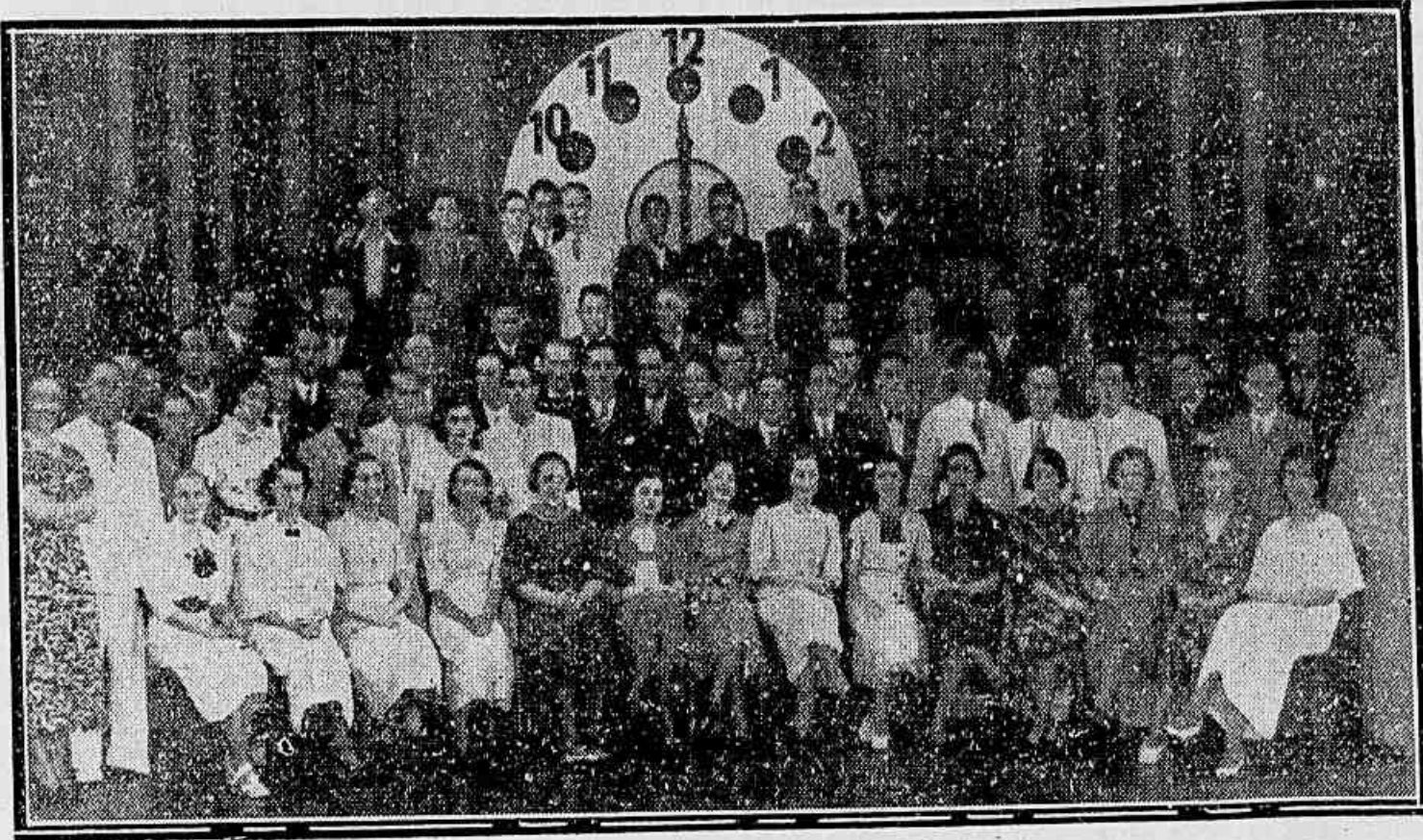
A cidade é illuminada a electricidade e possue agua encanada. O centro telephonico é ligado á rêde geral do Estado. Possue Palmital cerca de 500 predios e dois templos catholicos.

Tem um commercio bastante animado.

Jornal: "O Palmital", hebdomadario.

Instrucção primaria: 8 escolas ruraes.

Entidades esportivas e recreativas: S. Paulo Clube — Operario Futebol Clube.

O almoço de confraternização promovido pela Empresa Constructora Universal Limitada

Grupo feito a pós o almoço

Como já se vem fazendo tradicional entre os empregados e chefes da conhecida empresa que é a Constructora Universal Limitada, realizou-se hontem, no amplo salão do Clube Lyra, á rua São Joaquim, 329, o almoço de confraternização dos auxiliares da poderosa constructora dos lares, que reuniu todos os que labutam nas suas varias secções, além de seus directores e de numerosos representantes da Imprensa paulistana.

Não só empregados e chefes daquella empresa em São Paulo participaram do agape de confraternização realizado hontem, como tambem, especialmente para compartícipar dessa linda festa, subiram varios seus representantes do Rio de Janeiro, vindo a esta capital, ainda, varios agentes e inspectores do interior do Estado.

Iniciado o agape, á cabeceira da mesa sentaram-se os srs. drs. Jayme Pereira, gerente da Empresa Constructora Universal; Francisco Alembert, contador-chefe; dr. Alvaro Corrêa Campos, delegado especial; e drs. Bastos Pinto, Annibal Duarte, além de varios outros directores da empresa.

O primeiro orador a fazer uso da palavra á sobremesa, foi um dos funccionario da empresa, o sr. Endomundo Albrechet, que saudou, em nome dos seus collegas, os dirigentes da Constructora Universal, terminando por levantar um brinde á saude dos mesmos.

Seguiram-se-lhe com a palavra os srs. dr. Alvaro Corrêa Campos, que se deteve a fazer um historico do que têm sido os serviços da Empreza Constructora Universal Limitada e tecendo elogios á Imprensa do Brasil, o dr. Bastos Pinto, que renovou os conceitos emittidos pelo seu antecessor na tribuna. Falaram, ainda, dois representantes da Imprensa e uma senhorita, funccionaria da Constructora Universal do Rio de Janeiro, que expressou sua admiração por São Paulo e manifestou os seus desejos de sempre cooperar pelo bem e pela prosperidade da empresa em que desenvolve a sua actividade.

Exonerando-se da pasta das Relações Exteriores, o sr. Macedo Soares rompe com o partido situacionista de São Paulo

A titulo de documentação, e para que a opinião publica do Estado e os leitores do "Correio Paulistano" ajuizem da situação politica nacional, publicamos abaixo a entrevista concedida pelo sr. Macedo Soares justificando o seu pedido de exoneração do Ministerio das Relações Exteriores:

BUENOS AIRES, 1 — (De Cypriano Lage, enviado especial da "Noite") — Já em Santiago e em Valparaiso, sentimos a viva preoccupação do chanceller, sr. José Carlos Macedo Soares, com os novos rumos da politica paulista em face do governo da Republica. Hontem, ao chegarmos de regresso da apotheose chilena, o chanceller tomou conhecimento de abundante correspondencia telegraphica e falou para o Rio pelo radio-telephone internacional.

Tivemos a intuição de que se passava alguma coisa de grave, pondo ouvidos em certos rumores, quasi imperceptiveis do gabinete ministerial. Hoje, ás 16 horas, quando o sr. Macedo Soares regressava de algumas visitas protocollares ao bello apartamento de Arenales, ousamos afrontar a distancia em que elle se colloca com serenidade e polidez, nos assumptos reservados. Fizemos a nossa pergunta a queima-roupa:

— Senhor chanceller, consta que v. excia. está demissionario.

O sr. Macedo Soares olhou-nos de frente, tranquillamente, respondendo-nos sem vacillações, no tom de irresistivel lealdade e correcção com que trata as questões sérias:

— Não faço, nunca fiz parte dos orgãos directores do Partido Constitucionalista de S. Paulo e por isso não tenho direito a ser obrigatoriamente consultado nas graves deliberações politicas que essa agremiação possa tomar.

Não sou ministro tirado de um partido, mas distinguido pessoalmente pela confiança do sr. presidente da Republica, assim como algumas asperas communicações officiaes paulistas já fizeram sentir. Não devo, pois, me intrometter na acção politica constitucionalista, dentro e fóra do Estado. Entretanto, sou o grande, o principal responsavel — na generosa, intelligente e patriotica politica do sr. presidente da Republica, em relação a São Paulo, depois do movimento de 1932.

Muitos cooperaram dedicadamente, mas fui eu quem a realizou, levando tenaz e até impertinentemente ao espirito do sr. Getulio Vargas a certeza do exito de uma attitude arriscada e difficil.

Fui eu o fiador da pacificação de S. Paulo.

Fui eu quem afrontou a mais amarga onda de resentimentos de seus conterraneos, na convicção sincéra de melhor servil-os.

Fui eu quem levou ao Rio, unanimemente indicado por todas as facções e partidos, o interventor civil e paulista.

Fui o fiador de seu governo, continuando a amparal-o nas terriveis difficuldades da interventoria, para que lograsse a obra admiravel de restaurar o Brasil no coração dos paulistas e S. Paulo na fraternidade e união dos brasileiros.

Além dessas responsabilidades nas relações politicas entre o sr. Getulio Vargas e a situação que elle magnanimamente criou no meu Estado, tambem tenho tão grande ou maior do que outro qualquer paulista, a responsabilidade de velar sempre, infatigavelmente, pela paz, tranquillidade e segurança do povo de S. Paulo.

Esse sentido do bem collectivo dos paulistas já o manifestei varias vezes no soffrimento e no sacrificio, em 1924, em 1931, em 1932. Ninguem delle póde duvidar.

Agora respondo á sua pergunta: Recebendo de amigos noticias fundamente contradictorias sobre as consequencias de gravissimas deliberações do Partido Constitucionalista, tomadas á revelia senão contra a politica federal com a qual tinha sido até então solidario, confiei ao proprio sr. Getulio Vargas, pondo-lhe a pasta á disposição, que me dissesse quando, na divergencia com o Partido Constitucionalista, a minha presença no governo o pudesse politicamente constranger.

Eis ahi os factos na sua simplicidade. Hoje o presidente avisou-me que accEitava o meu pedido de exoneração. Ha, pois, uma divergencia entre o governo federal e a politica constitucionalista.

Eu não podia continuar na pasta, embaraçando o governo de que fiz parte, mas continuo a ser profundamente brasileiro em S. Paulo, carinhosamente paulista no Brasil, fóra e acima de interesses e paixões de pessoas e facções. Continuo solidario com a magnanima politica do sr. Getulio Vargas, prudente, tolerante, justa e necessaria á ordem publica, conveniente ao trabalho, á prosperidade e á grandeza de São Paulo e do Brasil.

Eis ahi, sr. Cypriano Lage, o que em poucas palavras posso dizer de um assumpto emocionante, mas no qual terei o papel claro e exacto, como convem, á firmeza, á dignidade e ao desinteresse da minha vida publica.

Convocação extraordinaria da Assembléa Legislativa gaúcha

PORTO ALEGRE, 2 (H.) — Foi apresentado á Assembléa Legislativa, assignado por 17 deputados, um officio em que se pede a convocação de uma sessão extraordinaria, sem ajuda de custo, até 31 de janeiro, para a votação de varios assumptos, entre os quaes o "Estatuto do Funccionalismo".

Antes do encerramento da sessão, foi approvado um voto de louvor ao presidente da Assembléa, deputado Viriato Dutra.

O recurso do P. R. P. contra a eleição do governador paulista

RIO, 2 (H.) — O recurso interposto pelo P. R. P. ao Superior Tribunal Eleitoral sobre a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto foi hoje distribuido ao desembargador Ovidio Romeiro, que dará parecer na proxima segunda-feira sobre o effeito suspensivo.

O novo nuncio apostolico na Hespanha

RIO, 2 (A. B.) — O "Oceania", procedente de Buenos Aires, entrou cedo neste porto. Viaja no transantlantico italiano, com destino á Europa, mons. Felippe Cortezzi, designado recentemente para representar a Santa Sé em Madrid.

Monsenhor Cortezzi já esteve muito tempo no Rio de Janeiro como auditor da Nunciatura. Ultimamente representava o Vaticano na Argentina.

O novo nuncio apostolico de Madrid foi cumprimentado a bordo pelo representante do ministro do Exterior e de S. E. o cardeal d. Leme.

Grande mobilização de ensaio na Russia

BERLIM, 2 (A. B.) — O "Angriff" informa da Russia que o supremo conselho de guerra revolucionario da U. R. S. S. resolveu realizar nos meados de fevereiro proximo uma grande mobilização de ensaio em todos os districtos militares do oeste, principalmente ao longo da fronteira européa da Russia.

As manobras attingirão tambem a esquadra do Mar Negro.

Quem será o successor de Pio XI?

A ORGANIZAÇÃO DA CURIA ROMANA — O QUE É, NA VERDADE, O COLLEGIO DE CARDEAES — O MAIS VELHO DOS CARDEAES TEM 85 ANNOS E O MAIS JOVEN 48 — PACELLI, O GRANDE DIPLOMATICO E CANDIDATO DE PIO XI

Ainda mesmo que, muito raramente, se tenha eleito para o Papado um secretario de Estado, tem-se, agora, a impressão de que Pio XI está preparando a eleição do cardeal Eugenio Pacelli, para a sua vaga. Assim se concluiu de sua recente visita aos Estados Unidos, centro de resonancia do mundo, onde vôou 8.000 milhas, para visitar o maior numero de pastores e assenhorear-se de que seus fieis lhe são respeitosos, e de que todos estão promptos para a grande jornada contra o communismo, que foi outra das razões dessa sua visita transatlantica.

Quando o enviou o anno passado, como legado especial a Londres, o Papa se desfez de todos os compromissos, só para ir dizer-lhe: "Confiamos a ti, nosso querido filho, que, com tanto afã, serves a causa da Egreja em noscas actividades diarias, até o extremo de que bem pódes ser considerado o nosso maior collaborador, esta missão de honra..." E concluindo, disse que lhe confiava, além do mais, essa missão por "sua eloquencia e o muito que tem feito pelo bem commum de todas as almas".

Sua Eminencia, o cardeal Pacelli, secretario de Estado de Sua Santidade e arcebispo da basilica do Vaticano, tem, além disso, o cargo de camareiro da Santa Egreja Romana. Nesta ultima posição, é um dos unicos funccionarios da Egreja que conservam seu cargo e funcções no "interregno", ou seja o periodo que separa a morte de um Pontifice da eleição de seu successor. O outro é o cardeal Gran Penitenciario, que se occupa das coisas de consciencia e é o que tem o penoso privilegio de dar a bençam ao Pontifice moribundo: é, actualmente, o cardeal Lauri. Os dois são elegiveis a Papa: ou, por outras palavras, são candidatos provaveis á cadeira de São Pedro. O brilhante cardeal Pacelli tem 60 annos, porém, ao contrario do Pontifice Pio XI, que foi um retrahido e desconhecido, até os 60 annos, Pacelli começou sua carreira politica, quasi mesmo no momento de se ordenar, aos 23 annos de edade. Então, o cardeal Gasparri o pôz debaixo de sua protecção e o incorporou á Sagrada Congregação de Assumptos Ecclesiasticos Extraordinarios, encarregada dos negocios diplomaticos, da qual chegou a ser secretario geral. Foi nuncio em Baviera, depois em Berlim, durante a Republica e, em 1929, regressou a Roma, para receber o chapéo de cardeal. Dois mezes depois, succedia ao cardeal Gasparri como secretario de Estado. E' essencialmente diplomatico: com grande solicitude, maneiras elegantes, voz suave e firme, falando, além disso, em latim, italiano, francez, inglez, hespanhol, portuguez e allemão, todos esses idiomas, sem o menor sotaque estrangeiro. Um jornalista norte-americano escreveu, a proposito de sua recente visita aos Estados Unidos, que os 20.000.000 de catholicos americanos conheciam, pela primeira vez, um secretario de Estado, e jamais um Papa.

O Sacro Collegio de Cardeaes não é um organismo deliberante, nem legislativo, como geralmente se crê. Os cardeaes só se reunem para actuar independentes do Pontifice, quando este fallece, e só para elegerem o seu successor. O Collegio nem sequer intervem nas finanças do Vaticano, cujo orçamento, além disso, é secreto. Quando o Pontifice se encontra, temporariamente, inhabilitado, não é o Collegio, mas sim a Curia Romana e, principalmente, as Sacras Congregações, as que continuam a rotina do governo da egreja. Estas são 12 e estão compostas por cardeaes. A' frente de cada uma, ha um cardeal que assume o titulo de prefeito. O Papa é elle proprio, prefeito de tres destas Congregações, a do Santo Officio, a do Consistorio e a da Egreja do Oriente. Ha, tambem, um cardeal que faz de cabeça destas tres Congregações, sob a "Prefeitura" do Pontifice, mas é chamado de "secretario".

As outras nove congregações são: a dos Sacramentos, que intervem em tudo do que diz respeito á validez dos mesmos; a do Conselho, que trata de assumptos de disciplina; a das Ordens Religiosas; a da Propaganda Fide, que se occupa das Missões; a dos Ritos, que intervém nas beatificações e canonizações de santos; a do Cerimonial, que rege as cerimonias da Côrte Pontificial; a dos Assumptos Ecclesiasticos Extraordinarios, que se occupa das relações diplomaticas, e em que o cardeal Pacelli serviu, durante toda a sua carreira; a dos Seminarios e Universidades e da Basilica de São Pedro, que se encarrega de tudo o que concerne ao historico templo.

A Curia Romana compreende, tambem, tres Tribunaes e varios Officios. Os Tribunaes são: a Santa Romana Rota, que é uma côrte judicial em assumptos civis, religiosos e criminaes; o Penitenciario, que age nos casos de consciencia e o Supremo Tribunal Apostolico, que é uma especie de Côrte de Appellação.

Se o cardeal Pacelli fosse eleito Papa, teria o raro privilegio de annunciar, elle proprio, o acontecimento. Por ser camareiro, é o unico que póde communicar-se com o exterior, uma vez reunidos em conclave dos cardeaes.

Além do cardeal Pacelli e do granpenitenciario, cardeal Lauri, dão-se como elegiveis, tambem, o cardeal Elia Dalla Costa, arcebispo de Florença; o cardeal Rossi, prefeito da Congregação do Consistorio Romano; o cardeal Luigi Lavitrano, arcebispo de Palermo; o cardeal Gattani, presidente do Supremo Tribunal da Signatura Apostolica e o cardeal Fumasioni Biondi, por haver sido, largo tempo, delegado apostolico nos Estados Unidos, e actual prefeito da Congregação da Propaganda de Fé, e o cardeal Marchetti-Selvagianni, vigario geral da Santa Sé. Entre os que podem ser uma surpresa, se contam o cardeal Caccia Dominioni, que é o amigo intimo do Papa Pio XI e, sobre tudo, o cardeal Alessio Ascalessi, que foi dos primeiros a abraçar o fascismo e faz profissão de fé politica, em favor do "Duce".

Dos 66 cardeaes, 39 são italianos, de maneira que, só entre elles, estará o futuro Papa. Ha quatro seculos, que não ha sinão papas italianos e a maioria italiana do Sacro Collegio garante que assim será, sempre.

Eis aqui a lista completa dos cardeaes que elegerão o 262.º successor de São Pedro, no caso do fallecimento de Pio XI:

1 — Cardeal Pignatelli di Belmonte — 85 annos — Reitor do Sagrado Collegio — em caso de morte do Papa, é elle que consagra o novo Pontifice. 2 — Cardeal Bisleti — 80 annos — é o segundo em edade, no Sagrado Collegio. 3 — Cardeal Amadori Cattani — advogado e juiz, encabeça a Côrte Suprema, chamada a Signatura Apostolica. 4 — Cardeal Sibilia — Nuncio Apostolico — fez um accordo entre a Austria e o Vaticano. 5 — Cardeal Jorio — A cargo da Congregação dos Sacramentos. 6 — Cardeal Massini — Reitor da Rota Romana. 7 — Cardeal Marmaggi — Nuncio na Polonia. 8 — Cardeal Mercati — Encarregado da Bibliotheca do Vathicano. 9 — Cardeal Rossi, — prefeito da Congregação do Consistorio Romano. 10 — Cardeal Fossati — Arcebispo de Turim. 11 — Cardeal Sbarreti — Encarregado da Secretaria da Congregação do Santo Officio. 12 — Cardeal Lavitrano — Arcebispo de Palermo. 13 — Cardeal Boetto — ajudante do general dos Jesuitas, é o unico jesuita cardeal. 14 — Cardeal Dalla Costa — Arcebispo de Florença. 15 — Cardeal Boggiani — Chanceller da Santa Egreja Romana. 16 — Cardeal Nasalli Rodda — Arcebispo de Bolonha. 17 — Cardeal Dolci — Encarregado de uma das quatro basilicas do Vaticano. 18 — Cardeal Minoretti — Arcebispo de Genova. 19 — Cardeal Capotosti — Não possue posto official. 20 — Cardeal Maglione — Nuncio na Suissa e na França. 21 — Cardeal Salotti — Encarregado da beatificação e canonização dos santos. 22 — Cardeal Caccia Dominioni — Exmordomo favorito do Papa. 23 — Cardeal Cremonesi — Encarregado das caridades privadas do Papa. 24 — Cardeal Laurenti — Encarregado da Congregação dos Ritos. 25 — Cardeal Mariani — Encarregado das Propriedades da Santa Sé. 26 — Cardeal Tedeschini — Nuncio Apostolico em Madrid, presentemente em Roma. 27 — Cardeal Marchetti Selvaggiani — Vigario geral da Santa Sé. 28 — Cardeal Serafini — Occupado da disciplina. 29 — Cardeal La Puma — Encarregado da Congregação das Ordens Religiosas. 30 — Cardeal Fumasoni Biondi — Encabeça a Congregação da Propagação da Fé. 31 — Cardeal Canali — Chefe do Protocollo do Vaticano. 32 — Cardeal Verde. 33 — Cardeal Seredi — Arcebispo da Hungria. 34 — Cardeal Lauri-Gran Penitenciario. 35 — Cardeal Gasparri — sobrinho do famoso cardeal Gasparri, que foi secretario de Estado do Vaticano. 36 — Cardeal Tappouni — O unico cardeal que officia com tiros catholicos orientaes. 37 — Cardeal Tisserant — Bibliothecario. 38 — Cardeal Pacelli — Secretario de Estado. 39 — Cardeal Hayes — Arcebispo de Nova York. 40 — Cardeal O'Connell — Arcebispo de Boston. 41 — Cardeal Dougherty — Arcebispo de Phyladelphia. 42 — Cardeal Mundelein — Arcebispo de Chicago. 43 — Cardeal MacRory — Arcebispo da Irlanda. 44 — Cardeal Van Roey — Primaz da Egreja, na Belgica. 45 — Cardeal Allessio Ascalesi — Arcebispo de Napoles. 46 — Cardeal Schuster — Arcebispo de Milão. 47 — Cardeal Verdier — Arcebispo de Paris. 48 — Cardeal Suhard — Arcebispo de Rheims. 49 — Cardeal Lienart — Arcebispo de Lille. 50 — Cardeal Von Faulhaber — Arcebispo de Munich. 51 — Cardeal Hlond — Arcebispo de Gneisen na Polonia. 52 — Cardeal Bertram — Arcebispo de Breslau. 53 — Cardeal Schulte — Arcebispo de Colonia. 54 — Cardeal de Skrbensky — Arcebispo de Olmutz. 55 — Cardeal Karl Kaspar — Arcebispo de Praga. 56 — Cardeal Kakowski — Arcebispo de Varsovia. 57 — Cardeal Innitzer — Arcebispo de Vienna. 58 — Cardeal Baudrillart — Reitor da Universidade Catholica de Paris. 59 — Cardeal Villeneuvre — Arcebispo de Quebec. 60 — Cardeal Ilundain y Estebam — Arcebispo de Sevilha. 61 — Cardeal Gomá y Tomas — Arcebispo de Toledo. 62 — Cardeal Vidal y Barraquer — Arcebispo de Tarragona, presentemente desterrado em Roma. 63 — Cardeal Segura y Saens — Encarregado das missões infantis em Roma. 64 — Cardeal Cerejeira — Arcebispo de Lisboa. O mais joven, tem 48 annos. 65 — Cardeal Leme da Silveira — Arcebispo do Rio de Janeiro. 66 — Cardeal Coppello — Arcebispo de Buenos Aires.

1 — Cardeal Rossi. 2 — Cardeal Della Costa, arcebispo de Florença. 3 — Cardeal Lavitrano, arcebispo de Palermo. 4 — Cardeal (fascista) Alesio Ascalesi, arcebispo de Napoles. 5 — Cardeal Lauri, gran Penitenciario. 6 — Cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, não é elegivel porque não é italiano. Recebeu o chapeo cardinalicio aos 40 annos, em 1930, é o mais joven do Sacro Collegio. 7 — Cardeal Pignatelli di Belmonte, é o mais velho dos cardeaes e o decano do Sacro Collegio cuja virtude corresponde em sagrar o Papa. 8 — Os dois unicos cardeaes latino-americanos, o cardeal Copello (á direita), arcebispo de Buenos Aires e o cardeal Leme da Silveira, arcebispo do Rio de Janeiro. 9 — O cardeal Paccelli, secretario de Estado.

VIDA SOCIAL

UM VELHO EDUCADOR

Leio com frequencia, em jornaes taubateanos, noticias enaltecedoras das qualidades excelsas de um dos decanos do professorado paulista, o major Accacio de Paula Ferreira.

Esse velho e querido mystagogo, me conhece desde menino, sendo, até, meu devedor e relapso!

Meu saudoso pae, logo após a sua formatura em Direito, pela nossa Faculdade, foi nomeado promotor publico de Jacarehy, sendo, depois, removido para Rezende, então uma das mais cultas e prosperas cidades da provincia do Rio de Janeiro.

Rezende foi fundada por um Nogueira, bandeirante que, ao invés de descer o Parahyba, traçou a rota por Minas, via Baependy.

Exigencias da politicagem que, attendidas, redundariam na recompensa de levar meu pae á Chefia de Policia da Côrte, foram nobremente repellidas.

Mais vale uma consciencia tranquilla pelo exacto cumprimento de seus deveres, do que os postos mais elevados, obtidos com quebra de dignidade ou arranhões na mesma.

Os politiqueiros da época, não comprehendendo isso, attribuiram o gesto de altivez e independencia de meu pae, ás suas declaradas sympathias pela Republica e Abolição, apesar dos nossos parentes os viscondes de Jaguary, de Baependy, e outros, estarem em plena evidencia na politica imperial.

Meu pae herdara escravos e dera-lhes alforria e pela palavra e pela penna, prégava a Republica e a Abolição.

Um dos seus mais dedicados companheiros foi o dr. Gustavo Jardim, pae do escriptor Renato Jardim.

Accacio de Paula Ferreira era do grupo e fazia parte do jornal dirigido por meu pae.

— Seu pae foi um grande e destemido jornalista e orador notavel, disse-me certa vez o major Accacio, e prometteu-me o que, para mim, representaria uma fortuna: os principaes artigos de meu pae.

Eis a divida jamais cumprida e que não julgo prescripta, embora a promessa já date de mais de dez annos.

O venerando professor Accacio é um dos pouquissimos sobreviventes das gloriosas campanhas pela Abolição e pela Republica.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Luiz, filho do sr. Carmine Mannes, funccionario do Gabinete de Investigações; Zenaide, filha do sr. Josimo Toledo Marques; Neyde, filha do sr. Benedicto Padua Leite; Estevam, filho do sr. Angelo Sangirardi; Oprelia Martire, filha do sr. Faustino Martire e de d. Angelina Debona Martire.

Senhoritas: — Herminia, filha do sr. Francisco Tulosca; Haydée, filha do dr. Aurelliano Arruda.

Senhoras: — D. Elvira de Paula Machado Cardoso, esposa do dr. J. P. Cardoso; d. Julieta Ferreira, esposa do sr. José Ferreira.

Senhores: — Dr. Anthero Mendes Leite, escrivão do 1.º Officio de Orphams; dr. Henrique Teixeira; João Lazaro Pereira, cirurgião-dentista; João Valente, funccionario da Cia. Singer.

— Faz annos hoje o nosso companheiro de trabalhos Roberto Sampaio Penna. Nesta casa ha um justo contentamento entre os seus collegas, que têm no anniversariante um companheiro intelligente, um amigo leal, de espirito vivo e alegre.

Por tudo isso, Roberto Penna vae receber muitos abraços no dia de hoje, não só aqui na casa, como no vasto circulo de suas relações.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital a senhorita Luiza Del Nero Masciotro, filha do sr. Deodato Masciotro e de d. Angelina Del Nero Masciotro e o sr. Geraldo Mansor, cirurgião-dentista, residente em Nova Granada, filho do sr. Miguel Luiz Mansor e de d. Corina Mansor.

— Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Miguel R. de Freitas Guimarães, filho do sr. Rogerio de Freitas Guimarães, já fallecido e de d. Mariana Pontes, e a senhorita Olga Montoro, filha do sr. Antonio Montoro e de d. Angelina Montoro.

NUPCIAS

Na matriz de Santo Antonio do Pary, realizou-se hontem o casamento do sr. Salvador Consoli, filho do sr. Ludovico Consoli, já fallecido, e de d. Isabel de Oliveira Consoli com a senhorita Bredamante de Lima, filha do sr. Francisco de Lima e de d. Regina Hyppolito de Lima.

Paranympharam o acto o sr. Miguel Rotundo e senhora, no civil, e o sr. Leonardo Ranieri e senhora no religioso.

— Realizar-se-á no dia 7 do corrente na Basilica de S. Bento, ás 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Stella, filha do dr. Candido Fontoura Silveira e da exma. sra. d. Elvira de Castro Fontoura, com o sr. Plinio de Barros Loureiro, do alto commercio paulistano. Os noivos despedem-se na igreja.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do distincto casal dr. Juvenal Sayão-d. Julieta Sayão, pelo nascimento, nesta capital no dia 1 do corrente, de uma menina, que recebeu o nome de Shirley.

FESTAS E BAILES

O primeiro vesperal-dansante deste mez organizado pela professora sra. Louise Reynold terá lugar a 10 do corrente, nos salões do Trianon, das 19 horas em deante. A orchestra de Otto Wey continuará a apresentar as ultimas novidades em musicas para dansa. Convites: só mediante uma apresentação. Informações: phone:.. 7-3774.

— A Liga Academica realiza hoje, a sua festa inicial de 1937. O salão escolhido foi o do Tennis Clube Paulista, recentemente inaugurado.

Os directores estão desenvolvendo grandes esforços afim de proporcionar aos seus associados e convidados uma reunião dansante que irá constituir o acontecimento social da temporada. Os socios devem retirar os seus convites até hoje, 2, impreterivelmente. Restam poucos convites, que são em numero limitado.

Para essa festa a directoria reserva interessante surpresas. A directoria attende diariamente, das 16 ás 18 horas, na séde social, á rua XI de Agosto, 31, 5.º andar.

— Realizar-se-á no dia 30 de janeiro, nos cinco amplos salões do Esplanada, o tradicional baile á phantasia, que o Gremio Polytechnico realiza annualmente em beneficio da Escola Nocturna "Paula Sousa".

A renda do baile reverterá, como sempre, para a manutenção da referida Escola, que ministra ensino inteiramente gratuito aos filhos de paes pobres.

O escriptorio do Gremio Polytechnico está funccionando á rua Direita, 7, 6.º andar, sala 65. Telephone: 2-3014.

— Como nos annos anteriores, promette revestir-se de excepcional brilhantismo o tradicional baile á phantasia, que os funccionarios do Instituto de Café farão realizar a 16 do corrente, ás 21 horas, nos salões do Trianon.

A julgar pelos preparativos e pela grande procura de convites, essa festa marcará época nos annaes do Rei Momo.

EXAMES E FORMATURAS

Acaba de receber grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o sr. Domingos Guidetti, filho do sr. Cesare Guidetti, agente consultor da Italia em Capivary.

NOTAS SOCIAES

HOJE — Reunião-dansante da Liga Academica, ás 19 horas e meia, nos salões do Tennis Clube Paulista. — Reunião dansante do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, ás 20 horas, no Trianon.

DIA 10 — Vesperal-dansante promovido pela professora sra. Louise Reynold nos salões do Trianon.

DIA 30 — Baile á phantasia promovido pelo Gremio Polytechnico em beneficio da Escola Nocturna "Paula Sousa", nos salões do Esplanada Hotel.

FALLECIMENTOS

AMARO CHICARINI — Falleceu, no dia 21 de dezembro p. findo, em Queluz, o sr. Salvador Amaro Chicarini, agricultor e influente membro do Partido Republicano

Paulista em Pinheiros. O saudoso extincto que era geralmente estimado, pelos seus elevados dotes de espirito e de coração, exerceu o cargo de prefeito municipal de Pinheiros, deixando o segundo cargo, em 1930, devido ao malsinado movimento constituinte.

Era supplente a vereador á Camara Municipal de Queluz. Deixa viuva a sra. d. Maria de Aguiar Chicarini e sete filhos menores: Clara, Dorinda, Maria Thereza, Francisco, Apparecida e Sebastião. Era filho do sr. José Chicarini e da sra. d. Raffaela Chicarini já fallecidos e irmão dos srs. Ary Chicarini, casado com a sra. d. Anna Ribeiro Chicarini; Sylverio Chicarini, casado com a sra. d. Albertina de Sousa Chicarini e Sophia Novaes Chicarini, casada com o sr. Antonio Novaes.

A sua morte foi muito sentida e o seu enterro realizou-se com grande acompanhamento.

D. MARIA PINGARO SABETTA — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Maria Pingaro Sabeta, mãe do saudoso industrial Antonio Sabetta, deixando os seguintes filhos: Renata, casada com o sr. Paschoal Addeu; Matheus, casado com a sra. Tommasina Vicceconte; Thereza, e Emilio, casado com a sra. Rosina Forte, além dos netos Magdalena, casada com o dr. Angelo Di Vernieri, João, Maria, casada com o sr. Cesar Mátar; Emilio e Josephina.

O sahimento funebre dar-se-á hoje, ás 15 horas, da rua Marina Crespi n.º 3 para o cemiterio do Braz.

MISSAS

Sebastião Marinho de Azevedo

Na Igreja da Consolação, ás 9 horas, será rezada missa de 7.º dia por alma do sr. Sebastião Marinho de Azevedo.

Seniza Cisotto

No dia 5 deste, ás 8 horas, na Parochia de Santo Antonio do Pary, será rezada missa de 7.º dia por alma de d. Luiza Cisotto.

Maria da Penha Borges de Moraes Salgado

Terça-feira, dia 5, ás 8 horas e meia, será rezada missa de 1.º anniversario, por alma de d. Maria da Penha Borges de Moraes Salgado na Matriz do Braz.

FIGURINOS PARA 1937

A Livraria Annunziato, a casa dos bons figurinos, rua São Bento n.º 302, recebeu uma nova remessa de figurinos mentaes e semestraes para 1937, destacando-se:

"Modes et travaux" — "Jardim des modes" — "L'Officiel" — "Vogue" — "Votre beauté" — "Revue des modes" — "La belle Parisiense" — "Record" — "Fleurs de la mode" — "La coquette" — "La femme Elegant" — "Harpers Bazar", etc.

Semestraes, verão, 1937:

"Votre gout" — "L'Elegance au sud" — os unicos figurinos chegados para verão de 1937 — "Toujours chic" — "La Parisiense" — "Salson Parisiense" — "Lingerie Elegant" — "La belle Lingerie" — "Lingerie du Juno" — "Astra" — "Juno" — "Paris Album" — "Bijou de la mode" — "Chic Parfait" — "Pages de modes", etc.

Livraria Annunziato, a maior e a mais bem installada casa de figurinos do Brasil, a que melhor serve, rua São Bento n.º 302.

A resurreição da arte na Allemanha

A theoria de "L'art pour l'art" — Concepções divergentes da arte — Um "Campo de Camaradagem" para os artistas — A arte e a vida

(ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO")

A "CASA DE ARTE ALLEMÃ" — Em junho de 1937 vae ser inaugurada a "Casa de Arte Allemã", com uma exposição de trabalhos artisticos modernos. Actualmente estão se fazendo as decorações e os trabalhos internos.

BERLIM, Janeiro (AGENCIA BRASILEIRA) — Cerca de 45 annos atrás, a theoria de "l'art pour l'art" foi formulada em Paris, onde todas as correntes da vida intellectual e artistica da Europa convergiam, e dahi rapidamente se irradiavam pela maior parte do Mundo Occidental. A theoria sonhava isolar a arte da vida. Na litteratura se tornou a doutrina do homem de letras que, consciente de sua immensuravel superioridade, se retirava para a sua torre de marfim, onde, seguramente fechado e aferrolhado, permanecia inaccessivel á realidade. Em todos os dominios, o esforço para marcada e dogmaticamente differenciar entre a arte, seja a plastica ou litteraria de um lado, e a existencia concreta de outro, não era dissimulado.

Na esphera da litteratura, a "art pour art" foi um movimento que attingiu o seu ponto culminante com Rimbaud, aquelle singular vagabundo de incontestavel genio, cuja innata agitação o levou até os recessos quasi inexplorados da Abyssinia, e com Stéphane Mallarmé — os quaes todavia permanecem, embora totalmente incomprehensiveis para a multidão, grandes artistas na opinião de um mundo superlativo, para o qual o principio incorporado no immortal "misereor super turbam" é totalmente condemnavel "a priori". Consoante Jules Lemaitre, cuja impeccavel erudição e largueza de espirito como critico a muito custo podem ser contestadas, Mallarmé jamais foi comprehendido por mais do que quatro pessôas, inclusive o proprio autor (e excluido o critico...).

Na esphera das artes plasticas, a experiencia de isolar a arte da vida póde ser dito que foi finalmente reduzida "ad absurdum" pelos ultra-futuristas da Escola "Sturm", presidida por Herwarth Walden, em Berlim, escola que se tornou uma verdadeira loucura na capital allemã, durante a Grande Guerra e os annos melancolicos que se seguiram á catastrophe.

A theoria de "l'art pour l'art" somente podia ser avançada por uma época que, na falta de um melhor termo, póde ser chamada "decadente", isto é uma época marcando um prolongado periodo de civilização, cujos ideaes tinha msido magnificente altos mas, que passado tempos, abandonados e esquecidos esses ideaes, vinha se alimentando inconscientemente nos descarnados ossos de um esqueleto. Esse incontestavelmente foi o caso da civilização occidental, nos albores da Grande Guerra, a qual de um simples golpe lançou todos os ideaes da civilização occidental num "meeting-pot" de experiencias sem precedentes e até aqui não sonhadas, riscando e anniquilando completamente a tentativa algo tristonha da "art pour l'art". Era natural que esta theoria, artificialmente alimentada por algumas extravagantes imaginações e originada sobre os hombros vacillantes de uma mancheia de "snobs" artisticos e litterarios, tivesse soffrido a esmagadora e incommensuravel experiencia das trincheiras, onde, no meio de rios de sangue e de lama, de incalculavel e indizivel angustia, o modelo era a propria vida humana, personificada em milhões de sêres humanos lutando, de todos os lados das trincheiras, com a energia gerada alternativamente pela esperança e pelo desespero, por ideaes sobre os quaes uma minoria mental e moralmente miseravel não tinha jamais a mais leve e fragil concepção.

Entre os poucos ideaes que sobreviveram Armageddon — o qual, como ouro puro, soffreu a prova da immensa fornalha — não estava certamente o ideal de "l'art pour l'art".

II

Hoje em dia, uma opinião mais sã, ou mesmo mais racional e, em todo caso, com maior senso commum, prevalece sobre a relação essencial entre a arte e a vida. Naturalmente que opiniões heterogeneas sobre a arte continuarão a se manifestar. Porém, se se concorda com Tolstoi, excluindo a belleza como um criterio do valor de um trabalho de arte — "para apreciar um trabalho de arte consoante sua belleza, é tão estranho como julgar a fertilidade de um campo, consoante a belleza da paizagem", elle escreveu em "O que é a arte?" — e julgando a arte sómente de um ponto de vista ethico; ou com o imminente critico francez Charles Lalo, considerando a technica do artista como o unico padrão — o que, Lalo algo ingenuamente pergunta em seus "Sentiments Esthétiques", a Gioconda teria sido se não tivesse sido pintada pelo pincel de Leonardo? ou se se concorda com qualquer outra concepção que se possa formar do sentido intrinseco da arte: de qualquer modo é claro que a arte, mesmo se inteiramente divorciada de um conteudo ethico ou esthetico, não póde ser rigidamente separada da realidade, isolada da vida de todo o dia, separada de habitos diarios e tradições seculares, aprisionada em um compartimento artificialmente estanque, para o unico beneficio de uma "élite" propria, cujos membros consideram as memoraveis palavras "vos ostis sal terrae" como exclusivamente applicaveis a si mesmos.

Por mais vastamente que a actual perspectiva politica, as tradições e a experiencia dos ultimos vinte annos, das nações latinas e anglo-saxonicas, possam differir daquellas da Allemanha, o facto — seja bemvindo ou não para os observadores estrangeiros — que obviamente não póde ser negado é que o Nacional-Socialismo effectuou uma extraordinaria e marcante revolução, não meramente no aspecto externo e na disciplina, mas, o que é incomparavelmente ainda mais notavel, na alma do povo allemão.

Em nenhum dominio essa revolução tem sido mais obvia do que no da litteratura e da arte. Desapparecidos estão o homem ou a mulher em suas exclusivas torres de marfim! O artista meramente "pour l'art", o hypersensitivo homem de letras, que gasta o seu tempo criando trabalhos incomprehensiveis para outros que não elles mesmos, foram afastados pelos ventos puros e naturaes que, com uma força elementar e semelhante á de um furacão, appareceram de distantes horizontes ancestraes. O trabalho caprichoso (levado aos mais extremos e repulsivos limites do absurdo, para a glorificação de "la déraison", de bizarra originalidade, um trabalho baseado na ignorancia e na petulancia e, consequentemente, com o mais aggressivo dos snobismos — desappareceu na Allemanha de hoje. A razão voltou, nos dominios em questão, depois de um longo interregno, e desde que "Herr" Hitler annunciou o seu pensamento proprio — infelizmente pensamentos nem sempre comprehendidos — de que a arte deve ser submetter a uma salutar disciplina de dominio e controle proprios, deve se subordinar ao desejo collectivo incorporado no ideal collectivo, e deve portanto servir para interpretar, no mais amplo sentido, a experiencia da communidade na qual ella tem os seus caminhos e raizes.

III

A arte deve repartir um ideal nas infinitamente variegadas manifestações da vida — em outras palavras, deve constituir o contra-peso ideal da realidade concreta; tal, tersamente definitiva, é a doutrina, a doutrina extremamente cheia de senso commum, do Nacional-Socialismo, que encontra expressão propria no primeiro "Campo allemão de Camaradagem de Artistas", inaugurado no outono de 1936 em Hohenlychen, no Brandeburg, não muito longe de Berlim, tão perto, de facto, que quasi se póde ouvir, com ajuda de um pouco de imaginação, os sinos da capital tocarem.

Depois de ter ouvido, desde 1914, sob as mais diversas circumstancias, descripções aterrorizadoras dos "campos de concentração", um nome primeiramente inventado, e uma invenção primeiramente feita, de todos os modos, muito tempo antes da Grande Guerra, pelos inglezes, na guerra dos Boers, em 1899|1902 — o mundo deve ter um suspiro de allivio ao ouvir o melodioso som, duplamente bemvindo pelo contraste, dessas palavras excessivamente suaves e musicaes — "Campo de Camaradagem" — significando que elle é completamente opposto a tudo o que implica, na fórma da degradação e humilhação humanas, nas ominosas syllabas "campo de concentração".

O contraste é na verdade fundamental. Porque é o contraste entre uma concepção de sêres humanos atirados uns contra os outros, em lutas incessantes e odios violentos, e uma concepção ligando os homens uns aos outros, pelos laços naturaes da fraternidade e da comprehensão humanas.

IV

A pequena cidade de Hohenlychen, pitorescamente situada em uma ilha no Lago de Lychen, entre a paizagem singularmente attraente do Brandenburg, quasi desconhecida aos estrangeiros, foi escolhida como o local apropriado para o primeiro "Campo allemão de Camaradagem de Artistas", porque no local tambem está estabelecida uma escola regional para chefes do partido Nacional-Socialista. Cada "Campo de Camaradagem" é visitado durante quatro semanas, e seu objectivo é accentuado como para "servir primeiro e antes de tudo a communhão do trabalho criador, e para resumir o modo de viver nacional-socialista. E' um programma pratico e tambem idealista, que visa demonstrar a indissoluvel ligação entre a arte e a vida.

De conformidade com o programma, os artistas reunidos no "Campo de Camaradagem" devem se esforçar por cumprir, com a melhor de sua habilidade, certas tarefas definidas que lhes são confiadas. Assim, no referido campo, os esculptores devem competir uns com os outros na modelagem de um busto do poeta e dramaturgo Dietrich Eckart, que será collocado na "Casa Dietrich Eckart", na ilha. Para os pintores reunidos, é dado como thema o embellezamento pictorico da Escola Adolf Hitler, em Hohenlychen. Emquanto que os decoradores theatraes devem desenvolver um plano aconselhavel de decoração para o espectaculo da famosa peça "Katchen von Heilbronn", de Heinrich von Kleist, por occasião do centenario da morte do artista.

E' um trabalho eminentemente pratico e util, que completamente illustra a incontestavel these nacional-socialista de que a arte é inseparavel da vida.

Porém sua naturgza pratica e sua utilidade não são limitadas á renovada demonstração de uma verdade fundada na experiencia de seculos, e infelizmente esquecida em uma época de degenerescencia que tinha um prazer potisivamente morbido na negação de toda verdade bem estabelecida. A natureza pratica e a utilidade do Campo de Camaradagem de Artistas são egualmente demonstradas no facto de que foi possivel organizar tal campo, onde os adeptos de todas as artes plasticas — literatura ainda não está incluida no plano — podem se reunir e trocar, em uma atmosphera de cordial camaradagem e grande liberdade de discussão, suas opiniões e impressões da vida; e onde elles podem procurar, no mais amistoso espirito, competir uns com os outros, sem que essa emulação seja encombreada por qualquer toque de competição mutuamente exclusiva.

E' uma grande idéa, e uma idéa — como já foi dito — baseada na experiencia de seculos. Em todas as suas épocas realmente grandes, a arte foi inspirada pela vida e reflectiu o modo de vida dos artistas. Vejamos Leonardo, a mais perfeitamente completa, a mais idealmente perfeita incorporação da Renascença, essa grandiosa época na qual a humanidade se expandiu, como impulsionada por alguma occulta e divina força, para o Infinito! O que póde dar uma idéa mais magnificente da transcendente belleza do ideal grego, no quinto e quarto seculos antes da Era Chritá, do que os trabalhos de Phydias e Polycleto, e Praxiteles? Ou o alto mysticismo da Edade Média, do que as incomparaveis egrejas gothicas e romanas que são o orgulho da Europa occidental? Ou a insaciavel e irresistivel sêde de conhecimento e belleza caracteristica da renascença, do que as gigantescas criações de Miguel Angelo? Ou do algo piedoso ideal da insipida mediocridade brgueza no seculo XIX do que as pinturas de Cézanne e Renoir, e Degas e Gauguin, e de outros mestres das escolas Impressionista e Néo-Impressionista francezas?

O nacional-socialismo na Allemanha procura voltar á essa idéa — voltar, depois de um periodo de aberração, para a comprehensão sã e racional do sentido da arte e do lugar occupado pela arte na civilização contemporanea. Em outras palavras, elle tenta collocar a arte mais uma vez em seu lugar proprio, entre as transformações da vida mortal — fazer da arte, não a incomprehensivel e deturpada expressão de phantasia enferma de um "artista" com ou sem cabello desgrenhado, mas com uma imaginação incontestavelmente desgrenhada, porém o interprete ideal da vida.

A este respeito, é necessario accentuar a palavra "ideal". Arte, consoante a theoria Nacional-Socialista, não significa eternizar as mais repulsivas formas da actividade humana — e existe bastante razão para sermos gratos ao Nacional-Socialismo, que baniram as repugnantes e degradentes exhibições da chamada "arte", as quaes eram um doloroso aspecto de certos theatros de Berlim, antes da ascensão do novo regime, e as quaes deram á producção artistica na Allemanha uma reputação de pornographia e "self-castration", que era tão injusta quanto, a esse tempo, universal.

Graças aos nacional-socialistas, essas monstruosas aberrações se tornaram distantes, lembranças quasi apagadas. Que o Nacional-Socialismo limpou a vida artistica da Allemanha — restabelecendo-a ao que ella deve ser no paiz de Lessing e Goethe, de Schiller e Nietzsche, extirpando radicalmente a funesta e repugnante influencia exercida pelos circulos exoticos — é um facto tão incontestavel como uma conquista digna de nota e de louvores.

"Para a frente, não para traz!" — é o grito de batalha do Nacional-Socialismo. Mas, no dominio da arte, seu legitimo progresso toma em completa consideração, e está em inteira harmonia com a experiencia do passado — do grande passado da cultura grega e da cultura medieval, da Renascença do impressionismo do seculo XIX quando a arte, sob as suas mais diversas sombras e formas, era em suas mais memoraveis criações um reflexo da vida, um espelho materializado das incontaveis vibrações da vida.

O valioso concurso da Companhia Antarctica á grande Exposição de S. Paulo

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS — UM IMPONENTE PAVILHAO PARA BAR, RESTAURANTE E DANCING — OUTROS PREPARATIVOS DO CERTAME

Estes dias de festas não foram de inactividade no amplo recinto onde se inaugurará em março proximo, a Grande Exposição de S. Paulo. Ao contrario, a proximidade da inauguração do certame com que se commemorá meio seculo de imigração official em nosso Estado fez com que durante estas semanas se redobrassem os trabalhos preparatorios para o extraordinario acontecimento. A vasta area do Parque D. Pedro II, comprehendida entre o Palacio das Industrias e a avenida Rangel Pestana, espanta a quem por ali passa, pela azafama das construcções, que se divisam sem embargo do tapume que cerca o recinto e do arvoredo do Parque. São espaços de pavilhões que se demarcam; são poderosos alicerces que se fincam no solo, como base das imponentes construcções que em breve ali se levarão são materiaes que diariamente chegam ao recinto, onde uma multidão de operarios trabalha de manhã á noite.

Alem do apreciavel avanço dado na Exposição, no que respeita particularmente aos seus aspectos economicos — industrial, commercial e agricola — ou no que se refere á parte artistica do certame, é preciso assignalar a parte, não menos relevante, dos atractivos, dos divertimentos, a que o commissariado executivo faz questão de imprimir caracteristicos á altura da nossa capital. Neste capitulo, é-nos grato hoje dar conhecimento ao publico do valioso concurso que a Companhia Antarctica Paulista prestará á Grande Exposição. A poderosa empreza, cujo apoio e emprehendimentos de elevado alcance, como é o caso da commemoração do cincoentenario da imigração official, nunca se faz tardar após entendimento com o commissariado executivo da exposição, deliberou tambem exhibir ali os seus productos, hoje de renome internacional. E não é só Em uma area enorme, calculada em mil metros quadrados, situada num dos pontos centrais do recinto, ao lado dos pavilhões officiaes do Estado e da Prefeitura da capital, a Antarctica construirá um majestoso pavilhão. Será ahi o grande o grande bar, restaurante e dancing da Exposição. As installações desse pavilhão vão obedecer ás mais modernas e exigentes linhas artisticas, sendo dotadas de todos os requisitos indispensaveis a attracções dessa natureza. Os serviços de restaurante — pois os do bar é bastante dizer, são da Antarctica — estarão a cargo de especialistas acostumados a tratar com as mais requintadas freguezias, de modo a tornar o restaurante e dancing da Exposição um ponto de encontro obrigatorio não apenas dos visitantes occasionais, mas um centro de reunião de toda a fina sociedade paulistana. Almoços, chás e jantares dansantes serão realizados num emplo e magestoso salão, ao lado do qual será montado um terraço para serviços de bar e restaurante e dansas ao ar livre.

Por essas notas resumidas, e relativas a algumas secções do certame, poderá o publico ir fazendo idéa do que será o conjuncto da Grande Exposição commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official em S. Paulo, verificando que o commissariado executivo, installado nesta capital á rua S. Bento, 39, sobrado, não vem descurando do menor detalhe do extraordinario acontecimento a inaugurar-se em março proximo.

O Norte de Relance

RECIFE E PARAHYBA FORAM AS MAIORES SURPRESAS DA CARAVANA DO CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

BORDO DO "ALMIRANTE JACEGUAY", dezembro 30 (Especial) — Recife e Parahyba constituiram as maiores surpresas da caravana do Centro do Professorado Paulista.

A capital pernambucana, com o seu caes moderno, onde a saccaria vae invisivel do armazem até ao porão do navio; com os seus innumeros bondes, alguns fechados como os "camarões" paulistas, pintados de branco e bem ventilados; com os seus omnibus eguaes aos paulistas, fazendo concorrencia com áquelles; com o seu commercio intenso e suas ruas movimentadas; com os seus edificios sumptuosos e vivendas apreciaveis; com suas praias lindas, notadamente a da Boa Viagem, longa, mar typicamente santista, com bungalós chics; com seus bairros operarios condensados de população pobre, com a rua Sigismundo Gonçalves bem trafegada por bondes, omnibus, autos e pedestres; com os seus cinemas concorridos; com o seu mercado, velho, mas movimentado; por tudo emfim, é uma cidade que empolga, marcadamente brasileira, dando-nos a impressão de um misto de S. Paulo e Rio.

A caravana extasiou-se em toda parte, desde a visita a Olinda, a velha e historica capital, um pouco paralyzada no seu desenvolvimento, mas situada num bello ponto, como que para recordar, altaneira, as caras tradições daquelle recanto brasileiro.

Quando ás 23 horas da segunda feira, dia 28, deixámos o maravilhoso porto de Recife, após uma manobra difficilima do "Almirante Jaceguay" e que honra seu commando e pilotos, a caravana, cujas professoras tomaram preciosas notas nos seus canhenhos, trazia em todos os cerebros uma impressões de orgulho por ter assignalado em Recife uma das grandes capitaes do Brasil.

Hontem, aportámos em Cabedello, o pequeno e bom porto parahybano. Eram 2 horas. Logo depois, a maior surpresa: a caravana ia ser recebida principescamente pela Sociedade dos Professores. Quatro "sôpas", denominação local dos omnibus, por conta daquella sociedade, transportaram os caravanistas a visitar a velha cidade, a meia hora do porto, hoje em lenta remodelação. Visitámos a praia de Tambahu' que é, de facto, como a descreveu Humberto de Campos, uma maravilha de praia. Justifica o orgulho dos parahybanos.

No Parahyba Hotel, a caravana recebeu um opiparo banquete, o que sensibilizou a todos, ao par das manifestações do povo no trajecto dos passeios.

Ao fim do banquete, como á partida do vapor, foi cantado o Hymno Nacional.

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES PRATICOS E LICENCIADOS EM PHARMACIA

Conforme resolução tomada pela directoria, os profissionaes de pharmacia, que ingressarem no quadro social durante este mez, estarão dispensados do pagamento da joia regulamentar.

Acha-se á disposição dos associados em geral, na secretaria, o ante projecto da instituição identisa que existia na França.

ORDEM DOS ECONOMISTAS

Com a presença de grande numero de socios, realizou-se a 30 de dezembro p. p., a eleição da nova directoria da Ordem dos Economistas, para o corrente anno, tendo a mesma ficado assim constituida:

Presidente, dr. Frederico Hermann Junior; vice-presidente, dr. Antonio Oliva; 1.º secretario, dr. José Geraldo de Lima; 2.º secretario, dr. Ubirajara D. Zogaib; 1.º thesoureiro, dr. José da Costa Boucinhas 2.º thesoureiro, dr. Miguel Christofi; bibliothecario: dr. Authos E. Pagano.

Conselho Fiscal: dr. Decio Pacheco da Silveira, dr. Francisco de Benedictis e dr. Milton Improta.

Terminada a apuração foram os eleitos immediatamente empossados nos cargos.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

Communicam-nos:

"Em sua séde social, á rua de São Bento, 45, a directoria desta organização de classe, realizou hontem a sua reunião ordinaria, semanal, sendo lido e despachado o respectivo expediente e autorizadas as matriculas dos novos socios inscriptos ultimamente, srs. Herculano Penteado, dr. Cyro de Rezende, Menotti Funaro e dr. Marcilio de Campos Penteado. A seguir o presidente, usando da palavra fez aos seus companheiros presentes, pormenorisadamente, a exposição de todos os trabalhos effectuados pela directoria, desde o dia 5 do mez p. findo, em defesa da classe dos proprietarios prediaes desta capital, da qual é a A. P. I. S. P. orgam representativo, quer perante os srs. governador e secretario da Fazenda, quer perante a Assembléa Legislativa do Estado, afim de evitar a reforma da taxa de consumo da agua, em face do exagero do tributo pretendido, e, ademais, pela manifesta inconstitucionalidade da taxa fixa (5%) sobre o valor locativo, mais 1% de caução, reforma essa que impressionou a todos os proprietarios paulistanos. A A. P. I. S. P., affirma, concluindo a sua exposição o presidente da directoria, cumpriu o seu dever, agindo, nesta circumstancia, como de outras vezes, e está certa de que, opportunamente, perante o Poder Judiciario, obterão, os interessados, a devida justiça. Foram abordados, por fim, outros assumptos de interesse collectivo".

VERDADES

"Dir-se-ia que o chefe do Partido Constitucionalista, por um curioso paradoxo preferia ao funccionamento normal dos poderes constitucionaes, o uso dos poderes decorrentes do regime de excepção. S. exc. se desdobrava em actividades ao se aproximar a installação da Assembléa Legislativa do Estado para subtrair a ella, nos ultimos dias da sua interventoria, os attributos da sua conferencia. Não resta duvida que é apenas apparente o constitucionalismo de s. exc.

Não havia, por conseguinte, motivo de estranheza quando vimos s. exc., no famoso discurso pronunciado em S. José do Rio Pardo, sustentar a these, esdruxula entre nós, da modificação dos preceitos constitucionaes por via de leis ordinarias. Não havia, portanto, motivos para espanto quando vimos s. exc. applicar as medidas de excepção resultantes do estado de guerra para amordaçar a imprensa e fazer cessar as vozes da opposição. Nem poderia causar surpresa assistirmos á extensão da censura policial sobre os debates travados na Assembléa Legislativa, poder que dessa forma se transformou em inferior ao Executivo estadual, porquanto este é o detentor da força. Não é para causar surpresa que o governo de s. exc. se tenha caracterizado pela compressão ao funccionalismo publico, a classe que mais caro pagou em São Paulo o crime de ter opinião politica. Se compulsarmos a collecção do "Diario Official", verificaremos o numero impressionante de remoções e exonerações de funccionarios publicos, justamente nas vesperas dos pleitos eleitoraes feridos em 14 de outubro de 1934 e 15 de março de 1936. Será méra coincidencia? Simultaneamente verificaremos o numero, tambem impressionante, de nomeações, que conduziam para o quadro do funccionalismo do Estado outros tantos prestimosos cidadãos. Será tambem méra coincidencia?

Se examinarmos os orçamentos de 1930, 1933 e 1937, encontraremos o augmento assustador da verba consignada a aposentadorias, reformas e funccionarios em disponibilidade. Em 1930 não excedia de rs. 7.305:000$. Em 1933, quando s. exc. assumiu o governo de S. Paulo, já aquella verba tinha subido para rs. .... 12.984:000$; para 1937 o orçamento do Estado consigna a verba de rs. 23.080:717$120 para attender á manutenção dos inactivos. Em tres annos apenas de governo, a despesa com os inactivos quasi duplicou em relação á deixada em 1933, ao fim das interventorias militares, tendo triplicado a despesa consignada no ultimo orçamento anterior á revolução de 1930. E' a necessidade de se abrirem novas vagas para dar lugar aos que se diz merecerem mais do que os antigos servidores do Estado, porque estes sempre serviram ao Estado, e aquelles serviram aos detentores do governo.

Quem quizer fazer um estudo da administração do ex-governador de São Paulo só poderá fazel-o através dos annaes desta casa. Nelles é que se encontram debatidos os principaes actos do ex-governador de S. Paulo. Ali encontrarão, os que quizerem fazer um juizo desapaixonado sobre o governo de s. exc., os elementos seguros para formar opinião a respeito: O caso da Escola Polytechnica, em que o governo de S. Paulo se recusa a nomear um scientista illustre que obteve em brilhante concurso a primeira classificação para a regencia da cadeira de calculo: contraria, assim a Congregação da Escola e depois o parecer do Conselho Universitario, depois ainda o parecer do Conselho Consultivo e ao fim de mais um anno, manda archivar o processo. E o caso rumoroso do Butantan; o caso da deseguaIdade de tratamento a titulares dos mesmos direitos, como no caso do pagamento da taxa dos 3 "shillings"; a extincção de comarcas e a suppressão de municipios; a remoção de professoras casadas, separando-as dos seus maridos, que, por coincidencia, pertenciam ao partido politico adverso; a acção atrabiliaria de novos delegados de policia, que no governo de s. exc. chegaram á desenvoltura de presidir directorios politicos do partido situacionista.

Se fizermos uma rapida comparação entre os orçamentos do Estado de 1930 e 1937, chegaremos a este resultado: Os impostos e taxas subiram de rs. 332.191:919$920, em 1930, para rs. 467.200:000$, em 1937; assim, houve um augmento de rs. 134.008:080$080 na receita ordinaria do Estado, apenas na renda dos tributos. Ao mesmo tempo os pagamentos da divida externa desceram de rs. 72.938:950$800 para............ 24.770:435$300, em virtude do decreto federal conhecido por "schema" Oswaldo Aranha.

Se sommarmos o augmento da renda á diminuição da despesa com a divida externa, obteremos um total de rs........ 182.176:595$580, favoravel á obtenção de um saldo orçamentario. Apesar disso, o equilibrio do orçamento de 1937 só foi obtido á custa da emissão de rs. 126.300:000$ de titulos da divida interna, que dessa fórma cobriram o "deficit" real no futuro exercicio.

Ahi estão, em rapidos traços, alguns pontos para os quaes deve convergir a attenção daquelles que vão examinar o nivel-padrão offerecido pelo Partido Constitucionalista de São Paulo aos candidatos á futura presidencia da Republica.

O pensamento do Partido Constitucionalista, ao impôr ao exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira a renuncia de s. exc., por elle mesmo foi definido no discurso que proferiu ao deixar o elevado cargo de governador de São Paulo. São estas as suas palavras:

"O que o nosso partido quer é simplesmente isto: que o Brasil continue".

(Do discurso do deputado Alberto Americano).

DR. FABIO BARRETTO

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Fabio Barreto, prefeito em exercicio de Ribeirão Preto e uma das figuras de mais accentuado relevo na politica paulista. No desempenho de varios e elevados cargos que lhe tem sido confiados, o anniversariante tem saido, com marcada intelligencia, bem serviu a causa publica.

Deputado federal pelo Partido Republicano Paulista, em mais de uma legislatura, a sua actuação foi das mais luminosas e efficientes. Secretario do Interior no governo do dr. Julio Prestes, o dr. Fabio Barreto fez uma administração fecunda, evidenciando, mais uma vez a sua incansavel intelligencia. Por tudo isso, o anniversariante credor da bemquerença do povo paulista, por cujo bem-estar tem sabido trabalhar sem esmorecimento e abnegadamente, sendo sempre encontrado no seu posto quando o procuram. O "Correio Paulistano" associando-se gostosamente ás homenagens que o dr. Fabio Barreto receberá no dia de hoje nada mais faz do que traduzir o pensamento de todos os bons e verdadeiros paulistas.

Votos de felicidades ao "Correio Paulistano"

Do nosso prestante e prestigioso correligionario, dr. Odecio Bueno Camargo, supplente de deputado federal pelo Partido Republicano Paulista, o "Correio Paulistano" recebeu o seguinte telegramma: — "Limeira, 1 — "Correio Paulistano" — Boas festas nobre organ directores e auxiliares — Odecio Bueno Camargo".

— Do sr. Honorio de Sylos, illustre presidente da Associação Paulista de Imprensa, o "Correio Paulistano" recebeu votos de felicidades pela entrada do Anno Novo.

— Em nossa redacção esteve hontem o sr. Eurico de Góes, que veio apresentar ao "Correio Paulistano" os seus votos de feliz "Anno Novo".

— Recebemos do sr. R. Bretas, cirurgião-dentista em Avaré, um delicado cartão enviando-nos "Boas Festas", o que agradecemos.

Dr. Wladimir de Toledo Piza

Deu-nos a honra de sua visita o nosso illustre correligionario dr. Wladimir de Toledo Piza, que esteve em nossa redacção para nos trazer os votos de feliz anno novo e agradecer as referencias, aliás justas, que fizemos por occasião de seu anniversario.

Notas e Commentarios

UMA INTERESSANTE EXPERIENCIA RACIAL

No momento em que tanto se fala e se escreve sobre a capacidade assimilatoria do immigrante japonez em nosso paiz, parece-nos interessante focalizar a experiencia que desse problema estão tendo os Estados Unidos, nas ilhas Hawaii. Como se sabe, os americanos emprestam uma importancia consideravel a essas ilhas, sob o ponto de vista militar, dada a situação das mesmas mais ou menos a meio caminho entre a costa americana do Pacifico e o Japão. Por esta razão é que foram transformadas na mais formidavel base naval e aerea do Pacifico possuida pelos Estados Unidos. Comprendem, entretanto, os americanos que essa posição estrategica excepcional que possuem, estaria muito mais consolidada e a cavalleiro de surpresas desagradaveis, se conseguissem criar, na população nativa, um espirito de franca sympathia e collaboração com a metropole .Dahi a politica intensiva de americanização que empreenderam, visando a conquista da boa vontade dos habitantes das ilhas em relação aos Estados Unidos.

Uma grande difficuldade, porém, tiveram que defrontar os americanos. Os japonezes habilmente, infiltrando-se de todas as formas, conseguiram criar uma solida situação demographica. Elles são hoje quasi 140.000 para uma população total de 368.000 habitantes. Que fizeram os americanos, no intuito de annullar a preponderancia do japonez em face dos outros grupos ethnicos? Abriram os portos de Hawaii á entrada de immigrantes pertencentes ás raças mais variadas. Actualmente os portuguezes, chinezes, coreanos, philippinos, hespanhoes, porto-riquenses, etc., attingem a muitos milhares nessas ilhas. Formou-se um verdadeiro cadinho racial para o qual contribuiram todas essas raças que começaram a cruzar-se, a tal ponto que a população de mestiços é hoje bastante consideravel. Julgavam os americanos que os japonezes tambem contribuissem para esse caldeamento de raças, dissolvendo-se assim a preponderancia da ethnia raça nipponica na população da ilha. Enganaram-se, porém, redondamente.

A politica de estimulo ao caldeamento das raças deu os melhores resultados, menos em relação aos japonezes. Em 1912-1913 a proporção de casamentos cruzados foi de 13 °|°, sendo que em 1932 essa porcentagem crescia para 32 °|°. O numero, porém, de individuos japonezes que se casaram com representantes de outras raças foi reduzidissimo. Mais uma vez os japonezes demonstraram sua incapacidade para se cruzarem com outros grupos ethnicos. A experiencia racial levada a effeito pelos Estados Unidos nas ilhas Hawaii tem, portanto, um grande valor para nós, por que vem pôr mais uma vez em equação um problema que em nosso paiz vem merecendo debates e estudos apaixonados.

—(o)—

Afim de regularizar a despesa feita com o pagamento de 17.500.000 notas de papel-moeda fornecidas pela American Bank Note á Caixa de Amortização, foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, abrindo o credito especial de 3.403:577$400.

OS MINERAES

Tomou grande vulto no corrente anno a nossa exportação de mineraes. Mas esse desenvolvimento, apesar de grande, está muito aquem das proporções que a riqueza de nosso sólo nos pode proporcionar.

As remessas de "minerios e seus productos" no periodo comprendido entre 1 de janeiro a 31 de outubro atingiram a 226.175 toneladas, no valor de 23.323 contos contra 67.011 toneladas e 8.819 contos em egual periodo de 1935.

O salto como se vê foi grande.

Nesse total o manganez entra com 113.910 toneladas, no valor de 10.988 contos; os outros minerios com 107.986 toneladas, no valor de 6.737 contos; as pedras preciosas com 513 contos; e diversos outros productos mineraes com 4.279 toneladas, no valor de 5.085 contos.

O manganez está ainda muito longe de alcançar os totaes anteriores a 1930, mas o augmento apurado nesses dez mezes, em confronto com 1935, é de 85.587 toneladas, no volume, o que 86.587 toneladas, no volume, o que em breve a sua exportação chegue áquelle nivel.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas, do dia 2, ás 18 horas, do dia3. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — De norte a leste, sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Não é feita a synopse por deficiencia de informações meteorologicas.

A colheita do trigo no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (H.) — Noticia-se que a primeira colheita de trigo da região de São João da Patrulha causou enorme satisfacção entre os productores locaes, que consideram o producto tão bom como o argentino, de melhor qualidade.

O municipio de São João da Patrulha já produziu trigo, ha quasi um seculo, mas, desde então, a cultura fôra abandonada.

JUSTIÇA

Os jornaes publicam o seguinte despacho:

"Guarda-moria da Alfandega de Santos — Rio, 1 — Na pasta da Fazenda foi assignado decreto dispensando, a pedido, o 2.º escripturario Rosalvo, de guarda-mór interino da Alfandega de Santos e nomeado interinamente para esse cargo o 1.º escripturario da mesma alfandega, Henrique Soler e o 2.º escripturario Pollux de Barros Fontes, tambem interinamente, ajudante de guarda-mór da referida repartição.

E assim, embora victimas por longo tempo de uma clamorosa injustiça, os dois funccionarios acabam de merecer a unica reparação condigna, sendo designados para os cargos que até hoje não occuparam unicamente pelo feio crime de terem opinião politica contraria aos mandões da hora, que tudo fizeram para impedir o que hoje, felizmente, é uma realidade.

Na verdade Henrique Soler, hoje guarda-mór da Alafndega de Santos e seu ajudante Barros Fontes incidiram em falta por dois motivos: 1.º, por serem soldados dedicados, leaes, intransigentes e destemidos do Partido Republicano Paulista e 2.º, naturalmente, por serem tambem dos mais valorosos combatentes dos heroicos dias de 32.

Mercê de Deus, entretanto, o anno de 37 começa bem para a gloriosa terra de Braz Cubas, que vê dois dos seus filhos contemplados nesta hora de incertezas, por um acto de justiça.

—(o)—

A renda arrecadada pelas estações da Estrada de Ferro Central do Brasil alcançou no anno findo a cifra de .... 195.559:359$300, contra 181.734:226$ de 1935, constantando-se, pois, um augmento de 13.275:132$500.

A maior renda obtida pelas estações até hoje havia sido, em 1929, cuja quantia attingiu a 185.633:439$000.

DE RELANCE

O absurdo dos decretos n.os 5.397, de 29-2-32 e 6.113, de 9-10-33, que alteraram dispositivos do Codigo do Processo, e foram, por sua vez, modificados pelo dec. 7.112, de 2-5-35, torna-se patente aos olhos de qualquer leigo, maximé no ponto referente ás decisões proferidas em embargos só poderem ser modificadas, em revista, si a divergencia encontrata fôr tambem em embargos.

O Codigo do Processo, no artigo 478 enumera os casos de acções summarias, sendo que, as que escaparem dessa lista e não tiverem curso especial nem forem summarissimas, serão ordinarias.

A regra bitolar das summarias é o valor não excedente de cinco contos, embora o Codigo enumere os casos em que, a despeito da somma ultrapassar aquella quantia, a acção terá esse mesmo curso.

Casos de natureza identica, pleiteados em juizo, após sentença definitiva na primeira instancia, pódem ser encaminhados á Eg. Côrte, por via de appellação ou aggravo. As decisões em aggravo não permittem embargos infringentes, tal não acontecendo nas decisões de appellação.

Vamos suppôr que, invocando o mesmo texto da lei, A., intente uma acção summaria e B., uma ordinaria. Vão ambos aos ultimos recursos. A. fica, por impedimento do Codigo, na decisão em aggravo e B., embarga o Acc. proferido em appellação.

Embora o aspecto juridico de A. e B. seja o mesmo, tendo ambos invocado o unico texto legal que lhes cabia, surge manifesta divergencia entre os dois julgados.

A Camara que decidiu o aggravo deu uma interpretação á lei, mas a que sentenciou em embargos rumou por outra rota differente.

Ora, a nossa lei processual, na sua reconhecida sabedoria, embora permittindo que a mesma Camara mude impunemente de orientação, quantas vezes quizer, tal não consente quando se trata de duas Camaras differentes.

A razão de ser de tal disparidade se revestirá de transcendentalismos indecifraveis.

Mas, para evitar contradicções entre duas Camaras, para harmonizar julgados, para inteiriçar a jurisprudencia de Camaras differentes, é que existe, no Codigo, o recurso da revista. Não visa ella, apenas harmonizar divergencias processuaes, pois, isso, redundaria, até, em "capitis diminutio" para o Tribunal.

O principal na demanda é o direito dos litigantes, a lei que lhes cabe e que o Estado, pela mão dos magistrados, applica.

Esse o ponto importante, a razão de ser da existencia dos tribunaes e juizes.

O processo é o meio de facilitar a applicação da lei. Nem mais nem menos.

Pois bem, deante dos decretos 5.397 e 6.113, a divergencia de julgados a que alludi, entre uma decisão proferida em aggravo e outra em embargos, terá que permanecer infacta!

Fica equiparada ás divergencias de decisões da mesma Camara.

O remedio é limitado e tem algo dependente da sorte dos litigantes!

E' como si eu considerasse juiz ao magistrado, quando elle apparece de paletó sacco ou jaquetão, deixando de o ser quando envergasse um frack ou casaca!

Tal e qual!

Ora, leis desse jaez representam attentados á Justiça e revoltante desrespeito ás funcções dos juizes e dos tribunaes.

Pois, o decreto 7.112, que restabeleceu o senso commum no criterio relativo á revista, nem sempre tem sido considerado valido, nesse ponto, embora o seja, quando estabelece a infallibilidade dos juizes nas causas até dois contos de réis.

E' um decreto sereia, meio gente e meio peixe.

Deante disso tudo eu apenas lastimo a sorte dos juizes obrigados a applicar leis insensatas.

ATAHUALPA

COMMERCIO MUNDIAL EM 1935

Recente publicação do Serviço de Estudos Economicos da Sociedade das Nações descreve os varios aspectos do commercio mundial, chegando ás conclusões que pódem ser resumidas como segue:

a) — Em 1933, pela primeira vez, desde 1929, o valor do commercio mundial expresso em valor ouro reergue-se um pouco; a média dos preços ouro diminuiu levemente, se bem que tenha havido, durante o curso do anno, uma certa tendencia para a alta; o "quantum" do commercio parece ter sido cerca de 4,5 °|° mais elevado que em 1934, ficando ainda 18 °|° abaixo do nivel de 1929;

b) — Houve uma pequena baixa dos preços ouro entre 1934 e 1935; fez-se particularmente sentir nos grupos de artigos manufacturados; os preços dos generos alimenticios baixaram levemente e os das materias primas ficaram fixos, no conjuncto. As trocas commerciaes accusaram em 1935, nos paizes agricolas, ou productores de mineraes uma nova melhora;

c) — Os tres grupos principaes de artigos (generos alimenticios, materias primas e artigos manufacturados) participaram todos no augmento do "quantum" do commercio em 1935; é todavia para os generos alimenticios que este augmento foi mais fraco; para as materias primas e os artigos manufacturados, o augmento parece devido, principalmente, aos bens de capital destinados ao uso industrial;

d) — Em 1935 o commercio da Europa baixou de 2 °|°, em valor ouro, emquanto que o de todos os outros continentes, no seu conjunto, subiu mais de 6 °|°. Comparado ás cifras de 1932, o "quantum" do commercio europeu attingiu um nivel apenas superior, emquanto o commercio total dos outros continentes se elevou de 20 °|°. Este augmento, foi devido, em grande parte, a um desenvolvimento de trocas commerciaes entre esses continentes ou no interior mesmo de alguns delles;

e) — Entre os paizes principaes que viram augmentar, em 1935, sua parte de exportações mundiaes, citam-se os Estados Unidos, o Reino Unido, a Allemanha e o Japão. As exportações francezas diminuiram consideravelmente;

f) — Em 1935, o commercio internacional gozou de uma estabilidade monetaria relativamente grande. As restricções, no entanto, impostas ás trocas — e em particular na Europa — contribuiram para fazer obstaculo á circulação das mercadorias e as tendencias recentes manifestadas pelas politicas commerciaes que se orientam para bilateralismo exerceram uma influencia sobre as trocas commerciaes.

—(o)—

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, abrindo o credito especial de 2.537:500$000 para pagamento da subvenção á Amazon Telegraph Company, Limited.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. J. A. MARREY JUNIOR

Afim de apresentar á Commissão Directora votos de felicidade no decurso do anno que se inicia, esteve em sua séde o sr. dr. J. A. Marrey Junior, distincto advogado no forum desta capital e vereador á Camara Municipal de São Paulo, pelo Partido Republicano Paulista.

DR. ENÉAS CESAR FERREIRA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista fez visitar o sr. dr. Enéas Cesar Ferreira, nosso dedicado correligionario e ex-deputado estadual, que se acha enfermo.

DR. JOSE' RODRIGUES ALVES SOBRINHO

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, ex-deputado estadual e secretario do Interior no governo do sr. dr. Pedro de Toledo, a Commissão Directora lhe enviou cordiaes felicitações.

DR. JOSE' ALVARES RUBIÃO

Afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, esteve hontem na séde da Commissão Directora o sr. dr. José Alves Rubião, supplente de deputado, pela nossa agremiação politica, á Assembléa Legislativa do Estado.

DR. FABIO DE SA' BARRETTO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista enviou congratulações ao sr. dr. Fabio de Sá Barretto, operoso prefeito municipal de Ribeirão Preto e secretario do Interior no governo do sr. dr. Julio Prestes, pela transcorrencia do seu anniversario natalicio.

SR. NARCISO PIERONI

Por motivo da passagem do anniversario natalicio do sr. Narciso Pieroni, chefe do departamento eleitoral da secretaria do Partido Republicano Paulista e 1.º secretario do Directorio Districtal da nossa agremiação partidaria no Bom Retiro, desta capital, a Commissão Directora lhe enviou cordiaes felicitações.

SR. SALVADOR AMARO CHICARINI

Pelo fallecimento do sr. Salvador Amaro Chicarini, primeiro supplente á Camara Municipal de Queluz e membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Pinheiros, a Commissão Directora enviou um officio de pesames á viuva, exma. sra. d. Maria de Aguiar Chicarini e filhos.

No mesmo sentido, officiou ao Directorio politico local.

CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista continúa a receber innumeros telegrammas e officios de cumprimentos e votos de prosperidade no decurso do novo anno. Entre elles destacamos os do sr. dr. Francisco Penteado Junior, prefeito municipal de Rio Claro; do sr. cel. Guilherme Klingelhofer, do Directorio Districtal do Jardim Paulista; do sr. Alvaro Rubim, de Ourinhos; do sr. Luiz Augusto de Campos, do Directorio das Perdizes; do Sub-Directorio Politico de Santo Ignacio, districto de Garça; do Directorio Politico de Garça; do dr. Antonio Gontijo de Carvalho; do dr. Brenno de Oliveira; do Directorio Districtal da Liberdade; do Directorio e Conselho Supremo do Tatú Clube de Sant'Anna, desta capital; do dr. Alfredo Machado; do dr. Plinio de Carvalho, presidente do Directorio de Araraquara.

Estiveram tambem, com o mesmo objectivo, na séde da Commissão Directora, entre outros, os srs. dr. Wall Chaves, vice-presidente do Directorio de Rio Claro; Irineu Penteado Filho, Manuel Antonio de Sousa, de Paraguassú; Fernando Netto, presidente da Camara Municipal de Barra Bonita; Juvenal Pompeu e dr. J. O. de Monteiro Camargo.

O defunto vivo

LELLIS VIEIRA

A veia gaiata do noticiarismo paulista ha tempos teve um delicioso mote para se rir á vontade. Entretanto o caso era grave. Tratava-se de um pobre diabo que, dado ás carrapanas pinguças, ingeriu uma droga mortifera, suppondo que na garrafa existia o nectar da Freguezia do O'! E o homem morreu scientificamente, para todos os effeitos do attestado medico, e o metteram, cadaver hirto, no silencio pavoroso do necroterio.

No dia seguinte a sciencia foi autopsial-o, — pagina de segurança legal, defensiva de complicações futuras e, actualmente, nos moldes rigorosos da burocracia...

Mas o cadaver do defunto que havia morrido de morte constatada, acordou de manhã, esfregou os olhos e viu com espanto que o haviam MATADO, qundo de facto elle não pretendia morrer tão cedo; pretendeu apenas tomar um TRAGO e o esticaram no marmore frio do necroterio...

Emfim, uma vez que estava MORTO, aguardou que o fossem tirar de lá, porque LEGALMENTE não podia se mexer do lugar. Em chegando o enfermeiro, quasi que o MORTO, mata o vivo de susto!

Chegou-se por fim á conclusão de que houve engano no diagnostico, dando-se por LIQUIDADO um pobre diabo que apenas se envenenara, mas que havia adiado o seu fallecimento por motivo de força maior.

O facto porém, não tem nenhuma importancia porque ha quem diga que ha muita gente VIVA no cemiterio, que foi enterrada como MORTA e que em virtude disso morreu realmente de asphyxia por excesso de peso de terra. Embora esse acontecimento tenha sido um caso frivolo, communissimo, no dizer dos entendidos, comtudo os commentarios estrugiram por ahi, entre risotas irreverentes, em desrespeito á sciencia que attesta uma CAUSA MORTIS por méra distracção, nunca com a idéa sinistra de apressar a morte de quem quer que seja.

E, naturalmente, como o povo é inclinado a falar mal da vida alheia e se regosija com os DESASTRES do proximo, logo uma enfiada de anecdotas medicas surgiu nas conversações mais ou menos maliciosas.

Contava, por exemplo, um cavalheiro de espirito vivaz e mordente como acido de limão, que um dia, em casa de seu sobrinho, acontecera uma cousa interessantissima, e, limpando as lunetas d'aro de tartaruga, narrou:

— Meu sobrinho era um latagão, desses de musculos romanos, peito de escudo bronzeo e pescoço de zebú sem peste...

Era um desses typos que a gente, sem querer, tem a impressão de que é feito de cimento armado, com vigas de ferro a lhe atravessarem o thorax, como um edificio de duas pernas, que anda, fala, e ás vezes desmorona para cólica do empreiteiro.

Pois bem, continuou o homem das lunetas, meu sobrinho, com toda essa fachada de predio de cinco andares e uma respiração de automovel com escapamento livre, um dia DESMORONOU; quer dizer, ficou doente. Devo dizer entre parenthesis, que este filho de meu irmão nunca tomou remedios, nem conhecia coisa alguma de apparelhos cirurgicos, thermometros, etc. e era além disso, coitado, muito bem servido de orelhas...

Ficou doente, ia eu dizendo, e chamara o medico. O illustre facultativo o examinou, auscultou, cheirou-lhe o halito, espiou-lhe a lingua e constatou uma pontinha de febre. Puxou o thermometro e collocou debaixo do braço do enfermo.

E, amigo da casa, caiu na prosa, e conversa vae, conversa vem, o doente adormeceu tranquillamente e o doutor, esquecido do thermometro, retirou-se dizendo que como meu sobrinho dormia, não convinha acordal-o; que ficasse em repouso; voltaria á tarde para receitar.

E foi embora, e, muita atrapalhação, muitos chamados, esqueceu do doente. Mas o rapaz, no dia seguinte estava bom, perfeitamente bom. Levantou-se, vestiu-se, sahiu e procurou o medico no consultorio:

— Oh! você por aqui?

— E' verdade doutor, estou completamente bom.

— Bravos, o organismo reagiu.

Mas doutor, disse o ex-doente, eu vim aqui saber do senhor se já posso tirar, daqui debaixo do braço, o vidrinho que o senhor me poz.

O medico amarellou. Era o thermometro!

Poder Legislativo

REUNIU-SE, HONTEM, EM SESSÃO EXTRAORDINARIA, A CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 2 (H) — A Camara realizou hoje a sessão proveniente da convocação dos seus trabalhos, para o periodo em que estiver o paiz em estado de guerra ou de sitio.

O sr. Antonio Carlos abriu os trabalhos ás 14 horas, com a presença inicial de 86 deputados.

Na presidencia, o sr. Antonio Carlos declarou que, em observancia ao acto de um terço da Camara, que convocou sessões extraordinarias, declarava inaugurada a presente sessão. Adeantou que, nesse periodo, a Camara deveria votar ás leis complementares que a convocação estipulava e bem assim outras leis que ella julgasse convenientes.

As palavras do presidente foram cobertas com uma salva de palmas.

O sr. Barreto Pinto sóbe á tribuna e dirige algumas palavras de regosijo pela inauguração de novos trabalhos do Legislativo.

O sr. Laudelino Gomes associa-se a estas palavras.

O sr. Motta Lima tambem occupa a tribuna para accrescentar que a Camara devia organizar, nessa phase de sua actividade, um projecto de lei que impedisse a censura ao noticiario da imprensa, referente ao problema da succesão presidencial.

Justificado pelos srs. Baptista Luzardo, Samuel Duarte e Moraes Paiva, foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Rodrigues Caó.

O sr. Macario de Almeida proferiu ligeiras palavras sobre os motivos da convocação, como sendo de necessidade no actual momento politico.

Em seguida, o sr. Antonio Carlos marcou a ordem do dia para segunda feira proxima, levantando depois a sessão.

A installação dos trabalhos legislativos decorreu com toda a normalidade.

SENADO FEDERAL

RIO, 2 (H) — Hoje, ás 14 horas, teve lugar a installação da sessão extraordinaria do Senado Federal, presentes 24 senadores.

De inicio, o sr. Simões Lopes, presidente em exercicio, deu por aberta a sessão de conformidade com o Regimento Interno.

Em seguida, foi lido o expediente, que constou de um telegramma de Burity Alegre em que o deputado Jacy Assis declara ter um soldado desfechado varios tiros contra si e responsabiliza pelo acto o governador do Estado, sr. Pedro Ludovico.

Na hora destinada ao expediente, o sr. Antonio Jorge falou em torno do discurso proferido pelo chefe da nação, na noite de 31 proximo findo, requerendo a sua inserção no "Diario do Poder Legislativo".

A' seguir, obteve o apoio da casa um requerimento do sr. Cunha Mello solicitando urgencia para a immediata discussão e votação das emendas offerecidas pela Camara ao projecto de sua autoria que concede 300 contos ao Estados do Amazonas destinados a combater o surto de impaludismo com caracter epidemico que grassa em varios municipios desse Estado.

Dada a palavra ao sr. Arthur Costa, membro da Commissão de Constituição e Justiça, para emittir parecer, s. exc. levantou uma questão de ordem. Entendia o representante catharinense que a nova sessão se reunira em virtude de uma convocação e não de uma prorogação dos trabalhos e, por essa razão, tinha duvidas quanto á continuidade do mandato dos representantes nas commisões technicas.

A mesa decidiu a questão citando o art. 30 do Regimento que diz: "As commissões serão eleitas annualmente e exercerão suas funcções durante toda sessão legislativa ordinaria ou extraordinaria e nas prorogações, até nova eleição".

S. exc. acatando essa decisão, passou a estudar o projecto. Em vista do não perfeito conhecimento do processo em questão, o senador Arthur Costa pediu e obteve prazo até segunda feira para dar parecer.

Após, foi encerrada a sessão.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 2 (H.) — Seguiram hoje para São Paulo, pelo 1.º nocturno os seguintes srs.: Solon Queiroz, Tancredo Franca, Costa Junior, dr. Durval Menezes, d. Violeta Furquim, Luiz Pontes de Lima, dr. Joaquim de Oliva Guimarães, Paulo Penido, Mario Ranlino, coronel Salathiel de Queiroz, Aldebert de Queiroz, dr. Sousa Ramos, Miguel Calogeras e familia.

Pelo "Cruzeiro", os srs.: Henrique Perez Molina e senhora; Julio C. Frazer, W. Gray e senhora; dr. Fernando Guastini, dr. Roberto Penteado, M. Liberali, Almeida e Silva, Pacheco Jordão, escriptor Guilherme de Almeida e senhora; tenente Odilon Coelho, dr. Jonathas Pimental, Leão de Moura e familia; W. Pratte, Jorge Fleury, Wadih Achear e senhora.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Deram-nos a honra de sua visita os srs. dr. Mario Whately, dr. Gofredo da Silva Telles, dr. João B. de Castro Prado, dr. João Carvalhal Filho, dr. Arthur Veiga, dr. Luiz Augusto de Campos e cap. Bernardo de Moraes, todos figuras prestigiosas da nossa agremiação partidaria e nossos prestantes amigos e correligionarios.

Tambem recebemos a honrosa visita dos srs. dr. Roberto Moreira, illustre lider da bancada do Partido Republicano Paulista na Camara Federal; drs. Moura Rezende e Almeida Sampaio Sobrinho, deputados de nossa bancada á Assembléa Legisaltiva do Estado; Boris Davidoff, dr. João Baptista Pereira, Patricio de Miranda, dr. Affonso de Campos Vergueiro, Chafic Lutaif e João Galliano, todos elementos no Partido Republicano Paulista.

PAGINA FEMININA

De ANITA

Um conto para voce

A prova de um anno

APESAR de se amarem tanto, ambos sabiam que esse amor era muito repentino. Duvidavam que durasse para sempre.

No mez de julho, a montanha em que se encontrava o hotelzinho, estava em todo o seu explendor. Os

dois vieram descançar da vida vertiginosa da cidade. Ao se conhecerem, depois da ceia da primeira noite em que haviam chegado, ambos sentiram a mesma sensação — algo espiritual, inexplicavel.

Ao cabo de seis dias, que eram os mais alegres de sua vida, João disse a Helena: "Regressaremos a Nova York juntos. Alli nos casaremos".

-Não, João — respondeu-lhe Helena. — Não nos enganemos. Realmente, apenas nos conhecemos. Temos que fazer uma prova do nosso amor, para teu proprio bem. Separemo-nos por todo um anno. Depois, se ao fim de um anno...

— Sim, Helenita minha, tens razão — disse João beijando-a — Ao fim de um anno te estimarei e quererei cem vezes mais. Por que não? Marcaremos o encontro para dois de Julho do anno proximo. Virás á minha casa, ceiaremos juntos e depois nos casaremos. Que te parece?

Os dois riram-se dessa lembrança. Parecia muito ridiculo estarem traçando um plano como esse emquanto se abraçavam apaixonadamente, sabendo que ao fim de um anno se quereriam mais do que nunca.

Entretanto, entraram nesse accordo. João regressou ao seu trabalho de architecto em Philadelphia. A principio era muito doloroso estar sem Helena. Pensava nella constantemente. Logo sua imaginação tomou vôo, creando suspeitas que o atormentavam. Seria seu amor sincero? Perguntava-se. Seria que ella ideara essa prova somente para fazer menos penosa, e ao mesmo tempo mais dramaticas a despedida? Finalmente ella o teria enganado? Então, analysou cada momento em que haviam estado juntos... Não tinha que o querer. O carinho que lhe havia demonstrado só podia causar-lhe a mais sincera devoção.

Assim atormentado, foi um allivio para João quando o designaram para trabalhar em uma cidade vi-

zinha, na construcção de um edificio municipal. Muitas vezes esteve a ponto de escrever a Helena, embora tivessem se compromettido a não fazel-o. Contudo, conteve-se.

A obra que era mais importante que havia tido em todos os seus dias de architecto, tomava-lhe todo o tempo. Trabalhava dia e noite com um enthusiasmo que a elle mesmo causava assombro. Pouco a pouco ia-se esquecendo de Helena. Quando, finalmente, a obra ficou prompta, teve tempo para recordar os acontecimentos do verão anterior. Já não estranhava a ausencia de Helena. Podia attender ao seu trabalho, andar com outras mulheres e ir a festas sem soffrer aquelle tormento de antes. Porem, sentiu-se culpado. Fazendo um esforço, poz-se a pensar na data de julho proximo e até tratou de se convencer do muito que queria a Helena.

Por fim deu-se por vencido. Não podia ser. Esse edyllio não havia sido mais que uma paixão momentanea suscitada pelo ambiente

romantico. Estava convencidos já não queria a Helena e nem siquer desejava vel-a outra vez, graças a Deus que ella mesma havia suggerido a prova de um anno. A coitadinha, pensou, não estaria imaginando o pessimo resultado que isso traria para ella. Então João perguntou-se que faria quando chegasse a data do encontro. Como explicar a Helena que já a não queria mais? Impossivel. Seria um acto de bondade não vel-a, sahiria de sua casa para esconder-se em algum logar distante. Iria para o hotelzinho onde esteve no verão anterior. A Helena jamais poderia occorrer que estivesse escondido lá. Pobresinha da Helena.

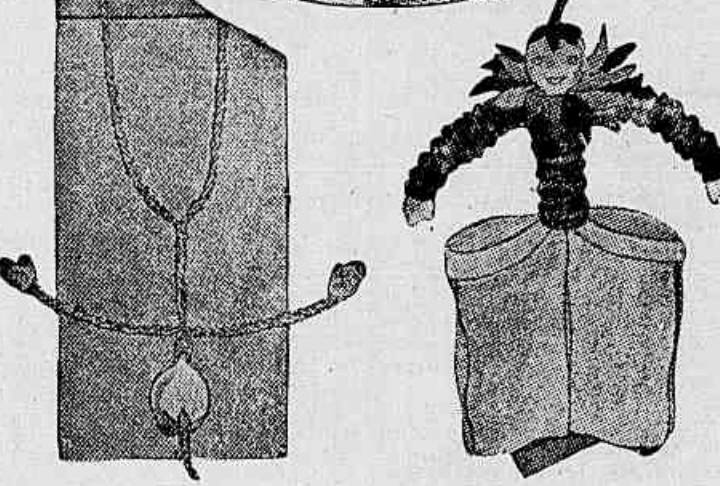
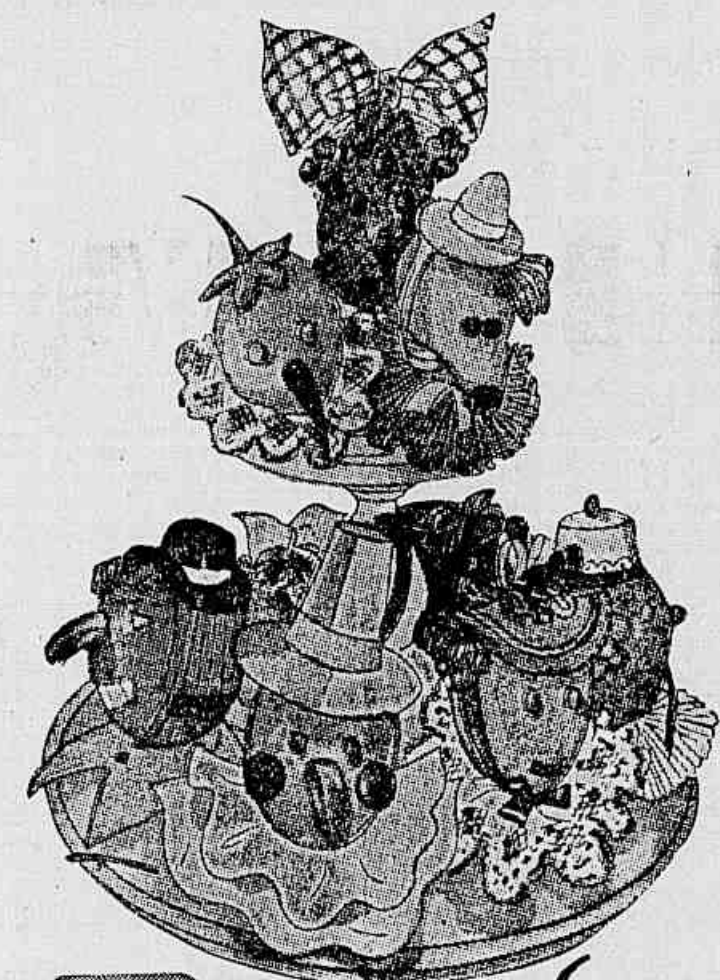
No dia primeiro de julho João chegou ao hotel. Não havia ninguem no salão principal, alem de uma mulher joven que lia junto á chaminé. Ao passar, João ouviu que lhe fallavam. Era Helena, que dizia com profunda emoção: "Mas como te occorreu vir me buscar aqui?"

RICHARD HILL WILKINSON

Para as festas infantis

ENFEITES PARA MESA

Temos recebido innumeras cartas de nossas leitoras pedindo suggestões para enfeites de mesa, não só nas festas infantis, como nas demais festas que desejam offerecer. Hoje presenteamos ás nossas leitoras com alguns modelos de enfeites para uma festa infantil, verdadeiramente originaes e faceis de executar.

O centro da mesa está formado por um conjunto de frutas simulando caras de bonecas e para se obter este effeito as frutas devem conservar a sua forma natural; aconselhamos pelo seu tamanho, laranjas, peras, maçãs, abacaxis, etc., etc.

Os bonecos são de arame e a cabeça tem um chapeozinho. Os braços e o corpo estão vestidos por papel crepon encrespado, e os calções pódem ser de papelão ou papel. Cada boneco deve ser collocado em frente do prato de cada pequeno convidado.

O chapéo do boneco póde ser feito por um rabanete recortado.

POEMA EM PROSA

Uma noite dessas trouxe-me o desejo extraordinario de amar...

... Era uma noite azul, branda, sem estrellas nem nuvens. A lua, clara, alta, nimbada de branco, ouro e rosa...

No chão, os arabescos bizarros das sombras e da luz; nas sêbes, os galhos entrançados de madresilva derramavam perfumes, e as dahlias pareciam pompons immaculados...

E eu tive vontade de possuir um amor... que puzesse na minha alma toda a doçura da noite branca, todo o seu encanto e mysterio... e lhe désse a infinita suavidade das flores desabrochadas...

Um presente que ha de fazer successo

Si não sabe você o que ha de presentear á sua amiga, filha ou irmã, nas festas de fim de anno, porque não lhe faz uma blusa como esta que publicamos? O detalhe que ha de chamar a attenção, são os babados ondulantes que formam a parte inferior desta blusa-jaqueta. O mesmo acontece com a manga bufante e com o decote redondo, que se cozem num abrir e fechar dos olhos; o mesmo podemos dizer da saia, que é simples, ligeiramente godet.

E' surprehendente como é facil a execução desta toilette, e no entanto você vestindo parecerá que acaba de desembarcar de Paris. Recommendariamos a sua confecção em lamé dourado, prateado ou estampado, si a blusa for destinada para a tardinha para tomar cocktail, etc. e de crepe da China, si for para a rua.

—(*)—

SOBRE A MULHER

A mulher não é menos intelligente do que o homem; é mesmo no geral, mais intelligente. Mas a sua intelligencia é differente. Não se póde negar o facto de que o peso do cerebro do homem é superior ao do cerebro da mulher. As circumvoluções cerebraes que se podem notar num recem-nascido são completamente differentes nos dois cerebros. As differenças anatomicas são ainda mais evidentes quando se compara o lobulo occipital dos dois cerebros; é precisamente por causa da pseudo-atrophia do cerebro na mulher que Hosche lhe attribue uma tal importancia psychica. A lei da differença dos dois sexos é uma lei immutavel da natureza que se verifica em toda a creação e se accentua cada vez mais, a medida que os typos se evoluem. Ha quem diga que tudo póde explicar-se pelo facto de havermos monopolizado toda instrucção, como coisa provativa do nosso sexo, e que a mulher nunca póde, equitativamente, experimentar as suas possibilidades. Não é verdade. Já em Athenas a condição da mulher não era inferior a do homem; todos os caminhos da cultura lhe estavam abertos. Os jonicos e os doricos reconheceram a sua independencia; entre os lacedonios era até excessiva. Durante o imperio romano, quatro seculo de cultura superior, as mumulheres gozaram d'uma grande independencia. Basta lembrar que podiam dispor inteiramente dos seus bens pessoaes. Durante a Idade-Media, a instrucção das mulheres era muito superior a dos homens. Os cavalleiros manejavam melhor a espada do que a penna; os monges eram instruidos, mas havia muitos conventos em que as mulheres encontravam a mesma facilidade para instruir-se.

Do "Livro de San Michele", de Axel Munthe).

O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crême de belleza de formula especial, e que possue as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas para a pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sãs e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.

4.ª — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo .... 6$500

Cessionarios: — Alvim & Freitas
Caixa postal, 1379 — São Paulo

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

LEITORA ASSIDUA - (?) — Ha dois annos que mantenho esta secção e a sua carta é a primeira que recebo dando conselhos e suggestões... inopportunas. Não a responderia se não fosse a sua maneira pedante de querer censurar as outras filhas de Eva, como se v. fosse uma perfeição... atrás de um pseudonymo. Já esclareci mais de uma vez que esta "pagina" não foi criada para ser "palmatoria do mundo" mas sim, como secção informativa e pratica, procurando ser util ás nossas leitoras. Sobre o seu pedido de "pelo amor de Deus" para aconselhar as minhas consulentes a não tingirem os cabellos, tenho a lhe dizer: se uma leitora me pede um nome de um preparado bom para tingir os cabellos, a minha resposta tem que ser simplesmente o nome do preparado, não posso entrar com um "sermão" a respeito da "inutil vaidade feminina" quanto que a consulente neste ponto não me pediu esclarecimentos, nem a minha opinião. Mas tenho a lhe dizer uns tantos "segredos de belleza" que v. do alto da sua sabedoria deve ignorar e entanto como mulher tinha obrigação de saber. Uma moça de vinte e quatro ou vinte e cinco annos, parecerá muito mais velha se entremeando os seus cabellos castanhos surgirem os fios prateados e é natural que ella pense em tingil-os, porque — v. talvez se revolte contra este ponto de vista — toda mulher tem obrigação, está comprendendo bem ?, obrigação de ser vaidosa, feminina e bonita. O cabello manchado só póde envelhecer e prejudicar uma physionomia moça. Nunca dei este meu ponto de vista a nenhuma consulente, mas para v. dou esta lição de vaidade com muito prazer, porque sei que com seu estreito "bom senso commum" deve ficar revoltada contra o que lhe parecerá "frivolidade e tolice"... e é justamente por isso que lhe escrevo...

SANTINHA - (São José dos Campos) — Poderá escrever para a "Casa Libelle", rua Libero Badaró, São Paulo. Será promptamente attendida. Retribuo o seu abraço.

NEGRINHA - (Capital) — Foi v. que uma vez me escreveu a respeito de uns exercicios gymnasticos ? Por que não assignou o seu poema ? Retribuo o seu abraço.

ALZIRINHA CAMARGO - (Lins) — Basta que lave os seus cabellos com "shampoo" louro que elles tomarão o tom que deseja. Agua oxygenada e ammoniaco (para meia garrafa de agua oxygenada, umas 15 gotas de ammoniaco, em litro e meio de agua), tambem produzirão o effeito que deseja.

Espero que fique satisfeita e appareça mais vezes.

ANITA FERREIRA DE MARIA - (?) — Agradeço e retribuo sinceramente os seus votos de felicidades.

CAROLE LOMBARD - (Capital) — Se o convite do rapaz a que se refere, foi extensivo á sua familia, não ha inconveniente que vá á sua festa acompanhada de alguem de sua casa, como de sua mamãe ou de um irmão mais velho. Naturalmente que um presente de sua parte será sempre captivante, principalmente se fôr dado a uma pessôa que parece ter estima por v. Poderá enviar ao seu amigo um livro com uma encadernação fina e collocar as suas felicitações pelo seu anniversario, num cartãozinho que irá dentro do mesmo. Não haverá mal nenhum no seu gesto e será uma maneira elegante de retribuir uma gentileza recebida. Espero que fique satisfeita.

BABY LE ROY - (Santa Rita) — A sahida para o seu vestido de baile deve ser de uma seda pesada num tom um pouco mais escuro que o do vestido ou exactamente do mesmo tom. Não recebeu os modelos que lhe enviei ?

JENI S. P. - (?) — V. quer saber, minha ingenua Jeni, como adquirir o coração do amado ? Mas assim nesta calma e na simplicidade que v. me escreveu não é possivel um esclarecimento. Uma conquista é coisa difficil — requer antes de tudo intelligencia, paciencia e belleza. Se v. possue estes tres predicados, creio que será uma "vencedora de corações". Mas falando sériamente: por que não me escreveu mais longamente esclarecendo em que situação se acha o seu romance de amor e quaes as possibilidades que póde contar ?

Falando tão pouco e parecendo conhecer tão mal a vida, é difficil conquistar alguem. Não lhe será possivel escrever mais detalhadamente para vermos o que poderemos fazer ?

—(*)—

Mal guardada está a honra das mulheres quando a virtude e a religião não estão nas avançadas.

Levis.

* * *

As mulheres não devem crer nos juramentos dos homens, porque lhes custa muito pouco a jurar e prometter.

Catullo.

PERGUNTA — Quer fazer-me o favor de dizer como se deve comer legumes servidos em um prato lateral? O caso que me suggeriu esta pergunta, era o de um legume servido com môlho branco. Deve usar-se um garfo ou uma colher? Estou muito curiosa e espero confiante a sua resposta. Sou de coração muito grata. — INGLEZITA

RESPOSTA: — Os pratos lateraes desappareceram quasi por completo das mesas chics. Os legumes servem-se geralmente no mesmo prato da carne, e come-se com o garfo. No caso em que os legumes estejam em um prato lateral, é correcto comel-os ali mesmo com garfo. E' muito commum ver-se comer legumes com a colher, em um esforço para recolher até á ultima gota de môlho, ao ponto de recearmos que desappareçam os desenhos da porcellana. O môlho que não adhere aos legumes, deve ficar no prato e voltar simplesmente para a cozinha. Quando se trata de um desses molhos deliciosos, é triste deixal-o no prato, mas antes de usar a colher, é preferivel pedir outra porção do appetitoso legume.

—(*)—

PENSAMENTOS

Não é senão á custa da sua felicidade, que a mulher póde tentar subtrahir-se á severidade das conveniencias, que foram impostas ao seu sexo.

* * *

As mulheres que gracejam com o amor, são como os meninos, que brincam com as espadas e ficam sempre feridos.

X.

* * *

Um homem namorado é um homem que quer ser mais amavel do que lhe é possivel; e eis por que todos os namorados são ridiculos.

Champfort.

SEGREDOS DE BELLEZA

O TRATAMENTO DO ROSTO PELA MANHÃ

Um terço da nossa vida passamol-a no leito, porque a duração do somno natural é de 8 horas por dia. Durante estas horas de repouso accumulamos novas energias para o dia seguinte. Os orgams, porém, continuam seu trabalho — o coração bate infatigavelmente, os pulmões respiram sem cessar, a cutis, as glandulas sebaceas e a transpiração continuam activas, segregando gordura e humidade.

Em seguida, lava-se com agua quente ou fria (conforme a cutis) e um bom sabonete.

Cabe agora entrar em acção um outro creme, o Creme de Dia (Vanishing Cream), que não é gorduroso e serve para qualquer pelle, seja "secca", "oleosa" ou "normal".

Este novo creme tem a propriedade de se esvaecer totalmente na pelle, sem entupir os póros offerecendo

A graciosa estrella de cinema, Simone Simon, mantem um tratamento constante para a sua epiderme conservar o seu assetinado perfeito.

Durante estas 3 horas uma porção de camada superior da pelle se renova, deixando materia gasta na superficie da cutis; esta materia, misturada á transpiração e á materia oleosa expellida pelas glandulas sebaceas, fórma uma pellicula sobre a cutis e essa especie de véo deve ser removida, sob pena da pelle nova murchar.

A limpesa da pelle pela manhã deve ser feita do seguinte modo: espalha-se no rosto, pescoço e collo um pouco de Creme de Noite para dissolver toda a materia gasta adherida á epiderme, tirando-o depois com um pouco de algodão, tendo porém o cuidado de não repuxar a pelle.

uma base perfeita para o Pó de Arroz.
uma base perfeita para o Pó d Ar-

Deve ser applicado no rosto enxuto.

A mais bella mulher perderá em pouco tempo a sua graça e aspecto juvenil se não dedicar pelo menos 10 minutos ao tratamento de sua belleza antes de deitar. A que deseja conservar a cutis sempre fresca e avelludada, não deve sob nenhum pretexto, nem mesmo o de estar muito cansada, deixar o tratamento para o dia seguinte, porque um "amanhã" muitas vezes não poderá concertar os estragos que o rosto soffre no decorrer da noite.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para efficiente resultado da analyse graphologica, devem os consulentes observar: 1.º — Escrever em papel sem pauta, com penna e tinta communs; 2.º — Escrever de dez a quinze linhas (não fazer copia); 3.º — Firmar com a assignatura habitual (não é indispensavel, mas preciosa para estudo graphologico); 4.º — Enviar um pseudonymo para resposta; 5.º — Vir o autographo acompanhado de 5 (cinco) COUPONS.

ANCILLA DOMINI — (Campinas) — Sómente agora nos é possivel attender ao seu pedido, visto terem sido muitas as consultas anteriores. Estamos-lhe reconhecidos pelas enthusiasticas expressões com que se referiu ao nosso gremio politico.

Vejamos o que diz de si a graphologia, prezada correligionaria. Resaltam, á primeira vista, os indicios inilludiveis de um temperamento calmo, paciente, mas activo e perseverante, agindo sempre sob os influxos dos sentimentos cordiaes, sem exaggeros de attitudes nem exaltações.

E' uma deductiva guiada pelo raciocinio, adoptando por norma de acção o formalismo e a analogia nos casos de difficil solução. Reservada e circumspecta, de imaginação equilibrada, porém optimista e jovial, de gostos artisticos desenvolvidos. Clareza de espirito e de sentimentos contidos pela razão. Energia e tenacidade, porém sem precipitações nem nervosismos. Tendencias religiosas pronunciadas, mas o seu temperamento prefere os confortos e os prazeres da terra. Por isso, Ancilla Domini, não pense nunca em refugiar-se inteiramente na vida espiritual, no silencio de um convento.

H. A. (Capital) — Não fazemos prophecias, apenas estudos graphologicos, a diagnose do psychico, como o medico o faz do physico.

Pergunta-nos qual a profissão mais adequada ao seu "temperamento, caracter, etc.". Respondemos: a lavoura. Sim, deve dedicar-se á cultura do solo, ahi, regando a gleba abençoada de Deus, com o suor do seu rosto (como diz a Biblia...) o sr. é mais util a si e aos seus semelhantes. A esse meio de vida o levam o seu temperamento robusto, activo e lutador; a sua tendencia á vida solitaria, o horror ás multidões, ás reuniões; o seu espirito reconcentrado, avesso ás tricas e subterfugios; emfim, ao seu caracter autoritario, franco, recto e leal. E' de sentimentos religiosos e affectivos, muito pronunciados.

CURIOSA (Santos) — Personalidade em que não se acham em completa evolução as qualidades caracteristicas, devido a sua pouca idade. Porém, são perfeitamente reconheciveis em sua graphia os indicios de firmeza de caracter, quebrada unicamente pela indecisão ou falta de controle aos seus esforços, dispendidos, muitas vezes, sem utilidade pratica. Franqueza e lealdade, são os traços predominantes, e por isso, nem sempre estando de prevenção contra as insidias do mundo, irrita-se facilmente; mas, com a mesma facilidade esquece o mal e acalma-se. Amante dos divertimentos e exercicios. De temperamento activo, incansavel, ousada nos seus empreendimentos. Muito emotiva, de viva sensibilidade, apaixonada, jovial e enthusiastica.

BRASIL (Capital) — Um caracter leal, porém muito exclusivista, aferrado aos seus pontos de vista ideologicos ou sentimentaes, arrastado por uma tendencia "ego-centrica" pronunciada. Temperamento impulsivo, expansivo, mas jovial, despreoccupado, que o leva a encarar a vida com displicencia, sem apprehensões pelo dia de amanhã, na certeza de que "nem por muito madrugar, se levanta mais cedo"... O seu mysticismo é quasi fatalista, acreditando na predestinação, no que "tem de ser, tem força"... E' necessario que se liberte dessa tendencia pessimista, depressora do animo, coordenar as suas energias que são dispersivas, sem proveito pratico. E' simples e espontaneo em suas manifestações, de espirito vivaz e aggressivo, quando contrariado. De sentimentos affectivos, apaixonado, inclinado aos prazeres materiaes.

PETRUS CELESTINI (Lageado - Paraná) — De pleno accôrdo com os seus argumentos, quando affirma que a negação das verdades immutaveis é propria dos fatuos ou ignorantes. Pelo facto de a nossa razão não explicar phenomenos que lhe escapam á analyse, não se conclue pela inexistencia da causa... Santo Agostinho affirmou: "Credo quia absurdum". Vivemos rodeados de mysterios e, na natureza, quasi tudo escapa á nossa compreensão, levando a sciencia a tactear nas trévas do ignoto e a basear os seus frageis fundamentos sobre hypotheses e convenções.

Os indicios de sua graphia accusam uma personalidade em que a calma de espirito e a imaginação refreada pela intelligencia são os factores impulsionadores de suas acções e idéas. E' pouco impressionavel e os seus sentimentos são contidos pela reflexão fria e prudente; não é um impulsivo e nem expansivo, não obstante o seu temperamento jovial, a delicadeza de maneiras, a facilidade de expressão, a prolixidade de suas idéas e o gosto ao formalismo que o caracterizam; a sua espontaneidade não tem origem, portanto, na alma, mas no espirito; numa palavra, em si governa o cerebro e não o coração. Dahi, a segurança com que age, a confiança e a coragem com que reage contra as depressões morbidas e as difficuldades da vida. A polidez e a brandura encobrem um caracter tenaz e resoluto, um espirito de habilidade pratica, creio que com instinctos de commerciante ou industrial.

LULA - LOO (São José dos Campos) — Muito agradecido pelas expressões gentilissimas que me endereçou, Lula-Loo (esse pseudonymo gracioso, com sabor oriental, é um indicio seguro do seu senso esthetico e de sua imaginação artistica); sinto-me bem compensado por ver comprovados os ligeiros e superficiaes perfis que venho traçando nesta secção. Folgo em saber que lhe attrae o interesse o estudo da graphologia; em vista de innumeros pedidos sobre o assumpto, pretendo publicar este anno um succinto estudo da graphologia, para conhecimento dos leitores desta folha. Caso deseje um conhecimento mais profundo, queira escrever-me, que lhe indicarei os meios de o obter.

Eis o que diz de si, Lula-Loo, a graphologia: uma alma profundamente emotiva, um espirito de viva sensibilidade, impulsionado por uma imaginação ardente, enthusiasta, alacre; dotada de uma solida cultura intellectual, de lucida visão da realidade. E' uma idealista, sem entretanto tombar para os exaggeros da utopia: seus ideaes, seus sonhos, suas aspirações, emfim, quanto concebe a sua alma sonhadora, são condicionados nos limites das possibilidades, traçados pela razão serena e pelo senso pratico que a anima. A "turris eburnea" de sua concepção está muito longe das fantasias das mil e uma noites. Temperamento equilibrado, contido nos seus impetos pela prudencia e pela vontade poderosa e vigilante; jovial, enthusiasta, de espirito attraente e artistico; de sentimentos refreados pela reserva, pela discreção e energia; porém exaltados, apaixonados. Algo de exclusivismo em suas idéas; essa alegria interior, essa confiança que a anima, a satisfação provinda de sua situação actual, lhe dão a firmeza e energia necessarias para reagir contra as depressões morbidas, aos insidiosos assaltos das idéas tristes. Essa fé que tem no destino, no futuro, leval-a-á a alcançar as suas aspirações e concretizar a sua ambição.

AFFONSO (Capital) — Os indicios encontrados em sua graphia dão-no como franco-atirador na luta aspera da existencia, como um desses combatentes solitarios, que preferem agir sózinhos, vencer as difficuldades á sua propria custa. Perseverante, tenaz, que não cede ao desanimo, nunca se dando por vencido. De intelligencia activa e senso pratico, sendo um deductivo que age com reflexão, após seguro calculo, guiado pelo raciocinio frio e pela prudencia. Dotado de espirito vivaz, arguto, observador, analytico, com tendencia á critica que raia pela causticidade. De temperamento activo, nervoso, incansavel, meticuloso em seus actos. De sentimentos cordiaes vehementes e impulsivos, de imaginação optimista, alacre, expansivo em suas expressões. No fundo um intuitivo, que cultiva elevados ideaes e sentimentos nobres e altruistas.

GRÃO PAGE'.

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

Uma vista panoramica da situação de Matto Grosso

O DEPUTADO BENJAMIN DUARTE EXPÕE OS SEUS ASPECTOS PARTIDARIOS E CONSTITUCIONAES — COMO SE DESENROLOU A AGITAÇAO POLITICA — "A TENTATIVA DE INTERVENÇAO E' UM ATTENTADO INNOMINAVEL CONTRA A CONSTITUIÇAO FEDERAL E A AUTONOMIA DO ESTADO"

Na sua rapida passagem por esta Capital, tivemos opportunidade de ouvir o deputado estadual mattogrossense sr. Benjamin Duarte, que antehontem chegou de Cuyabá e seguiu com destino á Capital da Republica. Sua missão é esclarecer o governo federal e os centros da politica nacional sobre as occorrencias que ultimamente collocaram no cartaz o chamado caso de Matto Grosso.

Como consagrado jornalista, presidente da Associação de Imprensa de seu Estado, o joven politico facilita a tarefa de seus entrevistadores, com a sua exposição clara e serena, em que se percebe o esforço de encarar os factos sm paixões, embora através de sua solidariedade partidaria com a situacios sem paixões, embora através de sua apoio.

— O grande empenho que a colligação recentemente improvisada emprega para o afastamento do governador Mario Corrêa só se explica pela cegueira das paixões partidarias. O illustre mattogrossense, desde a sua ascensão ao poder, effectua uma formidavel obra economica, administrativa e financeira, de verdadeira resurreição de sua terra. Ninguem lhe pode negar, com justiça, as qualidade de um grande e honesto administrador. Encontrou o Thesouro devastado pelas administrações anteriores, tendo apenas 900$000 em caixa e mais de um anno de atraso nos pagamentos do funccionalismo, inclusivé em parte do poder judiciario. No entretanto, os funccionarios todos, no corrente mez já estavam pagos desde o dia 22. Em um anno de administração resgatou mais de 4.100 contos de réis das responsabilidades fluctuantes deixadas pelos seus predecessores. Simultaneamente abria e refazia oito mil kilometros de estrada de rodagem e restaurava o prestigio financeiro do Estado. Para um pequeno orçamento de pouco mais de oito mil contos de réis, em um territorio de dimensões immensas, as suas realizações foram verdadeiramente gigantescas.

— E como o julga, então, o sentimento publico?

— E' natural que um governador desse porte houvesse captado as sympathias da população em geral. Sua probidade inatacavel e sua envergadura moral são attributos de grande influencia sobre as massas populares. Elle tem, comtudo, altivez para com os poderosos do dia, e uma grande intransigencia com os principios que norteiam a sua vida publica. Dahi decorre, por certo, a colligação de interesses ou de ambições feridas pela sua inflexibilidade, que colloca os objectivos de sua administração acima das complacencias amigueiras. E foi assim que se formou uma maioria eventual na assembléa. Essa maioria de circumstancias não traduz entretanto a situação eleitoral, cuja maioria dominadora está com o governador. Ainda agora, nas demarches de pacificação elle propoz a renuncia geral, para ir, como simples cidadão, em egualdade de condições entre todos, disputar os postos de representação nas urnas. Seus antagonistas recusaram essa prova.

— E quanto ao conflicto em que foram feridos os senadores Vespasiano Martins e João Villas Bôas?

— Delle não cabe ao governo a menor responsabilidade. O incidente deflagrou em consequencia da exaltação de animos determinada pelo proposito de provocar a intervenção federal. Esse designio dos dois senadores era confesso. Quando adverti o meu excompanheiro de partido, João Villas Bôas da gravidade dessa orientação, obtemperou-me que se achava sufficientemente escudado em fortes elementos da situação federal para tomar esse rumo. O intuito era provocar a agitação que cohonestasse um pedido de intervenção feito pela maioria occasional da Assembléa. A scisão do senador Villas Bôas abriu feridas muito vivas no sentimento de seus camaradas por elle abandonados. Repetiram-se varias manifestações populares de sympathia ao governador. Os discursos succediam-se com grande violencia. O governador, da janella do Palacio, pedia calma e ponderação. Nada impediu, comtudo, o choque de um grupo de exaltados, que produziu a sangrenta occorrencia, que todos reprovamos com a maxima energia. Mas esse desatino nasceu da propria agitação organizada pelos preparadores da intervenção.

— E em que motivos se baseia essa medida?

— Francamente, não sei como se possa enquadral-a dentro da Constituição Federal. Não houve obstaculo algum ao exercicio normal do Poder Legislativo durante todo o decurso do anno. As leis votadas têm tido fiel observancia. Fala-se agora na hypothese de uma ameaça de constrangimento desse poder. Mas elle obteve um "habeas-corpus" preventivo. As autoridades federaes e estaduaes deliberaram assegurar o cumprimento da ordem expedida pela Côrte de Appellação, que não foi desrespeitada. Os deputados dissidentes e colligados asylaram-se no quartel do 16.º B. C. Não puderam ali realizar uma assembléa por disposição do Ministerio da Guerra. Se houve coacção foi dos regulamentos militares. A reunião soffreu um adiamento indeterminado até hoje, por deliberação do presidente da Assembléa e de sua maioria já asylada. Como, pois, falar-se em embaraços ao exercicio do poder legislativo?

— E dahi?

— Disso decorre que a desejada intervenção carece de base constitucional. Um acto nesse sentido representaria um esbulho da autonomia do Estado, que a seu governo cumpre defender, para não deshonrar o seu mandato, nem abandonar indefesa a Constituição Federal naquillo que Campos Salles qualificava de "coração da Republica", isto é, o instituto da intervenção.

COLICA DUODENAL

DR. UZEDA MOREIRA

Quando o duodeno provoca dôr quasi nunca desperta o paroxismo de uma colica.

A's vezes porém póde chegar a este ponto. A dôr é violenta, bem similar á da colica do figado e por isto mesmo cognominada de colica duodenal.

Certos autores dizem, e sobretudo os mais affoitos, que o seu caracteristico é a melhoria no decubito ventral.

O doente deita-se de barriga e o phenomeno dôr volatiliza-se.

A colica duodenal póde ser a traducção de uma estase e esta estase é quasi sempre da segunda porção do arco duodenal.

A radiographia evidencia muito bem esta parada no transito.

A estase sendo funccional o decubito ventral favorece a extincção da dôr. Sendo organica não ha posição optima para este apasiguamento.

Antes de se declarar a colica o individuo tem a sensação de plenitude, de empanzinamento, de "empaxamento" emfim.

Com esta distensão a dôr vae num crescendo cada vez maior até se tornar insupportavel. Um antiespasmódico typo atropina, ou typo octinum, é capaz de dirimir a symptomatologia dolorosa, mas ás vezes até á escala da morphina é necessario se recorrer.

A colica duodenal existe mesmo?

E' facil observar. Individuos ha que se queixam do figado. Têm a sua colica de quando em vez.

Um bello dia, porém, um exame radiographico, bem posto, esclarece a duvida.

A colica do hepatico não era mais que a duodenal mal rotulada.

Afóra o raio X não se póde "au grand complet" estabelecer o diagnostico differencial. A clinica, por si só, é grandemente falha.

Conheço o caso de um individuo, que tem "habitualmente" a sua colica duodenal. Ulcera no bulbo não existe. O que ha apenas é uma ectasia da segunda porção do arco duodenal, uma estase bem grande. Com o tempo poderá sobrevir uma ulcera, pois a estase, o empecilho no transito, favorece grandemente a formação desta ulcera, cujo futuro poderá ser bem proximo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

S. exc. revmo. d. José Gaspar, bispo auxiliar de São Paulo, teve a gentileza de offertar á Associação Paulista de Imprensa, como lembrança de sua visita do dia 30, a obra de Joaquim Nabuco — "Um estadista do Imperio" — 1.ª edição — 3 volumes, e que o grande brasileiro presenteou um amigo, conselheiro do Imperio, ainda não identificado. O valioso presente vem enriquecer a bibliotheca da entidade de classe dos jornalistas.

— Visitou a séde da Associação Paulista de Imprensa o dr. Paulo Whitaker, director do Centro Paulista, do Rio de Janeiro. Por intermedio da Associação Paulista de Imprensa o dr. Paulo Whitaker dirige um appello á imprensa do interior no sentido de serem enviados áquella organização todos os jornaes paulistas. O Centro Paulista deseja obter, tambem, cartões postaes com aspectos dos municipios de São Paulo.

O duque de Windsor será excommungado...

SI SE CASAR COM UMA DIVORCIADA — AFFIRMA A EGREJA ANGLICANA

(Do nosso correspondente especial em Londres)

O reverendo Percivil, capellão do rei no Palacio de St. James

A consternada e dolorida expressão deste sacerdote illustra bem os conflictos provocados, em milhões de consciencias, pelo "affaire Simpson". Trata-se do capellão do rei no Palacio de St James. A photographia foi tirada quando, a 8 do corrente mez de dezembro, saia o reverendo da Capella Real, onde pedira a Deus que illuminasse o monarcha na sua decisão, que, por sua vez, importava em uma crise de consciencia entre o dever de rei, a sua lealdade de cavalheiro, a sua devoção ao imperio e a sua fidelidade ao amor...

O capellão Percivil, como, aliás, todos os espiritos religiosos da Grã Bretanha, não podia ser indifferente á dupla crise. Para os crentes, a decisão do rei de casar-se com uma divorciada importava mais do que a perda do throno: representava a perda da alma. De resto, mesmo que viesse a abdicar, isso não o insentaria das obrigações para com a Egreja Anglicana, nem esta encontraria meios de conciliar a situação.

O reverendo Clement Francis Ro-

gers, professor de grande merito da Universidade de Londres, considerado uma das mais altas autoridades ecclesiasticas e canonicas da Inglaterra, definiu claramente a gravidade do conflicto, que não deixará de existir mesmo depois de sua solução politica pelo Parlamento. "Sem dar lugar a duvidas, — disse elle — a Egreja não poderá assistir á cerimonia da corôação, e isso significaria a sua ex-communhão".

No mesmo dia, o bispo episcopal de Chicago, reverendo, George Stwart, declarou que, si o rei si casasse com a sra. Simpson, o arcebispo de Canterbury seria obrigado a recusar-lhe a communhão da Egreja Anglicana. Accrescentou que, "ainda que se casasse com ella depois da abdicação, perderia, automaticamente, a communhão".

Fala-se muito em divorcio nas altas camadas da sociedade britannica. Mas não se fala que a Egreja não reconhece a dissolução dos vinculos matrimoniaes de maneira que possa casar-se de novo um divorciado. O arcebispo de Canterbury explicou isso, tanto sob o ponto de vista canonico como de consciencia, em uma circular que fez distribuir, ha poucos annos, aos clerigos, ordenando-lhes que se abstivessem de casar divorciados.

O reverendo Rogers disse, em um sermão, proferido na Escola Theologica de Berkely, perto de Nova York: "Ha, de um lado, quem acredite ter o direito de considerar o matrimonio um simples contracto que possa ser annullado a seu bel prazer. Mas ha os que o crêm um laço indestrutivel de deveres que não podem ser afastados á vontade. Ha quem julgue uma vergonha o desfazer-se de dois maridos, um depois de outro, com a esperança de uma alliança mais brilhante. Ha outros que não têm vergonha alguma, mesmo em retratar-se com o quarto ou quinto marido"...

Cursos e Conferencias

"O SEGREDO DA PROSPERIDADE"

O Instituto Humanitario de Radiação Mental, promoverá amanhã, ás 20,30 horas, em sua séde no largo São Francisco n. 2, - 2.º andar, uma conferencia philosophica que será realizada pelo dr. Samuel Domingos Corrêa, subordinada ao thema: "O segredo da prosperidade". A entrada será franca.

Conflictos na Syria

Os Estados do Levante sob o dominio francez se compõem actualmente de quatro unidades todas dependentes do Alto

Commissariado francez em Beyrouth:

1.ª — O Estado da Syria, com uma maioria de população musulmana, do qual depende tambem o Sandjak desligado de Alexandrette.

2.ª — A Republica Libaneza, com uma maioria de população christã.

3.ª — O governo (territorio autonomo) de Lattaquié, habitado pela seita musulmana, os Druzos.

Os tratados assignados no outono ultimo, ainda não ratificados, entre a França, de um lado, a Syria e o Libano de outro, prevêm o exterminio do dominio francez em 3 annos e, em seu lugar, a organização de dois Estados independentes: o Libano christão e a Syria musulmana.

A esta ultima seriam incorporados o Sandjak desligado de Alexandrette e os territorios autonomos de Lattaquié e do Djebel Druzo.

As minorias musulmanas da Republica, libanezas, se oppõem á execução desse tratado e pedem o restabelecimento a seus correligionarios da Syria. De outro lado a população turca de Alexandrette, sustentada pela Republica turca vizinha, pede sua separação do Estado syrio e a independencia completa.

(Serviço especial da "Geopress" para o "Correio Paulistano").

FESTAS ESCOLARES

ACADEMIA DE DIREITO

No dia 19 de dezembro ultimo, recebeu grau a primeira turma que terminou o curso da Academia de Direito de São Paulo.

Os primeiros bacharels desse estabelecimento de ensino receberão seus diplomas, amanhã, ás 20 horas, em sessão solenne que se realizará no Salão Germania, á rua D. José de Barros.

Como orador da turma, falará o sr. Antonio Martins Garrido.

Receberão diplomas os seguintes bacharelados: José Affonso Amatto, Manuel Fructuoso, Vital Pereira Cabral, José Rodrigues F. Lopes, Germano Puccinelli, José Diogo Sousa Junior, José Ribeiro Quintes, Athayde Puccinelli e Antonio Martins Garrido.

Presidirá a cerimonia o sr. dr. Adelino Teixeira.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, 31, os seguintes objectos.

Entregue pela Light And Power, Guarda Civil e Cia. Geral de Transportes.

Um embrulho com amostras de fazendas, tres capinhas para crianças, duas capas para homens, tres chapeus de homens e dois para senhoras, quatro boinas, uma gravata, sete argolas com chaves, um sabonete, um par de chinellos, um par de sapatos de senhora e dois para crianças, uma cigarreira, oito collarinhos, uma camisa de jersey, um pacote com pregos, um litro de canninha, uma malinha, um casaco e um paletó para senhora, um embrulho com clichés, um paletó e um pacote de maizena, cinco pares de luvas, tres embrulhos com roupas usadas, quatro carteiras para senhoras e cinco para crianças, cinco caixas com pennas, um engradado para ovos, um porta nikel, um estojo para limpeza de machina de escrever, um sacco de panno, duas carteiras, portas chaves, um vidro de remedio, doze guardas chuvas para senhoras e quatro para homens, papeis pertencentes a Vicente Rosa, Piasabro Maruboyoski, Samuel Luiz de Oliveira, Traci Vieira Cortez, uma placa de auto 90637, um embrulho com meadas de lã, um encerado, uma pelle para senhora, uma pasta com cartões de visitas.

Memorias de uma espiã

LYDIA OSWALD, A MATA HARI SUISSA, QUE RECENTEMENTE CUMPRIU UMA PENA NA PRISÃO DE BREST, ESCREVE SUAS EMOCIONANTES MEMORIAS — NOIVA DE SUA VICTIMA! — AS ESPIAS NÃO PODEM AMAR — AS EXTRAORDINARIAS AVENTURAS DE UMA JOVEN A'S ORDENS DO SERVIÇO SECRETO ALLEMÃO

Bem depressa o joven official entabolou conversação com a elegante desconhecida.

Lydia Oswald, pouco depois de sua prisão em Brest

OS espiões conseguem a popularidade quando são capturados; os espiões conseguem a popularidade quando são capturados...

Esta phrase tamborilava em meu cerebro com terrivel persistencia. Na pequena cella que me haviam destinado na prisão naval de Brest, com sua claraboia gradeada e sua gelida cama de ferro, estava eu, Lydia Oswald, de quem todos os jornaes do mundo falavam, juntando a meu nome appellidos mais ou menos sensacionaes. Para uns era a "Ruiva Greta", para outros a "Esphynge Verde de Genebra".

A grande maioria dos jornaes francezes me descreveram como uma vampiro em cujas tentadoras rêdes cahiam os officiaes do exercito e da armada da Republica. Em troca, a imprensa ingleza pensava de outro modo. Affirmava que eu não era sinão uma victima de minhas suppostas victimas, e que o conde Jean de Forceville, a quem eu pretendia namorar, se apaixonára por mim, cahindo eu na armadilha por mim mesma preparada — o que estava dentro do razoavel, e tambem (por que não dizel-o?) dentro da verdade.

A MODA DAS ESPIAS

Mais ou menos na época de minha prisão, duas mulheres allemãs, accusadas de alta traição ao Terceiro Reich por seus serviços de espionagem, eram brutalmente executadas na prisão de Plotzensee. Toda a Europa se commoveu ante este pavoroso acontecimento. E veio o que eu chamei a "moda das espiãs". Cada cidadão olhava com desconfiança para outro e todos se sentiam envolvidos no labyrintho de serviço de espionagem da nação vizinha. Onde havia uma saia, ali estava uma espiã.

Foi em meio a este clima violento que fui julgada pelas autoridades navaes de Brest, accusada de haver conseguido uns planos militares, que me haviam sido entregues, graças ás minhas habeis manobras de "mulher fatal", pelo conde de Forceville. De todo este julgamento guardo uma unica recordação grata. Foi quando o conde, ao ser interrogado por um membro do jury disse, referindo-se a mim:

— Ella é tão formosa como Mata Hari e tão intelligente e viva como Mademoiselle le Docteur.

Esta comparação com as mais celebres espiãs que o mundo conheceu, lisonjeou-me de tal modo, que hoje não posso relembrar-me sem sympathia e carinho a figura elegante do conde de Forceville.

FALSO CONCEITO

Antes de começar o relato de minhas aventuras como espiã profissional, desejo fazer um esclarecimento a respeito do que seja, na realidade, uma espiã.

Em geral, considera-se as mulheres espiãs como uma especie de vampiros que usam de sua belleza para cumprir as ordens que recebem. Os filmes contribuem para augmentar esta falsa crença, mostrando-nos sempre como aquella diabolica Mata Hari.

E' claro que deve ser uma mulher de agradavel presença, de traços interessantes e feições sympathicas. Mas isto não é tudo nesta difficil profissão: uma espiã deve ser intelligente, discreta e observadora; conhecer os systemas de chaves; entender alguma coisa de fortificações e manobras militares; falar correctamente os idiomas modernos, e ser dotada de uma paciencia extraordinaria.

Não preciso falar da coragem, que deve ser a primeira condição deste officio perigoso. Esclarecido isto, desejo falar no mundo de minha vida anterior á minha transformação em espiã.

MEU PASSADO

Nasci em setembro de 1906 em St. Gall, Suissa. Meu pae era suisso e minha mãe allemã. Meu primeiro trabalho, aos 14 annos, foi pregar etiquetas em garrafas de especificos. Depois entrei como vendedora numa loja. E conheci outros trabalhos... Emquanto isso estudava, lia sem plano nem methodo nenhum. Assim, consegui apprender a falar perfeitamente francez, inglez, allemão, hespanhol e italiano. Posso escrever tachygraphicamente esses cinco idiomas. Imaginem os senhores que uteis me seriam esses conhecimentos ao pensar em seguir a carreira de espiã.

Mais tarde professora em Marselha; criada na Italia; manequim profissional na Argelia. De volta á Suissa, apaixonei-me por um jornalista com quem fugi para Barcelona. Dali fui ao Canadá para regressar quasi immediatamente para a Inglaterra. De volta para minha terra, uma amiga me aconselhou a ir a Genebra, onde facilmente conseguiria emprego graças aos meus conhecimentos de idiomas.

Não hesitei. A sorte me acompanhou, pois dias depois conseguia um alto emprego, como secretaria do delegado francez junto á Liga das Nações, Mr. Barthou, o mesmo que dois mezes depois encontraria a morte em Marselha, em companhia do rei da Yugoslavia. Devo confessar que este trabalho me abriu as portas de minhas futuras actividades.

MINHA ULTIMA AVENTURA

Começarei pelo fim.

Quero relatar minha ultima aventura, a que me levou a ser julgada por um tribunal militar, e que teve decisiva influencia em minhas actividades.

Agora que estou em St. Gall, junto ao povo que me viu nascer, as recordações me vêm precipitadamente e devo serenar meu espirito antes de iniciar minha historia. Confesso que foi esta aventura, pelas consequencias que teve sobre meu coração, a maior de toda a minha vida.

UMA MENSAGEM CIFRADA

Em janeiro de 1935 recebi uma mensagem cifrada na qual me ordenavam entrar em relações com um official da marinha franceza, o conde Jean de Forceville, que servia a bordo do "La Galissoniére", moderno cruzador de guerra, fortemente munido de canhões anti-aéreos.

O serviço secreto allemão, perfeitamente inteirado dos movimentos do conde de Forceville, communicou-me que devia partir para Brest, porto militar onde se achava ancorado aquelle vaso de guerra.

Nesse mesmo dia e nesse mesmo trem o conde embarcaria. Neste ponto eu ficava entregue a mim propria, não contando sinão com minha perspicacia e minha sorte... As ordens eram breves e estrictas: conseguir a distribuição do armamento do "La Galissoniére" e os planos do novo canhão anti-aéreo.

Meia hora antes de partir o comboio, estava eu installada num compartimento de 1.ª classe. Eu suppunha que um official da marinha procuraria um compartimento onde estivesse bem acompanhado... Certa disso, sentei-me junto á janellinha que dava para a plataforma, deixei a porta entreaberta e puz-me a "lêr" uma revista.

Dez minutos depois os factos tornaram exactas as minhas supposições. Um joven official, que correspondia literalmente á photographia do conde de Forceville, penetrou na cabine com um galante "Permettez, mademoiselle..."

E sentou-se á minha frente.

EM PLENO TRABALHO

Minha missão se iniciava.

Quando um homem se encontra em frente a uma mulher bonita num vagão de estrada de ferro, não é difficil suppôr que a conversação será provocada bem depressa. Principalmente quando se trata de um galante e esbelto marujo.

O caso é que, quando chegámos a Brest, "monsieur le comte" se preoccupava por minha estadia na cidade e me convidava para uma ceia.

Cumprira-se a primeira etapa.

INICIA-SE O ROMANCE

Decidida a conquistar o coração do conde, acceitei durante uma semana os seus galanteios.

Como nas instrucções que eu recebera não se tocava no factor tempo para alcançar os objectivos visados, resolvi trabalhar com calma, procurando não dar nenhum passo em falso.

Durante aquella semana o tenente Forceville estabeleceu um verdadeiro assedio a minha pessoa, como si eu fosse uma praça forte a ser conquistada. Usei de todas as minhas habilidades femininas e de meus ardis de mulher para defender-me de seus ataques. Mas o caso tomou uma feição differente da que eu pensava, mas favoravel, em definitivo, a todos os meus planos.

Aos 10 dias de conhecimento mutuo, o conde Jean de Forceville declarou-me seu amor, solicitando-me carinhosamente que me tornasse sua esposa.

Esse pedido de casamento me espantou em extremo, mas disposta a cumprir minha missão até ao fim, acceitei seu offerecimento e menti-lhe meu carinho.

E assim me vi convertida em noiva do conde Jean de Forceville, tenente da marinha franceza.

FUTURA CONDESSA

Poucos dias depois fui apresentada aos amigos e parentes de meu noivo como a futura condessa. Todos me receberam com grande mostras de carinho. Aquillo chegou a commover-me. Tinha deante de mim dois bons velhinhos, orgulhosos de seu descendente. Eu era a noiva, formosa e bôa, que elle escolhera. Mas consegui vencer meus sentimentos. Nós, as espiãs, apagámos esta palavra de nosso diccionario.

Tudo marchava maravilhosamente. Os amigos delle, officiaes de marinha, me conheciam como a futura condessa e conversavam em minha presença sobre innumeros assumptos, sem excluir os referentes á marinha.

Neste ponto as coisas se complicaram repentinamente. O amor, refiro-me ao verdadeiro, entrou em jogo. Jean era o que se chama de "bello rapaz". Alliava-se a isto uma elegancia britannica, uma sympathia franceza, e rodeava sua pessôa de um halo de mysterio, trazido talvez de suas frequentes viagens ao Oriente, que o faziam, numa palavra, encantador. Por tudo isto eu, Lydia Oswald, espiã profissional, estive a ponto de ser brilhantemente derrotada.

Nós, as que arriscamos a cada instante nossa existencia, não temos direito de nos apaixonarmos. Pertencemos de corpo e alma á nação pela qual jurámos ser fieis.

Fechei os olhos e deixei que a imagem de Jean fosse para mim a de um méro official francez que devia fornecer-me os planos que o serviço secreto allemão me ordenára conquistar.

UMA VISITA AO CRUZADOR

Depois de habeis manobras consegui que Jean me levasse ao "La Galissoniére", como simples visitante, curiosa por ver, pela primeira vez na vida, segundo lhe affirmei, um cruzador de guerra.

Essa visita me permittiu cumprir com a primeira parte das ordens recebidas. No mesmo dia confeccionei no hotel um plano detalhado da localização dos canhões do barco. Vali-me para isso de minha memoria, auxiliada por um methodo de recordação que apprendi de um velho espião allemão, com quem trabalhára antes. Uma vez prompta a mensagem, remetti-a a Paris, em codigo cifrado.

A LUCTA ENTRE O AMOR E O DEVER

A obtenção dos planos do canhão anti-aereo, que tanto preoccupava o S. S. allemão, foi-me muito mais difficil conseguir.

Ainda que não me constrangesse o tempo, desesperava-me ao ver passar os dias e aproximar-se a data marcada para o nosso casamento. Bem ridiculo se me afigurava ter de fugir na vespera dessa data, sem conseguir plenamente meus objectivos. Temia por mim. Luctava desesperadamente para não me apaixonar. Agora que já passou o tempo, confesso que cheguei a amar sinceramente o meu noivo. Mas eu não era mais do que uma espiã ao serviço da Allemanha, disposta a levar a cabo minha arriscada missão. O amor não podia existir para mim.

E foi por isto que decidi dar um golpe definitivo, jogando uma cartada final numa visita repentina a Jean, em seu apartamento da cidade.

Foi numa segunda-feira, ás 11 da manhã. Minha visita o surprehendeu devéras. Mas estava tão cégamente apaixonado que de nada suspeitou. Julgou que minha attitude fosse a de uma mulher que ama.

Simulei interessar-me, com muita habilidade, por seus trabalhos. Sem nada desconfiar, tal como eu o previra, falou-me de suas actividade no aperfeiçoamento de um canhão anti-aereo por elle creado e com muito exito experimentado a bordo de seu barco.

Era o que me interessava. Nada mais lhe perguntei e logo desviei a palestra. Depois, cumprindo a ultima parte de meu projecto, interroguei-o muito carinhosamente:

— Onde guardas minhas cartas, Jean-

Não se surprehendeu. Continuou julgando que falava á mulher apaixonada.

Apontou a gaveta.

Era o sufficiente. Ali deviam estar os planos. Saber que nesse dia elle estaria ausente 3 horas, das tres ás seis da tarde, foi facillimo. Despedimo-nos cordialmente.

Ao deixal-o fui rapidamente ao hotel em busca de minhas chaves-gazu'as.

Eram 3 horas menos cinco minutos.

Para evitar qualquer surpresa, chamei-o pelo telephone em seu apartamento. Ninguem respondeu. Tudo marchava bem. Dirigi-me logo á casa de meu noivo. As chaves funccionaram maravilhosamente. A's 3 e 10 tinha em meu poder os planos. Levei-os ao hotel e em menos de uma hora tirei a cópia, segundo um systema especial empregado pelo S. S. allemão. A's 4 e 15 minutos estava em caminho do apartamento de Jean.

Ouvirão a seguir...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Jornal da manhã com selecções de operetas.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS: — 9,30, Programma 1936.
CRUZEIRO: — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de Variedades até 11,30.
RECORD: — Programma "Ha-Tcha-Tcha" até 10,30.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
CULTURA: — 10,30, Programma Indicador.
COSMOS: — Programma infantil de d. Mary Buarque até 11,30.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
EDUCADORA: — Continuação do Jornal de Variedades.
RECORD: — Continua o programma Ha-Tcha-Tcha.

Meia hora em Manhattan — Intervallo até 19,30.
CRUZEIRO: — 18,15, Programma Arabe. 18,45, Rumbas.
CULTURA: — Intervallo até 19,00.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires". — 18,30, Resultados esportivos. — 18,45, Programma da "Saudade" com o "Conjunto Serenata" até 19,45.
EDUCADORA: — Programma da Fazenda — A's 18,15 horas — Gravações diversas — A's 18,45 horas — Programma organizado por Vicente Carbone.
EXCELSIOR: — Intervallo até 19,30.
RECORD: — Carnaval antigo até 19,30.
S. PAULO: — Programma variado. — 18,30, Novidades para o carnaval até 19,00.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
CULTURA: — Programma italiano.
COSMOS: — A's 19,30 horas — Saudades de além mar.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — 11,30, Programma da Cia. Antarctica. — 11,45, Programma Columbia.
CRUZEIRO: — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA: — 11,30, Programma Variado do Leite Vigor.
DIFFUSORA: —Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Luiz Armstrong e sua orchestra. — 11,30, Programma dr. Tepedino. — 11,45, Cida Tibiriçá.
EDUCADORA: — 11,30, Hora do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Roberto Firpo.
RECORD: — Orchestra Julio Caro. — 11,15, Programma da Casa Pirani. — 11,30, Maria Alice. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — S. Paulo-Reporter — Programma de musicas selectas — A's 11,30 horas — Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Nosso programma até 13,30.
CRUZEIRO: — Programma da Casa Allemã. — 12,15, Programma esportivo. — 12,30, Programma de Rignald e sua orchestra. — 12,45, Programma de Mme. Marietta.
CULTURA: — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Programma variado. — 12,30, Hora Exquisita do Sabonete Carnaval.
EDUCADORA: — Continua o programma do almoço.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye."
RECORD: — Almirante — Xavier Cugat — Oscar Joost. — Programma Hawayano.
S. PAULO: — Tenor Jam Kiepura. — 12,30, Musicas viennenses — Intervallo até 17,00.

CRUZEIRO: — Concerto symphonico. — 19,45, Programma Jockey Clube.
DIFFUSORA: — 19,45, Annita Sorrento e Grany com Grupo Regional.
EDUCADORA: — Programma de ouvertures. — 19,30, Peças caracteristicas e solos diversos. — 19,45, Programma de musicas viennenses.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Orlando Silva.
RECORD: — 19,30, Programma Viennense.
S. PAULO: — Musicas de filmes. — 19,30, Musicas folkloricas brasileiras.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS: — Programma italiano La voce della Patria — A's 20,45 horas — Programma com Luiz Peixoto, João Britto, João Bastos e Lili, até 21,30.
CRUZEIRO: — Bidu' Sayão. — Programma Pereira Queiroz. — 20,30, No Reinado de Momo.
CULTURA: — Selecções de operas. — 20,20, Canções francezas. — 20,30, Solos de harpa. — 20,45, Trechos de operetas.
DIFFUSORA: — Concerto PRF-3 em gravações.
EDUCADORA: — José Mojica. — 20,15, Musicas de Strauss. — 20,30, Canções por Orlando Silva. — 20,45, Musicas americanas.
EXCELSIOR: — Valsas internacionaes. — 20,30, Musica ligeira.
RECORD: — Até ás 24 horas — Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo-Reporter — Sextetto de Cordas. — 20,30 Hora de Arte.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS. — 21,30, A hora da folia.
CRUZEIRO: — Rino Rossi. — 21,15, Sylvio Caldas. — 21,30, Rêde Verde Amarella: Cida Tibiriçá. — 21,45, Trio Cruzeiro do Sul.
CULTURA: — Solos de piano. — 21,15, Valsas de salão. — 21,30, Musica fina. — 21,45, Canções tyrolezas.
DIFFUSORA: — Programma americano.
EDUCADORA: — Trechos lyricos com cantores celebres. — 21,15, Ballet Egyptien. — 21,30, Musicas argentinas. — 21,45, Musicas de camara com Sofia del Campo.
EXCELSIOR: — Até 24,00, Opera completa "Aida" de Verdi.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Lily Pons. — 21,15, Silva Araujo e seus pinguins. — 21,30, Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — A's 22,30 horas — Radio Miscelania. — A's 23 horas — Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRD-2 do Rio de Janeiro. — 22,15, Dolores Muradas. — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella. — A hora de dansar.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Mil e uma noites.
DIFFUSORA: — Programma brasileiro.
EDUCADORA: — Gravações diversas. — 22,30, Programma de Carnaval "REP" até 23,30.
EXCELSIOR: — Continua a irradiação da opera completa "Aida" de Verdi.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras. —

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A hora de dansar (continuação). — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA: — Programma para dansar. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA: — Edição principal do Diario Sonoro — Resultados esportivos — A's 23,30 horas — Fim das irradiações.
EDUCADORA: — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — Continua a irradiação da opera completa "Aida", de Verdi. — 24,00, Final das irradiações.
RECORD: — Vamos dansar? — 00,30, Final das irradiações.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Final das irradiações.

PROGRAMMA ESPECIAL DE DIFFUSORA

A Radio Diffusora vae irradiar das 4 ás 5 horas da manhã um programma especial para o "National Radio Clube de York" (Penna) e "Newark News Radio Clube", de Irvington U. S. A. — com musica brasileira em gravações.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para amanhã:

10,00 — Programma "A's suas ordens"; 10,30 — Variado; 10,45 — Musica Argentina; 11,00 — Boletim Noticioso; 11,35 — Musica Brasileira; 11,30 — Supplemento esportivo; 11,45 — "Verde e Amarello"; 12,00 — Velho Mundo; 12,15 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 12,30 — Variado; 12,45 — Solos diversos; 13,00 — Musica popular estrangeira; 13,30 — Musica popular brasileira; 13,45 — Solos finos; 14,00 — Intervallo; 17,00 — Programma variado; 17,30 — Programma regional; 18,00 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 18,15 — Coisas nossas; 18,30 — Boletim Official da Prefeitura; 18,45 — "Hora do Brasil"; 19,30 — (Studio) O que é nosso; 19,45 — Solos finos; 20,00 — Canto com orchestra; 20,15 — "Vae e vem"; 20,30 — Ondas de humorismo a cargo de Benvenuto; 20,45 — Programma "A's suas ordens"; 21,00 — Orchestra typica; 21,15 — Programma de canto variado; 21,30 — Rêde Verde e Amarella; 22,30 — Encerramento e Boa Noite da PRA-7.

PROGRAMMAS DE AMANHÃ

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Jornal da manhã com valsas americanas.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador.

DAS 9 A's 10 HORAS:
CRUZEIRO, — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de Variedades até 11,30.
RECORD: — Isahn Jones. —9,15, Francisco Canaro. — 9,30, Peças caracteristicas. — 9,45, José Mojica.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Cinco minutos de inglez pelo prof. Bins

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Programma 1936.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
EDUCADORA: — Continuação do Jornal de Variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Bolsa de Mercadorias.
RECORD: — Programma Hawayano — 10,15, Francisco Lomuto. — 10,30, Programma viennense. — 10,45, Irmãs Boswell.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — 11,30, Programma Columbia.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador 11,30, Conjunto Luz Gest.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo — 11,35, Programma dr. Tepedino. — 11,45, Programma Pan-Americano.
EDUCADORA: — 11,30 Programma do almoço com informações commerciaes até 11,30.
EXCELSIOR: — Programma Sylvio Caldas. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Programma de Juan Arvizu'.
RECORD: — Typica Victor. — 11,15, Programma da Casa Pirani. — 11,30, Mariamelia. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Programma Nun'Alvares — 12,30, Carlos Gardel. — 12,45, Trechos de operas.
CRUZEIRO: — Musica allemã — 12,15 Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Sambas e outras coisas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 12,45, Novidades americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musicas variadas. — 13,30, Intervallo até 17,30.
CRUZEIRO: — Musicas escolhidas.
CULTURA: — Conjunto Luz Gest. — 12,30, Solos variados. — Intervallo até 16,30.
DIFFUSORA: — André Filho. — 13,15, "Beleza" pelo dr. Esher.. — 13,30, Programma de arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR — Intervallo.
RECORD: — Solos populares — 13,15 Agustin Magaldi. — 13,30, Programma da Casa Mappin. — 13,45, Musicas de filmes antigos.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Bando da Lua — 13,20, Programma com Carlos Gardel. — 13,40, Programma symphonico.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — Intervallo até 17,30.
CULTURA: — Intervallo.
DIFFUSORA: — Intervallo até 17,00.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
RECORD: Manuel Durães e sua companhia. — 14,30, Marimba.
S. Paulo: — São Paulo Reporter, — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR: — 15,15, Marchas. — 15,30, Hora da Bolsa. — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Marchas allemãs.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CULTURA: — 16,30, Programma Alegre.
RECORD: — Jornal — Programma brasileiro.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — 17,30, Coisas nossas.
CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social e supplemento do Diario Sonoro. — 17,15, Programma Popular. — 17,30, Programma da Casa Terminus. — 17,45, Continuação do Programma Popular.
EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.
EXCELSIOR: — Intervallo.
RECORD: — Tito Schipa. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Typica Victor.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas de filmes.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Momento social. — 17,15, Meia hora em Manhattan. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires". — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 18,45 Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Chiquinho, Chicóte e Chicorea. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — Glen Gray. — 18,15, Sol K-Bright. — 18,30, Chiquinho, Chicóte e Chicorea. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma variado — 18,30 Intermezzos — 18,45 Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Supplemento esportivo. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30 Segundo supplemento commercial — 19,35 Esportes 19,45, Zilah Fonseca e Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — 19,30, Valsas viennenses. — 19,45, Irmãos Pagãos com regional.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Jorge Fernades.
RECORD: — 19,30, Victor Young. — 19,45, Oswaldo Fresedo.
S. PAULO: — 19,30, Novidades para o Carnaval.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS: — Programma italiano, la voce della Patria. — 20,45, Programma com João Brito, João Bastos e Lili até 21,30.
CRUZEIRO: — Alfredo Cortot. — 20,15, Programma Pereira Queiroz. — 20,30, No Reinado de Momo.
CULTURA: — Musica de salão. — 20,15, Trechos de operetas. — 20,30, Canções francezas. — 20,45, Valsas de salão.
DIFFUSORA: — Perfumes Atkinsons. — 20,15, Zilah Fonseca, Garotos de Ouro e Jazz Diffusora — Programma Artistico até 21,30.
EDUCADORA: — Roberto Dias em canto argentino — 20,15 Programma Castellões — 20,30 Programma Chimene — 20,45 Turma Bamba do Carnaval Paulista.
EXCELSIOR: — Até 23,30, Concerto symphonico.
RECORD: — Studio. — 20,15, Juan Arvizu'. — 20,30, Adalbert Lutter. — 20,34, Irmãos Mills.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Orchestra de salão. — 20,30, Nota de Fred. — 20,45,Canções por Lydia de Alencar e Rumbas.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — 21,30, A hora da Folia.
CRUZEIRO: — Orchestra Colonial. — 21,15, Del Rio. — 21,30, Rêde Verde Amarella: PRD2 do Rio de Janeiro.
CULTURA: — Solos de piano. — 21,15, Melodias hungaras. — 21,30, Musica de salão. — 21,45, Solos de violino.
DIFFUSORA: — Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA: — Gilda Farnesi com orchestra. — 20,15, Orchestra Hungara. — 21,30, Roberto Dias com typica. — 21,45, Roxane com orchestra.
EXCELSIOR: — Concerto symphonico.
RECORD: — Studio. — 21,15, Raie da Costa. — 21,30, Francisco Canaro. — 21,45, Victor Brasileira.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Novidades Americanas — 21,15 Silva Araujo e seus pinguins — 21,30 Theatro Alegre até 22,30.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão. — 22,30, Radio Miscelania. — 23,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRB-6 de São Paulo com Laís Marival e Paraguassu'. — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella: A's suas ordens.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Mil e uma noites.
DIFFUSORA — Programma da "saudade" com o "conjuncto Serenata".
EDUCADORA: — Sylvino Netto com orchestra — 22,15 Mario Senna em canto argentino — 22,30 Programma Carnavalesco até 23,30.
EXCELSIOR: — Concerto symphonico.
RECORD: — Hora "X" — Studio.
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A hora de Dansar. — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA: — Dansa. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA: — Edição principal do Diario Sonoro — Supplemento Forense. — Final das irradiações.
EDUCADORA: — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — 23,30, Final do concerto symphonico e das irradiações.
RECORD: — Até 00,30, Vamos dansar?
S. PAULO — São Paulo reporter — Musicas para dansar até 24,00.

DAS 13 A's 14 HORAS:
COSMOS: — A's 13,30 horas — Programma Nun'Alvares.
CRUZEIRO: — Programma de musicas escolhidas.
CULTURA: — Programma Viennense. — 13,30, Momentos musicaes.
DIFFUSORA: — Musica popular italiana. — 13,15, Duos vocaes brasileiros. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social. — Intervallo até 14,30.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes até 18,00.
RECORD: — Castro Barbosa e Conjunto Benedicto Lacerda — Orchestra Ray Noble. — 13,30, Rodolfo de Angelis. — 13,45, Lucienne Boyer.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Musicas variadas. — 14,30, Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 15,30.
CULTURA: — Programma Arco-Iris. — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA: — Intervallo até ás 17,30 horas.
EXCELSIOR: — Continua o jornal dos esportes.
RECORD: — Manuel Durães. — 14,30, Solos populares.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
CRUZEIRO: — 15,30, Tarde esportiva até 17,30.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes.
RECORD: — Mercedes Simone. — 15,15, Orchestra Harry Roy. — 15,30, Viennense. — 15,45, Milly.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO: — Tarde esportiva.
CULTURA: — 16,30, Programma alegre.
DIFFUSORA: — Programma carnavalesco. — 16,45, Annita Sorrento, Sylvio Alcantara e Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — Intervallo.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes.
RECORD: — Intervallo até 17,00.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá Musicado. — 17,30, Programma Seculo XX — Intervallo até 19,00.
DIFFUSORA: — Zizinha, solo de piano de saxophone. — 17,30, Turma Bamba do Carnaval Paulista e Jazz Diffusora. — 17,45, Zizinha e Conjunto Mignon.
EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes —
RECORD: — Guy Lombardo e sua orchestra. — 17,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — Programma Pan-Americano.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Coisas nossas. — 18,30,

LOTERIAS

Nas extracções realizadas hontem, verificaram-se os resultados seguintes:

Federal:

14.938	200:000$
4.715	30:000$
12.673	10:000$
6.276	5:000$
14.124	3:000$

São Paulo:

18.176	100:000$
2.127	10:000$
4.527	3:000$
16.682	2:000$
14.874	1:000$

Cinematographia

COMMEMORANDO O JUBILEU DE PRATA DA PARAMOUNT: A PROXIMA APRESENTAÇÃO DE "A VALSA DA CHAMPANHE"

Adolph Zukor

Os preparativos para a exhibição simultanea de "A valsa da champagne" em todas as capitaes do mundo, foram ultimados hontem, conforme telegramma enviado pela matriz da Paramount em Nova York ás suas diversas agencias. Esta apresentação espectacular faz parte das commemorações internacionaes que serão levadas a effeito por occasião do jubileu de prata de Adolph Zukor, um dos pioneiros da industria cinematographica.

"A valsa da champagne" é um superfilme luxuoso e empolgante, interpretado por alguns dos melhores actores da Marca das Estrellas, como sejam Fred Mac Murray, Gladys Swarthout, Jack Oakie, Vivienne Osborne, Frank Forest e os famosos bailarinos Velez e Yolanda.

A melhor recommendação para este filme é, comtudo, a circumstancia de ter sido elle escolhido entre toda a producção da Paramount, para ser apresentado no mesmo dia em todas as capitaes do mundo, facto este inédito na historia do cinema.

* * *

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Sessões á partir das 14 horas — "Boiadeiro trovador", com Gene Autry — "A patrulha aerea", com Frances Farmer. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500. — Em soirée: Poltronas, 3$000.

SANTA HELENA — Matinée ás 14,15 horas — Soirée ás 19 e ás 21,30 horas — "O espião da fronteira", com Bill Coddy. — "Balneario de luxo", com Sir Guy Standing — "Sonhos desfeitos", com Randolph Scott. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

PAULISTANO — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 19 horas em deante — "Montanha mysteriosa" (5.º e 6.º episodios). — "Inspector Postal" com Ricardo Cortez — "Mãesinha", com Francis Gaal. — "Paiz sem lei", com John Wayne. Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$.

ORION — Matinée ás 14,20 horas — Soirée ás 19,15 horas — "O medico da aldeia", com as 5 irmãs Dionne. — "Romance em Nova York", com Francis Lederer e Ginger Rogers — Só em matinée: "A mão que aperta (Filme seriado).

* * *

SESSÕES DE AMANHÃ

PEDRO II — Matinée ás 14 e ás 17 horas — Soirée ás 19,30 e ás 21,30 horas — "A filha do Saltibanco", com W. C. Fields e Rochelle Hudson. — Complementos. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500. — Em vesperal: Poltronas, 2$000.

SANTA HELENA — Matinée ás 14,30 horas — Soirée ás 19 e ás 21,30 horas — "Montanha mysteriosa", com Gene Autry — "Mãesinha", com Francis Gaal, Preços: Poltronas, 2$300; mbeias entradas e balcões, 1$500.

PAULISTANO — Soirée das 19,20 horas em deante — "O espião da fronteira", com Bill Coddy — "Bonita e ladina" com Ida Lupino — "Deusa de Jobá" (1.º e 2.º episodios com Clyde Beatty. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; geral, $700.

"CIUMES" (CLARK GABLE, JEAN HARLOW E MYRNA LOY), CONSTITUIRÁ O NOVO CARTAZ DO ODEON, SALA VERMELHA E SÃO BENTO, SIMULTANEAMENTE

Clark Gable, Jean Harlow e Myrna Loy, numa scena de "Ciumes"

Clark Gable que inaugurou o Cine Metro do Rio com "O grande motim" ali reappareceu acompanhado: ao lado de Jean Harlow e Myrna Loy em "Ciumes", o filme que será lançado amanhã no Odeon e São Bento.

"Ciumes" mostrará esse trio innegavelmente encantador, (Wife versus Secretary), uma luxuosa producção da Metro Goldwyn Mayer dirigida por Clarence Brown e que constituirá o proximo cartaz dos dois cinemas.

O "supporting-cast" de "Ciumes" tambem é notavel, vendo-se nelles nomes como May Robsen, George Barbier e James Stewart, figuras todas de merito, cada uma em seu genero caracteristico.

Depois de "Ciumes", o Odeon exhibirá "A princeza Bohemia" com Stan Laurel e Oliver Hardy, a seguir "O segredo de Lady Helen", com Loretta Young e Franchot Tone, e depois o ultra sumptuoso e espectaculor "Ziegfeld o creador de estrella", a celebrizada obra prima do cinema musical, cujo desempenho se deve a William Powell, Luize Rainer e Myrna Loy e que constitue, sem duvida, o mais deslumbrante filme musical realizado em qualquer tempo.

CLARK elegantissimo, encantador, sempre entre ellas... desta vez uma "loira" e uma "morena", ambas 100 % irresistiveis!

UM ROMANCE ULTRA MODERNO

CLARK GABLE — JEAN HARLOW — MYRNA LOY

com
May ROBSON · George BARBIER
James STEWART · Hobart CAVANAUGH
UM FILM DE
CLARENCE BROWN

ODEON — AMANHÃ — S. BENTO

"Baile na Côrte", o novo filme de Martha Eggerth para a Ufa

Bailado no theatro da Côrte, em Immendingen. Ultimo scintillar de uma época em cujo firmamento brilharam os nomes das bailarinas Pallerini, Taglioni, Francisca Cerrito e Fanny Elssler. Revive-se aqui, novamente, em miniatura, o triumpho dos "balletts" italianos e francezes impondo-se no palco como na opera. "Sylphide", "Gitana", "Peri", "Gisella" eram dansas de que os tempos modernos nem siquer se lembram, mas cujos nomes fazem parte integral e imperecivel da arte dos bailados artisticos.

O pequeno palco do theatro da Côrte encheu-se de vaporosos e rodopiantes vestidos, de cabellos e flexiveis corpos de jovens dansarinas interpretando a "pas de deux" e em elegantes figuras sobre as pontas dos pés, os melodramaticos bailados de fulgurante belleza a compasso marcado por uma musica de delicioso rythmo. Mozart, Schumann, Choppin, Tschaikowski, mestres immortaes da musica, escreveram as melodias para estas dansas de incomparavel effeito artistico. A personagem principal do bailado é a prima-ballerina, dotada não só de impressionante belleza, mas tambem de intuição artistica que attinge as culminancias do sublime. Ninjsky, Karsavina e Pawlowa são os grandes nomes da arte choreographica no tempo dos bailados russos, nomes que o nosso tempo chegou a conhecer, e que esquecerá tão cedo.

Mas, a scena no theatro da Côrte de Immendingen é interpretada no anno de 1840, numa época que desconhece a tortura da agitação moderna, e que conta, pacatamente, todas as horas do dia. A pequena orchestra do theatro, e as gentis bailarinas, conhecem-se desde ha muito e não ignoram as ambições do principe, um "serenissimo" com uma boa dose de bom gosto artistico, e de sabedoria da vida.

A musica da dansa foi recebida hospitaleiramente na sua Côrte: o director do theatro e o mestre de baile procuram satisfazer os menores desejos do seu protector. Parece que nada perturbaria jámais a beatifica paz que reinava no pequeno principado de Immendingen, até que um dia o firmamento começou a toldar-se. O concerto que todos os annos era da praxe realizar-se na Côrte do principe parece qu edesta vez não teria lugar, porque a cantora Pinelli, preoccupadissima com as suas questões amorosas, declarara que estava ligeiramente rouca. O director, o maestro, o medico e o mestre de baile mediam a sala a largos passos sem saber o que fazer em tal contingencia. Por fim, ficou resolvido que o bailado preencheria o numero do programma reservado para a cantora.

A providencia, porém, que durante tantos annos tinha defendido a paz na alegre Côrt ede Immendingen, soube evitar, á ultima hora, um conflicto entre o principe e os homens que presidiam aos destinos do seu theatro. Pelo menos, é o que nos conta um novo filme que a Ufa acaba de apromptar nos seus estudios de Neubabelsberg e que tem o titulo suggestivo de "Concerto na Côrte". A nova producção é realizada por Detlef Sierck, tendo Martha Eggerth e Johannes Heesters por seus interpretes principaes. As scenas de exteriores para este luxuoso espectaculo cinematographico foram filmadas no parque do palacio dos principes de Veitshoheim, perto da cidade Wurzburg, situado numa paisagem conhecida pelas suas inconfundiveis bellezas naturaes.

"WIE DER HASE LAUFT"

(COMO CORRE O COELHO)

Franz Rauch e Edgard Kahn decalcaram de uma peça de Edgard Kahn o argumento para o filme Euphono da Ufa "Wie der Hase lauft" do grupo productor Wuellner-Ulrich, director de producção Franz Vogel. Carl Boese é o director de scena. Photographia de Otto Baecker, decorações de Otto Moldenhauer e Karl Machus, e interpretação de Heli Finkenzeller, Otto Wernicke, Rudolf Platte, Lotte Rausch, Kurt Seiffert, Hans Leibelt, Eva Tinschmann, Carla Rust, Fritz Geschow e Ewald Wenck.

O novo filme de Gustav Ucicky para a Ufa

O nome de Ucicky caracteriza na producção cinematographica allemã um programma cheio de personalidade. Ucicky transpõe os argumentos para o celluloide com uma intuição verdadeiramente visionaria; os seus filmes têm, por isso, o caracter de grandes feitos artisticos.

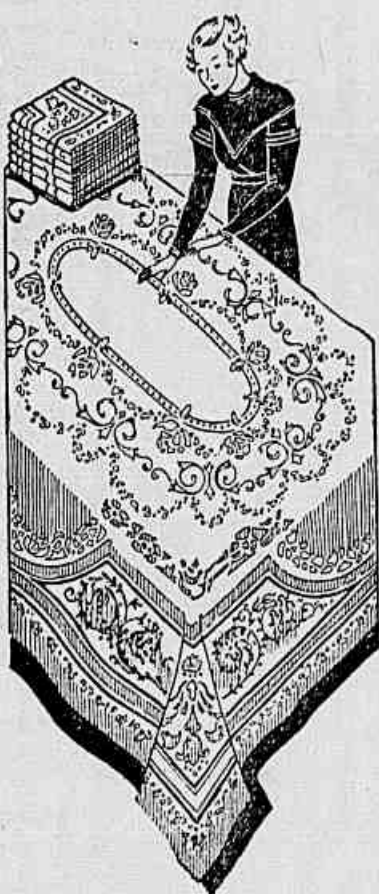
Este realizador nasceu em Vienna, que é o berço de muitos talentos cinematographicos. De seu pae, que era pintor, herdou Ucicky a sensibilidade visual e artistica, sensibilidade esta que é imprescindivel na carreira e no trabalho de um realizador cinematographico.

Com dezesete annos era Ucicky operador cinematographico no gabinete da imprensa do quartel-general austriaco, durante a guerra. Após a conflagração mundial, esteve dez annos, tambem como operador, na sociedade cinematographica Sascha, de Vienna, á espera que se realizasse o seu grande sonho, que era ser director de filmes.

O seu sonho realizou-se. Ha seis annos, a Ufa chamou-o para realizar alguns filmes que tornaram o seu nome notoriamente conhecido e apreciado. Esses filmes são: "York", "Morgenrot" e "Fluchtlinge".

Foi no filme "Morgenrot" que Ucicky começou a collaborar com o escriptor Menzel. Na producção "Fluchtlinge", premiada pelo Estado, vemos pela primeira vez o triumvirato Ucicky-Menzel-Albers reunido para um trabalho em commum, que se repetiu com o maior successo no filme "Savoy Hotel 217".

O seu novo filme chama-se "Unter heissem Himmel". Mais uma vez escreveu Gerhard Menzel o argumento para este filme e de novo é Hans Alberts quem interpreta o papel principal. Ucicky manivellou os exteriores deste filme no archipelago das Cyclades, ao largo da costa de Santorina e Syra. Foi ahi que elle focou todo o encanto de uma paisagem de maravilha que serve de fundo a um enredo dos mais palpitantes e mais interessantes da cinematographia. Por vezes tiveram de trabalhar sob as mais difficeis condições. Ha uma scena que teve de ser filmada durante dias de calor canicular num navio inclinado a trinta graus. Foi um trabalho bastante difficil de realização e de interpretação, mas nem por isso deixou de ser realizado.

Novas Guarnições de chá e jantar

Se bem que o nosso "stock" seja sempre dos melhores e mais variados, recommendamos a V. Exa. vir apreciar as seguintes producções recem-chegadas

da Irlanda e Italia

GUARNIÇÕES DE CHA', puro linho, delicados tons de pastel.

Toalha 135 x 135 c/ 6 guard.	75$000
Toalha 135 x 175 c/ 6 guard.	85$000

GUARNIÇÕES DE CHA', adamascadas, com barra de cor, motivos chinezes.

Toalha 130 x 130 c/ 6 guard.	48$500
Toalha, 130 x 175 c/ 6 guard.	70$000

GUARNIÇÕES DE JANTAR, linho adamascado, lindos tons de pastel.

Toalha 160 x 200 c/ 6 guard.	145$000
Toalha 160 x 230 c/ 6 guard.	160$000

GUARNIÇÕES DE JANTAR, linho adamascado, artigo irlandez.

Toalha, 160 x 235 c/ 6 guard.	145$000

GUARNIÇÕES DE CHA'
em linho bordado Finissimo artigo italiano.

MAPPIN STORES

CARUSO CELEBRIZOU "MARTHA"

E' uma verdade cruel, porém, o theatro, com o progresso sempre crescente do cinema, tende a desapparecer.

Antigamente, quando só dois ou tres paizes da Europa e os Estados Unidos faziam filmes mudos, o theatro ainda promettia aguentar-se como interprete da arte local, dos paizes onde a industria cinematographica ainda não conquistára adeptos.

Porém, com o advento do cinema falado, dos formidaveis recursos technicos de que dispõe e com o desenvolvimento da industria em todos os paizes do mundo o theatro tende a desapparecer.

A prova disso é o filme "Martha", extrahido da opera do mesmo nome e que o cinema Rosario exhibirá nos primeiros dias da proxima semana.

Essa opera maravilhosa cujas melodias tanto conhecemos através do disco e do radio, raramente foi exhibida no Brasil por motivos de ordem technica, apesar do enthusiasmo que sempre causou em todas as platéas da Europa.

Mas, o cinema resolveu o problema e, assim, dentro de uma semana, ouviremos essa deliciosa obra de Flotow cantada e interpretada magistralmente por Carlo Spieter e Helge Roswaenge, da Opera do Estado de Berlim.

Grande scena de "Martha"

A gorda: Cruz... Credo... que gostosura!
A magra: Pois é, este mundo é dos aguias! E aguia e quem usa Póx *)!

*) Póx é o maravilhoso pó que se vende em todos os emporios a 800 réis cada pacote. O seu conteudo, esparramado no tanque, dá para toda a roupa de uma semana num lar, deixando-a alvissima e de frescura incomparavel e sem o menor risco de estrago!

LAVAR SEM TRABALHAR

"PIRATA DANSARINO", AMANHÃ, NO UFA PALACIO

Scena de "Pirata dansarino"

Os sinos da igreja repicavam alegremente. O casamento de Seraphina, a filha unica do rico alcaide, era um acontecimento. Da casa da noiva começou a sahir a procisão nupcial. Os habitantes da villa traziam os sembrantes sombrios; os soldados exhibiam uma satisfacção sem limites. Seraphina, mais bella do que nunca, no seu traje de noiva, representava a estatua viva da dôr. O alcaide fitava tranquillo aquelle rosto de cêra e aquelles olhos, cujo brilho extraordinario, fazia crêr que ardia em febre; e, no cerebro do velho

(Continua na 12.ª pagina)

UM SONHO QUE PASSOU

"A POMPADOUR" — Filme Ufa com Kathe von Nagy — Dia 4 no Broadway

A Pompadour atravessa os extensos corredores do palacio de Versalhes. Deante della todas as portas se abrem, e se curvam, numa reverencia profunda, todas as cabeças. Ella é realmente a dirigente de França, através das tibiezas do seu amante real, o debil e amoroso Luiz XV. Detem-se por fim deante da porta que dá acesso ao gabinete particular onde o rei discute com os seus ministros graves problemas de Estado. A sua brusca apparição causa um

certo embaraço no grupo que lhe temia a argucia e a maneira habil por que sabia afastar o soberano dos maus passos administrativos. Mas Luiz XV sente-se alliviado com a sua presença. Ella é a melhor inspiração nos momentos difficeis em que a arte de governar lhe pesa como um fardo sobre os hombros. Pompadour veio alli apenas para convidal-os a saborear em sua residencia, um liquido mysterioso possuido da faculdade de estimular os raciocinios tardos... O rei sorri porque percebe haver naquellas palavras uma ironia velada a um dos ministros... cuja obtusidade era notoria em todo o reino.

Na residencia sumptuosa de Pompadour, a conferencia iniciada no gabinete real segue outro rumo. Sob a direcção matreira da linda marqueza, os obstaculos vão desapparecendo em beneficio dos interesses do throno. Instantes depois, um criado negro traz a bebida annunciada como um filtro magico vindo do Oriente. E' apenas café, que então se desconhecia por completo na França e que a Pompadour quer introduzir nos habitos francezes. Os ministros dessimulam caretas, mas disfarçam a má vontade que lhes causou a beberagem, achando-a excellente. Nisso ouvem-se no jardim, canções alegres acompanhando o som de guitarras dextramente manejadas. O rei e a marqueza aproximam-se da janella. Lá em baixo um bando de rapazes que lograram illudir a guarda continuar a algazarra. Dirigem-se na certa á Pompadour, pois, um dentre elles, o mais sympathico atira para cima ramos de violetas que vão cair nos pés da Pompadour. Luiz XV abaixa-se e os entrega á sua favorita que sorri com a homenagem. Mas de repente se enfurece. E' que descobrira entre as discretas flores, papeis contendo versos que a injuriam. Tomado de colera intima o rei manda prender o responsavel por aquelle atrevimento.

Instantes depois, entre os guardas, é conduzido á presença do rei o rapaz sympathico que attrahira, momentos antes, a attenção da marqueza. E' elle o pintor François Boucher. No seu rosto energico não paira a menor sombra de temor. Responde com altivez ás perguntas de Luiz XV e fala, com franqueza, sobre o que pensa o povo da Pompadour. Esta que observa a scena através de um postigo, sente-se tomada de sympathia por aquelle rapaz que não lhe poupava as mais acres censuras; não sabia que era assim tão detestada pela gente simples.

Quando os guardas se retiram, levando François Boucher para a prisão, ella corre ao encontro de Luiz XV e lhe pede que a deixe redigir a sentença. O rei concorda, deixando-a de posse de um pergaminho onde apenas appuzera a sua assignatura. E a Pompadour recordando a silhueta elegante do pintor e seu bello rosto energico, escreve não uma ordem de prisão... mas estas phrases que só poderiam acudir ao pensamento de uma mulher enamorada:

"Considerando que as idéas de François Boucher são perigosas para os demais presos, ordeno que elle seja posto em liberdade afim de não prejudicar com o seu mau exemplo, a disciplina do carcere".

Quando François Boucher, chega á taverna onde se reuniam os artistas, é recebido por entre acclamações enthusiasticas. Já correra mundo a noticia da sua façanha em casa da marqueza. Elle louva a bondade do rei, pois attribue a este a sua libertação. O vinho corre abundante de mesa em mesa, celebrando a volta de François.

Naquella mesma tarde, em seu atelier, o pintor medita na falta de dinheiro que o atormenta. Nenhum quadro vendido para resolver o problema immediato do almoço. A senhoria já vem reclamando ha dias o aluguel do quarto. Difficuldades que promptamente se resolvem com o brusco apparecimento de uma linda joven trazendo o bastante para contentar o estomago de Boucher. Este não acredita em contos de fadas, mas ha naquelle facto algo de miraculoso que o deixa estarrecido. A joven sorrindo explica no mesmo instante o motivo da sua presença. E' a filha de um pasteleiro das redondezas e fôra enviada pelas moças do seu bairro para homenagear o homem que se atrevera a dizer umas duras verdades a Pompadour. François acceita satisfeito aquelle presente cahido do céo e instantes depois, em companhia da joven que lhe dera o nome de Jeanette já satisfeitas as exigencias visceraes, não póde occultar o sentimento que a sua belleza lhe desperta. Conversam alegremente num acamaradamento de almas jovens que logo se comprehenderam. Cada vez mais aquella mysteriosa Jeanette se torna fascinante aos olhos do pintor. Nisto um temporal desaba sobre os tectos de Paris. A chuva forte tudo inunda e impossibilita a joven de retirar-se. Então, talvez effeito da intimidade em que se acham, os seus olhos se enchem de desejos indisfarçaveis. Primeiramente as mãos, a seguir os labios se tocam num impulso inevitavel dos sentidos despertados; e a felicidade se torna completa para o rapaz que julga estar, por momentos, sob a influencia perversa de um lindo sonho.

E os dias correm na loucura deliciosa dos beijos ardentes, das promessas desvairadas... Com a presença de Jeanette se transfigura a volta de Boucher: tudo se transfigura... Seus quadros encontram facilmente compradores entre os nobres da côrte. Tudo parece deslisar num mundo encantado onde o amor é a lei suprema. Por vezes Jeanette se mostra apprehensiva. Uma sombra de tristeza desce sobre os seus lindos olhos e o sorriso lhe foge dos labios de contorno impeccavel; mas as caricias de François lhe devolvem outra vez a alegria que uma recordação desagradavel vinha por em risco...

Uma tarde, no campo, por signal que nas terras da propria marqueza de Pompadour, Boucher não resiste á tentação de pintar o rosto formoso de Jeanette com aquella expressão de simplicidade que o tornava encantador. Ella brincava, descuidada, na relva, alheia ao trabalho do seu companheiro.

E quando percebe que está sendo fixada na tela, ao envés de sentir-se envaidecida, toma de um pincel e ao tempo que se deixa estreitar pelos braços vigorosos do artista, inutiliza o quadro dizendo:

— "Não immobilisemos num pedaço de panno, o minuto adoravel que vivemos...".

François não comprehende bem a razão daquella attitude, mas já esta habituado aos caprichos de Jeanette, por isso mesmo, a adora cada vez mais... Quando se acham outra vez no atelier, François annuncia-lhe o seu proposito de desposal-a emquanto se veste alegremente no quarto vizinho. Jeanette ouve-o falar e as lagrimas lhe deslisam pelos olhos. A aventura deveria terminar alli. Os momentos inolvidaveis tinham chegado ao termo. E se afasta discretamente daquelle lugar onde fôra tão feliz... Na taverna, Boucher já não é mais o alegre rapaz de outros tempos. Seus companheiros tudo fazem para distrahil-o. Elle não póde esquecer Jeanette. E no deserto em que se tornou o seu atelier, pinta, para compensar o seu desespero, de memoria, o retrato daquella criatura que o abandonára no momento exacto em que lhe propuzera casamento. Para esclarecer aquelle mysterio e por insinuação de um amigo, vae procurar o pasteleiro de quem Jeanette se dizia filha. Este rompe em gargalhadas ao ouvir a historia que o rapaz lhe conta. Sua filha era ainda uma criança. Devia haver algum engano em tudo aquillo. O pintor retira-se mais amargurado do que antes convencido de que não passara de um joguete nas mãos daquella joven de rosto ingenuo. Entrementes o retrato de Jeanette é levado, sem que elle saiba, para figurar numa exposição que deveria ser inaugurada pelo proprio Luiz XV.

Deante daquelle quadro o rei se detem intrigado. E' que os traços do retrato coincidem enormemente com os da sua favorita a marqueza de Pompadour. E assim, sem saber porque, François Boucher recebe um bello dia uma ordem de comparecer ao palacio real. Eil-o de novo em presença do poderoso monarca. Provavelmente este se arrependera de ter-lhe concedido liberdade e o quizesse enviar novamente á Bastilha.

Mas surpresa maior do que a prisão lhe estava reservada. O rei quer apenas que elle pinte o retrato da marqueza Pompadour. Contra a vontade, François, accede, e se prepara para enfrentar a sua terrivel inimiga. Esta não tarda a apparecer no deslumbramento de um traje que lhe realça a formosura que a elevara até junto ao throno de França. Mas o que Boucher tem deante dos olhos não é a poderosa marqueza e, sim a sua encantadora Jeanette cuja lembrança tanto o desespera. Então todo o mysterio se aclara. A moça simples não passava de um disfarce de que a Pompadour se valera para se approximar do homem que a fascinara desde o momento em que o vira, dizer tantas coisas desagradaveis a seu respeito. Por pouco que a emoção traia deante dos olhos vigilantes do rei, o segredo que ligava o pintor á sua favorita. Mas a marqueza sabe se dominar nesse instante em que é forçada a enfrentar, no seu verdadeiro papel de cortezã, aquella que chegara a amar sinceramente...

E posa para o pintor com uma serenidade que dissipa todas as duvidas de Luiz XV. Este se afasta para deixal-os a sós. E a marqueza supplica a François, não mais como a mulher que a França inteira respeitava e temia, mas como a adoravel Jeanette de outros tempos, que elle a não julgue mal, que a perdôe por ter querido usufruir ao seu lado de um pouco de felicidade que a vida da côrte não lhe permittia... Levanta-se e apanha a téla de François onde ella apparece e com os trajos simples da "outra" e pede ao pintor que a transforme no retrato da marqueza...

E' por esse motivo que ainda hoje no museu do Louvre se póde ver o unico retrato da Pompadour em que ella apparece inexplicavelmente com uma expressão de moça simples.

* * *

"O GRITO DA MOCIDADE" VAE SER DIA 11

Poucas semanas nos separam da "primeira" de "O grito da mocidade". Traduzindo uma verdade indiscutivel, pode-se affirmar que jamais São Paulo esperou com tanta ansiedade um celluloide.

E' que Roulien deu novo sentido ao cinema nacional: seu labor prodigioso de varios mezes foi fertil em revelações maravilhosas para a alma de nossos "fans".

"O grito da mocidade" é cem por cento cinema. Os personagens movimentam-se com essa naturalidade, esse á vontade, caracteristicos das grandes producções yankees. Os ambientes de uma realidade absoluta, silhuetados em linhas sobrias. O minimo de artificios; e assim mesmo os estritamente indispensaveis para tornar cinematographicamente mais viva e palpitante a impressão de realidade.

Incomparavel em todo o filme e nitidez, a belleza de photographia. Lá não se notam esses altos e baixos, esse desnivelamento tão commum ás producções inferiores. Ausencia absoluta dessas sombras importunas, dessas granulações irritantes que povoavam as nossas producções anteriores. A illuminação — alma do filme — dosada scientificamente e enquadrada nas condições naturaes de cada ambiente.

No filme de Roulien, noite, é noite; e dia é, realmente dia.

Nelle se admiram algumas scenas nocturnas de maravilhosos effeitos: por exemplo, uma visão crepuscular do Rio de Janeiro, assistindo-se ao accender de miriades de fócos luminosos, quando as trevas invadem a cidade. Tambem a marcha "aux flambeaux" dos estudantes, constitue uma das visões mais impressionadoramente bellas do filme.

Emfim, a ansiedade com que a Paulicéa está aguardando a estréa de "O grito da mocidade" será plenamente compensada com as emoções que o filme irá proporcionar a todos.

Dia 11 de Janeiro, será lançado no Odeon, Sala Vermelha.

* * *

"A FILHA DO SALTIBANCO"

Finalmente amanhã W. C. Fields, Rochelle Hudson, e Richard Crowell, no Theatro Pedro II, na deliciosa comedia "A Filha do Saltibanco". Sensacional e alegre! Uma alta comedia, de fino gosto, que se desenvolve entre situações de irresistivel graça e inegualavel espirito, graças ao genio do inimitavel W. C. Fields, Humorista famoso, sua popularidade se estendeu por todas as platéas, como interprete perfeito das grandes comedias. Iremos vel-o como prestidigitador, vendedor de especificos, e chantagista, sendo que nesta ultima especialidade, chega a ser technico. "A Filha do Saltibanco" é um filme alegre e romantico, interpretado por um conjunto de optimos artistas.

* * *

CAÇANDO FERAS, FILME DA F. D. B. NO ALHAMBRA NO PROXIMO DIA 18

A Lux Films realizou, sob a regencia do paulista Libero Luxardo, com o filme "Caçando Féras", que o Alhambra começará a exhibir no proximo dia 18, uma pellicula sob todos os pontos de vista interessante.

Focalizando o ambiente do sertão mattogrossense, e utilizando-se dos scenarios naturaes, R. Magalhães Jr., teceu uma historia amorosa que Barbosa Junior e Dalila de Almeida vivem, no encantamento de toda uma série de scenas a que não falta sensibilidade e bastante alegria.

Os panoramas são os authenticos pantanaes de Matto Grosso, com sua fauna, e dão ao filme, além da cor local do sertão brasileiro, um accentuado caracter documentario e instructivo, realçando-lhe o interesse e o valor.

"BUTTERFLY"

Carole Hoelm, principal interprete de "Butterfly", um grand espectaculo cine-lyrico que a Art-Filmes está apresentando no Ufa-Palacio.

O marechal Bluecher e seu collega de escola

Quando em 1816 o celebre marechal allemão visitou a cidade de Rostock, encontrou-se certa vez com um antigo collega de escola, o senador Loewenhagen. O marechal, muito contente com esse encontro, estendeu a mão cordialmente a Loewenhagen, tratando-o como nos tempos idos de "você". O senador via-se bastante embaraçado e encabulado, e emquanto se inclinava repetidas vezes deante do grande marechal, balbuciava respeitosamente: "Vossa alteza, serenissimo". Bluecher bateu-lhe nos hombros e disse: "Mas Loewenhagen, não sejas tolo! Ou achas que eu o sou? Eramos irmãos na mocidade e continuamos a sel-o hoje!"

"PIRATA DANSARINO", AMANHÃ, NO UFA PALACIO

(Conclusão da 11.ª pagina)

levantava-se uma duvida... Não teria elle por acaso precipitado os acontecimentos? Seria realmente o capitão um esposo digno de Seraphina? Don Balthazar nada percebia e sorria de todos, cumprimentando a todos com expressão triumphante.

A comitiva aos poucos occupou os bancos da igreja. Depois da missa seria celebrada a cerimonia. Entretanto a poucos metros de distancia, uma outra scena, não menos interessante, tinha lugar. Jonathan Pride e o velho, indio, escondidos, discutiam calorosamente. Pouco ao longe, ouvia-se o ruido de tambores que partia de uma gruta, onde uma tribu de pelles vermelhas celebrava uma estranha cerimonia.

— Está tudo prompto? — perguntou o joven dansarino ao seu companheiro.

— Tudo, chefe, já lhes expliquei de que se trata e estão todos dispostos. Esperam apenas a sua chegada e as ultimas instrucções. Porém, antes de começar uma batalha, precisam exaltar-se com suas danças guerreiras.

Bem, leve-me a elles. Eu os exaltarei mais, se fôr necessario.

Encaminharam-se até o ponto onde os indios celebravam os seus raros rithos e o joven caindo de repente entre elles, começou a dansar ao som do mesmo tambor. Pouco a pouco, seus gritos estridentes uniam-se ao compasso de dansa que tornava-se cada vez mais estranha e ministra e desse modo Jonathan chamava á lucta os pelles vermelhas.

Pouco depois seguiam todos, com grande alarido, ao seu joven chefe, que se encaminhava á igreja. Munidos de cordas, os indios escalaram os muros, pondo-se de guarda sobre os telhados, outros cercaram a igreja e o velho indio entrou subitamente na igreja, gritando horrorizado:

— Senhor, senhor, os bandidos... os piratas... estão ahi...

A cerimonia havia apenas começado. Ao escutar áquelles gritos, o sacerdote interrompeu o sermão, fitando o alcaide, como se sómente deste dependesse continuar ou não.

Vamos, termine você a cerimonia, ordenou Don Balthazar. Sem saber porque, o alcaide sentiu uma grande alegria com essa interrupção e apressou-se a dizer: Não, não continua. Vamos ver primeiro o que está succedendo. A cerimonia póde esperar.

Digo que se termine! — gritou raivoso o capitão. Depois trataremos dos piratas.

Pela primeira vez na sua vida o alcaide mostrou-se inflexivel: Não, havemos primeiro de liquidar este assumpto. Não prosiga você; voltaremos quando tivermos liquidado estes bandidos.

Meus homens, onde estão meus soldados — gritou o capitão, roxo de raiva.

Não conto com elles, capitão que em nada lhe poderão servir agora — disse uma voz prazenteira.

Todos voltaram-se verificando com surpresa que Jonathan achava-se em sua frente. Seus homens, capitão estão bem guardados. Tão bem, que não podem attender ao seu chamado, e agora, senhor capitão estamos frente a frente, um contra um.

Senhor, este homem não é nem capitão, nem amigo do governador. Elle e seus homens pertencem, a um bando de foragidos perseguidos pela lei.

Seraphina, pallida e tremula, contemplava a scena. Sem prestar attenção a ninguem fitava aterrorizada a lucta entre os dois adversarios Don Balthazar — havia sacado de uma espada e atirav-se resoluto o joven, que sem arma alguma bailava defendendo-se dos golpes do capitão. A lucta acabou cansando o capitão, que num momento de descuido foi atacado por Jonathan, que lhe arrebatára a espada, atirando-a longe. Don Balthazar, desarmado e vencido, Foi preso juntamente com os seus homens e levado ao carcere local. O alcaide sorria de satisfação e Seraphina estava radiante pela victoria do joven bailarino.

Meu filho — disse o alcaide felicito-te. Fizeste ju's a fé que eu depositava em ti. E abaixando a voz, disse ao ouvido do rapaz: — Não diga nada a ninguem, mais em minha mocidade, tambem fui pirata.

Naquelle mesmo dia, depois de restabelecida a ordem, Seraphina e Jonathan Pride, de joelhos em frente ao altar, recebiam a bençam nupcial.

UM FILME CONCLUIDO: "UNTER HEISSEM HIMMEL"

(SOB O CE'O ARDENTE)

Terminaram as filmagens do novo filme Alberts-Ucicky da Ufa "Unter heissem Himmel" segundo argumento de Gerhard Menzel, musica de Theo Mackenben, photographia de Fritz Arno Wagner, decorações de Herlth, Rohring e Koehn. Interpretes: Hans Alberts, Lotte Lang, Aribert Wascher, Jack Trevor, Ellen Frank, Erna Fentsch, Ida Turay, Adolf Gondrell, Eberhard Leithoff, Werner Scharf, Bruno Hubner, Willy Schur, Angelo Ferrari, R. Bernt, Franz Nicklisch, Wilfried Seyfarth, G. Puttjer, W. Ladengast, René Deltgen, Alexander Engel, A. Beierle e S. O. Schoening.

ZARAH LEANDER CONTRACTADA PELA UFA

Zarah Leander, a conhecidissima artista sueca, esposa do director do Theatro Real de Stockolmo, foi contractada pela Ufa para varios filmes que serão annunciados opportunamente.

"DIE KRONZEUGIN"

(A TESTEMUNHA)

O grupo productor de Wuellner-Ulrich chefe de producção Hans von Wolzogen) está manivellando um filme F. D. F. da Ufa que tem o titulo de "Die Kronzeugin". O argumento de dr. Georg Klaren e Karl Lerbs é decalcado de uma peça dramatica de G. Clifford Merrivale. Georg Jacoby realiza este filme com Lida Baarova no papel principal.

ERICH KETTELHUT

(HOMENS SEM PATRIA)

é o decorador do filme da Ufa "Menschen ohne Vaterland" que está sendo manivellado pelo grupo productor de Bruno Duday, sob a direcção de scena de Herbert Maisch.

"DAS SCHONE FRAULEIN SCHRAGG"

(A LINDA SENHORITA SCHRAGG)

Fred Andreas e Josef Dalman escreveram o argumento para o filme de Peter Ostermayr da Ufa "Das schone Faulein Schragg". Photographia de Werner Bohne, decorações de Hans H. Kuhnert, producção de Kruger-Ulrich.

O problema do prompto soccorro em S. Paulo

UM PROJECTO CLANDESTINO — COMO SE SURPREENDE A MINORIA

Na sessão extraordinaria de 31 de dezembro ultimo, da Assembléa Legislativa, entrou em primeira discussão o projecto de lei n.º 384 da Commissão de Finanças e Orçamento autorizando o Poder Executivo a abrir, á Secretaria da Educação e Saude Publica, um credito especial de rs. 1.000:000$000, destinado ás despesas com a installação e com as actividades iniciaes do Hospital do Prompto Soccorro, nesta capital, com o Parecer n.º 455, da Commissão de Saude Publica e Assistencia Social.

A esse respeito, os srs. Ismael Guilherme e Tarcisio Leopoldo e Silva, illustres deputados pertencentes á bancada do Partido Republicano Paulista pronunciaram magnificos discursos que abaixo transcrevemos:

O SR. ISMAEL GUILHERME — Sr. presidente, vae entrar em primeira discussão o projecto n.º 384, de 1936, a respeito do qual o governo enviou uma mensagem pedindo a abertura de um credito especial de 1.000 contos de réis para as despesas com as installações e com as actividades iniciaes do hospital de Prompto Soccorro nesta capital.

Diz a ordem do dia que o projecto é acompanhado do parecer da Commissão de Finanças e Orçamento, bem como do parecer n.º 455 da Commissão de Saude Publica e Assistencia Social.

O sr. Miguel Coutinho — Interrompendo-o, seria capaz de me informar v. exc. em que data circulou esse projecto aqui em plenario?

O SR. ISMAEL GUILHERME — Responderei o aparte do nobre deputado com a sequencia do meu discurso.

O sr. Miguel Coutinho — Agradeço a v. exc.

O SR. ISMAEL GUILHERME — Sr. presidente, desde a data em que a mensagem governamental foi lida pelo sr. secretario, nunca mais se reuniu a Commissão de Saude Publica e Assistencia Social. Dahi a razão de estranhar a nota inserta na ordem do dia, de que o projecto vinha acompanhado de um parecer lavrado naquella Commissão.

O sr. Cintra Gordinho — V. exc. permitte um aparte?

O SR. ISMAEL GUILHERME — Peço licença para terminar o meu raciocinio.

E' possivel que o parecer houvesse sido lavrado por algum dos membros daquella Commissão e depois conseguidas as assignaturas em plenario. Mas nem siquer foi offerecido a algum membro da minoria, para assignal-o ao menos com restricções.

O sr. Ernesto Leme — Peço permissão para informar v. exc. de que as Commissões todas, nos ultimos tempos dos trabalhos da presente sessão legislativa, têm se reunido diariamente e, não raro, mais de uma reunião se tem effectuado.

O sr. Alfredo Ellis — Não é o que se dá com a Commissão de Estatistica.

O sr. Ernesto Leme — Devo dizer tambem ao nobre orador que esse projecto não demandava de altas elucubrações, visto como é uma simples abertura de credito para a realização de um serviço já fartamente estudado nesta casa.

O sr. Cintra Gordinho (ao orador) — Posso agora dar o meu aparte?

O SR. ISMAEL GUILHERME — Com todo o prazer.

O sr. Cintra Gordinho — V. exc. não tem completamente razão nas affirmativas que faz. Quando nos reunimos nessa commissão, v.v. excs. foram convidados para comparecer á mesma, reunião essa em que se estudou e debateu a questão desse credito.

O SR. ISMAEL GUILHERME — Responderei o aparte de v. exc.

Sr. presidente, o nobre deputado sr. Ernesto Leme, quando se refere que varias commissões se têm reunido até mais de uma vez por dia...

O sr. Leopoldo e Silva — Varias...

O SR. ISMAEL GUILHERME — ... de certo allude ás Commissões de Justiça e Finanças, das quaes s. exc. faz parte, e que têm se reunido innumeras vezes. Não obstante, eu assevero que jámais fui convocado, desde que a mensagem governamental pediu a abertura desse credito para a construcção do hospital do Prompto Soccorro. Jámais fui convocado para qualquer reunião da Commissão de Saude Publica. E, sr. presidente, já vae para um mez que não falto a uma sessão siquer. Tenho me dedicado, estes ultimos tempos, quasi que unicamente aos trabalhos legislativos. E nunca fui convocado para qualquer sessão, a não ser para uma, talvez ha dois mezes. Foi a unica reunião da Commissão de Saude Publica neste anno de 1936.

O sr. Ernesto Leme — Devo lembrar ao nobre deputado que o projecto em discussão não é da Commissão de Saude Publica, que emittiu o seu parecer sobre duas hypotheses. Esse projecto é da Commissão de Finanças.

O SR. ISMAEL GUILHERME — Mas esse parecer, de n.º 455, da Commissão de Saude Publica, é absolutamente desconhecido dos membros dessa mesma Commissão.

O sr. Ernesto Leme — Não póde ser desconhecido, uma vez que está no avulso que foi distribuido aos srs. deputados.

O sr. Alfredo Ellis — Não foi fornecido hoje.

O sr. Ernesto Leme — Mas já foi publicado no "Diario Official".

O SR. ISMAEL GUILHERME — Peço ao meu eminente collega que cite a data desse "Diario Official" que traz o parecer da Commissão de Saude Publica referente ao projecto que se discute, de n.º 384.

O sr. Ernesto Leme — Direi ao nobre collega que não tenho a memoria tão prompta como s. exc. o deseja, para fixar a data dessa publicação.

O SR. ISMAEL GUILHERME — Por melhor que fosse sua memoria, v. exc. não me poderia precisar a data da publicação no "Diario Official", pois não foi impresso a respeito.

Até agora não tenho em mãos os avulsos que possam, por acaso, trazer esse parecer. Como v. exc. sabe, sr. presidente, em sã consciencia, nós, da minoria, não podemos dar o nosso voto favoravelmente ou não a esse projecto. Accresce notar ainda, que hoje, em primeira discussão, deante do regulamento da casa, se discute a constitucionalidade do projecto.

Ora, esse projecto não foi enviado, como de praxe, á Commissão de Justiça. E, nessas condições, para que possamos fazer um estudo e sem que, com isso, se pense que a minoria pretenda obstruir o seu andamento, requeiro a v. exc. que esse projecto seja enviado á Commissão de Constituição e Justiça e, posteriormente, á Commissão de Saude Publica e Assistencia Social, já porque, nessa Commissão existe, desde agosto do anno passado, em estado de mumificação, um projecto tratando do mesmo assumpto e que fôra elaborado pelo nosso eminente collega e especialista, cujo nome peço licença para declinar, o sr. Miguel Coutinho.

O sr. Cintra Gordinho — Devo recordar a v. exc. que, em dezembro do anno passado, o nobre deputado sr. Miguel Coutinho se encarregou de enterrar seu proprio projecto nesta Assembléa.

O SR. ISMAEL GUILHERME — Desconheço tal occorrencia, pois posso affirmar que o nobre deputado sr. Miguel Coutinho não se dedica á pratica da autophagia. Eram, sr. presidente, as considerações que desejava fazer ao projecto óra em discussão. (Muito bem. Muito bem).

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Sr. presidente, como v. exc. acaba de ouvir e a casa tambem, fomos tomados de surpreza com a apresentação desse projecto e respectivo parecer.

O sr. Ismael Guilherme — Fui tomado de absoluta surpreza.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Quanto a mim, affirmo que foi de relativa surpreza, porque, no decurso dos nossos trabalhos, tumultuariamente desenvolvidos nestes ultimos dias, ao estudar o projecto numero 209, que, por acaso, me veiu ter ás mãos, na Commissão de Educação (e digo por acaso, sr. presidente, porque esta é uma das commissões que tem funccionado com mais irregularidade, bem como de Agricultura...

O sr. Ismael Guilherme — Eu diria a v. exc. que, entre as que têm funccionado com irregularidade, esta é a que o tem feito mais irregularmente.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — ...porquanto os pareceres são dobrados "extra-commissão", como tenho deixado assignalado em declarações de voto e nas assignaturas appostas por solicitações, e que são colhidas aqui no plenario. Por occasião de uma dessas reuniões, fui designado para relatar o projecto a que me acabo de referir, numero 209 e, fazendo o seu estudo, encontrei uma exposição de motivos do sr. secretario da Educação, muito interessante, porque ella denuncia á sociedade, com evidencia, á luz meridiana, o pouco caso que o Executivo dispensa ao legislativo.

O sr. Ernesto Leme — Neste particular, devo dizer a v. exc. que estamos em inteira divergencia. O Legislativo tem sempre recebido do Executivo as melhores provas de consideração e de respeito.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Acredito que v. exc. esteja convencido disso. Si não o estivesse, naturalmente, não faria tal affirmação, assim como eu, si não estivesse convencido do contrario, não faria essa accusação.

O sr. Ernesto Leme — E' justamente por existir essa divergencia entre nós que o aparteei.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — E' o que v. exc. vae ver pela exposição de motivos enviada pelo sr. Cantidio de Moura Campos ao governador, em 20 de novembro: (Lê). "Tenho a honra de solicitar de vossa excellencia as necessarias providencias junto á Assembléa Legislativa do Estado, no sentido de ser autorizada a abertura do credito especial, na importancia de 200 contos de réis, para attender ás despesas com os serviços das Clinicas Urologica e Oto-rhino-laringologica, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sendo 150 cnts. para a primeira e o restante para a segunda".

E diz "in fine", a referida exposição de motivos: (Lê). "Quanto á clinica"...

Chamo a attenção do nobre deputado sr. Ernesto Leme para este ponto, porque talvez possa dar uma resposta mais convincente ao que acaba de affirmar.

(Continuando a ler). "Quanto á Clinica Oto-rhino-laringologica, torna-se ella tambem necessario, para occorrer as despesas com a sua transformação, do Instituto do Radio, onde actualmente se acha installada e que deverá servir ao Hospital de Prompto Soccorro".

O sr. Edgard França — V. exc. permitte um aparte?

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Com todo prazer.

O sr. Edgard França — O aparte que tomo a liberdade de dar é o seguinte: a Commissão de Constituição e Justiça não foi ouvida, muito embora se trate principalmente da abertura de um credito. Aliás, deante das observações referentes ao assumpto, levantadas pelo nobre deputado, á nosso pensamento, assim que v. exc. termine, as suas considerações, requerer á casa a volta do projecto á Commissão de Constituição e Justiça. De forma que, dando a v. exc. essa explicação de minha parte, creio que vou de encontro aos desejos e á vontade manifestados pelo illustre deputado.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Parece-me, sr. presidente, que a emoção deante do que se está passando, das irregularidades que verificamos, tolhendo-me e difficultando-me a palavra, não facilitou ao nobre deputado sr. Edgard França a facil compreensão do meu pensamento.

Estou encarando o assumpto por outro aspecto, isto é, do pouco caso que o Poder Executivo vota ao Poder Legislativo.

O sr. Ernesto Leme — Mais uma vez tenho a opportunidade de assignalar a nossa divergencia.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Com effeito, em 20 de novembro já estava resolvida a installação do Prompto Soccorro no Instituto do Radio.

Quem, nesta casa, se pronunciou a respeito?

Quaes as operações de credito que foram autorizadas?

E aqui se pede a mudança e a desoccupação do Instituto do Radio, porque lá vae ser installado o Prompto Soccorro.

A desconsideração é menos para a minoria do que para a maioria que se vê acorrentada a uma deliberação do Poder Executivo.

O sr. Ernesto Leme — V. exc. pode me informar a data em que foi apresentada a mensagem do sr. governador?

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Não sei, porque a mensagem não está aqui.

O sr. Ernesto Leme — Consta do projecto que está em mãos de v. exc.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — E' de 20 de novembro.

O sr. Ernesto Leme — E a mensagem?

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Estou lendo a exposição de motivos, apresentada pelo dr. Cantidio Moura Campos. Parece-me que s. exc. faz parte do Poder Executivo. Mas a mensagem é de 25 de novembro.

O sr. Ernesto Leme — Em 25 de novembro deu entrada nesta casa?

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Aqui consta a data 28 de novembro.

O sr. Ernesto Leme — Portanto, vê v. exc. que o Poder Legislativo teve um mez para estudar a questão.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Mas a que questão se refere v. exc.?

O sr. Ernesto Leme — Ao credito.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Mas v. exc. está fazendo uma confusão tão grande e tão lamentavel, que tenho o direito de julgal-a proposital.

Estou discutindo o projecto 209, que nada tem que ver com o Prompto Soccorro.

O sr. Ernesto Leme — Que v. exc. tenha opinião divergente, está certo, mas que queira pôr em duvida a nossa bôa fé e sinceridade, não consinto.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Então não entendo o que v. exc. pretende.

O sr. Ernesto Leme — Pretendo tão sómente esclarecer a casa, deante da confusão que v. exc. está estabelecendo.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Mas v. exc. não está esclarecendo coisa alguma, pois que deante do projecto n. 209 o que resta saber é a orientação que estava tomando o Poder Executivo.

Já a 20 de novembro declarava o sr. secretario da Educação que o Prompto Soccorro seria no Instituto do Radio. Portanto, é menos á minoria do que á maioria a desconsideração, pois que a maioria está acorrentada á prepotencia do Poder Executivo.

O sr. Ernesto Leme — Não démos a v. exc. procuração para defender a maioria.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Nem v. exc. tem autoridade para impedir-me de dizer, nesta casa, aquillo que deve ser dito.

O sr. Ernesto Leme — Diga v. exc. o que quizer, mas terá sempre o nosso protesto.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Será um protesto innocuo, pois que nunca se adapta ás questões como deveria se adaptar.

O sr. Ernesto Leme — Eu repillo a declaração de v. exc.! Não permitto, absolutamente, que se me falte com o devido acatamento nesta casa!

O SR. LEOPOLDO E SILVA — E para ver como levo em consideração o protesto de v. exc., continuo a affirmar as minhas palavras!

O sr. Ernesto Leme — Devo dizer que não levo em consideração as suas palavras!

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Da mesma fórma como eu não levo em consideração as suas!

O sr. presidente — Chamo a attenção para o rumo que está levando a discussão, que não está á altura desta Assembléa!

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Permittirá v. exc. que responda ás abjurgatorias que fez o nobre deputado...

O sr. presidente — Não observo, pessoalmente, a nenhum dos srs. deputados, mas, sim, ao tom geral da discussão.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Neste caso, em consideração a v. exc., que sempre foi tão zeloso pela elegancia nos debates desta casa, deixarei de dar a resposta, que, de uma só vez, responderia muitas questões e muitas abjurgatorias, no mesmo tom, sobretudo no mesmo tom impertinente que me tem sido particularmente dirigido, neste recinto, pelo deputado sr. Ernesto Leme. (Não apoiados).

O sr. Ernesto Leme — V. exc. está profundamente equivocado.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — ... o tom do "magister dixit", tom que conheço muito bem, mas de que não lanço mão. Lanço mão, sim, dos meus argumentos que serão recebidos conforme a mentalidade de quem os ouve...

O sr. Ernesto Leme — Não tenho absolutamente o conceito do "magister dixit".

O SR. LEOPOLDO E SILVA — ... mas, absolutamente, nunca me valerei da prepotencia, seja accentuada pela vivacidade das palavras, seja pelo tom de voz.

Cabe-me a mim, sr. presidente, no fim desta discussão, levantar o meu protesto contra o tratamento particular que me tem dispensado o sr. deputado Ernesto Leme nesta casa.

O sr. Ernesto Leme — Não apoiado. V. exc. está profundamente equivocado. Considero todos os collegas desta casa, e estou vendo que v. exc. não retribue ás minhas gentilezas.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Quando estou com a palavra, não são poucas as vezes que s. exc., dramaticamente, sahindo dos bastidores vem até o proscenio, e se erige pessoalmente em guarda zeloso do regimento desta casa, o que, tão só e unicamente, compete á mesa.

Sinto-me bem para dizer que, si a mesa encontrasse nas minhas attitudes qualquer coisa que destoasse da elegancia que devemos manter nesta tribuna, seria ella, tenho a certeza, a primeira, no momento opportuno, chamar-me a attenção.

O sr. Romão Gomes — Peço permissão para um aparte.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — V. exc. entra sempre como "juiz de paz" nas minhas questões.

O sr. Romão Gomes — Será a primeira vez que sou appellidado com esse qualificativo.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Aliás que só póde honrar o espirito ponderado e conciliador de v. exc.

O sr. Romão Gomes — O que queria salientar, neste particular, é que o nobre lider da maioria, pela sua fina educação...

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Não se trata de educação.

O sr. Romão Gomes — ... pela calma com que sabe conduzir os debates nesta casa, seria incapaz de commetter um desprimor quer com v. exc., quer com qualquer dos nossos collegas. Apenas isso.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Agradeço as suas palavras.

O sr. Romão Gomes — E eu agradeço a bondade de v. exc. em me ter concedido este aparte.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — E' sempre uma honra ouvir as palavras conciliadoras de v. exc. Dir-se-ia, reaffirmando o conceito que fiz, que v. exc. é mais um juiz de paz do que um militar.

O sr. Romão Gomes — Será uma opinião de v. exc. que, em todo caso, acato.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Em todo caso, sr. presidente, si me fôr possivel terminar o pensamento com que ordenava a minha critica, direi que, já em novembro, estava deliberado, e isso com documento que tenho aqui em mãos, que o Prompto Soccorro seria ou será installado no Instituto do Radio.

Sr. presidente, não quero fazer uma digressão academica, mesmo porque, para tanto, não me preparei. Fui colhido, como disse, de improviso, com a inclusão deste projecto na ordem do dia dos nossos trabalhos. Mas, será que nesta casa não existem medicos que possam levantar uma duvida sobre a propriedade do Instituto do Radio para servir no Hospital de Prompto Soccorro? Será que nesta casa haverá um medico que irá endossar, com a sua responsabilidade, a affirmativa de que o cancer é molestia não contagiosa? Será que nesta casa haverá algum medico que, sem o menor estudo, possa concordar que se installem leitos permanentes onde individuos, por um tempo relativo, ficarão acolhidos? Será que nesta casa haverá algum medico, sobretudo de consciencia de suas responsabilidades sociaes de seus deveres perante a humanidade, que possa affirmar que isto não constitue um possivel perigo para o doente? Eu, pelo menos, não direi que constitue, como tambem não poderia affirmar que não constitue.

O sr. Miguel Coutinho — O governo — si v. exc. me permitte — assumirá a responsabilidade no caso.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — O problema etio-pathogenico do cancer está aberto; a etiologia do cancer é ainda um problema; a sua prophylaxia é outro problema; a sua transmissibilidade é o outro problema, dos mais graves e dos mais sérios. Não é só em S. Paulo que esses estudos são feitos. No mundo inteiro os Institutos especializados para esse fim dedicam os esforços de uma pleiade de sabios. E nós, aqui, agimos levianamente, porque, pelo que vejo, é uma deliberação assentada do governo adaptar o Instituto do Radio para o Prompto Soccorro. Deliberadamente passamos por cima dessas incognitas da sciencia.

O sr. Cintra Gordinho — O nobre deputado está fazendo neste plenario affirmações muito sérias.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Ao contrario: estou em sérias duvidas. Não estou fazendo affirmações.

O sr. Cintra Gordinho — V. exc. está proclamando a fallencia da desinfecção...

O SR. LEOPOLDO E SILVA — A fallencia da desinfecção, meu caro collega, saiba v. exc., não foi trazida por mim a este plenario e nem por mim levantada, pois v. exc. sabe perfeitamente que quem pensa assim, e quem assim a pratica, é o proprio Serviço Sanitario de S. Paulo, departamento esse que tem sobre seus hombros a responsabilidade do bem estar de toda a nossa população. V. exc. sabe que de ha muito o Serviço Sanitario abandonou a pratica da desinfecção como innocua. E v. exc., com o prestigio de seu nome, com o prestigio de sua posição politica, si dér uma telephonada ao Desinfectorio, pedindo que faça uma desinfecção em determinada casa, por determinado motivo, o Desinfectorio attenderá a v. exc. por essa razão extrinseca que acabei de citar — da influencia politica de v. exc. ou pela amizade pessoal que lhe dediquem, mas, jámais por uma necessidade de serviço.

O sr. José Piza — Permitta v. exc. que declare não ser exacto o que está dizendo. O Serviço Sanitario em São Paulo teve, é verdade, a intenção de suspender completamente a pratica das desinfecções.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Por maldade?

O sr. José Piza — Por inuteis. Teve a intenção de supprimir...

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Por inuteis?

O sr. José Piza — Permitta v. exc. que externe o meu pensamento. O Serviço Sanitario pretendeu supprimir, por inuteis, as desinfecções. Entretanto, deante das ponderações do digno director da Inspectoria que tenho a honra de dirigir, essa medida não foi generalizada. De modo que ficára esse serviço para determinados casos.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — O nobre deputado José Piza, com a sua autoridade...

O sr. José Piza — V. exc. sabe perfeitamente, medico illustre que é, que havia um exaggero nas desinfecções. Bastava qualquer fumacinha, para se achar que estava resolvido plenamente o problema da prophylaxia.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — O que é importante é que os nobres deputados srs. José Piza e Cintra Gordinho discutem, em 1936, uma questão, já absolutamente resolvida em 1868, por Pasteur e, em 1872 por Charles Lister. A questão relativa á desinfecção foi profundamente estudada por esses scientistas, que provaram, cabalmente, a inutilidade relativa da desinfecção. A questão foi ainda estudada recentemente por Guiden, no Rio de Janeiro e em Paris, já tendo sido o seu trabalho publicado nas "Presse Medicale", de janeiro deste anno, tendo elle provado que nem a desinfecção perfeita das mãos do cirurgião destróem os germes. Ora, si os germes não são nem assim destruidos, como dizer-se que o germe do cancer póde ser destruido?

O sr. Cintra Gordinho — A desinfecção das mãos do cirurgião não dá lugar á contaminação.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Naturalmente porque v. exc. usa luvas.

O sr. Cintra Gordinho — Opero sem luvas.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Si v. exc. assim procede, infringe as normas da asepcia.

O sr. Cintra Gordinho — Os resultados ahi estão para provar o que digo.

O sr. José Piza — Em relação á desinfecção a questão é aberta.

O sr. presidente — Está com a palavra o sr. Leopoldo e Silva.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Sr. presidente, como, á ultima hora, nós poderemos pronunciar e deliberar a respeito de um problema que a propria sciencia ainda não resolveu?

Eis, sr. presidente, o que eu pretendia dizer, nesta ligeira critica, accentuando que o governo, na pessoa do dr. Cantidio de Moura Campos, profissional illustre, fica com a sua responsabilidade accrescida, responsabilidade que vae avultar e impressionar a opinião publica do Estado.

O sr. Alfredo Ellis — E o dr. Cantidio de Moura Campos sabe o que faz.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Sabe o que faz e nessas condições, levanto a minha voz para tornal-o directamente responsavel pelas possiveis consequencias do acto que vae executar.

O sr. Cintra Gordinho — V. exc. consente um ultimo aparte, já que vae terminar as suas considerações?

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Não vou terminar já... Ainda vou demorar-me um pouco na tribuna.

O sr. Cintra Gordinho — O projecto do governo pretende installar o Serviço do Prompto Soccorro no Instituto de Radio. V. exc. sabe que os serviços do Instituto de Radio passarão para um hospital e v. exc. ha de convir commigo que nesse Instituto funccionam tambem outras clinicas. Não me consta que tenha havido um só caso de contaminação de cancer.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Lamento ouvir semelhante aparte do nobre deputado; parece mais o aparte de um leigo no assumpto do que de um profissional competente como v. exc.

O sr. Cintra Gordinho — Muito agradecido a v. exc.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Ainda não se conseguiu provar, quer pelos estudos de laboratorio, quer pelas observações da clinica, qual o agente transmissor da lepra, e não sei mesmo si v. exc. não resguardará, com carinho, a sua pessôa, contra esse mal.

O sr. Cintra Gordinho — V. exc. sabe que, quanto á lepra, já se conhece tudo.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Só se conhecem os germes; quanto ao mais, é uma verdadeira incognita, e o tratamento desse mal é um ensaio permanente, continuo e exhaustivo.

O sr. Miguel Coutinho — Quanto ao contagio, o assumpto é inteiramente desconhecido.

O sr. Romão Gomes — Si v. exc., me consentisse um aparte...

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Com o maximo agrado; os apartes de v. exc. só me dão prazer.

O sr. Romão Gomes — ... com as funcções que v. exc. me attribue, de juiz de paz...

O SR. LEOPOLDO E SILVA — V. exc. agora é o anjo da paz.

O sr. Romão Gomes — ... eu poderia dizer que v. exc. é juiz de discordia, pela maneira por que se dirige ao nobre deputado sr. Cintra Gordinho.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Perdão. Ahi está a origem dos mal-entendidos. Todas as vezes que um general pacato, cordato...

O sr. Romão Gomes — Com a funcção que v. exc. me attribue, de juiz de paz, eu podia dizer que v. exc. é o juiz da discordancia. V. exc. chamou o seu illustre collega de incompetente...

O SR. LEOPOLDO E SILVA — ... com decidida vocação para juiz de paz, desembainha a espada... para limpar as unhas, recua o povo, como si elle o fizesse para aggredir a humanidade toda. Ora, todas vezes que, nesta casa, eu me levanto, para criticar ou defender uma coisa qualquer que considero inteiramente justa, a maioria levanta-se com apartes que se confundem muita vezes até com apodos.

O sr. Romão Gomes — V. exc. está sendo injusto.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — V. exc. está vendo nessa attitude uma aggressividade que poderia ser de D. Quixote, mas não de um general da sua força.

O sr. Romão Gomes — Si a sua aggressividade fosse a mim dirigida pessoalmente eu não a repelliria, nem diria coisa alguma.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Vê v. exc. como é pequeno o meu poder aggressivo, porque si, de facto, elle pudesse attingil-o, pelo menos, por aquelle gesto espontaneo de defesa, v. exc. daria um passo para traz...

O sr. Romão Gomes — Sou senhor dos meus nervos e absolutamente essas coisas não conseguem sacudir-me. Perdôe-me v. exc.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Sr. presidente. Não sei si conseguirei reatar o fio do meu raciocinio.

Resumo entretanto tudo quanto disse. Em primeiro lugar: o projecto de que trato vem a esta casa de surpreza. Encontram-se nesta Assembléa uma duzia de profissionaes que deveriam, não digo por vaidade, nem por orgulho, empunhar a sua responsabilidade nas discussões pertinentes ao assumpto, e de um modo particular, merecer dos senhores legisladores maior attenção. Taes discussões aliás inuteis, porque ha mez que está deliberada a organização do Prompto Soccorro, sem audiencia do Legislativo.

E' um gesto perigoso, que se presta a discussões doutrinarias, que terão lugar nos jornaes da terra e de fóra da terra, que poderão encher columnas e columnas, discutindo o assumpto, que dará, quem sabe, lugar a que sociedades scientificas do paiz se reunam, quasi que em sessão permanente, para tratar do assumpto.

E tenho certeza, sr. presidente, que, no fim de tantos esforços e de tantas discussões, da vontade de esclarecer o assumpto, elle permanecerá obscuro, como obscuro tem ficado até agora. E é nesse sentido que quero chamar a attenção da casa para os inconvenientes possiveis (eu mesmo acho admissivel essa duvida) da installação de um hospital de Prompto Soccorro no Instituto do Radium, que serviu até agora para o tratamento do cancer. Não se diga que elle vae ser adaptado aos nossos fins.

O sr. José Piza — Por emquanto não se faz o isolamento compulsorio. Ha doentes de cancer que perambulam pela cidade, de casa em casa.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Exactamente porque a sciencia não deu a ultima palavra a respeito, esses doentes ficam sob a vigilancia compulsoria do Serviço Sanitario. Deveriam ficar, mas não ficam, na sua totalidade. Então sob vigilancia, São ou deveriam ser periodicamente fiscalizados. Mas como a ultima palavra não foi dada esses doentes não podem ser, na sua totalidade, compulsoriamente hospitalizados.

O sr. Pirajá Martins — Mas essas medidas devem ser tomadas para molestias contagiosas.

O sr. Ismael Guilherme — Mas v. exc. não sabe si o cancer é ou não contagioso.

O SR. LEOPOLDO E SILVA (ao sr. Pirajá Martins) — Não ouvi o aparte de v. exc.

O sr. Pirajá Martins — Não ha nada firmado sobre isto.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — V. exc. reforça meus argumentos, com a sua autoridade medico-profissional, declarando que a respeito nada ha firmado, exactamente como declarei ha pouco. Persiste uma grande e dolorosa duvida, porque os milhares de contos que o Estado gasta, como acontece em todo mundo, com a prophylaxia de determinadas molestias, diminuiriam ou mesmo ficariam quasi que reduzidos a nada, no dia em que fôr conhecido o agente transmissor, si é que esse agente existe, o do cancer.

O sr. Cintra Gordinho — V. exc. põe em duvida o agente transmissor dessa molestia?

O SR. LEOPOLDO E SILVA — V. exc. não quer que eu o ponha em duvida? V. exc. me fará o favor de responder e de me orientar neste ponto, pois eu só desejo aprender...

Sr. presidente, a unica coisa que viso, além dessa já mencionada, é pedir á mesa, visto que o legislador não disporá do tempo necessario para se manifestar a respeito e já que a minoria tambem não terá tempo de estudar o assumpto, porquanto, como é costume neste regime elle interessa mais ás Finanças do Estado, e por isso vem elle dessa Commissão, e pedir para v. exc. remettel-o á Commissão de Saude Publica, que é a que deve encarregar-se do bem estar da população, mas que não obstante é considerada secundaria.

O sr. Cintra Gordinho — Isto é uma affirmação gratuita de v. exc.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Não é uma affirmação, é uma praxe que sempre foi seguida nesta casa.

Perdôe-me v. exc., sr. presidente, não é uma censura, é apenas a exposição do que venho observando, e peço ao nobre collega que não veja nas minhas palavras o gesto daquelle general que queria avançar contra todos. O que venho observando é que qualquer projecto que se relacione intimamente com a Agricultura, cujo orgam que primeiro devia se manifestar era a Commissão de Agricultura, no entanto a Commissão de Finanças prasenteiramente já manifestou a sua opinião. E ainda mais julgada tão dispensavel a opinião da Commissão de Educação e Saude Publica, que os projectos vêm para o plenario, como este que aqui se acha, sem a audiencia daquelles que deviam pronunciar-se sobre o mérito da questão.

Não é um facto de hoje essa anomalia e isto vem desde a Constituinte, prolongando-se por todas as nossas legislaturas. O facto é que, no tumulto que os interessados na marcha de seus projectos, formam deliberadamente em torno da mesa e de v. exc., quando a hora já vae avançada, e quando só existe entre os deputados, pelo menos entre os da minoria, unicamente energia moral, porquanto a physica já foi quebrada pelo cansaço de varias horas de trabalho, é nessas horas que costumam passar os "peixões"; é o phenomeno da "piracema" onde os mais fracos, os menores pela impotencia de attingir á alturas sufficientes, ahi ficam na corrente dando lugar aos "peixões", isto é, ás piracanjubas, dourados, pintados e jahu's do legislativo paulista.

Tenho dito.

Vozes da minoria — Muito bem."

Notas de Arte

ULTIMOS DIAS DA EXPOSIÇÃO ERNESTO DE FIORI

Um dos trabalhos expostos por Ernesto de Fiori

Ha dias que na Galeria Guatapará, á rua Barão de Itapetininga, vem expondo alguns trabalhos feitos em São Paulo, onde se encontra a passeio, o esculptor Ernesto de Fiori, que a critica européa considera uma das maiores expressões da arte moderna, do começo do seculo até agora.

Ernesto de Fiori nasceu em 1884, em Roma, de onde, na edade de 24 annos, sahiu para residir em Londres, depois em Paris e, finalmente na Allemanha, tendo em Berlim fixado residencia.

Em todos os grandes museus e galerias da Europa, como de Nova York, encontram-se trabalhos de sua autoria, sendo elle collocado na Allemanha na mesma plana de um Georg Kolke e, na Italia, de um Messina, Dassi, etc.

Ernesto de Fiori é a primeira vez que vem ao Brasil, por curiosidade turistica e em visita á sua familia.

Aqui chegando foi logo solicitado para retratar diversas figuras da nossa sociedade.

Essa a razão de sua actual mostra, a qual ficará aberta apenas durante mais alguns dias, das 10 ás 12 e das 15 ás 19 horas.

SALÃO BRASILEIRO DE BELLAS ARTES "PEDRO AMERICO"

Um grupo de cavalheiros e artistas desta capital resolveu, por iniciativa do sr. capitão Sarmento Pimentel, organizar annualmente, em São Paulo, uma exposição de pintura, esculptura e architectura, denominada Salão Brasileiro "Pedro Americo", e que reunirá trabalhos dos nossos mais conceituados artistas.

O I.º Salão Brasileiro "Pedro Americo" será inaugurado na segunda quinzena de março proximo, devendo sua organização obedecer a um regulamento que já está sendo estudado.

Os artistas classificados nos primeiros lugares do Salão Brasileiro "Pedro Americo", receberão premios em detalhes e em dinheiro, havendo um de 5:000$ destinado ao autor do melhor trabalho apresentado no certame.

A commissão organizadora convida todos os artistas e amantes das bellas artes para uma reunião que será realizada amanhã, ás 20 horas, na séde da Associação Portugueza de Esportes, á rua 15 de Novembro n.º 18, 2.º andar. Nessa reunião serão tratados varios assumptos importantes attinentes ao Salão Brasileiro "Pedro Americo".

EXPOSIÇÃO BERTONI FILHO

Ainda por alguns dias a exposição de quadros do artista brasileiro Bertoni Filho manter-se-á franqueada ao publico. Da collecção exposta á rua S. Bento, 238, 1.º andar, a maioria já foi adquirida, se bem que toda ella prosiga em exposição até o dia do encerramento. Bertoni Filho, com a sua actual exposição, conseguiu, depois de longa ausencia, corresponder plenamente á espectativa que se fazia em seu torno.

EXPOSIÇÃO TRAJANO VAZ

Foi integral o successo da exposição dos ultimos trabalhos do consagrado pintor Trajano Vaz, nome dos mais conhecidos e acatados no Brasil. A sua actual exposição, á rua João Briccola, 2, proseguirá aberta e franqueada ao publico por mais alguns dias, o que dá margem a que possam ser apreciados os ultimos quadros que ainda não foram adquiridos.

Egreja Catholica Livre

Domingo após o Natal.

Missa do Santissimo Nome de Jesus:

Epistola: Actos 14: 8-12.

Evangelho: São Lucas, II: 24.

Na Capella do Salvador, á rua da Consolação, 452, a missa do dia, ás 9 e meia horas, será celebrada especialmente em pról da Igreja Universal e de todas as nações.

— A seguinte communicação foi dirigida pelo revdmo. Salomão Ferraz, bispo eleito da Igreja Catholica Livre no Brasil, á imprensa e a varias pessoas de representação no meio social e religioso:

"São Paulo, 1.º de janeiro de 1937 — A todos os que, neste paiz e alhures, reconhecem a Jesus Christo como rei supremo e salvador, e piamente crêem no seu sacrificio na cruz como termo de acceitação com Deus e de fraternidade entre os crentes, em uma só esperança da eterna salvação, saude.

Cabe-me o dever de communicar-vos que do Congresso Catholico Livre, reunido nesta capital de 9 a 14 de dezembro p. p., resultou uma conjugação de esforços, em pról da causa da religião em nossa patria, com o nome de Igreja Catholica Livre.

"Catholica", porque professa os principios fundamentaes e universaes da fé christã e procura ater-se ás formas tradicionaes de culto e disciplina; e "livre", para reconhecer como irmãos a todos os crentes, para os honrar e servir, a todos, sem prevenções sectarias ou regionaes; e sobretudo, para levar o Evangelho da livre graça de Deus á consciencia do nosso povo, de um modo intelligente, adaptado aos seus termos religiosos tradicionaes.

Cabe-me outrossim, participar que pelo mesmo Congresso foi eleito bispo da nova organização, que de forma alguma é uma nova Igreja, mas apenas uma das legitimas expressões da mesma Igreja Universal — una, santa, catholica e apostolica.

Affectuosamente, com sincera e fraternal estima em Nosso Senhor Jesus Christo e no seu santo Evangelho. (a.) Salomão Ferraz".

Telegrammas retidos

Na repartição dos telegraphos da E. F. Sorocabana, estão retidos telegrammas para:

Nena, rua Duque de Caxias n.º 87, 4.º, 417; Armando Gallo, rua Dona Hypolita n.º 151; Agostinho Gomes Oliveira, Albuquerque Lins n.º 125; Romeu Neves, rua Santa Iphigenia n.º 107; Maria, Antonio Lobo n.º 28, Penha; dr. Paulo e familia, rua Taubaté n.º 460; Noemia Leonel, Catumby n.º 5; Fernando Almeida Prado, avenida Paulista n.º 22; Arthur Antonio de Oliveira, Secretaria Segurança Publica; Luiz Carlos, rua Santo Amaro n.º 77; Jacintho Franco e familia, rua Veridiana n.º 28; desembargador Passalacqua, rua Cubatão n.º 167.

Luzitano vs. S. P. R. e S. Paulo vs. Paulista, nesta Capital

SANTOS VS. ESTUDANTES, O PRINCIPAL PRELIO DA RODADA DE HOJE, TERA' POR LOCAL A VISINHA CIDADE PRAIANA

A rodada de hoje da Liga Paulista marca tres prelios, dois a serem realizados nesta capital e um na cidade de Santos.

Embora não sejam effectuados em hoje em Santos aguardada com grande interesse, devendo ser das mais attraentes.

LUZITANO VS. S. P. R.

No campo do C. A. Juventus, o Luzitano enfrentará o S. P. R., no principal embate da tarde de hoje nesta capital. Possuindo um quadro que iniciou o campeonato em optima forma, tendo decahido um tanto no final do primeiro turno, e agora novamente em evidencia, a turma "ferroviaria" está bastante habilitada a conquistar uma victoria. A não ser que o enthusiasmo Luzitano faça uma surpresa, teremos o resultado previsto.

S. PAULO VS. PAULISTA

Completando a jornada de hoje do Campeonato Paulista, no campo do C. A. Paulista, o quadro local terá pela frente o conjunto do S. Paulo F. C., que, dadas as suas ultimas "performances" se apresenta com as melhores credenciaes ao triumpho, pois o publico paulista ainda não está esquecido da sua optima actuação frente ao Juventus.

Sacy - do Santos F. C.

bates de "cartel" os jogos de hoje, principalmente o que terá lugar na vizinha cidade praiana, despertam interesse entre os affeiçoados do "soccer".

Nesta capital, o prelio a ser travado entre o quadro do Luzitano e S. P. R. é o que reune maior interesse, visto o grande enthusiasmo que anima ambos os contendores, offerecendo assim este encontro possibilidades de successo.

Ainda outro prelio, entre S. Paulo e Paulista, será realizado, como complemento da oitava rodada da entidade da rua Xavier de Toledo. Contando o S. Paulo com um categorizado "onze" é de esperar uma optima actuação do quadro tricolor, e portanto, a sua victoria não consistirá surpresa.

SANTOS VS. ESTUDANTES

O gramado de Villa Belmiro deverá receber hoje uma grande assistencia, pois o cotejo da vizinha cidade é o principal do nosso torneio official, devendo agradar bastante a assistencia santista.

O campeão de 1935 deverá se haver com um adversario renovado em suas forças com a acquisição de varios elementos e ainda sem nenhuma derrota nesse segundo turno. E' assim um adversario que vae precedido de grande fama e que conta com o factor enthusiasmo, devendo por isso a pugna caracterizar-se pela grande movimentação e combatividade dos 22 elementos.

Por um lado o Estudantes tentando sustentar a sua invejavel posição e de outro o Santos procurando confirmar a sua brilhante victoria de domingo ultimo que quer-nos parecer é o inicio de sua rehabilitação, é assim a partida de

Dudu' - do Juventus

PROVIDENCIAS DA LIGA

Para os jogos de hoje a Liga Paulista tomou as seguintes providencias:

SANTOS F. C. VS. ESTUDANTES DE S. PAULO — Campo: do Santos F. C. — Villa Belmiro. Juiz: José Maestre. Juizes de linha: Francisco Ximenes e Paschoal Strafacci. Preliminar: amistosa. Representante: Alberto Lapetina Simões.

C. A. PAULISTA VS. S. PAULO F. C. — Campo: do C. A. Paulista — rua da Mooca. Juiz: Edgard da Silva Marques. Juizes de linha: João Polibelian e Amleto Riciarelli. Preliminar: Campeonato Juvenil. Juiz da preliminar: Mario Passeroti. Representante: Arthur Amato.

LUZITANO F. C. VS. S. PAULO RAILWAY A. C. — Campo: do C. A. Juventus. Juiz: Dino Janeiro. Juizes de linha: Bruno Fischetti e Romeu Garbo. Preliminar: Campeonato Juvenil. Juiz da preliminar: Adão Menon. Representante: José Pacheco Medeiros.

Aos varzeanos de S. Paulo

:*:

UM MANIFESTO QUE ESTA' SENDO DISTRIBUIDO AOS CLUBES EXTRA-OFFICIAES

Recebemos da Commissão Organizadora da Federação Varzeana de Esportes o seguinte manifesto:

"São Paulo progride extraordinariamente; novas fabricas, novos bairros, novas construcções; temos a felicidade de viver numa cidade dynamica e bella. Mais de um milhão de habitantes trabalham e lutam no maior centro industrial da America do Sul; porém, essa enorme multidão, não vive só de trabalho, precisa divertir-se, precisa praticar esporte, precisa, emfim, conviver num ambiente onde possa moral e physicamente cultivar-se.

Infelizmente não podemos affirmar que milhares e milhares de jovens paulistanos têm onde praticar esporte! Os grandes clubes de São Paulo são accessiveis apenas a uma minoria e os pequenos clubes onde se concentra a mocidade dos bairros, não possuem recursos de especie alguma para se desenvolverem, pois a sua renda apenas comporta os pagamentos dos multiplos impostos, alvarás, licenças, vistorias que pesam sobre os pequenos clubes, ficando impedidos de melhorarem as suas installações e proporcionar um melhor bem estár aos seus associados.

Esportistas! Sabemos perfeitamente que em outros paizes os governos despendem sommas elevadas, afim de incrementar e proteger o esporte, emquanto em São Paulo e no Brasil os esportes e os divertimentos publicos são transformados em mais uma fonte de renda para o governo.

Surgiu ultimamente um projecto que visa amparar os clubes varzeanos de São Paulo, projecto este apresentado pelo vereador prof. Achilles Bloch da Silva e cuja divulgação vem sendo feita entre o nosso esporte extra-official, recebendo apoio com vivo enthusiasmo. Isso naturalmente nos virá beneficiar extraordinariamente, dando-nos opportunidade para melhorarmos as nossas installações sociaes e esportivas e muitos outras bemfeitorias. Desta maneira surgiu uma campanha de enormes proporções por iniciativa dos proprios clubes varzeanos, com a finalidade de pedir a approvação do referido projecto e fazer a sua divulgação; durante as dezenas de reuniões que se realizaram em todos os bairros, foi o mesmo recebido sob calorosa alegria dos clubes que até aqui lutam com enormes difficuldades e muitos delles na imminencia de cerrarem as suas portas. Vê-se portanto que os clubes varzeanos estão unidos em torno desta justa aspiração. Chegou portanto o momento opportuno de concretizarmos esta união, formando uma Federação Varzeana de Esportes; uma Federação que ampare e se interesse de facto pelos clubes varzeanos, resolvendo pendencias surgidas entre os clubes, pelejar pela approvação do projecto do prof. Achilles Bloch da Silva e na sua approvação, exigir a sua immediata execução, instruir moral e physicamente a todos os esportistas, por meio de torneios, conferencias, convescotes, etc.

Esportistas Na Federação Varzeana de Esportes, será o baluarte das aspirações dos pequenos clubes e a defensora dos seus interesses.

Esportistas de São Paulo! apoiae e contribui para a formação desse nosso velho sonho — A Federação Varzeana de Esportes."

A Commissão Organizadora: — Raul Simões, Jorge Alfredo Cury, Rodrigues dos Santos, Pedro Sculizze, Mario Bergo Filho.

O grande Concurso Automobilistico Nacional

"ESTOU CONVENCIDO DE QUE GERALDO E' UM DOS MELHORES VOLANTES QUE POSSUIMOS" — DE S. PAULO A SANTOS EM 57 MINUTOS!

O mundo esportivo nacional está grandemente interessado no grande concurso nacional que "A Gazeta" e o "Globo", iniciaram em S. Paulo e no Rio para a compra e entrega de

Arthur Stanicia, o mecanico

possante machina de corrida a um dos nossos maiores volantes.

A votação já foi iniciada, estando os candidatos mais populares trabalhando com numerosos "cabos eleitoraes" para a sua victoria.

Ha, por outro lado, varios campeões do volante, que, desconhecidos do grande publico, acompanham a marcha das votações, quasi immobilizados por lhe faltar a popularidade que os conduza á vanguarda das votações.

Está quasi nesta situação o Geraldo di Pierro, um volante que os motoristas profissionaes da praça conhecem de sobejo e o respeitam como um authentico "az" do volante.

Rapaz pobre, não dispõe de carro de corrida e quasi todas as suas proezas são praticas em carros de passeio, o que mais põe em relevo as suas grandes qualidades technicas e arrojo.

A's vezes, consegue, por momentos, um carro de passeio e para desforrar-se o Geraldo, então, vôa, sem se lembrar que está na terra, em uma estrada onde uma supresa está em cada lugar.

Já no "Grande Premio Circuito do Jardim America", o Geraldo por intermedio do "Correio Paulistano" fez um appello aos que, por diletantismo, possuissem um carro de corrida, para ceder-lhe, afim de participar da corrida.

Appareceram tres offertantes, mas dois carros eram de passeio, tornando-se demorado de qualquer forma e, á ultima hora, um carro de corrida lhe appareceu, mas estava necessitando uma vistoria completa, que a premencia de tempo não mais permittia.

Agora, o Geraldo se candidata ao "Grande Concurso", apoiado por seus numerosos amigos, que se acham dispostos a suffragarem o seu nome e isso solicitar aos seus amigos.

OUVINDO O SEU MECANICO

Visitando o "Correio Paulistano", participando a decisão da participação de Geraldo di Pierro, esteve em palestra comnosco, o volante Arthur Stanicia.

Pela documentação que nos exhibiu vê-se logo que se trata de habil motorista, moço ainda e com 10 annos de carta.

— Conheço muito bem o Geraldo, desde pequeno. Eramos, ainda meninos, dois apaixonados pelo automobilismo.

Dedicamos, juntos, á parte mecanica, até que nos fosse possivel ingressar definitivamente no volante.

Procurei aprofundar-me bem na "medicina dos automoveis" de modo que hoje tanto dirijo como concerto.

Tenho sido o amigo inseparavel do Geraldo e correria com elle no "Circuito do Jardim America" se tivessemos conseguido carro.

Estou convencido de que Geraldo é um dos melhores volantes que possuimos.

Piloto formidavel, elle conduz um carro com grande habilidade e intelligencia. Entre os motoristas da praça é appellidado de "Phantasma das curvas".

Para lhe frizar a presteza desse appelido, basta dizer que elle vae de S. Paulo a Santos em 57 minutos!

As nossas estradas são por elle, — e ás vezes lhe faço companhia — palmilhadas com grande enthusiasmo.

Geraldo di Pierro, o destacado volante paulista

Costumamos fazer aposta, entre os motoristas dos varios pontos de estacionamentos e o Geraldo tem sido o vencedor invariavel.

Muitos 100$ de apostas temos recebido com satisfação, menos pelo valor do premio do que pelo facto de vencermos.

— São, então, inseparaveis?

— Sim. Uma especie de "corda e caçamba". Serei o 2.º piloto e mecanico do Geraldo em qualquer das nossas grandes corridas.

Por isso affirmo que Geraldo é um grande volante e com um carro bom, fará optima figura entre os nossos mais destacados "azes".

Ahi está o que nos disse o Arthur Stanicia, sobre o valor de Geraldo di Pierro, que se apresenta como candidato no "Grande Concurso Automobilistico Nacional".

Se o leitor amigo for votar nesse certame, não se esqueça desse volante eximio, que a falta de recursos tem deixado afastado do cartaz da popularidade.

O homem que nem o raio alcança

"Fazio Nuvolari, que ha pouco ganhou a corrida da "Copa Vanderbilt" na endemoninhada pista Roosevelt, tambem encara a morte valendo-se de sua assombrosa destreza e de um instincto inexplicavel para notar imperfeições no motor. Acostumado ás ruas da Europa que servem de pista, não teve a menor difficuldade nesta que tem 16 curvas e uma parte reservada para ambulancias".

(TRADUCÇÃO DE ORLANDO CASEMIRO)

Segundo se diz, Tazio Nuvolari, tem pacto com o diabo. Porém, depois de tel-o visto ganhar a corida da Coppa Vanderbilt na nova pista Roosevelt, asseguro a meus leitores que deve haver algum equivoco, pois nem o diabo poderá alcançal-o. Pelo menos assim opinavam os 60.000 espectadores que o observaram deixar atrás os outros 44 pilotos, a flôr nata dos automobilistas do mundo inteiro.

Quem maneja um carro corrente se rirá de uma "média de 66 milhas por hora (106 kilometros) que foi o que fez Nuvolari nesta corrida de 300 milhas.

Porém, amigos, temos de tomar em conta o que é essa pista! Tem 16 curvas sem a menor inclinação para contrapesar a força centrifuga e ao lado uma recta que mede 3 quartos de milha ha uma rua reservada para ambulancias. Se construiu esta pista "a mais perfeita do mundo" para os donos, com o proposito de imitar as européas, que servem para as corridas principaes com a vantagem de que nestas todos os espectadores podem assistir a competição desde o principio até o fim, sem lhes escapar um só carro.

Em cada trecho, onde ha uma flexa que indica a direcção da proxima curva, ha ademais tres luzes — rôxa, alaranjada e verde, pelas quaes o piloto póde saber si deve continuar a toda velocidade ou diminuir a marcha.

Faz pouco, um senhor incredulo e teimoso que burlava da média de velocidade de Nuvolari, apostou que fazia a mesma média com seu auto de 16 cylindros de typo corrente.

Ao fim de uma volta se deu por vencido; havia feito uma média de 20 milhas por hora.

Nuvolari que triumphou umas 50 vezes em corridas de automoveis, começou de motocyclista, que lhe serviu como base para sua asombrosa destreza. Porque é audaz, o italiano não arrisca a vida — é dizer mais lo que o necessario neste perigosissimo esporte.

O que, ás vezes, parece uma manobra louca e descabelada é em realidade uma sorte automobilistica que lhe salva a vida a elle e ao contrario com quem de qualquer modo se chocaria.

O instincto que tem este piloto para reconhecer qualquer defeito na machina se notou nesta ultima corida. Antes de começar, accelerava o motor e escutava. Varias vezes fez tocar as velas. Então durante a corrida cada vez que passava por onde estavam seus mecanicos mexia a cabeça como dizendo que não estava satisfeito. Por fim na volta 26, a unica que não gauhou, deteve sua marcha veloz e fez qu elhe trocassem todas as velas.

De ahi em deante seguiu muito confiante, chegando a méta doze minutos antes de Jean Wimmil, que obteve o segundo posto.

Sem duvida, parte do seu triumpho foi devido ao magnifico Alfa Romeo que lhe deu o governo da Italia, porém, tambem temos que attribuir-lhe que nenhum outro piloto pudera façanha na endemoniada pista Roosevelt.

Tazio Nuvolari é o melhor chauffeur do mundo.

CLUBES QUE SURGEM

C. A. REPUBLICANO DE VILLA POMPEIA

Acaba de ser fundado nesta Capital, no bairro de Villa Pompeia, o C. A. Republicano, que lutará pelo bem do esporte, contando para isso com o valioso apoio do professor Achilles Bloch da Silva.

Gremio composto de rapazes enthusiastas, o C. A. Republicano de Villa Pompeia, está decidido, muito em breve, a se collocar entre os vanguardeiros defensores de nossa educação physica, o que, por certo, ha de conseguir.

Assim, em sua primeira reunião foi eleita a directoria provisoria que é composta dos srs. Dorival C. Rodrigues, presidente; Theophilo Baptista, vice-presidente; Aldo Destro, 1.º secretario; M. Gaspar, 1.º thesoureiro; Golaor J. F. Campos, director esportivo.

Este clube teve a gentileza de escolher o "CORREIO PAULISTANO" como seu orgam official, o que agradecemos.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

TREINO DE CESTOBOL NO TIETE'

Todos os componentes da segunda turma deste clube são chamados para um rigoroso treino que se realiza amanhã, segunda-feira, dia 4, ás 20,30 hs.

Os jogadores das turmas principaes deverão participar dos treinos que serão realizados na terça e na quinta-feira proximas, dias 5 e 7 do corrente, ás 20,30 horas.

PELO NOSSO MUNDO AQUATICO

OS CAMPEONATOS PAULISTAS DE POLO AQUATICO

Hoje, domingo, ás 15 horas, na piscina do Clube Esperia, será realizado o segundo jogo do Campeonato de Polo-Aquatico da Divisão Principal da F. P. N., entre as turmas do clube local e as correspondentes do Clube de Regatas Tieté-São Paulo.

Para dirigirem os encontros, estão designadas as seguintes autoridades:

Juiz para os 1.os quadros: Carlos Juets, da Associação Allemã.

Juiz para os 2.os quadros: dr. Valdo Silveira.

Chronometristas: Arno Rueckert, da Comm. Technica da F. P. N.

Annotador: Fausto Alonso, da A. A. São Paulo.

Representará a F. P. N. o sr. Hedair França, director de polo.

INGRESSOS

A F. P. N. venderá ingressos ao preço de 2$000. Os associados do Clube de Regatas Tieté-São Paulo pagarão meia entrada, 1$000.

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

Tambem hoje, pela manhã, na piscina do Esporte Clube Germania, serão realizados mais os seguintes jogos do campeonato da 2.ª Divisão:

1.º jogo, ás 9 horas — A. A. São Paulo vs. S. C. Corinthians Paulista:

Juiz, Antonio Margarido, da Comm. Technica da F. P. N.

Chronometrista: Lindolpho A. Costa, da Tieté-São Paulo.

2.º jogo, ás 9,30 horas — E. C. Germania vs. Ass. Allemã de Esportes:

Juiz, Guilherme Schall, da A. A. S. Paulo.

Chronometrista: Lindolpho A. Costa, do Tieté-São Paulo.

3.º jogo, ás 10,30 horas — Clube Germania vs. C. R. Tieté-São Paulo:

Juiz, Guilherme Schall, da A. A. S. Paulo.

Chronometrista, Hugo Carboni, do Corinthians Paulista.

Annotador para todos os jogos: Luiz C. Netto, da A. A. São Paulo.

Representará a F. P. N. o sr. José Finocchiaro, thesoureiro da entidade.

COISAS DO TENNIS...

REALIZA-SE HOJE, NAS QUADRAS DO C. A. PAULISTANO, O JOGO FINAL DO 1.º CAMPEONATO DO INTERIOR

Será realizad hoje, ás 10 horas, nas quadras n.s 1 e 2 do Club Athletico Paulistano, o jogo final do 1.º campeonato do Interior, entre as turmas representativas do Bauru' Clube e o Clube Araraquarense.

Ambos os contendores apresentam grandes possibilidades para a victoria e o equilibrio de forças que existe irá proporcionar aos affeiçoados do tennis um encontro cheio de enthusiasmo e bôa technica. Os tennistas do Clube Araraquarense têm obtido até agora, triumphos bastante significativos e estão por isso muito cotados. Por outro lado, os jogadores do Bauru' T. C. se esforçarão grandemente para levar para sua cidade o ambicionado titulo de campeões do Interior.

A Federação Paulista de Tennis está de parabens pelo exito alcançado por esta competição e seus directores vêm, com justa satisfação, cumprido integralmente o programma que traçaram para o desenvolvimento do tennis no Interior do Estado.

Arbitrará o encontro de hoje, o director Vicente Cipullo, em substituição ao sr. Alvaro Vieira, designado anteriormente pela F. P. T., o qual precisou ausentar-se da capital.

Terminado o jogo, será procedida a entrega dos premios á turma vencedora, offerecidos pelo conhecido industrial, sr. Hygino Franchini, que consistem de uma rica taça denominada "Raquetas Franchini" e 4 arcos de raqueta de sua fabricação aos jogadores componentes da respectiva turma.

Caso o mau tempo impeça a realização desse jogo nas quadras do C. A. Paulistano, será utilizada a quadra coberta da A. A. Matarazzo que gentilmente foi offerecida á Federação Paulista de Tennis pela directoria dessa distincta sociedade.

VARIAS

LIGA PAULISTA DE ATHLETISMO

Registro de Athletas

A directoria da Liga Paulista de Athletismo, em reunião effectuada no dia 24 do mez passado, decidiu que a partir da proxima temporada, os novos registros de amadores e reformas deverão trazer impressos os algarismos do anno a que a mesma corresponde. Assim, para este anno, aquellas formulas terão o numero 1937 carimbados ou impressos, não sendo acceitas quaesquer outras que não tiverem prehenchido essa formalidade.

Evitar-se-á dessa forma, possiveis abusos que a pratica anterior permittia estabelecer.

PELO E. C. ROGER CHERAMY

SNOOCKER — Iniciar-se-á no proximo dia 11 de Janeiro, o campeonato interno de "snoocker". As inscripções acham-se abertas até o dia 10.

PINGUE-PONGUE — Acceita jogos de pingue-pongue a serem realizados em sua séde social, al. Nothmann, 1032. Tratar com Claudio, pelo telephone, 5-4152, ou na séde social, com Ratto.

FUTEBOL — Avisa aos seus associados e jogadores, que serão realizados os seguintes jogos de campeonato da Divisão Branca da Leci, durante o mez de Janeiro. A direcção esportiva pede o pontual comparecimento de todos os jogadores no local do encontro ou na séde social, uma hora antes do inicio da partida.

Dia 9 — Central Light (campo social).

Dia 16 — Dunlop Fort — jogo amistoso campo adversario (Av. Agua Branca).

Dia 23 — A. A. Nadir Figueiredo (campo do Ypiranga — Rua Sorocabanos).

Dia 30 — Cia Souza Cruz E. C. (campo social).

PIC-NIC — Será realizado no proximo dia 17, mais um agradavel picnic, no aprazivel Parque da Cantareira. Os convites poderão ser encontrados na séde social.

ENDEREÇOS DE CLUBES EXTRA-OFFICIAES

Necessitando para levantamento de estatistica, a direcção esportiva do "Correio Paulistano" solicita aos clubes extra-officiaes o obsequio de enviarem a esta redacção, com a maxima urgencia, os seus endereços, bem como outros dados sobre data de fundação e organização de directorias.

TORNEIOS DE TIRO

AS PROVAS DE HOJE EM JAÇANÃ

Como costumeiramente acontece, á tarde de hoje, o Clube de Caça e Tiro São Paulo promoverá mais um dos seus animados torneios domingueiros.

As provas de hoje, que só serão de tiro aos pombos, visto aproximar-se a disputa do Campeonato Estadual, por esse motivo, despertam grande attracção, devendo desta forma coroar-se do grande exito as disputas de hoje em Jaçanã, onde está localizado o "stand" do C. C. T. S. P., e onde terá lugar, no proximo dia 10, a realização do campeonato.

Afim de representar a directoria e fiscalizar a direcção de tiro, foram escalados os srs. Horacio Vanucchi e prof. Manlio Nello Benedetti.

Convites para jogar

S. E. LINHAS E CABOS

Para domingo, em seu campo, fechado e gramado, tratar á rua Scuvero, n.º 267, ou pelo phone 7-7697, com Severino, á qualquer hora.

CAMBUCY FUTEBOL CLUBE

O clube acima acceita jogo para o proximo domingo em seu campo. Tratar durante o dia, com Sylverio, phone 2-1157. A' noite, á rua Climaco Barbosa, 50.

EXTRA TATUAPE'

Em seu campo, pela manhã. Tratar á av. Celso Garcia, 802, com Gene, durante o dia, ou á noite, á rua André Vidal, 33.

Assembléas e reuniões

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO

Realiza-se na proxima terça-feira, dia 5 deste mez, uma reunião da directoria da Federação Paulista de Athletismo, sendo solicitado o comparecimento de todos os senhores directores. A reunião terá lugar na séde, ás 20 horas.

E. C. FLOR DO CORINTHIANS

Conselho Deliberativo: — Foi marcada para amanhã, mais uma reunião do Conselho Deliberativo do E. C. Flor do Corinthians, na qual serão tratados assumptos urgentes. Pede-se o comparecimento de todos os conselheiros, ás 20,30 horas, na séde social.

FUTEBOL

CAMBUCY F. C. vs. C. A. MACKENZIE

O clube que representa o bairro do Cambucy receberá, hoje, domingo, a visita do forte e disciplinado conjunto do C. A. Mackenzie, bastante conhecido em nossa immensa varzea. O clube visitante está actualmente em bôa fórma e espera levar de vencida o gremio do Grillo. Pelo sim ou pelo não, a partida será ardorosamente disputada e levará, por certo, ao campo dos "azulões" numerosa assistencia.

A direcção esportiva do Cambucy F. C. solicita o pontual comparecimento dos seus amadores, á hora do costume.

E. C. PALESTRA VARZEANO vs. E. C. CAMORINO

Hoje, domingo, o quadro de Paschoalino iniciará o anno enfrentando, em seu campo, o forte conjunto da Barra Funda.

Este encontro está sendo aguardado com interesse porquanto ambos os quadros estão em plena forma.

O director esportivo pede o comparecimento de todos os elementos na ora do costume.

C. A. R. TIETE- vs. BANDEIRANTES F. C.

Realiza-se, hoje, domingo, no campo do Tieté, o embate entre os clubes acima e a direcção esportiva tietense pede o comparecimento de todos os jogadores, ás 13 horas, na séde social.

JUV. REFORMATORIO MODELO vs. JUVENIL UNIÃO PORTUGUEZA

Na tarde de hoje, domingo, terá lugar, no campo do Reformatorio Modelo, interessante embate em que serão contendoras as turmas do juvenil local e' do União Portugueza de Esporte.

Pelas optimas "performances" obtidas pelos dois gremios em litigio, em recentes encontros, podemos esperar para o prelio de domingo um desenvolver dos melhores.

Os jogadores do Reformatorio deverão comparecer, ás 13 horas, no local mencionado.

Como de costume, o campo será franqueado ao publico.

INFANTIL REFORMATORIO MODELO vs. INFANTIL CONSTITUINTE

Vem sendo aguardado com bastante interesse o prelio futebolistico a ser travado hoje, domingo, pela manhã, no campo do Reformatorio, entre os infantis local e Constituinte.

Sendo ambos, quadros de renome e possuidores de optimos elementos, é de se crêr que a partida decorra bastante animada e interessante.

Para esse prelio o director esportivo do Infantil Reformatorio Modelo solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, ás 7,30 horas, no local do costume.

AS ACTIVIDADES DO ESPORTE-BASE

A SEGUNDA COMPETIÇÃO QUALQUER CLASSE SERA' NA 2.ª QUINZENA DESTE MEZ

O anno athletico será iniciado no proximo dia 17 do corrente, quando a Federação Paulista de Athletismo fará realizar a sua 2.ª competição de qualquer classe, cujo programma de provas é o mesmo que o da competição realizada em 15 de dezembro ultimo, competição essa realizada no campo do C. A. Paulistano e que alcançou grande successo.

Recordando a dita competição, publicamos os resultados alcançados n'aquella data:

200 mts. rasos, 1.º lugar João Ferré CE, 21"9|10.

1.500 mts. rasos, Geraldo Barros, CE, 4' 26" 3|5.

5.000 mts. rasos: José R. dos Santos, CE., 16"49"3|5.

400 mts. barreiras: Sylvio Padilha, CE. 56"7|10.

Rev. de 100x200x300x400 metros, Turma do C. Esperia, 2'3".

Karnick Nahas, Isaac Prujanski, Hugo Carotini, Emilio Elias.

Rev. de 10x1|2, volta de pista: Turma do C. Esperia, 3'10" 2|5.

Karnick Nahas, Arnaldo Pinerolli, Sadame Mine, Jain Anderson, Alfredo Mendes, Raymundo Basile, Walter Mello, J. B. Alves, Emilio Elias, Hugo Carotini.

Salto de altura, Alfredo Mendes, CE., 1 mts. 85.

Salto de extensão: João Rehder Neto, SCG, 6 mts. 90.

Salto com vara: Alexandre C. Kasab, CAP. 3 mts. 70.

Arr. do dardo com 2 mãos: Luiz Pagliari, CRT|SP., 86 mts. 05.

Arr. do disco com 2 mãos: Bento Camargo Barros, CRT|SP., 67 mts. 18.

Arr. do peso com 2 mãos: Carmine Giorgi, CE., 22 mts. 69.

Arr. do martello: Assis Naban, C.R. 44 mts. 81.

Venceu a competição o C. Esperia, com 143,5 pontos, seguido do C. R. Tieté São Paulo, com 80,5 pontos.

PELO E. C. SYRIO

2.º CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL

A organização do 2.º Campeonato Interno de Futebol" do Esporte Clube Syrio, despertou vivo interesse entre os adeptos do alvi-rubro. Cento e dois é o numero dos inscriptos. E' um elevado numero de amantes do futebol que, divididos em seis quadros, iniciarão na tarde de hoje, domingo, com a realização do "Torneio Inicio", a disputa desse certame.

A maioria dos componentes dos quadros do Syrio que tão bella figura fizeram no primeiro campeonato amador, acham-se incluidos nos seis quadros já formados, tendo sido conservadas varias alas, muito treinadas em conjunto, na constituição dessas turmas, de modo a não prejudicar a actuação technica de muitos que serão aproveitados, proximamente, na formação dos quadros principaes do clube. E assim, esse torneio servirá para a direcção esportiva do Syrio, como meio para a selecção dos seus futebolistas, através de uma longa e bôa serie de treinos.

O Syrio desejando despertar o interesse dos integrantes dos quadros desse campeonato de futebol, mesmo os elementos novos, para iniciarem e disputarem regularmente os jogos, com o mesmo enthusiasmo e disciplina, adoptará o "Concurso de Efficiencia" nesse campeonato. Este concurso é baseado na actuação individual de cada jogador, e beneficiará todo e qualquer elemento, do mais conhecedor do futebol, ao mais novo na sua pratica, sendo premiados todos os bem classificados. Pontualidade de comparecimento, disciplina e actuação technica, são as tres condições para a classificação geral.

Os jogos do "Torneio Inicio" serão em numero de cinco, devendo os componentes do quadro vencedor serem contemplados com medalhas de bronze.

A arbitragem dos jogos nesse dia, como nos jogos de campeonato, estará a cargo de conhecidos juizes.

Como se vê a competição do dia 17 é a repetição do programma do certame realizado em dezembro com um conjuncto de provas differentes, e nunca antes realizado pela nossa maxima entidade athletica estadual.

As inscripções para a alludida competição serão recebidas até as 18 horas do proximo dia 7 deste mez.

ESPORTE SOCIAL

TERMINUS F. C.

A directoria do Terminus Clube fará realizar nos dias 9, 16, 30 de janeiro do anno vindouro, attrahentes festivaes carnavalescos em seus amplos salões á rua Ribeiro de Lima, 17. Todos estes festivaes serão abrilhantados pelo jazz "Pellegrino".

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A REUNIAO DE HOJE NO PRADO DA MOÓCA — SERÃO DISPUTADAS NOVE EXCELLENTES PROVAS — O PREMIO "EMULAÇAO", EM 1.800 METROS, REUNE AS INSCRIPÇÕES DE ACERTADA, CLAXON, LORD BRECK, BILHETE E KATURNO — OS NOSSOS INFORMES — MONTARIAS PROVAVEIS — ULTIMAS COTAÇÕES — INFORMAÇÕES UTEIS

Com um optimo programma de nove pareos, o Jockey Clube de São Paulo, levará á effeito hoje no prado da Moóca a sua primeira reunião da temporada de 1937.

Entre os pareos organizados destaca-se pelo seu valor o premio "Emulação", em 1.800 metros, onde serão apresentados á sordens do juiz de partidas animaes da classe de Acertada, Claxon, Bilhete, Lord Breck e Katurno. As provas restantes estão todas optimamente organizadas, devendo proporcionar aos nossos turfistas finaes emocionantes.

Na forma do costume indicamos os nossos favoritos:

Perigosa — Pantheon — Orsina
Diccionario — Zagale — Al Rachid
Pau d'Alho — Rosinario — Soledad
Lavaleja — Keny — Tenderá
Rugol — Maynas — Estro
Randera — Tetragon — Delfim
Moacyr — Mica — Tana
Magno — Chochita — Fleur d'Amor
Claxon — Acertada — Katurnc.

1.º Pareo — Premio "Initium" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.500 metros:

	Kls.	Cts.
1 — Pantheon — A. Henriques	55	16
2 — Perigosa — J. Nascimento..	53	18
3 — Orsina — E. Silva ..	53	50

PANTHEON — Vae estrear com optimos trabalhos na distancia da prova. E' o franco favorito da carreira.

PERIGOSA — Seu estado é magnifico. Séria competidora do estreante Pantheon.

URSINA — Reapparece após longa ausencia da pista da Moóca. Seu estado é apenas regular.

2.º Pareo — Premio "H. Paulistano" — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.500 metros:

	Kls.	Cts.
1 — Diccionario — J. Nascimento	57	18
2 — Zegale — B. Garrido	55	25
3 — Judéia — A. Arthur	51	100
4 — Al Rachid — S. Bezerra	53	35

DICCIONARIO — Em optimas formas. Não fazendo manhas durante a disputa deverá ser o vencedor provavel.

ZAGALE — Correu muito domingo passado. Melhorou durante a semana sendo considerada uma séria competidora de Diccionario.

JUDEIA — Nas mesmas condições em que correu ultimamente. Pouco deverá produzir.

AL RACHID — Venceu domingo passado em turma muito mais fraca. Desta vez a companhia é outra.

3.º Pareo — Premio Progredior — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 1.609 metros.

	Ks.	Cot.
1 — Pau d'Alho, A. Henriques	55	13
2 — Cruzada, Espartim	53	35
3 — Rosinario, B. Garrido	55	50
4 — Soledad, C. Fernandez	53	80

PAU d'ALHO — Anda tinindo este filho de Beatrice. Deverá ser o ganhador mais que provavel.

CRUZADA — Encontra-se ligeiramente resentida de um dos joelhos. Sua presença é duvidosa.

ROSINARIO — Tem melhorado bastante este filho de Legionario. Sério competidor.

SOLEDAD — Anda muito bem. Tem para a distancia um trabalho bem animador.

4.º pareo — Premio Extra — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.650 metros.

	Ks.	Cot.
1 — Taguá, não corre.		
" — Wall Eye, não corre.		
2 — Lavalleja, C. Fernandez	56	13
3 — Keny, A. Henriques	54	15
4 — Tenderá, J. Montanha	54	30

TAGUA' — Não será apresentada.

WALL EYE — Não correrá. Foi victima de grave accidente na ultima sexta feira.

LAVALLEJA — Ostenta formas admiraveis. Aprompteu em tempo magnifico. Houve enormes apostas em seu favor. E' o nosso franco favorito.

KENY — Sua ultima carreira foi das melhores. Progrediu muito durante a semana. Deverá secundar Lavalleja.

TENDERA' — Não anda muito bem esta filha de Betunia. Pouco fará.

5.º pareo — Premio Experiencia — 3:500$0000 e 700$000 — Distancia .. 1.500 metros.

	Ks.	Cot.
1 — Rugol, Gonçalino .	54	22
" — Contratempo, A. Nappo	48	40
3 — Estro, A. Henriques	51	40
Nappo	48	22
" — Blefe, L. Lobo . .	47	50
3 — Maynas, J. Nascimento	55	22
4 — Marcilegi, B. Garrido	57	40
5 — Iliria, F. Biernckys	55	60

RUGOL — Conserva o optimo estado em que triumphou domingo. Competidor de respeito.

CONTRATEMPO — Vae muito leve, parece ser a surpresa da carreira.

ESTRO — Seu estado é bem melhor desta vez. Existe alguma fé.

BLEFE — Nas mesmas condições em que correu domingo ultimo. Pouco melhorou.

MAYNAS — Em magnificas formas. Seus responsaveis acreditam fielmente em seu triumpro. Foi bastante jogado.

MARCILEGI — Vae ser apresentado em condições bem recommendaveis. Poderá figurar entre os primeiros no final.

ILIRIA — Reapparece após longa ausencia de nossas pistas. Por emquanto seu estado não é de apuro.

6.º Pareo — Premio "Misto" — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.500 metros.

	Ks.	Cot.
1 — Cambronia — L. Gonzalez	56	60
" — Doradinha — X. X.		50
2 — Randera — J. Montanha	55	35
3 — Juiz — A. Henriques	57	60
4 — Tetragon — A. Nappo	56	30
5 — Delfim — F. Biernacskys	56	30
6 — Zermatt — J. Nascimento	56	100
7 — Silhueta — P. Spiegel	57	40

CAMBRONIA — Nas mesmas condições em que correu domingo passado.

DORADINHA — Anda muito bem entretanto a companhia é bem aborrecida desta vez.

RANDERA — Em optimas formas Apanhando á pista secca deverá vender caro a sua derrota.

JUIZ — Animal manhoso. Pouca confiança inspira.

TETRAGON — Melhorou muito durante a semana. Competidor de respeito.

DELFIM — Venceu domingo em turma muito mais camarada. Mesmo assim existe fé.

ZERMATT — Suas ultimas carreiras foram pessimas. Pouco melhorou.

SILHUETA — Nas mesmas condições em que correu domingo passado. Não é competidora para se temer.

7.º Pareo — Premio "Excelsior" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.700 metros.

	Ks.	Cot.
1 — Mica — J. Montanha	56	50
" — Blue Devil — Gonçalino	55	50
2 — Moacyr — L. Gonzalez	57	20
3 — Tana — J. Nascimento	53	30
4 — Caruna — P. Spiegel	50	50
5 — Elynor — S. Bezerra	52	60
6 — Cow Boy — Espartim	52	40

MICA — Seu estado é dos melhores. Séria adversaria.

BLUE DEVIL — Anda muito bem este filho de Little Nora, Aprompteu em tempo optimo.

MOACYR — Confirmando sua ultima carreira deverá ser um dos ganhadores.

TANA — Vem de conquistar quatro lindas victorias seguidas em turma bem recommendavel. Inimiga.

CARUNA — Leve como vae poderá ser no final a surpresa da carreira.

ELYNOR — Conserva a optima forma em que empatou domingo com Randera.

COW BOY — Pouco tem produzido ultimamente. Dizem que melhorou muito durante a semana.

8.º pareo — Premio "Combinação" — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia, 1.800 metros.

	Ks.	Cot.
1 — Chochita — J. Montanha	51	35
" — Magno — L. Lobo .	50	40
2 — Allubia — B. Garrido	54	100
3 — Baguassú — J. Nascimento	56	50
" — Zanaga — A. Nappo	49	50
4 — Taster — O. Palacci	55	60
5 — Fleur d'Amour — P. Spiegel	52	30
6 — Salpetre — J. Escobar	57	30
7 — Licur — L. Gonzalez	53	50
8 — Faillim — S. Guttierrez	57	40
9 — Effectivo — Gonçalino	55	100
10 — Pinocha — L. Torres	51	40

CHOCHITA — Em magnificas condições. Deverá ser uma das primeiras no final.

MAGNO — Reapparece lindo e com um excellente trabalho na distancia. Adversario de respeito.

ALUBIA — Anda correndo muito esta veloz egua argentina. Seu aprompto foi dos melhores.

BAGUASSU' — Nas mesmas condições em que correu domingo ultimo. Competidor de respeito.

ZANAGA — Vae puxar carreira para seu companheiro de coudelaria, Baguassú.

TASTER — A nosso vêr pouco deverá pretender em semelhante companhia.

FLEUR D'AMOUR — Melhorou extraordinariamente este pensionista de F. Barroso. Seus responsaveis acreditam fielmente em sua victoria.

SALPETRE — Estreante. Encontra-se ainda um tanto pesado.

LICURY — Reapparece com bons trabalhos na distancia.

FAILLIM — Estreante na pista da Moóca. Vae conhecer o terreno.

EFFECTIVO — Ha muito que não é apresentado para correr. Por emquanto não é adversario para se temer.

PINOCHA — Anda muito bem. Em pista secca é um perigo.

9.º pareo — Premio "Emulação" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.800 metros.

	Ks.	Cot.
1 — Acertada — J. Nascimento	51	22
2 — Claxon — Espartim	53	30
3 — Bilhete — S. Guttierrez	57	40
4 — Lord Brek — L. Benitez	51	50
5 — Katurno — L. Gonzalez	53	40

ACERTADA — Em optimas fórmas. Deverá ser uma das ganhadoras provaveis.

CLAXON — Apparelhado á pista secca. Sua figura na disputa será honrosa. E' o nosso franco favorito.

BILHETE — Reapparece em bôas fórmas. Existe fé em sua victoria.

LORD BRECK — Pouco tem produzido na pista da Moóca este cavallo platino.

Dizem que melhorou muito depois da sua ultima apresentação.

KATURNO — Seu estado é o melhor possivel. A nosso vêr deverá ser um dos ganhadores.

Informações uteis para as corridas de hoje

A corrida de hoje inicia-se ás 13.30 horas em ponto. Sua realização será com qualqüer tempo.

A pesagem para a primeira prova, será feita ás 12,00 horas em ponto.

O premio "Combinação", em 1.800 metros e a dotação de .. 4:000$000, ao vencedor, que será corrido por Chochita, Magno, Alubia, Baguassú, Zanaga, Tasteur, Fleur d'Amour, Salpetre, Licury, Faillim, Efetivo e Pinocha, será disputado ás 17.00 horas em ponto.

O premio "Emulação", em 1.800 metros e a dotação de 5:000$ ao ganhador, onde estão alistados Acertada, Claxon, Bilhete, Lord Breck e Katurno, será corrido ás 17,30 horas em ponto.

As inscripções para os concursos simples e duplas — (bolos) encerram-se no prado da Moóca, ás 14.00 horas em ponto com as apostas para o 2.º pareo.

As inscripções para os "bettings", simples e duplas, serão encerradas com as apostas do 6.º pareo ás 16.00 horas em ponto.

CONDUCÇAO PARA O PRADO DA MOÓCA

Bondes: — Moóca (8 e 10).
Auto-omnibus Moóca (8 e 10) e Quarta Parada.
Os omnibus partem da praça da Sé e largo do Thesouro.

UM AVISO AOS FREQUENTADORES DO PRADO DA MOÓCA

Quando, por qualquer circumstancia, um animal fôr desclassificado, NÃO SERÃO RESTITUIDAS AS APOSTAS desse animal. O animal assim desclassificado perderá a collocação para o animal ou animaes que elle tiver prejudicado, SALVO no caso de falta de peso, quando será elle considerado ultimo. As poules de vencedor, "placé" e dupla de qualquer animal que fôr retirado, só serão restituidas, si esse animal não figurar no mesmo numero de ordem, ou chave com outro ou outros animaes. APÓS O TOQUE DA SIRENE, O "STARTER" E' OBRIGADO A DAR A PARTIDA DE UMA SO' VEZ, SEM CONFIRMADOR. (Do Codigo de Corridas).

OS PREMIOS DO "BETTING"

7.º PAREO

1 — MICA
" — BLUE DEVIL
2 — MOACYR
3 — TANA
4 — CARUNA
5 — ELYNOR
6 — COW BOY

8.º PAREO

1 — CHOCHITA
" — MAGNO
2 — ALLUBIA
3 — BAGUASSU'
" — ZANAGA
4 — TASTER
5 — FLEUR D'AMOUR
6 — SALPETRE
7 — LICURY
8 — FAILLIM
9 — EFETIVO
10 — PINOCHA

9.º PAREO

1 — ACERTADA
2 — CLAXON
3 — BILHETE
4 — LORD BRECK
5 — KATURNO

OS "FORFAITS"

Até ás 17 horas de hontem, havia entrado na Secretaria da Commissão de Corridas, os "forfaits" de Taguá e Wall Eye alistados para a corrida de hoje no prado da Moóca.

PROFISSIONAES SUJEITOS A PENALIDADES

Por estarem cumprindo penalidades impostas pela Commissão de Corridas, não poderão intervir na reunião de hoje os jockeys: Timothéo Baptista, Antonio Nappo, Julio Canales, Benigno Garrido e os treinadores: Ataliba Moreira, German Fernandez e José Isla.

Pelas escolas

ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Na secretaria da Escola "Taylor", á rua Vergueiro 324, estão abertas as matriculas para as crianças de 4 a 11 annos que desejarem frequentar a Escola de Gymnastica Infantil, que ali funcciona sob a direcção do prof. Schramm.

Poderão tambem serem matriculadas no Collegio Santa Isabel, á rua Augusta 1.102 e Escola "Carlos de Carvalho", á rua Santa Thereza, 19 .

O programma consta unicamente de educação physica elementar, educação sensorial, pequenos jogos e jogos recreativos, tudo de accôrdo com o programma do Departamento de Educação Physica do Estado.

GRUPO ESCOLAR DE VILLA GUILHERME

Communicam-nos:

"Os professores deste estabelecimento de ensino são convidados para uma reunião amanhã, das 16 ás 18 horas, á rua Ezequiel Freire, n.º 296".

ESCOLA DE CONTABILIDADE "CARLOS DE CARVALHO"

Acham-se abertas na secretaria da Escola, á rua Santa Thereza n.º 19, ás inscripções as turmas de preparação aos exames de admissão ao 1.º anno do Curso Commercial, que se realizarão na 2.ª quinzena de fevereiro, cujas aulas estão em funccionamento no periodo da noite das 19.30 ás 21.30.

Estão tambem abertas ás matriculas á Escola de Instrucção Militar n. 54, para os alumnos dos diversos cursos.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Resultado das promoções por medias finaes do anno lectivo de 1936:

Solfejo — 2.º anno: — N.º 55 média 100, n.º 36 media 95,5, n.º 141 media 92,2, n.º 86 media 90, ns. 232 e 821 media 88,3, ns. 181, 320 e 745 media 87,7, n.º 548 media 87,1, n.º 123 media 86,8, ns. 120, 273 e 767, media 85,5, n.º 170 media 85,3, n.º 22 media 85, ns. 155 e 505 media 84,4, n.º 547 media 83,8, n.º 348 media 82,2, ns. 6 e 93 media 81,6, n.º 44 media 80,5, n.º 632 media 80,4, ns. 19, 413 e 605 media 80, n.º 445 media 79,4, n.º 429 media 79,2, ns. 48, 129 e 523 media 78,8, n.º 45 media 77,2 n.º 128 media 77,1, n.º 126 media 76,8, ns. 221 e 712 media 76,6 n.º 20 media 76,4 n.º 345 media 75,9, ns. 92, 411, 453 e 541 media 75,4 ns. 106, 769 media 75, n.º 125 media 73,8, n.º 620 media 73,3, ns. 183 e 404 media 73,2, n.º 75 media 72,8, n.º 111 media 72,7, ns. 27 media 72,2, n.º 646 e 780 media 72,1, n.º 237, 846 e 770 media 71,6, n.º 443 media 71,1 n.º 510 media 70,5, ns. 95 e 196 media 69,4, n.º 702 media 69,2, n.º 203 e 336 media 68,8, ns. 307 e 443 media 68,2, ns. 57, 58 e 253 media 67,5, n.º 365 media 67,2, ns. 140 e 590 media 66,4, n.º 589 media 65,6, n.º 182 media 65,2, n.º 846 media 65, n.º 175, media 64,8, n.º 284 media 64,3, n.º 283 media 63,8, n.º 659 media 63,2, n.º 246 media 62,7, n.º 432 media 61,6, n.º 250 media 60, n.º 226 media 59,4, n.º 216 media 58,2, n.º 226 media 57,7, n.º 536 media 57,1, n.º 493 media 50.

Harmonia — 1.º anno: — Ns. 307 e 789 media 98,4, n.º 40 media 97,3, n.º 181 media 96,9, n.º 849 media 96,6, n.º 405 media 95,7, n.º 465 media 95,1, n.º 382 media 94,1, n.º 850 media 93,3, n.º 162 media 93,1, n.º 741 media 92,9, n.º 161 media 92,8, n.º 379 media 92,7, n.º 211 media 89,4, n.º 409 media 89, n.º 517 media 88,4, n.º 487 media 87,9, n.º 523 media 87, n.º 283 media 86,8, n.º 397 media 85,5, n.º 661 media 84,9, n.º 234 media 84,5, n.º 222 media 84,3, n.º 717 media 83,9, ns. 103, 504 e 815, media 83,3, ns. 260 e 694 media 81,3, n.º 443 media 81, n.º 621 media 80,6, n.º 135 media 80,5, n.º 21 media 80,3, n.º 129 media 80,2, n.º 321 media 79,7, ns. 227 e 646 media 79,4, ns. 178 e 219 media 78,6, n.º 478 media 78,5, n.º 299 media 77,9, n.º 393 media 77,8, n.º 366 media 77,7, n.º 13 media 77,2, n.º 191 media 76,8, n.º 569 media 76,4, n.º 749 media 75,6, n.º 108 media 75,4, n.º 401 media 75,3, n.º 474 media 73,9, n.º 73,8 media 106, n.º 240 media 73,4, n.º 107 media 73,2, n.º 74 media 72,5, n.º 196 media 72,1, n.º 105 media 71,7, n.º 288 media 71,1, n.º 112 media 70,6, n.º 353 media 69,4, n.º 284, media 68,9, n.º 434 media 68, n.º 408 media 57,7, n.º 520 media 67,5, n.º 248 media 67,2, n.º 49, media 66,8, n.º 132 media 65,3, n.º 424 media 64,4, n.º 147 media 63,9, n.º 595 media 62,4, n.º 144 e 752 media 62,2, n.º 411 media 61,6, ns. 311 e 468 media 61,1, n.º 533 media 60,3, n.º 538 media 602, n.º 86 media 60,1, n.º 706 media 60, n.º 202 media 56,2, n.º 136 media 55,7, n.º 677 media 55,2, n.º 766 media 54,4, n.º 782 media 53,7, n.º 490 media 53,6, n.º 109 media 53,2 ns. 313 e 416 media 52,5, n.º 557 media 51,6, n.º 172 media 49,6, n.º 240 media 49,2, n.º 241 media 48,3, n.º 47 media 47,7, n.º 336 media 47,3, n.º 23 media 46,4, n.º 177, media 44,2, n.º 354 media 41,2, n.º 760 media 41,1. Não obtiveram media ns.: 263 e 703.

Harmonia — 2.º anno: — N.º 306, media 100, ns. 291 e 552, media 98,8, n.º 729 media 97,3, n.º 201 media 94,1, n.º 473 media 92,7, n.º 308 media 92,4, n.º 28 media 91,8, n.º 168 media 91,4, n.º 386 media 91, n.º 316 media 90,8, n.º 228 e 472, media 90, n.º 69 media 89,6, n.º 364 media 89,3, n.º 502 media 89, n.º 166 media 88, n.º 41 media 87,7, n.º 454 media 87, n.º 669 media 85,3, n.º 342 media 85,1 n.º 146 media 84,2, n.º 762 media 64, n.º 561 media 81,2, n.º 72 media 83,8, n.º 5 media 82,9, n.º 153 media 82, n.º 25 media 81,8, n.º 341 e 428 media 80,4, n.º 491 media 80, n.º 102 media 79,9, n.º 518 media 79, n.º 407, media 78,4, ns. 207 e 549 media 87,3, n.º 402 media 77, n.º 318 media 76,8, ns. 7 e 197 media 76,6, n.º 200 media 76,5, n.º 435 media 76,1, ns. 7 e 197 media 76,6, n.º 577 media 75,7, n.º 546 media 75,6, n.º 403, media 75,2, n.º 431 media 75,1, n.º 660 media 75, n.º 158 media 74,8, n.º 733 media 73,7, n.º 725 media 73,3, ns. 279 e 772 media 73, n.º 415 media 72,8, n.º 497 media 72,7, n.º 310 media 71,8, ns. 340 e 515 media 71,5, n.º 214 media 70,5, n.º 456 media 703, n.º 527 media 70,2, n.º 256 media 69,8, n.º 301 media 69,2, n.º 309 media 68,4, n.º 329 media 67,6, n.º 440 media 67,1, ns. 131 e 377 medias 66,6, n.º 576 media 66,2, ns. 24 188 e 414 media 66.1, n.º 16 media 65,4, ns. 421 e 512 media 65,3, n.º 33 media 65, ns. 314 media 63,9, n.º 192 e 229 media 63,3, n.º 439 media 63, n.º 412 media 62,9, n.º 483 media 62,8, ns. 482 e 636 media 62,7, n.º 607 media 62,6 n.º 323 media 61,8, n.º 76 media 61,6 ns. 303 e 728 media 60,5, ns. 99 e 480 media 60,4, n.º 569 media 60,1, ns. 157, 287 e 500 media 60, n.º 447 media 59,6, n.º 652 media 59,5, n.º 198 media 59,3, n.º 282 media 58,8, n.º 783 media 58,6, n.º 640 media 58,2, n.º 604 media 57,6, n.º 618 media 56,6, n.º 619 media 56, ns. 358 e 574 media 55,5, n.º 530 media 55,4, n.º 187 media 55, n.º 479, media 54,7, n.º 42 media 53,6, n.º 54, media 51,6, n.º 79 media 50,9, n.º 64 media 50,5, n.º 15 media 50,4, n.º 368 media 44,6, n.º 2 media 42,5. Os alumnos que obtiveram media inferior a 40, podem prestar exame em 2.ª época.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 2:

(DA NOSSA SUCCURSAL) — OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, com 6 passageiros para o porto, entrou o vapor nacional "Carl Hoepcke", que conduz em transito 31 passageiros.

—— Do Rio, entrou o americano "Pan America", com 27 passageiros para o porto, entre os quaes os seguintes: diplomata americano W. Forbes Cameron Q. K. Deaver e esposa, Fernando Pessoa de Queiros, Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, e familia José Antonio de Menezes, Tom Polland, T. W. Fishwick e esposa, J. Law Forsithy, Fran Chalaupek e familia.

—— Em transito viajam no mesmo vapor 45 passageiros, entre elles o medico E. C. Fasset, o advogado L. G. Thorsnesse, o diplomata uruguayo Reynaldo de Ambrosis e o medico Kenneth Gordon.

Os QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião "Curupira", da Condor, com um passageiro para o porto: Edgar Ritter e levando em transito para o Rio, Vicente Celestino, Gilda de Abreu, Edgard Mumme e padre Arruda Camara.

NESTA CIDADE EMBARCARAM — Paulo Xavier da Silveira, esposa e filho.

"DIA DOS DOENTES" — Varias Associações de caridade desta cidade promoverão este anno o "Dia dos Doentes", cujo programma se revestirá de simplicidade mas por isso mesmo significativo.

Na Cathedral, o exmo. sr. bispo diocesano celebrará a santa missa, applicando-a na intenção de todos os doentes da sua diocese.

Os doentes que não estão hospitalizados e que possam locomover-se, devem assistir a essa missa e tambem as familias desses infelizes, para que todos em união espiritual com o celebrante rezem por elles.

As communhões desse dia terão a mesma piedosa intenção.

A missa terá pregação adequada, propria para os doentes e será irradiada pela Radio Atlantica de Santos, que installará o seu microphone na Cathedral.

Essa irradiação destina-se especialmente aos doentes dos Hospitaes, e Casas de Sau'de, onde serão collocados apparelhos de radio, para que possam commodamente ouvir a missa e a pregação a elles destinada.

Como parte complementar haverá no "Dia dos Doentes", a visita aos Hospitaes e Casas de Sau'de, ás 14 horas.

Para isso as associações de caridade organizaram as seguintes commissões para essas visitas:

Santa Casa (secção masculina), d. Maria da Piedade Costa e d. Lydia Camara; Santa Casa (secção feminina) d. Maria Guimarães, d. Conceição Fava e d. Adelia Aranha; Santa Casa (crianças), d. Odyla Sampaio Evangelista, d. Esther Carneiro Branvo e d. Assumpção Pessoa; Santa Casa (tuberculose), directoria do Prato de Sopa Monsenhor Moreira; Santa Casa (Maternidade), d. Zilpa Novaes e d. Maria do Carmo Costa; Beneficiencia Portugueza, (secção masculina), d. Francisca Assis, d. Petronilha Sampaio e d. Isauda Carvalho; Beneficiencia Portugueza, (secção feminina), d. Yuribia de Mello Gelsi, d. Maria Fosa Calaffa Chasseraux e d. Angelina Paganetto; Beneficiencia Portuguesa (maternidade) d. Almerinda de Oliveira e d. Aristolina le Lima; Casa de Saude Santos: d. Maria José Vieira e d. Maria Doneux.

Asylo de Invalidos: d. Edith Medeiros, d. Anna Costa e d. Benedicta de Sousa.

CINEMAS — Programma da Cine-Theatral, para o dia 3 do corrente:

Casino — Em mat. e sol. ás 14 e ás 19,20 horas — Sessões corridas — "Miguel Strogoff", Prog. Art. com Adolph Wohlbrueck; "Delirio Musical", Universal, com Frank Parker, Tamara e Jack Dempsey. Polt. 3$500; Crs. 1$8; Frs. e Cam. 17$300; Geral, 1$500.

Colyseu — Em mat. e sol. ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Meu casamento", 20th.-Fox, com Claire Trevor e Kent Taylor; "Miguel Strogoff", Prog. Art, com Adolph Wohlbrueck. Em mat. polt. 3$; Crs. 1$5; Frs. e Cam. 15$; Balc. 2$3; Geral, 1$4. Em sol. polt. 3$5; Crs. 1$8; Frs. e Cam. 17$300; Geral, 1$200.

Miramar — Em mat. ás 14 horas — "Dinheiro sangrento", Radial, com Bob Steele; "Ella brincava com fogo", Columbia, com Edmund Lowe e Ann Sothern; "A deusa de Jobá", Republic, série, cont. 5|6 epis. Polt. 1$5; Crs. $700 — Em soi., ás 19.20 horas — Sessões corridas — "Fox Mov. News n. 19x16", "Filmando campeões", curiosidades; "Noite de amadores", curiosidades; e só na primeira sessão: "Miguel Strogoff", Prog. Art, com Adolph Wohlbrueck; "Ella brincava com fogo". Polt. 3$; Crs. 1$500.

C. Gomes — Em mat. ás 13,30 horas — "Delirio musical", Universal, com Frank Parker e Tamara; "A deusa de Jobá", série, cont. 5|6 epis., com Clyde Beatty; "Bonequinha de seda", D. F. B., com Gilda de Abreu, Delorges Caminha e Conchita de Moraes; Polt. 1$5; Crs. $700. Em soi. ás 19,30 horas — Espectaculo completo — "Delirio musical"; "Deusa de Jobá", "Bonequinha de seda". Polt. 2$3; Crs. 1$200.

Paramount — Tm mat. ás 13,50 horas — "A deusa de Jobá", série, cont. 5|6 epis.; "Bonequinha de seda", com Gilda de Abreu, Delorges Caminha e Conchita de Moraes; "Crime do Grande Hotel", 20th.-Fox, com Edmund Lowe e Victor Cac Laglen. Polt. 1$5; Crs. $700. — Em soirée, ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Bonequinha de seda", D. F. B., com Gilda de Abreu; "Raposa astuciosa", desc. "Crime do Grande Hotel". Polt. 2$3; Crs. 1$2.

São Bento — Em mat. ás 14 horas — "Ella brincava com fogo", Columbia, com Edmund Lowe e Ann Sothern; "Dinheiro sangrento", Radial, com Bob Steele; "Montanha mysteriosa", Universal, série, 1.º e 2.º epis., com Ken Maynard; Cad. 1$2; Crs. e Geral, $600. — Em soirée, ás 19,30 horas — Espectaculo completo — "Ella brincava com fogo", "Gado bravo", filme portuguez, com Raul de Carvalho; "A montanha mysteriosa"; "Dinheiro sangrento". Cad. 1$5; Crs. e Geral, $700.

D. Pedro — Em mat. ás 14 horas — "A montanha mysteriosa", série, inicio, 1.º e 2.º epis., com Ken Maynard; "Gado bravo", filme portuguez, com Raul de Carvalho; "Piloto indomavel", Radial, com Richard Talmadge. Polt. 1$5; Crs. e Geral, $700. — Em sol. ás 19,20 horas — Espectaculo completo — "Gado bravo"; "Dinheiro sangrento", Radial, com Bob Steele; "Delirio musical", Universal, com Frank Parker. Polt. 1$5; Crs. 1$; Geral, $700.

C. Grande — Em mat. e sol. ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Sonho de valsa", Prog. Art, com Martha Eggert; "Dêm azas ao Brasil", ed. nacional; "Universal Jornal n.º 8"; "Meu casamento", 20th.-Fox, com Claire Trevor e Kent Taylor. Em mat. Pol. 1$2; Crs. e Geral, $600. Em sol. Polt. 1$5; Crs. e Geral, $700.

Guarany — Em mat. e sol. ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Amantes inimigos", Paramount, com Herbert Marshall e Gertrude Michael; "Voz do mundo n. 17x37"; "Melodias da 1|2 noite", short; "Castigo sem razão", desc.; "Detective ás occultas", Paramount, com Jack Haley e Grace Bradley. Polt. 1$2; Crs. e Geral $700.

CONGRESSO MEDICO COMMEMORATIVO DO CENTENARIO DA SANTA CASA DE SANTOS — O illustre medico santista, dr. Edgard de Cerqueira Falcão, acaba de organizar uma resenha dos trabalhos do Congresso Medico Commemorativo do centenario da installação do actual edificio da Santa Casa.

Trata-se de um trabalho meticuloso, em que se dá uma idéa perfeita da importancia desse certame scientifico, no qual ficou constatado o alto nivel cultural de nossa cidade, não só pelos valiosissimos trabalhos apresentados pelos medicos santistas, como pelo grande numero de pessoas, algumas estranhas á classe medica, que assistiram ás sessões.

O dr. Edgard Falcão antecede o seu trabalho com algumas explicações, em que diz o seguinte: "Encerrados os trabalhos do Congresso Medico, reunido para commemorar, de forma condigna, o marco centenario da installação do hospital da Santa Casa, no ponto onde actualmente funcciona, incumbi-me de colligir resumos das conferencias pronunciadas e das communicações debatidas, afim de organizar uma resenha destinada á publicidade nas columnas do "Brasil Medico". Aproveitei-me em parte das notas recolhidas pelos tachygraphos e de apanhados fornecidos, em synthese, pelos proprios autores. Tive, porém, que reler, na integra, a grande maioria dos estudos, e condensar, em numero limitado de linhas, os principaes pontos focalizados, para completar minha tarefa. Procurei respeitar, no possivel, a redacção original de certas conclusões, modificando apenas o necessario para manter a uniformidade de estylo.

Sae agora, em volume á parte, essa collectanea, submettida á mais rigorosa revisão, havendo sido refundidos, inteiramente, varios trechos da mesma. Representa ella a minha modesta contribuição para os actos commemorativos do auspicioso acontecimento".

PREVISÃO DO TEMPO — até ás 18 horas do dia 3:

Tempo: — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Ventos: — De norte a leste, sujeitos a rajadas de frescas a bastante frescas.

Temperatura: — Elevada.

CRUZ VERMELHA — Esta benemerita instituição attendeu hoje em seus postos de soccorro 186 pessoas sendo 37 homens e 149 mulheres. O laboratorio de analyses procedeu a 8 exames

QUEIXAS DE FURTOS — A 2.ª Delegacia de Policia, que tem a seu cargo a repressão aos crimes contra a propriedade, iniciou o anno recebendo varias queixas de furtos, que foram mandadas registar pela respectiva autoridade, a qual incumbiu diversos inspectores de procederem a investigações tendentes a esclarecel-as.

Foram as seguintes as queixas apresentadas: Ismael do Espirito Santo Pereira, residente á rua Julio Conceição n. 147, queixou-se de que durante a noite de 31 de dezembro ultimo, em sua ausencia, Barcellos de tal, escalando uma janella de seu dormitorio, nelle penetrou e, uma vez ali, arrombou a porta de um guarda casaca e a gaveta de uma commoda, furtando um revolver imitação "Colt", calibre 32, com cabo de madreperolas, de n.º 1.353, um relogio pulseira para homem, 1 camisa de seda e 250$000 em dinheiro.

Josias Doria dos Santos allegou que na madrugada do dia 1.º estivera bebendo em um bar da rua da Constituição n. 12, sentado ao lado de dois individuos que logo se retiraram, notando elle, pouco depois, que lhe haviam rasgado o bolso da calça e subtrahido sua carteira, com 150$000 em dinheiro.

José Barnabé de Souza, residente no alto da Bôa Vista, no caminho do Matadouro, declarou que na noite de 24 de dezembro ultimo alguem penetrou em seu quarto, durante sua ausencia, furtando 1 par de sapatos pretos, 1 cinta com a respectiva fivella, 2 ternos de casemira azul marinho, dando-lhe assim um prejuizo de 350$000.

Candido Fernandes, morador á rua Braz Cubas n. 267 informou á autoridade que um seu companheiro de quarto, sem sua autorisação, retirou do mesmo 1 terno de casemira cinzento, 1 camisa de seda, 1 de tricoline, 1 chapéo de feltro cinzento, 6 pares de meias, 18 gravatas e 1 radio "Belmonte", de 5 valvulas, modelo 586, n.º.... 586.125, dando-lhe assim um prejuizo de 1:600$000.

DEMENTE INTERNADO NA SANTA CASA — Em estado de coma foi internado hontem na Santa Casa de Misericordia o demente Alfredo Candido Marques Mendonça, brasileiro, de cerca de 30 annos de edade, operario, solteiro, de côr, que se achava recolhido á Cadeia Publica local. Em 16 dias morreram, naquelle presidio, quatro dementes e, si este vier a fallecer, será o quinto infeliz que morre dentro de vinte dias. E' de necessidade inadiavel que os poderes competentes voltem suas vistas para este estado de cousas, tomando uma providencia qualquer no sentido de minorar os soffrimentos desses pobres infelizes, que ali morrem á mingua, sem o menor conforto e sem assistencia de qualquer especie.

BAURU'

(Do nosso correspondente, em 31)

NATAL — As festas de Natal decorreram nesta cidade brilhantissimas.

A cidade, desde pela manhã, apresentava um aspecto festivo, com suas vias repletas de transeuntes, casas commerciaes cheias de gente, um movimento differente dos annos anteriores.

Em todas as egrejas da cidade e das villas, celebraram-se missas á meia noite, em todas notamos grande concorrencia de fieis.

Os clubes recreativos, com seus salões feericamente illuminados, promoveram bailes com notavel animação até alta madrugada.

NATAL DOS POBRES — A commissão organizada para angariar donativos e presentes para o Natal dos pobres, deu cabal desempenho á sua missão. No Externato São José, foram distribuidos no dia de Natal, a numerosos pobres e creanças os donativos recebidos tendo-se estendido tambem á Colonia Asylo Aymorés, onde esteve aquella commissão distribuindo presentes.

NATAL NO 4.º B. C. P. — Esteve muito concorrida a festa de Natal, realizada no 4.º B. C. P., onde teve lugar uma prova esportiva com farta distribuição de presentes e doces e premios aos vencedores das provas.

NO BAURU' TENNIS CLUBE — Tambem no Bauru' Tennis Clube, esteve presente o Papae Noel, distribuindo presentes aos filhos dos socios. A festinha esteve muito bonita. Papae Noel, num das dependencias do clube, conseguiu divertir a petizada por muito tempo.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos esta semana, os srs. José Carlos de Siqueira, commerciante nesta praça, e Luiz Castanho de Almeida, inspector escolar.

VIAJANTES — De Ribeirão Preto regressou o sr. José Pinto Ribeiro, funccionario da Caixa de Aposentadoria. Para o Rio de Janeiro seguiu o sr. dr. João Braulio Ferraz, prefeito municipal desta cidade. Regressou de São Paulo, tendo entrado no exercicio do seu cargo, o sr. dr. Fabio Barbosa Lima, delegado regional de policia.

BAPTIZADO — Foi baptizada no dia 25 do corrente, na matriz desta cidade, a neophita Heli Apparecida, filha do sr. Fausto de Oliveira e d. Apparecida Araujo de Oliveira. Foram padrinhos, o sr. Carlos Fernandes de Paiva e sua esposa d. Conceição Delgado de Paiva.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA — Esta util associação beneficente tem sua nova directoria eleita desde o dia 27 do corrente, que é a seguinte:

Presidente, sr. José da Silva Martha; vice, coronel Manuel Alves Seabra; 1.º secretario, Manuel rBandão; 2.º secretario, Joaquim Marques; 1.º thesoureiro, João Ignacio Santinho; 2.º thesoureiro, José Santos Garcia; procurador, Joaquim Felippe de Mello; beneficente, Manuel Silva.

GREMIO BAURUENSE — Realiza-se hoje, em commemoração á entrada do anno novo, um grande baile nos salões do Gremio, no qual se dará inicio tambem aos folguedos carnavalescos do anno entrante. Para esse fim acha-se em forma a Ala Esquerda, que é uma das mais alegres da que compõem o quadro de folliões deste clube.

BAURU' CLUBE — Tambem dará, hoje, um grandioso baile de fim de anno esta velha sociedade recreativa. Os seus salões acham-se lindamente ornamentados para a festa de hoje, na qual tocará um afinado "jazz".

IGNACIO UCHOA

(Do nosso correspondente, em 31)

PELA CAMARA MUNICIPAL — Ha poucos dias, o "Correio Paulistano", pelo seu representante nesta, publicamente, encareceu ao sr. prefeito municipal, uma vasta reclamação do povo, contra o pessimo estado em que se encontram as estradas do municipio e as ruas da cidade. O prefeito, dado o estado imprestavel em que se encontra o caminhão da Prefeitura, para attender serviços tão urgentes e de necessidade publica, procurou o agente Ford, afim de com o mesmo, negociar a permuta do velho caminhão por um carro novo. Levada ao conhecimento dos vereadores a intenção do negocio, os edis, sem siquer tomarem conhecimento das vantagens, immediatamente lançaram o seu protesto, pretextando economia. Economia noutras coisas, seria bem plausivel, mas não nesta, que é de grande necessidade. Ficam assim entravados os serviços de reparo nas estradas de tão grande necessidade. Os vereadores, prefeito, que estão em cima dos grandes, tambem acompanhamos com grande amor os trabalhos do legislativo municipal.

CLUBE RECREATIVO UNIÃO OPERARIA — No dia 31 do anno findo, o Clube Operario desta, marcou a passagem do anno, com um optimo baile de fim de anno, que durou até alta madrugada, ao qual compareceu grande multidão. Aos directores desse clube, o "Correio Paulistano", por intermedio do seu representante, apresenta felicitações.

CHUVAS: — Ultimamente, nesta cidade, têm cahido chuvas torrenciaes. Pela passagem do anno desabou tremendo temporal que durou horas, tendo alagado os rios e estragado pontes.

D. FULVIA VALINE BARBOUR — Ha dias, que se encontra com grande enferma, em hospital na cidade de R. Preto a sra. d. Fulvia Valine Barbour.

PEREIRAS

(Do nosso correspondente, em 31)

OBRAS LOCAES — Acha-se em reforma o jardim desta cidade. Está quasi concluido o novo trecho de estrada que liga a estação de Pereiras á estrada de rodagem.

FESTAS DO NATAL — Foi com grande jubilo que o povo desta cidade commemorou as festas do Natal. Numerosas pessoas das cidades vizinhas vieram para assistir á tradicional missa do gallo.

ENTRE NO'S — Encontra-se nesta, acompanhado de sua esposa, o sr. Ermezito de Mello, residente em São Paulo.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado em commissão para agente do Correio local, o sr. Benedicto Campos Silveira, da agencia de Laranjal.

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade a sra. d. Thereza Paschoal, agente do Correio desta localidade.

CINEMA — Serão exhibidos brevemente, no cine local, os seguintes filmes: "Charlie Chan em Paris", com Warner Oland e "Casados de mentira", com Neil Hamilton.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

Em Campinas, a exemplos das outras grandes cidades, devia ser adoptado o systema de "circulez", mormente na sua arteria principal, a rua Barão de Jaguara.

O transito de pedestres, por essa importante via publica, entre as ruas General Osorio e Cesar Bierrembach, principalmente, é assás calamitoso quão difficilimo.

Diariamente, encostados ao longo das paredes, ahi ficam os cavaqueadores da cidade discutindo o futebol, falando sobre politica ou — quem sabe — escolhendo o futuro presidente da Republica...

E, assim passam elles horas esquecidas, difficultando o transito do operario, dos commerciarios, das collegiaes, de todos aquelles, emfim, que demandam apressados para as obrigações quotidianas, sob a acção de horario inflexivel.

Outros, ainda, encontram delicioso entretenimento no dirigir chufas e graçolas ás senhoritas e, mesmo a respeitaveis matronas, que tenham a desventura de por aquelle malsinado trecho de rua precisar transitar.

O commercio campineiro soffre, egualmente, com isso, pois, vê diariamente as portas dos seus estabelecimentos abarrotadas de gente, bem como as suas amostras fóra da vista do publico interessado.

Torna-se, como se verifica, de imprescindivel necessidade a adopção do "circulez", em nossa cidade.

E é interpretando essa aspiração da collectividade campineira, que enviamos este pequeno "lembrete" á nossa dedicada autoridade policial, o dr. Martins Lourenço, na expectativa de um bom acolhimento.

* * *

EXPOSIÇÃO-FEIRA — Cumprindo o promettido, a superintendencia e commissão da Grande Exposição-Feira, Industrial, commercial e agricola commemorativa do primeiro centenario do nascimento de Antonio Carlos Gomes fez dar inicio quinta-feira ultima ao deslumbrante e attrahente programma de festividades commemorativas da passagem de anno, que se prolongará até hoje.

O commissario geral, sr. Henrique J. Pereira, em acção combinada com a superintendencia, foi o organizador dos festejos que vêm attrahindo enorme quantidade de pessoas ao Hyppodromo Campineiro, que de lá saem contentes e enthusiasmadas.

As festas a desenrolaram obedecendo ao seguinte programma, organizado com criterio e carinho, de maneira a agradar a todos, não deixando descontente quem quer que seja:

Quinta-feira, 31 — ultimo dia do anno de 1936, tres formidaveis concertos pelas bandas, Carlos Gomes, Brasileira e do 8.º B. C. P., acompanhados de um grande "reveillon" popular, num vasto salão de 120 metros quadrados, armado ao ar livre, ao som de 2 bandas de musica e de um concurso de morteiros de vistas e de tiros, organisado pela superintendencia da Exposição-Feira, attrahindo para o certame pyrotechnico varias firmas campineiras.

Foram membros da commissão julgadora do concurso, nomeados pela superintendencia, os srs. dr. João Mascarenhas Neves, sr. Henrique J. Pereira e prof. José Villangelin Netto, que pronunciaram o seguinte veredictum: 1.º lugar — 1:000$000, ao pyrotechnico Albanez; 2.º lugar, 500$000, ao pyrotechnico Baroni e em 3.º lugar, 300$000 ao sr. Ribas. Convem destacarmos porem, que os morteiros do pyrotechnico Ribas eram os de tiros mais fortes.

Sexta-feira, 1.º de Janeiro de 1937 — Das 14 ás 16 horas, foi feita franca distribuição de bombons á petizada, sob a collosal Arvore de Natal, armada no Pavilhão São Paulo.

A's 16,30 horas, no "Stadium" da Exposição, realizou-se o grande encontro futebolistico entre os valorosos e destemidos quadros do Campinas F. C. (sub-lider da tabella da Liga Campineira de Futebol) e o XV de Novembro, campeão piracicabano, em disputa da Taça Valbert, da Cervejaria Valbert, daquella localidade, que tem o seu pavilhão particular armado do recinto da Exposição, sahindo vencedor o Campinas F. C., pela contagem de 3 a 1.

Das 17 ás 23 horas, novos concertos pelas bandas Brasileira, Italo-Brasileira e do 8.º B. C. P.

Os fabricantes Ferraris e Cia. concessionarios do Parque Changai, offereceram, das 14 ás 16 horas, gratuitamente ás senhoras e senhoritas, os seus apparelhos, Bicho da Sêda, Aviões e Cadeirinhas Voadoras.

A's 22 horas teve inicio a grande temporada de box, luta-livre e cath-as catch-can, da qual participaram notaveis lutadores campineiros, paulistanos, santistas e riograndenses.

A's 24 horas, foram queimados pelo pyrotechnico Baroni, lindos fogos de artificio, numa de suas maiores demonstrações da arte pyrotechnica.

Hoje, das 14 ás 18 horas, grandiosa vesperal, com funccionamento permanente de todos os apparelhos e grandes attracções do Grande Parque Changai, e 3 admiraveis concertos por 3 bandas de musica, das 17 ás 19 horas, pela Banda Carlos Gomes, das 19 ás 21 horas, pela Italo-Brasileira e das 21 ás 23 pela do 8.º B. C. P.. A's 23 horas, queimados pelo pyrotechnico Albanez, formidaveis morteiros de vistas e de tiros.

Grandes bailes publicos todas as noites, no grande salão ao ar livre. Preço de ingresso: adultos 1$000, automoveis de praça 2$000, automovel particular com seu "chauffeur" 3$, sem "chauffeur" 2$000, creanças menores de 10 annos, acompanhadas de suas familias, entrada gratis.

Para estes 4 dias foram organizados trens especiaes pela Cias. Paulistas e Mogyana, que aqui partem respectivamente ás 22 e 21 horas, além dos trens diarios de carreira, afim de facilitar o descongestionamento de visitantes que affluiram a esta cidade para as festas commemorativas da passagem de anno.

Hoje, á tarde, a firma Hermes Traldi, de Jundiahy, que tem o seu "stand" armado, offerecerá ao sr. dr. prefeito municipal, commissariado e superintendencia dos festejos commemorativos do centenario de Carlos Gomes, uma taça de afamado champagne de sua fabricação, que já tem grangeado enormes elogios no mercado brasileiro.

FEDERAÇÃO DE UNIVERSITARIOS CAMPINEIROS — Revestiu-se do maximo enthusiasmo a festa de hontem, promovida pelos estudantes desta cidade, por occasião da inauguração das novas installações da séde social da Federação de Universitarios Campineiros.

Assim é que ás 22 horas a nova séde da Federação de Universitarios Campineiros já se achava completamente repleta de todos os representantes dos collegios desta cidade, dos bachareis do anno passado e de todos os campineiros que ora cursam as Universidades do paiz.

A sessão solenne teve inicio ás 22.30 horas. Aberta a sessão, falou primeiramente o vice-presidente da F. U. C., o academico João Mendes Nogueira, que discursou brilhantemente sobre a finalidade da mesma. O orador foi muito applaudido. Logo a seguir foi dada a palavra ao academico Afranio Affonso Ferreira, presidente da F. U. C., que prendeu a attenção de todos os presentes á sua brilhante peça oratoria. Falou sobre a mocidade estudiosa do paiz, representada na cidade pela F. U. C. e incitou todos os estudantes de Campinas a se alistarem nas hostes da nova Federação.

Finalizando a sessão, falou o secretario geral da F. U. C., academico José de Sousa Pinto, que, em ligeiro improviso, fez sciente aos presentes do quanto a F. U. C. tem trabalhado e as regalias que a mesma tem conseguido para os universitarios campineiros. Falou tambem sobre as proximas festas que a Federação patrocinará como seja o festival beneficente no Theatro Municipal, seguindo-se logo após a "Noite Universitaria Carnavalesca", marcada para o dia 30 do corrente mez.

Depois de encerrada a sessão, seguiu-se a formidavel "choppada" acompanhada de sandwichs, offerecida pela directoria a todos os federados e convidados.

A alegria da reunião estudantina foi activada ainda mais, por um optimo conjunto regional que deliciou a todos os presentes com as ultimas novidades, proseguindo a reunião da F. U. C. até altas horas da madrugada.

Com a festa realizada hontem, por occasião da inauguração de sua séde social, a F. U. C. proporcionou a todos os estudantes de Campinas, uma agradavel reunião que difficilmente ficará esquecida.

PHARMACIAS ABERTAS — Ficarão abertas amanhã as seguintes pharmacias: "Italo Brasileira", rua Campos Salles, 946, tel. 2-331; "Central", rua José Paulino, 1005, tel. .. 3375; "Roldão", avenida Andrade Neves, 319, tel. 3253; "Santa Elena", rua 1.º de Março, 320, tel. 3433.

INSTITUTO BRASILEIRO — O medico de plantão amanhã no Instituto Brasileiro de Medicina e Cirurgia attenderá os chamados feitos á domicilio exclusivamente por intermedio do telephone 2-6-7-1.

Em regosijo áquella grata ephemeride, vae ser prestada uma reconhecida homenagem ao seu director-proprietario, sr. Antonio Franco Cardoso, um dos mais velhos lidadores da nossa imprensa.

A essa homenagem já adheriram as seguintes pessoas: José Pedroso Junior, Washington Cardoso, José Gonçalves Machado, João Baptista de Sá, Germano Costa, Anselmo Pithon, Abel Pedroso, Abel Dias, Alarico Silva Lisboa, Durval Cardoso, Aldo Oscar Almgren, Eurico Cardoso e José Raposo.

JORNALISTA AMERICANO — Visitou hontem Campinas o conhecido jornalista americano, John Thompson, que tomou parte na Conferencia da Paz, de Buenos Aires.

O jornalista "yankee" visitou o Instituto Agronomico, Instituto Biologico, Hotel Fonte São Paulo, onde almoçou, e os campos experimentaes da Fazenda Santa Elisa.

O sr. John Thompson regressou a essa capital, pela tardinha.

"BAILE CAMPONEZ" — Num gesto de alta philantropia e caridade, uma commissão de senhora se senhoritas da sociedade campineira vae promover no proximo dia 16 do corrente, nos salões do Tennis Clube, um festival dansante, em beneficio do Hospital "Alvaro Ribeiro", para creanças pobres, instituição que notaveis serviços vem prestando á infancia desvalida de Campinas.

A essa sympathica iniciativa, merecedora, sem duvida, dos maiores encomios, já adheriram as seguintes pessoas:

Dr. Edgard Ariani, Theodoro de Lima, dr. José Pires Netto, dr. Domingos Nolasco de Almeida, dr. Clemente Tofolli, dr. Celso Rezende, dr. Renato Alvaro de Sousa Camargo, A. C. Mac Donald, dr. Joãoo Telles Rudge, Alberto Martins, dr. José Wilson da Silva, Egberto Arruda Camargo, José Oscar Leite de Barros, Daisy Pereira da Silva, Cleso Mendes, Oscar Helwing, Reynaldo Laubstein, dr. Lech Junior, dr. Mario Penteado, dr. Arlindo de Lemos Junior, Antonio David Vicente, Antonio Carlos Penteado, José David Vicente, dr. Paulo Floriano de Toledo, dr. Osorio Alves, dr. Carlos de Paula, dr. Aristides Lemos, Mario Nogueira Penteado, dr. Nelson Noronha Gustavo Filho, Orestes Nogueira, Francisco Brochado Almeida, dr. Bierrembach de Castro e Francisco Brochado Filho.

NOVA DIRECTORIA — Está assim constituida a nova directoria da Liga Humanitaria dos Homens de Côr: presidente, Gregorio Christiano de Paula; vice-presidente, Oscar Augusto Aragão; 1.º secretario, José Lemos de Paula; 2.º secretario, Horacio Cruz; 1.º thesoureiro, Benedicto Pompêo; 2.º thesoureiro, Joaquim Pombal e procurador, Idalino Pereira.

Commissão de contas: Manuel Candido Lopes, Luccas de Sousa Hymalaia e Paulino Felix.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Adquiriram propriedades nesta comarca as seguintes pessoas: Pedro Brotto e outros, casa á rua Dr. Moraes Salles, 22, 2:200$; Pedro Britto, casa á rua Moraes Salles, 63, 1:000$; Alice Moraes de Oliveira, metade de uma casa á rua Conceição, 576, 3:500$; Luiz Corsi, casa no bairro da Conserva, em Villa Americana, 4:000$; Francisco Gomes, lote n.º 8 da quadra "C" do bairro do Guanabara, 1:500$; Benedicto Salzano, lote 8 da quadra "C" no bairro do Guanabara, 800$; Jacuro Eugenio de Camargo, lote á rua Carlos de Campos, 1:000$; José Gava, o lote n.º 3, com frente para a avenida Saudade, 3:000$; Pedro Krespski, metade de um terreno desmembrado do lote n.º 15 do antigo nucleo Colonial Campos Salles, 500$; Hedwige Kloser, um terreno á Villa Ipiranga, em Villa Americana, 2:000$; Carlota Rehder, uma casa á rua Bento Bicudo e um terreno á rua Imprensa Campineira, 36:000$; João Adolpho Rehder e outros, casa á rua 12 de Novembro, 283, e um terreno á rua Ruy Barbosa, 70:000$; Amelia Ramagnoli Stefanini, metade de uma casa á Travessa Irmão Bierrembach, 17, 2:647$500; Silverio Caprioli, predio á avenida do Pará, 905, 22:000$; Cyrillo Martinato, predio á rua 11 de Agosto, 234, 14:500$

PINHEIROS

(Do nosso correspondente, em 26)

AMARO CHICARINI — Falleceu hontem, em Queluz, o sr. Salvador Amaro Chicarini, membro do directorio do Partido Republicano Paulista, de Pinheiros.

O extincto, que sempre militára nas fileiras do Partido Republicano, exerceu durante dois triennios seguidos, com elevado descortino e alta serenidade, o cargo de prefeito municipal de Pinheiros, posto em que o surprehendeu a mashorca de 30.

Sempre fiel aos ideaes da velha e poderosa organização partidaria, á qual sempre emprestára a sua solidariedade, não desertou nunca do seu posto de combate, tendo figurado na chapa de vereadores á Camara Municipal de Queluz, e da qual era o 1.º supplente, pela legenda do P. R. P.

Estimadissimo, pelas suas qualidades de coração, pela lhanura do trato e pela sua immensa bondade, deixa o extincto um vasto circulo de amigos sinceros e desinteressados.

Desapparece aos 38 annos de idade, deixando viuva a exma. sra. d. Maria de Aguiar Chicarini e 7 filhos menores: Clara, Dorinda, Maria, Therezinha, Francisco, Apparecida e Sebastião.

Era irmão da sra. d. Sophia Novaes Chicarini, esposa do sr. Antonio da Silva Novaes; Ary Chicarini, casado com a sra. d. Anna Ribeiro; e Sylverio Chicarini, casado com a sra. d. Albertina Chicarini.

Era genro do sr. major Manuel de Aguiar, residente em Barra Mansa, e sogro do sr. Nelson Nogueira da Silva, viuvo de sua filha Dina, fallecida o anno passado.

(Do nosso correspondente, em 31)

AMARO CHICARINI — Falleceu, no dia 21 do corrente, em Queluz, o sr. Salvador Amaro Chicarini, agricultor neste districto e membro do Directorio do Partido Republicano Paulista de Pinheiros.

O extincto que, durante dois triennios seguidos, exerceu, com elevação e criterio, o cargo de prefeito municipal de Pinheiros, posto em que o colheu o movimento subversivo de 30, militou sempre nas fileiras do Partido Republicano Paulista, sendo, actualmente, o primeiro supplente de nossa legenda á Camara Municipal de Queluz. Pelas suas qualidades de coração e de caracter e, pela sua immensa bondade, deixa o extincto um vasto circulo de relações e de amizade.

Fallece aos trinta e oito annos de idade, deixando viuva a sra. d. Maria de Aguiar Chicarini e sete filhos menores: Clara, Dorinda, Maria, Therezinha, Francisco, Apparecida e Sebastião.

Era filho do sr. José Chicarini e de d. Raffaela Chicarini, já fallecida.

Deixa ainda os seguintes irmãos: Ary Chicarini, casado com a senhora d. Anna Ribeiro Chicarini; Sylverio Chicarini, casado com a senhora d. Albertina de Sousa Chicarini; e Sophia Novaes Chicarini, casada com o sr. Antonio Novaes.

Era genho do sr. major Manuel de Aguiar, residente em Barra Mansa, e sogro do sr. Nelson Nogueira da Silva.

AGUDOS

(Do nosso correspondente, em 26)

NATAL — Agudos commemorou solennemente o anniversario do nascimento de N. S. Jesus Christo.

Uma commissão de senhoras catholicas promoveu um Natal para as crianças pobres, offerecendo no Cine São Paulo uma matinée infantil com distribuição de bonbons e lindos presentes.

A's 17 horas, sahia da matriz uma imponente procissão constituida da Liga do Menino Jesus.

— Pela Loja Maçonica: — No intuito de festejar o Natal dos necessitados, essa instituição offereceu carne, assucar e pó de café a 78 familias.

A PASSEIO — Estão nesta cidade a passeio o sr. Francisco Ponce, residente em Sorocaba; a cirurgiã-dentista Lourdes Ponce e o joven estudante Ophir Mastrandéa, tambem residentes em Sorocaba.

BODAS DE PRATA — Commemoraram, dia 25 do corrente o 25.º anniversario de casamento o sr. Alberto Ponce de Camargo, cirurgião-dentista e d. Jenny Martins de Camargo, progenitores do correspondente deste jornal nesta cidade. A's 14 horas, em sua residencia, foi offerecido um almoço, sendo convidados o padre João B. Aquino, vigario desta parochia e seu coadjutor padre José, os quaes saudaram e abençoaram os velhos consortes.

IRAPUAN

(Do nosso correspondente, em 2)

CHUVAS — Nos mezes de novembro e dezembro p. passado cahiu copiosas chuvas neste districto, o que produziu grande alegria aos agricultores.

ALGODÃO — E' grande o cultivo de algodão nestas redondezas, mas, devido ás chuvas que tem cahido nestes ultimos mezes, teme-se que de um momento para outro irrompa a praga da lagarta.

JARDIM PUBLICO — Sob a direcção do fiscal municipal desta Villa, sr. Adriano Moreira da Silva, está sendo construido um bello jardim. Ainda hontem, chegaram a esta Villa, diversos arvoredos que vão ser plantados nas ruas principaes do referido jardim.

LUZ ELECTRICA — Parece que está sendo resolvido satisfactoriamente, entre o Empresa Força e Luz de Catanduva e a Prefeitura da illuminação publica de Irapuan. Praza Deus, que as negociações iniciadas tenham bom fim.

VIAJANTES — Para Araraquara, seguiu acompanhada de dois filhinhos, a sra. d. Rosa de Freitas, esposa do sr. Hildebrando de Freitas, pharmaceutico residente nesta Villa.

Hontem aconteceu isto...

Salvador Auricchio, de 39 annos de idade, casado, residente á rua Joaquim Carlos, 175, dirigia o seu auto particular 8952 quando, ao fazer a curva das ruas Maria Marcolina e avenida Rangel Pestana, batcu contra o auto-caminhão 23058, dirigido pelo motorista Remo Posetti. Em consequencia do choque, sahiu ferido Salvador Auricchio, que teve os socorros da Assistencia. ... ...

— O menor Arnaldo Teixeira de Freitas, de 12 annos de idade, residente á rua Santo Amaro, 56-D, ao atravessar a rua Santo Antonio, foi colhido pelo caminhão 24184, dirigido pelo motorista Bernardo Romão.

— Na rua Manuel Dutra, por motivos futeis, Reynaldo Pandolphi, vulgo "Sola", aggrediu, a canivetadas, o seu desaffecto Ernesto Noventa, de 18 annos de idade, residente á rua Santo Antonio, 206, causando-lhe ferimento penetrantes no ventre. A victima teve os soccorros da Assistencia.

— Iracema Alves de Oliveira, 28 annos de idade, de residencia ignorada, ao atravessar de madrugada a avenida Celso Garcia, em frente ao predio numero 822 foi apanhada pelo electrico 2145, conduzido pelo motorneiro Antonio Mendes, recebendo ligeiros ferimentos.

— Foi aberto inquerito em torno dessas occorrencias pelo delegado de serviço na Central de Policia.

CHOQUE DE AUTOS

DUAS PESSOAS RECEBERAM FERIMENTOS LEVES

O auto de aluguel chapa A-17012, dirigido pelo motorista Antonio Pistilli, na rua Pires da Motta, proximo da rua Bueno de Andrade, cerca das 15 horas de hontem, chocou-se contra o auto 13983, dirigido pelo motorista Gumercindo de Paula Oliveira.

Em consequencia desse desastre, receberam ferimentos os passageiros do auto 17012, Oscar Nardim, de 35 annos de idade, residente á rua Humaytá, 17, e Alvaro de Araujo, de 32 annos de idade, residente á rua Oliveira Peixoto, 165.

Os feridos foram medicados no posto da Assistencia e, a seguir, prestaram declarações no inquerito que foi instaurado.

TIRO, PAULADA E PONTAPÉS

UM CONFLICTO NA ESTRADA DE VILLA AMALIA, DO QUAL SAHIRAM TRES PESSOAS FERIDAS

Joaquim Garrido, de 32 annos de idade, casado, residente em Villa Amalia, ás 19 horas de hontem seguia em direcção de sua casa quando foi interpelado por Benedicto Bento, de 42 annos de idade, e seu genro Manuel Victorino, de 32 annos de idade, moradores em Fonte da Louzania. Benedicto pedira satisfações a Garrido pelo facto deste ter falado mal de sua filha, que é casada com Manuel Victorino. Garrido, receando alguma aggressão, puxou de um revolver e fez fogo contra Manuel Victorino, que foi attingido no ventre. Benedicto, vendo seu genro ferido gravemente, deu uma cacetada na cabeça de Garrido, ferindo-o. Depois rolaram ambos pelo chão, trocando soccos e pontapés.

A policia foi avisada e o delegado de serviço compareceu ao local, onde pretendeu todos os contendores, mandando transportal-os para o posto da Assistencia. Manuel Victorino, cujo ferimento era grave, deu entrada na Santa Casa e os dois restantes, cujos ferimentos eram leves, prestaram declarações no inquerito instaurado.

O AMOR A' VIDA

EM um dos seus interessantissimos livros, Emilio Faguet inclue entre os preconceitos necessarios — e é esta expresão mesma que serve de titulo á obra — o amor que o homem tem á vida.

Pensa o critico francez que não ha nenhuma razão forte para esse amor — o que parece, desde logo, collocal-o em o numero dos pessimistas — e argumenta, com outro philosopho: "Amamos a vida, porque é preciso que a amemos, e achamol-a bella, porque a amamos".

Não será facil acceitar, sem alguma sombra de duvida, a opinião do abalisado mestre.

"Amamos a vida, porque é preciso que a amemos". Muito bem. A razão de ser desse amor deve, de facto, assentar em uma necessidade qualquer, de accôrdo com o que se observa em todo o vastissimo campo da natureza. Não

POR
JERONYMO DE AQUINO ARAUJO

ha, em verdade, nenhum phenomeno natural que, de raiz, não seja necessario. De tal modo estão encadeadas as acções e as reacções no theatro da vida universal, que umas têm de ser sempre consequencias mediatas ou immediatas de outras, e plenamente, e satisfactoriamente todas se justificam como causas e effeitos.

Estas rapidas reflexões autorizam a indagar por que é preciso amar a vida.

Si se tivesse dito que a amamos, porque a consideramos bôa, nada se poderia objectar.

Sendo certo que ninguem ama deveras o que é mau — e o inverso disto seria absurdamente apego para com aquillo mesmo que contrariasse as naturaes inclinações ensejadoras desse proprio apego — certo é, por conseguinte, que o amor á vida acarreta a convicção de que ella se impõe como bôa.

E não nos sirvam de embaraço a essa conclusão os males que vivemos a arrostar a cada passo, nisto a que nos habituamos a hyperbolicamente chamar "valle de lagrimas".

Ninguem ha de suppor que a vida só fôra bôa se de modo absoluto o fôra. Pelo contrario, é razoabilissimo acreditar que o que soffremos concorre, com real efficacia, para que reconheçamos a existencia da felicidade. Si tudo nos

corresse perennemente, imperturbavelmente bem, então sim, então era infallivel que acabassemos por considerar detestavel o mundo, visto como o nosso espirito, de si variavel ao extremo, não poderia conformar-se com a imperturbabilidade, com a perennidade do bem-estar que elle nos deparasse.

Assim a gloria eterna no se comprende nunca senão como privilegio daquelles em quem, por influição da Graça, se tenha modificado a natureza humana, ao ponto de se tornar outra, muito outra, incapaz de padecer das contingencias terrenas, apta, por isso mesmo, para não se enfastiar com o egual e o eterno da eterna vida dos eleitos.

A mais intuitiva origem do nosso encantamento perante os successos desenrolados, emquanto vamos palmilhando quer a mais larga estrada, quer a mais angusta azinhaga que ligue o berço ao tumulo, está, pois, exactamente, na variedade continua da dôr e do prazer, nesse entretecimento, nessa anastomose admiravel de coisas contradictorias, antinomicas, das quaes umas nos deleitam pela sua propria delicia, e outras, pela sua agrura, nos preparam, para experimentarmos, com mais segurança e agrado, o goso do que nos venha a deliciar depois.

Ulysses, no pequeno decurso de oito annos — e Eça de Queiroz nol-o conta em uma das suas inesquecivels narrativas — ficou desesperado em Ogygia e não póde ter mão em si que não a abandonasse e não partisse, afoitamente, para a felicidade das coisas imperfeitas.

E' que Ulysses era homem, e a ilha de Calypso, e as doçuras da ilha de Calypso, e os amores da apaixonada delle, e a belleza das nymphas que a serviam, tudo isso era divino, intoleravelmente divino.

A vida é bôa, porque é imperfeita, como o homem é imperfeito. Estas duas imperfeições determinam a affinidade electiva que entre este e aquella se faz tão notavel e de tal maneira integra um na outra, que de todo em todo seria impossivel e desnatural — inconcebivel, portanto, entre a primeira e o segundo — a mais ligeira desaggregação.

Nós sonhamos perfeita a vida e perfeita a quereriamos, porque, na via tortuosa que vamos seguindo sob a acção dos solavancos produzidos pelos mil accidentes communs em torno de nós, e dentro de nós, objectivamos sempre o mais elevado grau de perfeição, a suprema perfeição de tudo. E' a razão do progresso, repita-se de passagem.

Ademais, Faguet tomou a vida no homem, ou melhor: tomou o homem, para mostrar que o amôr á vida não é necessariamente natural.

Para além, para muito além da nossa especie, podia ou devia, talvez, ter ido elle, por isso que, entre os outros animaes se verificará, senão o mesmo sentimento, pelo menos semelhante e impressionante apego relativo ao viver, apego denunciativo do que baptizamos com o nome de instincto de conservação. Nem se afiguraria, acredito, desarrazoado suppor-se que, em ultima analyse, salvo a differença de grau, o movel da attracção que em todas as camadas zoologicas se sente para com a vida será sempre um e o mesmo: a harmonia das condições de cada vivente com as multiplas circumstancias criadas pela natureza. Nos irracionaes, a sensação dessa harmonia será, pode-se dizer assim, puramente instinctiva; em nós, sobre continuar a ser instinctiva tambem, se reforçará, se intensificará, se requintará, graças ao poder da razão que nos leva a comprehender devidamente a importancia da vida; graças á nossa esclarecida intuição relativa á belleza e ao encanto della.

Letourneau, na "Evolução da moral", Felix le Dantec, no "Egoismo como base da sociedade", e outros, e outros mais, como nos tempos de agora, o revolucionario Freud (embora seja extremamente difficil e insegura a visão dos profanos a respeito delle), quantos e quantos investigadores não têm posto de manifesto aos olhos de toda a gente isso, de, até em afastadissimos recantos do panorama biologico, serem frequentes, ou ainda no mais fechado embryão, ou já em accentuado desenvolvimento, phenomenos taes e taes em que não assentaria mal a classificação de precursores com relação a muitos dos nossos comportamentos psychicos e a muitos dos costumes essenciaes á estructura moral da humanidade.

Tivesse Faguet lançado a vista a outros estadios da vida universal, que não sómente ao em que nos achamos, e talvez não se apressasse a aventurar a conjectura aqui timidamente apreciada: talvez tivesse modificado o seu sentir e desta maneira o exprimisse: "Amamos a vida, porque é preciso que a amemos, e é preciso que a amemos, porque ella é bella", ou só deste outro geito, o que vem a dar no mesmo: "Amamos a vida porque a vida é bella". (BELLA ou BÔA são expressões identicas, nesta situação).

Como quer que seja, ficaria varrida a idéa do preconceito amimada pelo celebre critico francez.

Consultorio Homeopathico

Todas as consultas devem ser enviadas para o consultorio do dr. Alfredo Di Vernieri, á rua Riachuelo, 10, trazendo nome ou pseudonymo, mas endereço completo para as respostas eventuaes directas.

Promettemos em nossa collaboração de domingo ultimo offerecer aos nossos amaveis e gentis leitores, mais um capitulo da chamada clinica de caracter popular, no intuito de facilitar áquelles que não possam dispôr de medico, em certas circumstancias, principalmente de medico homeopatha. Repetimos, ainda mais uma vez que, nestas despretenciosas collaborações, não nos animam propositos de "deitar sciencia"... porém simplesmente desejamos focalizar os varios aspectos com os quaes a homeopathia vêm em soccorro dos doentes. Assim sendo, vamos hoje falar, segundo promessa feita, sobre a conhecidissima prisão de ventre, ou constipação de ventre ou obstinação.

E' a prisão de ventre, a incapacidade total ou parcial de exonerar o intestino o seu conteu'do fecal, incapacidade essa, occasionada por innumeros factores que vão desde a falta de estimulo propriamente dito da musculatura intestinal, até aos embaraços de ordem mechanica produzidos por outras causas. Assim, encontramos obstipados, os individuos de habitos sedentarios, os que abusam de carnes, de leite de vacca (alguns) os que não satisfazem o desejo de evacuar, quando para isso solicitados, os que abusam de purgativos, e finalmente, encontramos ainda a prisão de ventre, como signal clinico de importancia em certas molestias, como nas fissuras, nos espasmos, na atonia propriamente dita do intestino e do recto como ainda e principalmente nos estados hemorrhoidarios. Por esse panno de amostra... verificam os leitores quão difficil é remover a verdadeira causa das constipações e principalmente, como não é facil, encontrar o remedio para esse mal, a menos que não se queira cair na pratica lamentabilissima de prescrever purgantes e laxativos para se estabelecer, desse modo, um perfeito circulo vicioso, isto é dar remedios que provocam e aggravam um mal, embora esse remedio produza effeitos satisfatorios momentaneos.

Os homeopathas procuram estabelecer, antes de tudo, a origem exacta da prisão de ventre e soccorrendo-se, de accôrdo com as circumstancias, de meios outros, que podem ou devem ser procurados no capitulo da cirurgia, ou da physiotherapia ou da hygiene, principalmente da hygiene alimentar, que nunca deve faltar seja qual fôr a causa, seja qual fôr o remedio indicado.

Vejamos agora quaes os remedios a serem indicados.

Hydrastis Canadensis, em baixa dynamização, é remedio de grande utilidade na constipação dos individuos que abusam de purgativos, cujas fezes vêm duras e cobertas de muco, depois de enorme esforço.

Platina cura a prisão de ventre, quando ha frequente mas inutil desejo de evacuar e quando consegue evacuar, as fezes são moles, pastosas, adherentes ao anus, devido ao torpor dos musculos abdominaes, determinando insufficiencia de contracção intestinal e consequente esvasiamento incompleto das fezes. Causticum, outro remedio, tambem é util nesses casos mas tem uma caracteristica inconfundivel: as fezes são molles, pastosas, evacuadas sómente na posição vertical.

Silicea está indicada, quando as fezes, parcialmente expellidas, voltam ao recto; assim tambem acontece com as fezes de grande consistencia. Alumina cura a prisão de ventre, com seccura da mucosa da bocca: Bryonia, quando o doente não sente nenhum desejo de evacuar e quando o consegue, as fezes se apresentam duras, seccas, em bolas, e tambem se queixa de um peso no estomago depois de comer. Esses doentes são de um modo geral friorentos e sujeitos a rheumatismos. Veratrum Album é o remedio para as constipações, nas quaes o doente faz enormes esforços para evacuar, chegando até ao desfallecimento, com suores frios abundantes. Sulfur tem indicação nos casos em que o doente accusa dores no recto e as fezes são seccas, com em Bryonia. Graphites cura a constipação, quando não existe vontade nenhuma de evacuar porem tem indicação assegurada nos individuos com marcada tendencia a erupções da pelle ou mesmo fissuras do proprio rectum. Plumbum é indicado quando existem colicas abdominaes ás vezes violentas. Sepia nos casos de constipação associada á perturbações ovarianas ou uterinas. Tem a sensação de peso ou de bola no recto e dor que permanece mesmo algumas horas depois de ter evacuado.

Propositadamente deixamos para o fim desta exposição o estudo de dois grandes remedios Opium e Nux Vomica os quaes resolvem grande numero de casos de prisão de ventre. O estudo desses dois remedios apresenta caracteristicas de enorme interesse que muito bem evidenciam a maneira como se apresentam os casos embora o mal seja o mesmo. Assim Opium, que alguns autores aconselham em baixa dynamização, outros ainda em alta, a principal pela trigesima, tem indicação acertada nos casos, em que ha verdadeira atonia intestinal. As fezes são em tal quantidade accumuladas que dão a impressão de uma verdadeira obstrucção intestinal, mas o doente não accusa o menor aborrecimento por esse facto. São os taes doentes que chegam a ficar até dez dias sem cumprir esse dever de exhonerar os intestinos. Nux Vomica entretanto tem indicação nos casos, em que o doente tem desejos constantes de evacuar, embora esse desejo se torne perfeitamente inutil. Dizem os que estudaram o assumpto que esse facto é devido á irregularidade da acção peristaltica do intestino, que tem alternativas de dilatação e espasmos. Esse facto que se observa em determinados doentes póde ser constatado nos envenenamentos pela Nux Vomica e dahi a sua perfeita homeopathicidade para aquelles casos.

Eis ahi meus caros leitores e consulentes resumidas ao extremo as indicações geraes dos remedios homeopathicos para o tratamento da prisão de ventre. Os remedios acima citados, não excluem, de maneira nenhuma, os outros meios accessorios para se debellar o mal. Esses meios accessorios, vão desde a força de vontade de cada doente no sentido de se impor pelo "habito da hora certa" como nós dizemos á exhoneração dos seus intestinos. O doente deve habituar os seus intestinos a esse acto e ir á banca mesmo que não tenha nenhuma vontade por fazel-o. Alem desse meio de ordem dizemos um tanto psychica, deve o doente cingir-se a certas normas de hygiene alimentar usando e desse modo abusando de verduras e fructas principalmente de fructas ingerindo o bagaço de algumas dellas, como a laranja, que possue sobre a mucosa do intestino o mesmo papel apregoado pelos laboratorios fabricantes de certas drogas que contém agar-agar. e usadas por ahi em larga escala. O bagaço da laranja, é substancia que, como o agar-agar, tem a propriedade de crescer de volume com os succos naturaes do intestino e desse crescimento exercer uma acção excitadora sobre a mucosa do intestino fazendo com que a funcção peristaltica augmentada provoque o consequente e natural esvasiamento do conteu'do fecal.

RESPOSTAS AOS CONSULENTES

S. P. X. — (Capital) — A solução do caso de seu filho depende de mais um esclarecimento que o sr. fará o favor de nos mandar, isto é, o resultado de um exame de fezes o mais completo. Temos fundamentadas suspeitas duma parasitose intestinal está a chave do problema. Com esse exame de laboratorio o sr. terá tão promptamente quanto possivel a resposta desejada.

NATALINO M. — (Capital) — O remedio para sua filhinha póde ser aquelle indicado depois dos novos informes que tão gentilmente nos enviou na sua segunda carta. Ella tomará Naphtalinum D3 uma pastilha pela manhã e outra ao deitar e Grindelia Robusta D3 cinco gotas meia hora antes das refeições. Depois de um mez queira escrever-nos.

LOLA — (Santos) — Para a conjunctivite deverá tomar Mercurius Corrosivus D3 uma pastilha tres vezes ao dia. Quanto ao pedido que nos fez do tal livro deve dirigir-se directamente ou por carta ao laboratorio Willmar Schwabe, á rua Rodrigo Silva, 16, nesta capital, e será attendida immediatamente.

EMYGDIO CHAGAS — (Mogy das Cruzes) — Para o seu filhinho Helio julgamos uteis os seguintes remedios: Sulfur C30 uma pastilha ao deitar; antes das principaes refeições tomará elle Ceanothus Am. CC1 tres gotas em meio calice d'agua. Para a menina fica prejudicada a consulta porque não é possivel "receitar calcio por causa dos dentes"... assim de maneira summaria como nos pede. Não sendo possivel um exame directo do caso queira escrever-nos de novo relatando o genero de alimentação e o peso da criança.

O mais moderno theatro de opera de todo o mundo

A technica posta maravilhosa e completamente ao serviço da arte

Por KARL HEMSDM

Quando um artista recusa a cooperação da technica, sobretudo na musica e no theatro, não se póde dizer que careça de razão, pois que a technica, em qualquer sentido, fica muito aquem da realidade. Augmenta, talvez, o effeito momentaneo, mas offusca a representação artistica. A technica da transmissão do som e da radiodiffusão chegou a um tal grau de desenvolvimento nos ultimos annos, que um ouvido verdadeiramente sensivel póde supportar a musica classica transmittida pelo radio a musica fina para o theatro. Tambem o filme e a technica da projecção e da illuminação chegaram a constituir valiosos recursos para o director de scena, que, graças a elles, póde obter effeitos que valem mais de que as sensações momentaneas. Pódem reproduzir o que o autor, o poeta, viu em seu espirito, e que os meios deficientes dos bastidores não permittem revelar na forma devida. E' facto que todo o quadro exterior, no sentido do theatro de Shakespeare, póde ficar entregue á imaginação do espectador que se conformará com descripções ou rotulos, como "Solidão" ou "Sahida do sol"; cabe duvidar, porém, si os homens de nosso tempo têm tal quantidade de força de imaginação. De maneira que a missão do scenographo é criar, por todos os meios possiveis, um scenario que produza o effeito desejado pelo poeta e que permitta ao espectador concentrar toda sua attenção e imaginação na palavra falada ou cantada pelo actor. O scenario não é outra coisa senão méro signal de effeito. A representação de muitas obras importantes, como a segunda parte do "Fausto", de Goethe, por exemplo, tem sido sempre um acontecimento raro em vista dos innumeros requisitos que exige da technica scenographica. Goethe diz em seu "Prologo no Theatro", na primeira parte de "Fausto":

"Por tal razão não descuideis
"no dia de hoje, dos prospectos
"nem das machinas.
"Usae a luz celeste, a grande e a
"pequena,
"Podeis lançar mão de quantas
"estrellas quizerdes:
"Pois não nos falta fogo, agua nem
"rochas.
"Nem animaes tão pouco, nem
"mesmo passaros.
"Assim, encerrae neste pequeno
"scenario
"Todo o circulo do grande santuario".

Porque, pois, não se hão de empregar na scena, quando assim o desejava o maior dos poetas allemães, todos os "Prospectos e Machinas", que nos brindou uma technica tão altamente desenvolvida?

Vista parcial do posto de controle do som, no Theatro da Opera de Berlim

No Theatro da Opera de Berlim, realizou-se, agora, uma installação electroacustica que, como já se disse, póde ser considerada como a mais perfeita que se tem visto até hoje em todas as partes do mundo. Trata-se de uma ampliação da installação distribuidora do som montada ha oito annos neste theatro. Deu tão bons resultados que, na actualidade, ha quatro scenarios que contam com uma installação analoga na Allemanha. A reproducção artificial do som é capaz de retransmittir todos os sons musicaes quasi tão bem como os originaes, ou seja, como a orchestra e a voz humana, ou, dizendo-o em termos technicos, a technica amplificadora recebe actualmente todas as vibrações sonoras entre 30 a 10.000 por segundo, permittindo eliminar, até se tornarem imperceptiveis, todas as perturbações produzidas pela amplificação (coefficiente de distorsão não linear) Produz todos os sons quasi com a mesma fidelidade que o original. Por isto, as installações do altofalantes modernos pódem enriquecer e aperfeiçoar a forma artistica ao mesmo tempo que facilitar o trabalho dos artistas, em particular do director da orchestra.

As missões mais importantes desta installação são: por um lado, a transmissão e amplificação da voz falada ou cantada, de modo que o director da Orchestra tenha a possibilidade de reanimar o som de cada instrumento e compensar os defeitos acusticos que se observam no scenario ou na platéa. Póde ampliar a voz de um cantor ou de um actor para obter effeitos especiaes. As vozes dos côros pódem ser captadas em locaes situados fóra dos scenarios e transmittidas á scena por meio de alto-falantes. Tambem as conhecidas machinas de theatro, como tambores de chuva, fontes de vento e de ruidos, etc.; pódem ser convenientemente enriquecidas mediante a installação acustica, fazendo-se que os ruidos e sons emittidos pelos discos de gramophones cheguem aos ouvidos dos espectadores através de uma ligação de alto-falantes, o mesmo se dando com o toque das campainhas e os sons do gongo e das sinetas. Finalmente, esta installação secunda efficazmente o trabalho no scenario durante os ensaios mediante um alto-falante destinado a transmittir as instrucções do director da platéa ao palco. Os côros em massa, que, nos trabalhos preparatorios, poderiam estorvar na scena pódem ser reunidos agora noutras dependencias.

Eis, aqui, as missões principaes que a direcção do Theatro da Opera de Berlim entregou á Telefunken para resolver. Esta não só soube satisfazer os desejos da direcção como tambem logrou crear installações supplementares que, como veremos logo, redundam em beneficio dos espectadores. Nos passeios e salas de reunião, por exemplo, montaram-se alto-falantes que offerecem esta vantagem: os que chegam muito tarde pódem escutar a "ouverture" fóra da platéa do theatro. Assim como podem pôr os visitantes ao par de qualquer noticia especial da direcção, como qualquer modificação soffrida no programma, etc. Na fila 19 da platéa, ha 20 localidades com apparelhos adaptados especialmente para surdos. Tambem ha linhas especiaes para transmittir qualquer representação da opera á estação emissora e a alguns ministerios. Uma installação especial permitte a quantos tomam parte nos ensaios e na representação, a saber de seus lugares, com o auxilio dos alto-falantes ahi installados tudo o que occorre no scenario e entrar em communicação quando chegue sua vez de dirigir-se ao scenario.

No palco, na orchestra e nas salas de côros, nos departamentos de transmissão e na platéa, ha 19 microphones. Para a amplificação e connexão destes e dos alto-falantes ha uma estação central com grandes quadros de distribuição que permittem realizar em poucos segundos, todas as manipulações necessarias para a connexão e desconnexão. Na orchestra, não distante dos scenarios e da estação central, ha tres postos para regular a intensidade do som. Alto-falantes de controle transmittem ao engenheiro do som as mesmas sensaçõe acusticas que aos espectadores na platéa. No posto de direcção do som, ha, perto da estação central, uma graphonola dupla para a intercalação de peças de discos na representação, assim como um carrilhão electro-acustico. No palco, ha 6 altofalantes em combinação que reproduzem os tons altos e baixos separadamente e, por conseguinte, de uma maneira perfeita e clara. Dois delles se encontram dentro mesmo do palco, em ambos os lados dos bastidores, ou seja, sobre a orchestra e dirigidos para a frente. Estes alto-falantes têm paredes acusticas de 6 m2 que irradiam os sons sem os amortecer e que, em caso de não serem usados, pódem ser guardados, isto é, estando elles montados sobre rodas de borracha pódem deslizar facilmente para um outro sitio em que não se tornem incommodos. Os outros quatro alto-falantes se encontram na scena e dos lados. Esta subdivisão permitte deslocar a irradiação do som para trás ou para deante. Em alguns casos, como quando os cantores têm que fazer algum esforço superar ou dominar a musica da orchestra que toca em sua frente, a primeira fila de alto-falantes transmitte as vozes dos executantes á frente da orchestra e os solos se ouvem com absoluta clareza: em outros casos póde se, por um bastidor acustico muito atrás, se obter a impressão de que os ruidos procedem directamente da orchestra. A installação de commando situada na quinta fila da platéa está ligada com o alto-falante de commando collocado no scenario por meio de um amplificador. Desta maneira, o director póde enviar ao scenario, durante os ensaios, as suas instrucções sem esforço algum.

A provisão de energia é tomada da rêde de corrente alternada de Charlottenburg e o consumo é de pequena importancia, se se tem em conta a grandeza das installações, não passando de uns 5 kilowatts. Claro está que, ao se montarem os microphones e alto-falantes nas salas e foyers, se levou muito em conta a architectura do theatro: os apparelhos estão em lugares dissimulados e foram adaptados perfeitamente ao caracter architectonico. Tambem neste sentido se poz a technica completamente ao serviço da arte, isto é, conseguindo-se a harmonia perfeita das duas coisas, que neste sentido bem se integram.

AEROLLOYD IGUASSÚ

Tendo iniciado o seu serviço de transporte aéreo para o Sul, a Aerolloyd Iguassu' S|A., adoptou o seguinte horario:

Partidas de S. Paulo: — A's 3.ª-feiras até Curityba, sahindo ás 10 horas do Campo de Marte. A's 5.ª-feiras para Curityba, Joinville, Itajahy e Florianopolis, sahindo ás 10 horas do Campo de Marte.

Chegadas em S. Paulo: — A's 3.ª-feiras, ás 16.20 horas, no Campo de Marte. As 6.ª-feiras, ás 16.20 horas, no Campo de Marte.

BOAS FESTAS

Pela entrada do Anno Novo apresentaram-nos votos de felicidades: Director Regional e funccionarios dos Correios e Telegraphos de São Paulo, Associação dos Officiaes Reformados da Força Publica do Estado de São Paulo, Pearl Assurance Co. Ltd. e seu representante nesta praça, sr. J. C. Costa, Pequenopolis e sra. d. Mary Buarque, Coronel Palimercio de Rezende, Quintino Antonio da Silva, nosso correligionario de Franca, Amadeu Mendes e Antonio Ferreira de Castilho Filho.

RESURGE O COLOSSO ASIATICO

O magnifico unificador da China, marechal Chiang - Kai - Shek vae vencer a cartada —— Um embate immenso, enfrentado por annos a fio, contra multiplas forças desintegradoras

(Do nosso correspondente especial em Londres)

JAMAIS se juntaram tantas potencias para garantir a integridade territorial e administrativa e o "open door" em um paiz, como agora, em que nove potencias firmaram o Tratado de Washington de 1922, chamado o Tratado das Nove Potencias. Nunca um tratado foi mais abertamente debatido, exceptuando-se o de Versalhes. A partir de 18 de setembro de 1931, em que o Japão occupou Mukden e separou da China as tres provincias da Mandchuria, que hoje constituem o chamado Imperio Mandchukuo, sob o sceptro de Kang Teh, pareceu que a China marchava para uma desintegração completa.

O seu desmembramento começára antes da revolução de Sun Yat Sen, que, em 1911, poz fim a 250 annos de dominio da dynastia mandchu' no Imperio.

A guerra do Japão com este paiz deu áquelle a Ilha Formosa. Em 1905, o Japão occupava, no continente, a cidade de Kwantung, estendendo, nesse mesmo anno, como resultado de sua guerra com a Russia, sua soberania sobre a parte sul da Ilha de Sakhalin, d'onde tira o pouco petroleo de que dispõe. Em 1910, consummou-se a conquista e independencia da provincia de Chosen, que passou a ser Coréa e parte integrante do Imperio japonez.

CHIANG TEM VENCIDO DUAS FORÇAS: O JAPÃO E OS COMMUNISTAS

A historia da Republica, de Chiang Kai Shek para cá, é de confusão e anarchia. Chiang era, já, commandante-chefe do exercito, quando Sun Yat Sen morreu, em 1925. No anno seguinte, avançou elle, com os exercitos republicanos de Cantão e, em 1928, estabelecia o governo nacionalista de Nankim, que tem sido o instrumento mediante o qual o partido revolucionario republicano, Kuomintang, á maneira do partido communista na Russia, tentou e realizou, em parte, a unidade nacional. Por meio de subornos, ou pela força das armas, Chiang ficou submettido á maioria dos caudilhos militares. Mas em oito annos de governo, praticamente pessoal, conseguiu vencer duas grandes forças: o Japão do exterior e os communistas do interior.

MANDCHUKUO

EM 1931, o Japão arrebatou, como dissémos, tres provincias da China, e formou com ellas o Estado de Mandchukuo. Em 1933, aggregou ao seu territorio a provincia de Jehol. Em 1935, forçou o estabelecimento do governo autonomo do Norte, que comprehende as provincias de Chahar, Hopei e Shantung, onde a soberania do governo de Nankim se vae enfraquecendo, cada dia mais.

PORQUE O JAPÃO NECESSITA DA MONGOLIA INTERIOR

NO decurso deste anno, e particularmente nos mezes de novembro e dezembro, presenciámos a penetração armada mandchukuo-japoneza, na Mongolia Interior, formada pelas provincias chinezas de Suiyan e Ningsia. Ahi, o principe Teh Wang, que aspira succeder, em glorias, Gengis Kahn e Tamerlan, esteve tratando de organizar um Estado independente, a exemplo da China e da Russia. O Soviet, em violação, tambem, de um tratado com a China, ajudára, anteriormente, a formação da Segunda Republica Sovietica e a Mongolia Exterior, que está inteiramente de baixo da hegemonia de Moscou. Por algum tempo, o Japão resistiu, tambem, ao principe Teh Wang, mas, nos ultimos mezes, lançou toda a sua influencia, por parte do Mandchukuo, traduzida pelas armas, soldados, tanques e aeroplanos, para o lado do movimento de independencia.

O avanço japonez na Mongolia Interior (provincia de Suiyan), tinha por objecto flanquear a ameaça russa para o Mandchukuo, do lado da Mongolia Exterior, e, eventualmente, penetrar até no Turkestão Chinez, provincia de Sin-kiang, de onde ameaçaria o coração das defesas e communicações russas na Asia.

Devia, além disso, cortar a ligação dos communistas chinezes com os communistas russos. Quando, em principios de 1936, Chiang Kai Shek desbaratou a revolta do governo de Cantão, incorporou á sua solida organização nacional as ricas provincias de Kwangsi e de Kuantung.

Liquidou, além do mais, oito annos de rivalidade, o governo semi-independente de Cantão, que fazia, continuamente, pressão em favor de uma resistencia armada contra o Japão, que Chiang-Kai-Shek estava resolvido a postergar, até que a China estivesse em situação de accommettel-a, com probabilidades de exito. No fundo da recentemente fracassada revolta de Kwangsi e Kuantung, como na maioria das revoluções chinezas, havia uma questão de dinheiro. Chiang-Kai-Shek estabelecêra, em Nankim, um Departamento encarregado de applicar as leis contra o commercio do opio. Mas, em verdade, elle tinha por objecto desviar, para beneficio de Nankim, os milhões que o contrabando do opio estava produzindo para Cantão.

OS SEIS EXERCITOS VERMELHOS E O SOVIET DE MAO-TSE-TUNG

DEPOIS de cinco annos de guerra contra os communistas, Chiang Kai Shek logrou, em novembro de 1934, vencer os exercitos vermelhos das provincias de Kwangsi e de Fukien, e afastar o Soviet da China, que se estabelecera na primeira dessas provincias, com Mao-Tse-Tung, á maneira de Stalin.

Emilio Kleber, o phantastico austriaco-canadense, que está chefiando neste momento a defesa de Madrid, commandava um desses exercitos vermelhos vencidos por Chiang Kai Shek, em 1934. Referiu elle como conseguira chegar, com seus soldados intactos, até á provincia de Szechuan, onde se lhe reuniram os outros exercitos vermelhos, sob o commando de Mao-Tse-Tung e de Chu-Te, que procediam dessas mesmas provincias de KÇangsi e Fukien. Ahi tambem se juntaram os exercitos vermelhos, commandados por Ho-Lung e Hsiao-Ke, que, egualmente, estiveram a ponto de ser cercados por Chiang Kai Shek, na provincia Hunan, e o exercito de Hsu Hsiang Chien, que vinha da provincia de Kansu.

OS COMMUNISTAS PENETRAM EM SHENSI E SHANSI

MAO TSE TUNG assumiu o commando chefe das forças vermelhas, ao mesmo tempo que o cargo de chefe do Soviet da China, e iniciou um trabalho preparatorio da grande empresa a ser iniciada. Tinham que abrir-se os caminhos até á Mongolia Exterior, alliada do Soviet; de outra maneira, nunca poderiam prover-se, como era necessario, de armas e munições. O movimento começou em fins de 1935 e tomou tal desenvolvimento, em meados do anno passado, que Chiang Kai Shek teve que sahir, outra vez, em pessoa, para combater o eterno perigo vermelho. Quando os vermelhos appareceram, em julho deste anno, na rica provincia de Shansi, onde governa, por muitos annos, o "governador modelo", general Yen Hsi Shan, este mandatario se viu obrigado a confiscar latifundios e repartir, apressadamente, as terras entre os camponezes, afim de evitar que continuassem unindo-se ao Soviet de Mao Tse Tung. Quando estas medidas resultaram inefficazes e as tropas vermelhas se aproximavam de sua capital, elle pediu, implorou, quasi, o auxilio de Chiang Kai Shek, a quem o unia uma vassalagem de nome. Chiang Kai Shek se sentiu feliz em dar-lhe esse auxilio, porque assim unia, praticamente, essa provincia, isto é, de Shansi á sua "China Unificada".

O phenomeno foi mais alarmante, ainda, na provincia de Shensi, que estava, desde havia muitos annos, praticamente, nas mãos dos contrabandistas de opio, que se entendiam melhor com o general Yen Hsi Shan, governador, como vimos, de Shansi, do que com o governador nominal que Chiang Kai Shek tinha em Shensi. Para dar-lhe algo que fazer, Chiang Kai Shek enviou para combater os communistas de Shensi o exercito do "Joven Marechal" Chang Hsueh Liang, que herdára a "satrapia" da Mandchuria, quando seu pae, Chang Tso Lin, vôou, pelos ares, com o seu trem dynamitado, em 1928, perdendo logo depois, em 1931, todo o seu territorio, e parte de sua fortuna, nas mãos dos japonezes, que levantaram, ali, o Mandchukuo.

O RANCOR DE CHANG

CHANG HSUE LIANG, a quem um diario de Changai chamava, até ha pouco tempo, de "uma sombra de homem", é uma hyena, no dizer dos que com elle têm vivido na intimidade. Sua avidez de poder e ansia de dinheiro não têm limites. E', além disso, cruel por natureza. Apenas assumira o governo de Mukden, á morte de seu progenitor, mandou assassinar, friamente, todos os que haviam sido seus lugares-tenentes, ou conselheiros, para evitar rivalidades e se lhes confiscarem os bens.

Chang Hsueh Liang jamais perdoou a Chiang Kai Shek, o ter abandonado, por completo, os japonezes na Mandchuria. E' certo que elle recebeu dinheiro e auxilios para seguir, com um exercito, para Jehol, e que, depois disso, o governo de Nankin, o fez vice-commandante chefe do exercito da Republica, sómente com Chiang Kai Shek sobre si. Mas em 1933, outra vez, Nankin o abandonou aos japonezes, que o expulsaram da provincia de Jehol.

Assim, partiu Chang Hsueh Liang, com seu exercito, para combater os communistas de Shensi. Suas tropas, formadas, em sua maior parte, de mandchús, tinham o mesmo sentimento de rancor contra os japonezes, e para com os governantes de Nankin, que não os ajudavam a recuperar suas terras, na Mandchuria. Em Shensi, entraram em contacto com os communistas lançados a uma frenetica campanha de guerra immediata contra o Japão, inspirada por Moscou. Era, precisamente, o mais forte sentimento que animava as tropas de Chang Hsueh Liang. Assim se explica que Nankin fosse, desde logo, informada de que, em vez de batalhas, havia abraços entre officiaes e soldados communistas e officiaes e soldados de Chang Hsueh Liang.

O PRIMEIRO SIGNAL

A 31 de outubro recem-passado, mais de 200.000 nankienses acudiram a presenciar a grande parada militar com que se celebrava o 50.º anniversario do nascimento de Chiang Kai Shek, senhor de Nankin desde que liquidára o grupo do "Premier" Wang Ching Wei, que dominava o governo nacionalista, desde janeiro de 1932. A grande parada era uma miniatura do magnifico exercito de 500.000 homens, que Chiang Kai Shek organizára, durante oito annos de esforços titanicos. Naturalmente, entre os convidados a estas homenagens, se encontrava o "joven marechal" Chang Hsueh Liang, de 38 annos de idade, e vice-commandante chefe. Mas acontece que o "joven marechal" não accedeu ao convite. Foi a demonstração clara de que elle, Chang Hsueh Liang, preparava sua revolta, alliado com os communistas.

O EPISODIO DE HUA-CHENGCHI

APENAS se tinham passado os primeiros momentos da homenagem nacional, Chiang tomou em suas mãos a questão candente da revolta que o satrapa mandchú preparava em Shensi. Começou a concentrar suas tropas leaes, proximo das de Chang Hsue Liang e logo, com o arrojo que tem sido o traço caracteristico de sua carreira, desde modesto aldeão de Chekiang até senhor da China, pôz-se em um aeroplano, acompanhado pelo chefe do estado maior, general Cheng Chen, e partiu para Shensi. Em Huachengchi, a 20 milhas de Sian, a capital de Shensi e quartel general de Chang Hsueh Liang, conferenciou com os chefes de suas tropas leaes. No sabbado, Chang Hsueh Liang entrava em Huachengchi e sequestrava Chiang e cinco de seus ajudantes. O preço da liberdade seria a collaboração com os communistas e a guerra contra o Japão.

Este mappa mostra a situação a que chegou a China, através de 25 annos de turbulenta vida republicana. As regiões quadriculadas mostram a expansão japoneza. Parte dellas, as provincias de Chahar, Hopei e Shantung, todavia, continuam nominalmente debaixo da soberania chineza. Até a occasião do sequestro do general Chiang-Kai-Shek a attenção estava voltada sobre o avanço dos rebeldes mongões, apoiados pelo Japão e Mandchukuo, na provincia de Suiyan (Mongolia Interior), onde Chiang resolvera oppôr sua força contra a força japoneza. Szechuan foi a provincia onde se concentraram as forças communistas alliadas as provincias de Chahar, Hopei e Shantung, todaavia conbatel-as na provincia de Shensi. Mas, em todas as provincias indicadas pelas flechas, existem nucleos communistas. Os telegrammas de 18 de dezembro indicavam mysteriosas actividades communistas ,ou sovieticas, tambem na provincia de Kansu. Ao mesmo tempo se decretára a lei marcial na provincia de Kwangsi, onde não ha communistas, mas existe, todavia, uma forte resistencia a Chiang-Kay-Shek, que, ha alguns mezes apenas, submetteu Kwangsi e Kuantung, á sua autoridade. Em Szechuan, os communistas chinezes mantêm uma activa relação com os agitadores nacionalistas na Indo-China Franceza e na India Britannica. Egual agitação em Siam.

Um apparelho manual para cortar perfis de pneumaticos

Afim de evitar a derrapagem dos Fim de evitar a derrapagem dos automoveis, principalmente em estradas de cobertura lisa, o protector dos pneumaticos recebe, geralmente, determinado perfil que na marcha do vehiculo pela estrada exerce, por assim dizer, um effeito de sucção, evitando ou pelo menos difficultando desl'arte a derrapagem do carro. Com o desgaste progressivo da superficie do protector, porem, desapparecem cada vez mais os perfis cortados, devendo depois de certo tempo ser novamente trabalhados sobre a recauchutagem, afim de restabelecer a segurança da manobra. Para esse fim, a industria allemã acaba de crear uma nova ferramenta para cortar pneumaticos, com pequeno motor manual, mediante a qual não só fica possibilitada a abertura de perfis em pneumaticos recauchutados, como tambem o corte de novos perfis. A ferramenta é accionada por um motor electrico, completamente fechado em um corpo isolante, e que pode ser ligado a qualquer rêde de luz, seja de corrente continua, ou alternada. . . .

CARNAVAL

(SECÇAO DE BATE-BATE E TAMBORIN)

OS BAETAS EM SCENA

O carnaval paulista, deste anno, parece destinado a mau fim, taes as nuvens borrascosas que se annunciam no horizonte.

Os grandes clubes, ante a promettida ajuda official que está parecendo com o parto da montanha, não sabem se poderão sahir á rua com os no horizonte.

Os gemidos altisonantes da montanha, prenunciavam algo de grandioso e afinal redundaram num ratinho que, talvez, nem dê para aluguel de barracão e preparativos do carro chefe!

Ante esse grande acontecimento, os grandes clubes não escondem a sua reserva, onde ha muito de desanimo e desapontamento.

Mas, os Tenentes do Diabo, são carnavalescos até de baixo d'agua e homenagearão Momo de qualquer geito, com ou sem auxilio de carnavalophagos que exhibem carnavalophilia despistadora.

Dizem que os fazendeiros de café não escondem o seu intenso pavor quando ouvem falar em protecção á lavoura, pois já sabem que isso apenas significa irrecorrivel condemnação á forca.

Mas, os baetas nem disso têm médo e com ou sem protecção porão o seu prestito na rua.

Eis porque commemoraram a entrada do anno com um baile forrobodesco de alto lá com elle.

As lindas diavolinas estavam tão animadas que até pareciam ter arremedado a cavalgata das Walkirias.

Foi um baile do outro mundo, que terminou alta madrugada.

A' chegada da imprensa Lord Bull-Dog bradou armas e os "tenentes" cantaram o hymno tenentino de recepção. Um baile de arromba que era uma promessa e uma demonstração de fé intima em Momo.

LORD MAJOR

FOI UM FRACASSO O CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS CARNAVALESCAS

Como aconteceu no anno passado, a Municipalidade "emprezou" um concurso de sambas e marchas carnavalescas, com premios em dinheiro aos primeiros e segundos collocados.

Varios mestres de bandas de musica fizeram parte do jury. Apesar da bôa vontade e conhecimentos musicaes dos membros da commissão julgadora, estão elles mais ou menos alheios ao "ambiente" momistico.

Uma cousa é reger bandas, que quasi sempre só executam trechos classicos, "ouvertures", "marchas militares", etc.

..Innumeros compositores paulistas — 129 foram elles — apresentaram á Commissão de Divertimentos Publicos seus trabalhos. Com o traquejo adquirido no anno passado, melhoraram suas composições, tornando-as mais "ouviveis" e mais "cantaveis".

Pois bem. O jury, reunido solennemente, depois de ouvir "seguidamente" todas as composições apresentadas, classificou para o julgamento final, apenas as seguintes marchas "Linda Paulista", de Eros, "Ella é paulista", de Mulambo; e "Ideal Paulista", da Escola de Samba 1.ª de São Paulo.

Dos sambas apresentados nenhum delles logrou classificação! ....

Diante desse julgamento, classificamos como fracassado o concurso de sambas e marchas carnavalescas. O julgamento final não tem graça nenhuma.

CULTO EVANGELICO

EGREJA PRESBYTERIANA UNIDA
(Rua Helvetia, 772)

Hoje, ás 11,30 horas, o pastor dessa egreja, rev. Miguel Rizzo Junior, prégará sobre o thema: "Reticencias na revelação".

A's 20 horas, o mesmo prégador falará sobre: "A actuação mystica de Jesus".

No culto do dia, haverá celebração da Santa Ceia.

EGREJA CHRISTÃ E EVANGELICA DE S. PAULO

Na casa de oração dessa egreja, á rua Lavapés, 771, haverá hoje culto divino e prégação da palavra de Deus, ás 9 horas; ás 10 horas, aula da Escola Dominical e, ás 20 horas, novamente culto divino, prégação da palavra e ministração da Santa Ceia do Senhor, por ser o primeiro domingo do mez. Em ambos as cerimonias será officiante o pastor, rev. Benedicto Hirth, acolytado, no serviço da noite, pelo rev. dr. Sebastião Guedes de Sousa.

Na congregação dessa egreja, do bairro da Moóca, sita á rua Madre de Deus, 203, haverá o serviço do costume, no horario acima discriminado.

Na casa de oração da Egreja Christã Evangelica de Carandiru', sita á rua Carandiru', 50, haverá egualmente aula da Escola Dominicana, ás 10 horas, e culto divino e prégação da palavra de Deus, ás 20 horas.

Nessas egrejas e suas congregações será estudada hoje, na aula da Escola Dominical, a lição: "Isaias condemna a impiedade", que tem como texto aureo: "Ai da nação peccaminosa, do povo carregado de iniquidade". (Isaias, 1:4). Ponto central: A impiedade gera o desprezo de Deus e de sua lei, e tráz consequencias irremediaveis, ás nações e aos individuos. Leitura devota: psalmo 106:6-14.

1.ª EGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENAE DE S. PAULO
(Rua 24 de Maio 234.)

A's 19.45, terão inicio as aulas nos diversos cursos da Escola Dominical.

Dirigirá a classe Jenadab e reverendo Jorge Bertolase Stella.

A's 11 horas, prégação do Evangelho pelo reverendo Jorge Bertolase Stella.

A's 19,30 reunião de oração promovida pela Sociedade de Moços.

A's 20 horas, culto e prégação do Evangelho.

EGREJA PRESBYTERIANA DA BELLA VISTA
(Rua dos Inglezes, esquina rua dos Francezes.)

"Isaias condemna a impiedade" é o titulo da lição que será estudada hoje, ás 9 horas e meia, na Escola Dominical desta egreja.

A's 10 horas e meia, haverá um breve culto maitnal, baseado na lição acima.

A's 16 horas e meia, será empossada a nova directoria que dirigirá os trabalhos durante este anno da Sociedade Esforço Juvenil.

A' noite, ás 19 horas e meia, haverá culto e pregação do evangelho, pregando o rev. Carlos Roy Harper (director do Curso José Manuel da Conceição).

Será iniciada amanhã e finalizará no proximo domingo a Semana Mundial de Oração, onde serão pedida e dirigidas preces a Deus pelo novo anno que nos depara. Essas reuniões de orações serão iniciadas ás 20 horas.

As novas directorias eleitas para 1937, são as seguintes:

Sociedade de Esforço Christão; presidente sr. Dante Scorza, vice-presidente sr. Salvador Cavallaro, secretario sr. Thyrso Marques de Araujo e thesoureiro sr. Emilio Felippe de Araujo.

Sociedade Auxiliadora Feminina; presidente sra. Laura M. Camargo, vice-presidente d. Maria M. Pimentel, 1.ª secretaria srta. Helena Moreira, 2.ª secretaria srta. Helena Pereira, thesoureira d. Henedina M. Costa, Relatora do Dep. de Senhoras d. Maria do Carmo Carvalho e Relatora do dep. de Moças srta. Amelia Moreira.

Sociedade Esforço Juvenil; presidente srta. Helena Moreira, vice Antonio Farina, secretario Sergio Pinto Moreira e thesoureiro Dante Scorza.

THEATROS

BOAS FESTAS

A todos que trabalham no theatro, emprezarios, artistas, comprimarios, coristas, emfim, a todos, sem excepção de quem quer que seja, desejamos venturas, prosperidades e menos obstaculos no anno de 1937.

Recebemos e agradecemos votos de felicidade dos queridos artistas, que jamais se esquecem dos criticos, Teixeira Pinto e Victoria Regia, Santos Carvalho e Eva Stachino, Nino Nello e Eloy Dorly e dos empregados dos theatros "Sant'Anna e "Casino".

GRANDE ESPECTACULO NO CASINO, EM BENEFICIO DOS PORTEIROS DO THEATRO

"PRINCEZA DAS CZARDAS" E SYMPHONIA DO "GUARANY"

Os porteiros do "Casino," sempre attenciosos e diligentes, conquistaram as sympathias dos frequentadores d'aquelle theatro e por isso, no festival hão de comparecer em numero avultado á confortavel casa de diversão da rua Anhangabahu'.

O espectaculo será realizado amanhã com a representação da opereta "Princeza das Czardas", pela Cia. Franca Boni, além de um acto variado com bons numeros.

A orchestra executará a symphonia do "Guarany". E' de crer que o "Casino" apanhe formidavel enchente no dia 4 do corrente.

COMMUNICADOS

DIA 6, FESTA ARTISTICA DE MAFALDA VITELLI E SALVADOR SIDDIVO'

No proximo dia 6 do corrente, Mafalda Vitelli e Salvador Siddivó fazem a sua festa artistica com a opereta de José Petro — "Acqua cheta" — e um excellente acto variado.

A ESTRE'A DA COMPANHIA MIRAMAR, NO COLOMBO

Está definitivamente escolhida a peça para a estréa da Companhia Miramar, o excellente conjunto de comedias e farças dirigido pelo sympathico actor Emilio Russo, e do qual fazem parte Manuel Durães, Edith de Moraes, Venina Victor, João Rios, Nestorio Lips e outros elementos de prestigio nos meios artisticos de S. Paulo. "Mas que mulher..." é uma comedia fina, bem dialogada, com scenas engraçadissimas, com um enredo suggestivo e um desfecho surpreendente.

A Companhia Miramar montará esta peça com todo o capricho possivel. Finalizará o espectaculo o "Carnet Miramar", dirigido pelo popular Aboulla, dos Discos Columbia.

"ANASTACIO", CONTA HOJE 54 REPRESENTAÇÕES SEGUIDAS

Procopio está obtendo o maior successo de sua carreira artistica, interpretando o papel symbolico de "Anastacio", o homem que tem o dom sobrenatural de soffrer todos os desenganos, todas as injustiças e todas as desgraças, sem que isso consiga fazer brecha na couraça de fé com que elle se apresenta para a luta contra as adversidades. Procopio encarna de tal modo profundamente humano esse personagem creado por Joracy Camargo, que todas as noites o enorme publico que disputa as localidades do Boa Vista é irresistivelmente levado a acclamar, com palmas prolongadas, esse admiravel trabalho do querido actor.

Ha ainda em "Anastacio" observações subtis e de uma verdade indiscutivel, como aquellas que se fixam na taberna do portuguez Manuel, através da philosophia de um bebedo e da resignação de "Anastacio".

TOS-HI-KO, O CELEBRE SOPRANO JAPONEZ, DESPEDE-SE HOJE, COM "MADAME BUTTERFLY", CANTADA EM VESPERAL E CANÇÕES DE SUA TERRA

Encerrando a brilhante temporada lyrica do Sant'Anna, que durante um mez e meio attraiu ao elegante theatro da rua 24 de Maio publico dos mais distinctos e numerosos, o celebre soprano japonez Tos-hi-ko ainda hoje e pela ultima vez cantará a heroina sentimental da opera "Madame Butterfly". Tos-hi-ko, pela sua linda voz e pela sua maneira admiravel de representar, conquistou a admiração total do nosso publico, mormente quando vem á scena viver a protagonista daquella opera pucciniana. Assim, todas as vezes que Tos-hi-ko canta "Madame Butterfly", é certo que a lotação do Sant'Anna se esgota e que centenas de pessoas ainda voltam da porta do theatro por impossibilidade de adquirir bilhetes. E' o que se vae registar novamente hoje, que Tos-hi-ko se despede de seus admiradores da Paulicéa e pela ultima vez cantará "Madame Butterfly". Este espectaculo de adeus a S. Paulo se verificará em vesperal dedicada ás senhoras e senhoritas e que terá inicio ás 15 horas.

Desejando testemunhar o seu profundo agradecimento pelas grandes sympathias que lhe tributa o publico paulistano, Tos-hi-ko offerecerá hoje um acto de canções nippo-brasileiras. Pela sua encantadora voz vamos conhecer duas das mais bellas composições typicas da musica popular japoneza, que são: "Quando os sinos repicam" e "Lua cheia". Em portuguez, homenageando o nosso mundo feminino, Tos-hi-ko cantará ainda a formosa canção de Barroso Netto, "Canção da felicidade".

HOJE, NO COLOMBO, EM VESPERAL E A' NOITE, "CAMPANE"

A Companhia Napoli Canta está prestes a despedir-se do publico do Braz. Hoje, em vesperal e á noite, o cartaz annuncia as duas ultimas representações da interessantissima canção enscenada, em tres actos, "Campane", da autoria de Oscar de Maio, que tem o precioso concurso de Mafalda Vitelli, Anita Furlai, Esther Orsi, Paulina de Angelis, Rina Weiss, America Ruffo, Maria Aponte, cav. Salvador Siddivó, Humberto Aponte, Carlos Nunziata, José Fiorini, Renato Tignani, Guido Fattorini, Franz Geo, Nicola Nazario e o pequeno tenor Vicente Signorielli.

Finalizará o espectaculo um excellente acto variado, a cargo de Rina Weiss, Franz Geo e Vicente Signorielli.

Amanhã, ultima noite da camaradagem, com "Capellano di guerra".

Terça-feira, soirée das moças.

SEGUE PARA A EUROPA, O DIRECTOR DA "CANZONE DI NAPOLI"

Viajando pelo "Oceania", que deixou hontem o porto do Rio de Janeiro, segue com destino á Italia, o director artistico da companhia italiana "Canzone di Napoli", Salvador Rubino. O autor de "Faccetta nera" vae á Italia recrutar alguns elementos novos para a "Canzoni di Napoli", bem como contractar, com os autores mais conhecidos de sua terra, a exclusividade dos direitos autoraes para a America do Sul das peças de maior successo.

A temporada, em S. Paulo, da "Canzoni di Napoli", será a seguir a temporada que Procopio está realizando no theatro Boa Vista.

A ESTRE'A DA COMPANHIA PAULISTA DE COMEDIAS DO NOVO THEATRO COSMOS

Ainda não póde ser para o dia 5, como estava annunciado, a abertura do novo Theatro Cosmos, com o espectaculo de estréa da Companhia Paulista de Comedias.

As obras de adaptação requerem ainda dias de prazo, ficando asssim adiada para o sabbado, 8 do corrente, a estréa ansiosamente esperada pelo nosso publico.

No proximo sabbado, em 2 sessões, ás 20 e ás 22 horas, subirá á scena a engraçadissima comedia em 3 actos, "O modelo dos maridos", peça inédita para S. Paulo, do conhecido autor João Bastos.

CIRCO SEYSSEL

Entrando com o pé direito este novo anno, o Circo Seyssel, installado á praça Marechal Deodoro, organizou para o mez entrante, programmas que semanalmente constarão de estréas de optimos artistas. Para a matinée de hoje, Arrelia fará, além da distribuição de brinquedos aos petizes a apresentação de interessante série de anedoctas. A' noite, haverá excellente espectaculo, com novos artistas e numeros.

ULTIMO DOMINGO DA GRANDE COMPANHIA FRANCA BONI, NO CASINO ANTARCTICA

A Grande Companhia Italiana de Operetas Franca Boni despede-se amanhã do publico de São Paulo, com um grande espectaculo em beneficio dos porteiros do theatro Casino Antarctica.

Para hoje, o cartaz annuncia duas lindas operetas de franco agrado popular. Em vesperal, será cantada, pela ultima vez, a famosa opereta — "A Duqueza do Bal Tabarin", e á noite, a linda opereta de Kalman — "Bayadera", que, hontem, obteve um grande successo.

Franca Boni e Ferrini, quer á tarde quer á noite, terão a seu cargo os principaes partes da companhia.

A NAPOLI 900 TRARA' A S. PAULO O MELHOR CONJUNTO DIALECTAL QUE JA' PISOU TERRAS DE CABRAL

A Companhia Napoli 900, o melhor conjunto dialectal que já se organizou na America do Sul trás a São Paulo um elenco formidavel. No "naipe" masculino veremos Tuck Gianni, Nino Faccione, Orrigo de Conzo, Nino Dante, Americo Vara, Pasquale d'Alessio, Giuseppe De Marinio, Giuseppe Castellano, Giovanni Sportelli, Italo Vara, Giuseppe Crisculo, e José Monichelli. No elenco feminino fazem parte: Vittorina Sportelli, Mafalda Carta, Ignez Romanolli, America Bruno, Linda Gacchi, Maria Cardovilla, Lucia Horito, Lina Calvanese e outras figuras de lugar definido no theatro dialectal napolitano.

"A Festa dos Reis" da Casa da Criança

Na reunião das "Madrinhas" da "Casa da Creança", realizada hontem, ficou resolvido que cada madrinha contribuirá com uma boneca e alguns doces, para a "Festa dos Reis", a realizar-se no dia 6 do corrente, ás 15 horas.

Programma da "Festa dos Reis": — A's 10 horas — Missa celebrada pelo rev. frei Mariano da Ordem do Carmo, ce communhão geral das internadas. A's 12 horas: — Alfoço offerecido pelas "Madrinhas". A's 15 horas: — Inauguração da exposição da "Casa do Trabalho", onde serão apreciados os trabalhos das menores orphams internadas na "Casa da Criança". A's 16 horas: — Programma litero-musical executado por gentis creanças da nossa sociedade. A's 17 horas: — O "Papae Noel" fará distribuição de brinquedos e bonecas, em seguida será offerecida pelas "Madrinhas" ás suas pequenas protegidas uma farta mesa de doces, frutas e refrescos.

CARMINE MIRABELLI

Festejou, hontem, o seu anniversario natalicio o professor Carmine Mirabelli, que recebeu, em sua residencia particular, innumeras demonstrações de apreço dos seus amigos e significativas lembranças e objectos de arte.

PRIMEIRAS

"LA BAYADERA", NO CASINO, PELA CIA. FRANCA BONI

A Companhia Franca Boni está realizando os ultimos espectaculos de sua actual temporada em S. Paulo.

Hontem, com uma casa cheia, levou á scena a apreciada opereta "La Bayadera", muito conhecida do nosso publico.

Palmas não faltaram a Franca Boni, Amata Davis, A. Ferrini, Miselli e outros.

Hoje a companhia dará os seus penultimos espectaculos, reservando para, amanhã, as suas despedidas.

O espectaculo de amanhã será em beneficio dos porteiros do theatro, com a representação de "Princeza das Czardas", acto variado e symphonia do "Guarany".

"BUGRINHA"

Recebemos a interessante marcha carnavalesca "Bugrinha", letra e musica de Barbara de Carvalho. A referida marcha carnavalesca está destinada a fazer grnde successo no reinado de Momo.

Sociedade de Sorteios do Brasil

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente N. 99

SÉDE CENTRAL — RUA QUINTINO BOCAYUVA N. 41

DIRECTORIA

DR. DOMINGOS LAURITO — Gerente.
DR. ALFREDO ALOE — Thesoureiro.

RESULTADO DO SORTEIO REALISADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1936

Plano "Brasil" C

1.º Premio da Loteria Federal do Brasil — 23.532 — 3 finaes 532
2.º Premio da Loteria Federal do Brasil — 06.518 — 2 finaes 18

O premio principal do Plano Brasil "C" no valor de rs. 50:000$000 coube á caderneta numero 18.532

10 Premios de 500$000, todas as cadernetas que tiverem os 4 algarismos finaes do premio principal, (milhar) 8.532.
100 Premios de 50$000, todas as cadernetas que tiverem os 3 algarismos finaes do premio princip al, (centenas) 532.
1.000 Premios de 10$000, todas as cadernetas que tiverem os 2 algarismos finaes do premio principal, (dezena) 32.
10.000 Premios de 5$000 (isenção de uma mensalidade) todas as cadernetas com o ultimo algarismo do premio principal, (unidade) 2.

Plano "Brasil"

O premio principal do Plano Brasil no valor de rs. 15:000$000 coube á caderneta numero 18.532

O proximo sorteio será realisado impreterivelmente no dia 27 de Janeiro de 1937.

Pedimos aos nossos felizardos pre stamistas se apresentarem em nossa Séde ou Agencias, para receberem os premios que lhes couberam por sorteios, cuja entrega faremos com a maxima solicitude, de accôrdo com o nosso regulamento approvado pelo Governo Federal.

—:o:—

IMPORTANTE

A Sociedade de Sorteios do Brasil é a unica que, depois de decorridos 120 sorteios, restitue de conformidade com o seu Regulamento o valor correspondente a 120 prestações.

Acceitamos agentes em todas as localidades do Brasil onde não tivermos ainda representantes, podendo os interessados ganhar de 500$000 a 1:000$.

Precisamos de correctores na Praça e de 2 viajantes, pagamos bom ordenado.

Associação dos Representantes Commerciaes

A Junta Apuradora que presidiu aos trabalhos da eleição

Realizaram-se ante-hontem, na séde social da Associação dos Representantes commerciaes do Estado de S. Paulo, á rua Capitão Salomão, 9, as eleições para renovação da directoria e Conselho Deliberativo daquella entidade, que dirigirão durante o triennio de 1937 a 1939, a administração do re ferido orgam de classe.

A apuração dos votos colhidos entre 2.024 associados, dos 2.521 de que se compõe o quadro social, foi feita na maior ordem e lisura, das 9 ás 23 horas e meia do dia de hontem. Os trabalhos foram dirigidos por uma Junta Apuradora composta dos srs. Anezio Augusto Cruz, Horacio Flosi, Nicolino Terzella, tendo como vogaes os srs. Argemiro Alves Vieira, Julio Gemignani, Samuel Fruta, Paschoal Fitipaldi, Luiz Arruda Camargo e Antonio Branda.

Concorreram ao pleito duas chapas, uma official e outra extra, sendo de se notar que 1.729 socios votaram integralmente na primeira, ao passo que a chapa extra conseguiu apenas 21 votos.

A convite de um dos membros da Junta Apuradora, o sr. Octavio Machado, candidato a presidente pela chapa extra, participou dos trabalhos da apuração, fiscalizando-os.

Ao terminar a apuração, verificou-se que em face do resultado apurado, foram regularmente eleitos, pela chapa official, os seguintes associados:

Para a directoria:

Presidente, Ludovico Belluomini; vice-presidente, Horacio Flosi; secretario geral, Joaquim Marques de Magalhães; 1.º secretario, José Borges de Figueiredo; 2.º secretario, Adherbal da Costa Moreira; 1.º thesoureiro, Boris Meiches; 2.º thesoureiro, Arnaldo Paes.

Para membros do Conselho Deliberativo os srs.:

Amprillo Righi, Anesio Augusto Cruz, Angelo Ponzo, Aurelio Augusto Vieira, Bento Cruz, Chafick F. Bustani, Dante Paoletti, Edmundo Dreyfuss, Francisco Saverio Smilari, Gennaro Romano, Humberto Barsuglia, João dos Santos, João de Miranda Fernandes, José Bonifacio Corrêa da Silveira, José dos Santos Ferreira, Luiz Rebello Machado, Manuel de Campos Rodrigues, Manuel Alves dos Santos, Manuel Vieira da Silva, Michel Ateyeh e Nagib José de Barros.

Esses associados serão empossados em seus cargos e durante a Assembléa Geral convocada para hoje, ás 20 hora.

AVISOS RELIGIOSOS

MARIA PINGARO SABETTA

Os filhos Renata, Matheus, Thereza e Emilio, o genro Paschoal Addeu, as noras Tommasina Viceconte, Rosina Forte, a irmã Antonia Pingaro, Viuva Ricco, os netos Magdalena e seu marido Dr. Angelo Di Vernieri, João, Maria e seu marido Cesar Mátar, Emilio e Josephina, filhos do fallecido Antonio Sabetta, annunciam o fallecimento de sua inesquecivel mãe sogra, irmã e avó

MARIA PINGARO SABETTA

e convidam para o acompanhamento funebre que sahirá ás 15 horas da Rua Marina Crespi n.º 3 para o Cemiterio do Braz.

Secção Commercial

CAFÉ

SANTOS

Foi feriado.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Dezembro a março	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Dezembro a março	Não cotado	

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .. .. Feriado
Mercado — Feriado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 31 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	4.595	4.534
Entradas em Minas Geraes	88	375
Sahidas	—	21.934
Existencia	209.223	204.560

CAMBIO

S. PAULO

Foi feriado.

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 2 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|N. York:

	Abert.	Fech.
Nova York	4.90.87	4.90.87
Genova	93.25	93.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Paris	105.12	105.12
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.19	12.19
Amsterdam	8.96	8.96
Berna	21.37	21.37
Bruxellas	29.12	29.15

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.90-15|16	4.90-15|16
Paris	4.66-15|16	4.67.00
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid . . .	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.77.00	54.77.00
Berna	22.98.00	22.98.00
Bruxellas	16.85.50	16.85.00
Berlim	40.24	40.24

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	Feriado	
Compradores	Feriado	

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	Feriado	
Vendedores	Feriado	

URUGUAY

MONTEVIDEO, 2 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	Feriado	
Compradores	Feriado	

Cambio Livre

Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	Feriado	
Compradores	Feriado	

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 2 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	Feriado	
Bancos compram libras á vista	Feriado	
Bancos sacam $, á vista	Feriado	
Bancos compram $, á vista	Feriado	
Mercado	Feriado	

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.) ..	3|16 %
Banco da França	2 %
Londres a 90 dias	19|32 %
Banco da Hespanha	6 %
Banco da Inglaterra	2 %

ASSUCAR

S. PAULO

Foi feriado

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 (Comtelburo).

Preço por 15 kilos

	Actual
Mercado	Firme
Usina Primeira	15$250
Usina Segunda	14$750
Crystaes	14$000
Demerara	10$750
Terceira sorte	9$500
Somenos	9$5\|10$
Brutos seccos	8$6| 8$8

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	7.500	12.000
Desde 1.º de setembro passado . .	1.564.600	1.557.100

Exportação para:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	2.000
Rio de Janeiro ..	—	7.000
Norte do Brasil ..	—	14.000
Sul do Brasil	—	9.200
Existencia (em saccas de 6 0kilos .	917.000	932.000

ALGODÃO

S. PAULO

Foi feriado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 (Comtelburo).

Mercado: — Estavel.

	Hoje	Ant.
Preços de primeira sorte, compradores ..	55$000	55$000

Entradas:

Desde hontem em saccas de 80 kilos	2.600	—
Desde 1.º de setembro p. p. .	83.200	80.600

Exportação:

Outros portos da Europa	400	1.800

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade".	23$000
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a ..	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000

Preços da carne nos tendaes:

Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$600 a	1$800
Deanteiros, kilo de $800 a ..	$950
Vitello, kilo (metade) a	1$300
Caprinos, kilo de 3$500 a ..	4$500
Leitões, kilo (metade) de 5$000 a	6$000

Preço do gado em Matto Grosso:

Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$.

Mercado de couros:

No interior: — Xarqueada, de .. 2$400 a 2$600.

Em S. Paulo — Frigorifico — Bois, 2$800 a 3$000; vaccas, 2$600 a 2$800.

Mercado de sebos:

Sebo comestivel de 1$100 a 1$150.

Mercado de porcos:

Em Osasco:

Porcos enxutos, gordos a	39$000
Porcos magros a	36$000
Porcos gordos, especiaes, 40$ á	41$500

COOPERATIVA AGRICOLA

Movimento do dia 2 de dezembro:

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grms. para cima	3$100
Typo "A-Export", de 60 grms. a 65	2$900
Typo "A-1" e "B", de 51 a 60	2$800
Typo "C", de 40 a 50	2$500
Typo "D"	1$500

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 2 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRARAM: — "Fra-Kar", norueguez, B. Aires; "Gasgone", inglez, Liverpool; "Oceania", italiano, B. Aires; "Maine", americano, Norfolk; "Itapoan", nac., Imbatuba; "Piauhy", nac., P. Alegre; "Paraná", uruguay, Rosario; "Arica", chileno, Valparaizo; "Ipanema", nac., S. Matheus.

1937: Uma casa nova e de sua propriedade

O "Correio Paulistano" poderá concretizar o seu maior sonho

Uma casa no valor de cento e cinco contos de réis a ser sorteada entre os assignantes e leitores do bandeirante do jornalismo brasileiro

O jardim de entrada, a localização da casa e o quintal. Veja como é racional a distribuição do terreno.

1o5:000$ooo

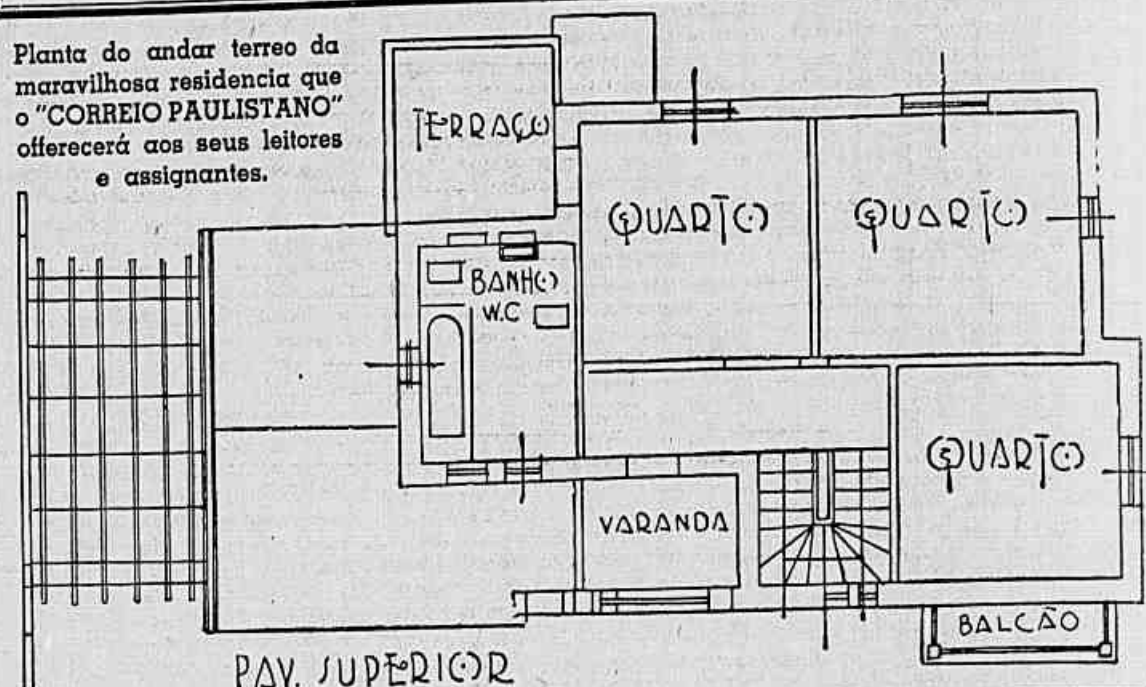
é o seu preço

O valor desta magnifica vivenda, que o "CORREIO PAULISTANO" offerece aos seus leitores e assignantes, é de 105:000$000 (cento e cinco contos de réis). O terreno, situado num bairro salubre e florescente, foi adquirido por 30:000$000. A casa, de construcção moderna e na qual será empregado o melhor material, custará setenta e cinco contos de réis. Tome uma assignatura do "CORREIO PAULISTANO", leia o bandeirante do jornalismo brasileiro e estará habilitado a viver EM SUA CASA PROPRIA.

Os leitores que adquirem da venda avulsa o "CORREIO PAULISTANO" tambem estão habilitados a concorrer no sorteio desta maravilhosa vivenda. Vinte coupons e um mappa no valor de tres mil réis collocal-os-ão deante da possibilidade de possuir esta casa.

VII CONCURSO "MUNICIPIOS DE S. PAULO"

Planta do andar terreo da maravilhosa residencia que o "CORREIO PAULISTANO" offerecerá aos seus leitores e assignantes.

Planta do andar superior da casa cuja construcção custará setenta contos de réis

VEJA AS BASES DESTA OFFERTA

Uma assignatura do "CORREIO PAULISTANO", (50$000 annuaes), ou a leitura diaria desse jornal que espelha em suas paginas a vida diaria do mundo, collocal-o-á deante da possibilidade de ser o proprietario desta casa confortavel e moderna, com todos os requisitos necessarios á vida quotidiana brilhante e macia, situada num dos rincões mais pittorescos, mais promissores e mais salubres da Paulicéa. Tome hoje mesmo a sua assignatura. Cincoenta mil réis: — um jornal magnifico e a probabilidade de ganhar uma casa!

SEJA OPTIMISTA

Esta encantadora casa poderá ser sua. Tome, hoje mesmo, uma assignatura do "CORREIO PAULISTANO" para 1937. Terá, diariamente, em mãos, o espelho fidedigno da vida quotidiana do mundo e a possibilidade de possuir uma casa sua, absolutamente sua, inabalavelmente sua. 50$000, uma assignatura annual do "CORREIO PAULISTANO" e a probabilidade de possuir uma casa.

Uma casa moderna e confortavel, rica no que ha de mais actual em materia de construcção é offerecida pelo "CORREIO PAULISTANO" aos seus leitores e assignantes. É de construcção da EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA., e está localizada na quadra A, lote 5, da Villa Aeroporto (Auto Estrada).

Esta é a fachada principal da magnifica residencia que o "CORREIO PAULISTANO" offerece aos seus leitores e assignantes.

MAPPAS Á VENDA NAS BANCAS DE JORNAES, COM NOSSOS AGENTES DO INTERIOR E EM NOSSOS ESCRIPTORIOS

Por que Salengro se suicidou?

Seus inimigos, calados, por um instante, deante das imponentes manifestações populares, continuam espalhando a duvida sobre o seu tumulo — Sua mulher, Leonie, morrera 18 mezes antes, victima tambem de calumnias, não das direitas mas sim, dos communistas — Salengro, como Blum, foi, por algum tempo, alvo das iras bolchevistas

(Correspondencia especial de Paris para o "CORREIO PAULISTANO")

A'S sete da manhã do dia 18 de novembro, uma velha criada flamenga entrou nos apartamentos do Alcaide de Lille. Ia preparar, como de costume, o almoço do seu amo. A cozinha estava pesada de gaz. Entrou e abriu as janellas para clarear o compartimento. Em um banco frente ao fogão, estava sentado Salengro.

"Monsieur Roger!", exclamou ella, e, como seu senhor não respondesse, acercou-se delle para movel-o por um braço, emquanto repetia: "Mais, Mon Dieu, Monsieur Roger!..." O braço cedeu brandamente e o cadaver do mi-

publicava, em seu jornal, uma entrevista com Salengro em pessoa. Odette se disfarçára com uns oculos negros e, assim, conseguira uma entrevista com o ministro "para o "News Telegram", um importante diario dos Estados Unidos", tão importante que não existe. Salengro cahiu no conto. Explicou, então, que elle, a 6 de outubro de 1915, cahira, "por equivoco", em uma trincheira allemã, quando ia em busca do cadaver de um camarada a quem promettera tirar uns determinados papeis que trazia nos bolsos, si por ventura cahisse nos campos de batalha. Na Allemanha, havia sido submettido a Conselho de Guerra por ter organizado uma união dos tra-

A Praça da Bastilha, onde se nota parte da multidão que rendeu homenagens a Salengro quando da noticia de sua morte. Vê-se um monumental retrato do ministro suicida á direita

nistro do Interior da França, deputado e alcaide de Lille por 11 annos, cahiu pesadamente de um lado.

Minutos depois, a França inteira tremia de emoção. Os diarios do sul da França annunciavam a morte do ministro, devida a um ataque de coração. Só ás 11,30 da noite é que se soube, por um exame medico, que a morte se dera por asphyxia de gaz de illuminação.

No dia 22, quinhentas mil pessoas desfilaram pelas ruas de Lille para honrar a memoria de Salengro. A essa mesma hora, trezentos mil parisienses se reuniam na praça da Bastilha, em Paris, para render-lhe homenagens. Um monumental retrato de Salengro, o maior retrato que adornou a historica praça do povo, parecia olhar, agradecido, a multidão compacta. Havia silencio e recolhimento tanto em Paris como em Lille. Tocavam-se marchas funebres, entoava-se baixinho a Internacional por alguns grupos e levantavam-se grandes cartazes em que se liam: "O fascismo assassinou Salengro". "Gringoire", assassino de Salengro!". "Ao carcere, os criminosos!".

Mas, por que se suicidou Salengro? Amigos e inimigos parecem conjugar-se para lançar um véo de mysterio sobre o tumulo deste militante e combatido politico socialista.

Poucos dias antes, um Tribunal de Honra, presidido pelo general Gamelin, o libertára de culpa. Accusavam-no de ter desertado em 1915 e fornecido informações aos allemães, que teriam causado um bombardeio das hostes francezas, com grande perda de vidas. Segundo essas insinuações, todos os seus companheiros de regimento, que ainda vivem, estavam de accordo em affirmar que a 6 de outubro de 1915 o cyclista Salengro desertára para as fileiras inimigas. O primeiro ministro Blum se apresentou em defesa de seu collega e amigo, na Camara. O deputado Bequeret recebera, com novas provas do delicto, a sentença do Conselho de Guerra que o condemnára á morte e muitos outros testemunhos, que poz á disposição do Gabinete. Por 427 votos contra 103, a Camara, porém, lavou de toda a mancha a honra de Salengro, em meio de um tumulto em que se trocaram pauladas e bofetadas, que deixaram mais de uma cabeça partida e um olho ennegrecido. Blum e Salengro deixaram o recinto parlamentar abraçados, quasi chorando de emoção. Afinal terminára a "via crucis" do ministro do Interior francez.

No dia 12 de novembro, Odette Pannatier, jornalista do "Candide", tão reaccionario como o "Gringoire", que sustentára a terrivel campanha

balhadores francezes de uma fabrica de munições. Effectivamente, o advogado que o defendeu então na Allemanha deu pleno testemunho de que, de facto, isso occorreu. Todos os protestos de Salengro á loira jornalista "americana" foram substituidos por sarcarmos no "Candide".

Salengro estava se aproximando mentalmente do drama que deveria trazer-lhe a paz e o esquecimento. A sanha dos seus inimigos foi tal, que, ainda que aquietada, por uns instantes apenas, pela imponente prova de sympathia do povo, renasceu de subito, com enorme vigor. Insinua-se que Salengro não se suicidou e que a sua morte está sendo explorada para fazer valer as leis de repressão á imprensa que, no dizer de Blum, só procuram "terminar com a Dictadura da calumnia". Outros asseguram que Salengro se suicidou de facto, mas que o fez porque o Tribunal de Honra resolveu dar-lhe absolvição, comtanto que elle fizesse justiça pelas suas proprias mãos.

Quatro dias depois da apparição do artigo de Odette Pannatier no "Candide", Salengro partia de Paris para Lille. A's 9 horas da noite, seu "chauffeur" o deixava no apartamento que occupára sózinho na capital industrial, desde a morte de sua esposa ha 18 mezes atrás. Salengro disséra que não precisaria delle por dois dias. De Lille telephonou para sua secretaria em Paris, para que o desculpasse perante o ministro Blum, com quem deveria almoçar no dia seguinte. Depois disso, tapou com pano os orificios e frestas das janellas da cozinha e abriu a torneira do gaz.

Horrivel, esta tragedia de um homem politico. Salengro se viu privado de seu pae, tambem socialista, porque em um motim de rua, matou um policial e foi condemnado a longa reclusão. A esposa morrera em desespero, cos os nervos consumidos. Fôra accusada, não pelas direitas, accusadas, agora, pelos communistas de "calumniadoras e assassinas", mas pelos proprios communistas, de toda classe de baixesas nas frentes de batalha e e pelos quarteis. Essas accusações appareceram em diarios communistas quando Salengro, como bom socialista, soffria, com Blum, as investidas do bolchevismo, que ainda não pensava que teria que recorrer, algum dia, ás Frentes Populares para se defender do fascismo.

A carta dorida de despedida, que elle enviou ao seu amigo Blum, assim dizia:

"Meu querido Blum. — Minha mulher morreu ha 18 mezes das calumnias que não se lhe negaram e que tanto a fizeram soffrer.

Minha mãe não póde restabelecer-se de sua operação e a calumnia lhe corrôe as entranhas do coração.

Eu tenho lutado, por meu turno, valentemente, mas, amigo, não posso mais. Se não lograram deshonrar-me, que, pelo menos, tenham a responsabilidade de minha morte porque não sou um desertor nem um traidor.

Meu partido foi minha vida e meu prazer.

Meus affectos aos meus. Aos nossos, minhas saudações. E a você meu reconhecimento".

A carta dirigida ao seu irmão Henrique diz:

"O excesso de trabalho e a calumnia têm sido demasiadas. Juntos com a penna venceram-me. Adeus a minha mãe, a Jeannette, a ti e aos teus. Vou reunir-me com Leonie".

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: — Santos, rua S. Bento, 66; Correio, praça do Correio, 20.

BRAZ E MOOCA: — Central do Braz, avenida Rangel Pestana, 1415; S. Vito, rua Benjamin de Oliveira, 30; Mercurio, avenida Rangel Pestana, 1618; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 3018; Santa Alice, avenida Celso Garcia, 40; Triumpho, rua Hippodromo, 541; Rossi, rua Bresser, 546; Etna, av. Celso Garcia, 180; Almeida, rua da Mooca, 362; Internacional, rua Piratininga, 82; Santo Antonio do Braz, rua Carneiro Leão, 356; Tiradentes, rua 21 de Abril, 282; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnahyba 501; Imperial, rua Mooca, 442.

ORIENTE, CANINDE' e PARY — Galeno, rua Oriente, 35; Oriente, rua Oriente, 141; Santo Antonio do Pary, rua Maria Marcolina, 96-A; S. Caetano, rua Bresser, 548; S. Miguel, rua João Bohemer, 100; S. Pedro do Pary, rua João Bohemer, 296; Bandeirantes, avenida Vautier, 106; Santa Clara, rua Santa Clara, 65.

IPIRANGA — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Nazareth, rua Sorocabanos, 10; D. Pedro, rua Bom Pastor, 183.

PARAISO e VILLA MARIANA — Santa Ignez, rua Paraiso, 3; Vergueiro, rua Vergueiro, 239; Votta, rua Domingos de Moraes, 286; Fé, rua Domingos de Moraes, 7; Vila, rua Tangará, 12; Moura, avenida Rodrigues Alves, 17.

LUZ E S. CAETANO — Tibiriçá, rua Pedro Vicente, 7; Santa Therezinha, rua Cantareira, 875; Espirito Santo rua João Theodoro, 160; Del Grande, rua S. Caetano, 37; Iracema, avenida Tiradentes, 19; Medicinal, avenida Tiradentes, 250.

MOO'CA: — Cataldi, rua Mooca, 514-F; Imperial, rua Mooca, 558; Oratorio, rua Oratorio, 168; Russa, rua Paes de Barros, 11.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO E BELLA VISTA — Santo Antonio rua São Francisco, 29; Sul-America, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 113; Nacional avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 243; Metropole, rua Abolição, 71; Real, rua Manuel Dutra, 93; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 106.

SANTA CECILIA, CAMPOS ELYSEOS E PERDIZES — Palmeiras, rua das Palmeiras, 80; S. Geraldo, rua das Palmeiras, 229; Nova, rua das Palmeiras, 127; São Lourenço, alameda Barão de Limeira, 730; Coração de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 367; Bugre, rua Barra Funda, 508; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Bom Jesus, rua Carvalho Mendonça, 2; Maria Immaculada, rua Sousa Liba; Butantan, rua Cardoso de Almeida, 182-A.

LIBERDADE E GLORIA — Iris, rua Irmã Simpliciana, 16; Lange, rua Vergueiro, 10; S. Francisco, rua dos Estudantes, 77; Rosario, rua Tamandaré, 1-A; Acclimação, rua Bueno de Andrade, 138.

VILLA BUARQUE E CONSOLAÇÃO — Municipal, rua Barão de Itapetininga, 36; Arouche, rua Jaguaribe, 1; Consolação, rua Consolação, 201; França, rua Major Sertorio, 45; Santa Helena, avenida Rebouças, 8; Bacellar, rua Consolação, 319; Sanitaria, rua Barata Ribeiro, 3.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 45; Bom Retiro, rua Areal, 12; Italo-Paulista, rua dos Italianos, 53; Passerini, rua Silva Pinto, 49; Bom Jesus, filial, rua Barra do Tibagy, n.º 127.

CERQUEIRA CESAR — Sabbag, rua Theodoro Sampaio, 90; Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 75; Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 153-A.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 97-A; Casa Branca, alameda Casa Branca, 23; Apparecida, avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

JARDIM AMERICA — Augusta, rua Augusta, 1986; Paulistano, rua Augusta, 3.000; Elite, rua Consolação, 672.

ANHANGABAHU' — Esphinge, rua Anhangabahu', 137.

LUZ E SANTA IPHIGENIA — Universo, rua Conceição, 79; Luz, rua Duque de Caxias, 1717; Landell, rua Brigadeiro Tobias, 97.

CAMBUCY — S. Luiz, largo Cambucy, 34; Veneza, rua Silveira da Motta, 112; Asturias, rua Robertson, 13; Reunidas, rua Mesquita, 84.

SANT'ANNA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 321; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, n. 804.

SAUDE: N. S. Apaprecida, rua Domingos de Moraes, 400-A.

PENHA: — Machado, rua da Penha; Climaco, rua da Penha, Lealdade, rua João Ribeiro; Sant'Anna, avenida S. Miguel; Sampaio, rua da Penha.

BELEM — BELEMZINHO: — N. S. da Penha, avenida Celso Garcia, 405; São Carlos, largo do Belem, 21; S. Luiz, avenida Celso Garcia, 520 ;D'Alva, avenida Alvaro Ramos, 196; Resurreição, rua Herval, 58-A.

VILLA POMPEIA: — S. Camillo, avenida Pompeia, 171; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 55; Gertrudes, rua Apinagés.

PINHEIROS: — Dora, rua Butantan, 25; Lochi, rua Butantan, 7.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 69-A; S. José, rua Clemente Alves, 50; N. S. do Belem, rua Monteiro de Mello, 68; Vasco, rua Coroliano 134.

CORREIO AÉREO

SYNDICATO CONDOR

O Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas, hoje, ás 12 horas, e o Correio Geral ás 16 horas para o sul do paiz, para: Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para estes portos serão acceitas até ás 12 horas na succursal.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7919.

"PANAIR"

MALAS PARA O SUL — Amanhã, ás 15,30 horas a "Panair do Brasil S|A" com agencia á rua de S. Bento, 230, telephone 2-1333, fechará malas para o sul do Brasil com as seguintes escalas: Paranaguá (Curityba), Florianopolis (Blumenau e Joinville), Porto Alegre e interior do Estado do Rio Grande do Sul.

MALAS PARA O NORTE — A's 17 horas tambem serão fechadas as malas para os seguintes portos do Norte: Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Luiz Corrêa, São Luiz e Belém.

EXPRESSO "PANAIR" — A mala do Expresso "Panair" (ecommendas e pequenas cargas com valor declarado) serão fechadas para os portos acima mencionados ás 16 horas em ponto.

"AIR FRANCE"

Amanhã, ás 17,45 horas, esta companhia em sua agencia á rua São Bento, 285 (ex-33-A), fechará malas aéreas para o sul do Brasil (Curityba, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande), Uruguay, Argentina e Chile.

As malas de registados serão fechadas ás 17 horas do mesmo dia, no Correio.

LIVROS NOVOS

O VALLE DO S. FRANCISCO — L. F. de Moraes Rego — Edição da Sociedade Capistrano de Abreu.

O sr. Luiz Flores de Moraes Rego obteve, com o seu livro sobre o valle do rio S. Francisco, o premio "Capistrano de Abreu", referente ao anno de 1935. Trata-se de um ensaio geographico sobre o rio conhecido, ensaio em que o autor demonstra uma somma de conhecimentos, ponderavel, que o colloca no numero dos nossos nomes consagrados em assumptos geographicos. A materia da obra indica, em quem a escreveu, pleno dominio dos elementos necessarios para tal commettimento. O autor se apresenta, fóra o titulo, como conhecedor de tudo o que diga respeito ao rio que desempenhou, no desenvolvimento do Brasil, um papel tão preponderante. Sendo geographo, o sr. Luiz Flores de Moraes Rego abordou com maior abundancia de detalhes a parte que lhe era mais interessante, como não podia deixar de ser. E nos deu, desse modo, uma monographia completa sobre o assumpto, uma monographia indispensavel na estante de quem se proponha a estudar e a conhecer tudo o que se refira ao S. Francisco.

A citação bibliographica, sempre justa, indica no autor o accumulo da cultura especializada que faz o verdadeiro saber, dá a medida dos seus dotes, do seu preparo para a abordagem de assumpto de tão magno interesse. Não foi, por certo, uma méra coincidencia o que levou os viajantes scientistas do Brasil, os estrangeiros que percorreram o "hinterland", a procurarem, quasi que systematicamente, quasi que sem excepção, o valle do S. Francisco, para a pesquisa e para a observação das coisas brasileiras. Eschwege, Mawe, Saint-Hilaire, Castelnau, Claussen, Helmereichen perlustraram a primeira parte do seu curso. Martius e Spix attingiram a parte bahiana do valle. Gardner percorreu-lhe a parte baixa, Liais buscou-a em toda a sua amplitude, Wells, em sua jornada do Rio de Janeiro ao Maranhão, conheceu-lhe a parte média, inclusivé o divisor com o Tocantins. O sr. Moraes Rego dá uma importancia toda particular, uma importancia frisante, á viagem do capitão Fichard Burton, que percorreu o valle do rio das Velhas, parte do Paraopeba e desceu a corrente principal até á foz, dando, ao par duma descripção phytica apreciavel, um quadro da organização social e dos costumes da gente ribeirinha. Os trabalhos cartographicos de Halfeld, as pesquisas de Lund, as descobertas de Gerber não podem ficar esquecidas. Os geologos nos fornecem dados abundantes sobre a bacia. Gorceix estuda as terras altas que separam as aguas do S. Francisco das do Doce e Jequitinhonha. Hartt, com os seus companheiros, pesquisam a região sub-litoranea do valle. Entre os nacionaes a gente póde citar Morize e Theodoro Sampaio, Belisario Penna e Arthur Neiva. Quanto ao homem, estudaram-no, afincadamente, Capistrano de Abreu, Euclydes. Affonso Taunay, Calogeras, indicando os processos de conquista e de povoamento ou, como no caso de Calogeras, offerecendo dados sobre os recursos mineraes da região.

A citação bibliographica, vastissima e de valor inestimavel, não indica, por parte do autor, um signal de pretensão, tão commum aos nossos estudiosos. Antes, elle pretende, honestamente, indicar as fontes, mostrar comparativamente os resultados. Não importe pois ao leitor que o sr. Moraes Rego tenha citado, apenas nas quatro folhas iniciaes, da introducção á obra, quarenta e um autores, desde os mestres da geologia e da geographia, os pesquisadores mais antigos do nosso interior, até aos brasileiros ainda vivos que se interessem por assumptos taes, e com os que lhes são intimamente ligados.

O autor estuda a configuração geral, mostrando como o rio S. Francisco é um rio caracterizadamente de planalto, soffrendo a quéda brusca de Paulo Affonso, já perto da fóz. O nome da corrente lhe foi dado pelos primeiros navegadores que perlustraram a costa brasileira e a sua barra passou a figurar com elle nas cartas maritimas da época, nos "portolanos". A cartographia primitiva do Brasil era falsissima nos dados sobre as regiões do interior. Assim é que o mappa de Bartholomeu Velho, publicado em 1561, representa a terra de dentro duma maneira puramente phantasista. Elle representava um lago mediterraneo e figurava ligações inexistentes entre as bacias hydrographicas brasileiras. Ainda em 1868, o mappa de Coronelli incidia nos mesmos erros. A cartographia nacional progredia a passos lentos. A bacia do rio vae surgindo, imprecisa a principio, mais nitida depois, até que Halfeld levanta a parte de Pirapora até a fóz, Liais cartographa o trecho entre Pirapora e as cabeceiras, Dumont publica uma planta do Rio das Velhas...

Passa o autor a abordar a constituição geologica, indicando na estructura geologica do valle as "linhas mais essenciaes do complexo orographico brasileiro". Faz acompanhar a sua exposição de esboços que auxiliam o estudo e enriquecem a obra. O sr. Moraes Rego leva a dupla vantagem de, conhecendo perfeitamente a geologia, tendo feito o seu estudo em optimas fontes, ter ainda percorrido toda a bacia do S. Francisco, observando pessoalmente e pesquizando elle proprio. Dessa forma o que elle escreve sobre essa parte merece uma attenção cuidadosa, representa uma contribuição de destacado valor.

Tendo estudado perfeitamente a constituição geologica, o autor passa a abordar a genesis do relevo e da rêde hydrographica. Elle marca o papel da erosão, a importancia capital que ella desempenha na conformação da terra, citando Gilbert: "The forms of the land are given chiefly by erosion". E o sr. Moraes Rego accentua, comparando o curso baixo do S. Francisco com o do Vasa Barris ou do Itapicurú, que se essa parte do curso deve ter sido formada depois da época pliocenica.

O estudo do clima, acompanhado dos eschemas das isothermicaes e das isohyetaes e das curvas das descargas do rio, em diversos pontos e em diversas épocas, o estudo do clima conclue pela opinião de que, embora de clima quente, o valle não é inadequado á vida humana, não constituindo essa sua caracteristica um impedimento para o desenvolvimento da civilização nelle. Antes, a escassa humidade torna o calor supportavel. A's febres palustres, apontadas como grassando na zona axial da bacia do rio, o autor não concede grande importancia. E passa ao estudo dos recursos mineraes e da reserva de potencial hydraulico, dizendo, de inicio que "versar detalhadamente os recursos mineraes do valle do S. Francisco seria fazel-o da provincia metallogenetica brasileira". As jazidas de ouro e ferro, as de hematita, nos arredores de Urandy, de Riacho de Sant'Anna e de Chique-Chique, estas ultimas assignaladas por Halfeld e Derby, são innumeras e interessantes. A reserva do potencial hydraulico, apontado como de 760.438 HP, por Lofgren e Rachdi. O sr. Moraes Rego acha acanhada a avaliação desses pesquizadores, maximé tendo em vista a quéda de Paulo Affonso. Entretanto, aproveitado, desse potencial, ha pouco. Cita-se a captação do Rio das Pedras, que serve a Bello Horizonte, as diversas do valle do Rio das Velhas e do Paraopeba, da Saint John del Rey Gold Mning Co., a de Divinopolis, que serve á E. F. Oeste de Minas, no valle do rio Pará, e outras poucas mais.

Dahi passa o autor a estudar a flora apontando a separação que a maioria dos autores modernos indica, no Brasil, entre a phytogeographia da Amazonia, de uma parte, e do resto do paiz, de outra parte. Já Barbosa Rodrigues aponta uma terceira parte, como constituida pela zona maritima. Engler amplifica para cinco, incluindo a ilha da Trindade, o numero de conjuntos floristicos, só no Brasil austral. O sr. Moraes Rego aponta os dados de Arthur Neiva e Belisario, de Gonzaga de Campos, de Cesar Diogo, de Luetzelburg como notaveis sobre a distribuição das associações vegetaes na bacia. A flora das "catingas" foi descripta, pela primeira vez, por Martius, quando desceu da Chapada Diamantina. Estava-se em toda a plenitude da secca e o sabio ficou assombrado da sua "selvatiqueza". Essa flora cobre as regiões do baixo e médio valle, em que se verifica o phenomeno desolador da secca.

Para o estudo dos aborigenes e da conquista o autor se soccorre de noventa e cinco auxiliares, desde Ameghino até Couto de Magalhães, desde Lund até Theodoro Sampaio, desde Martius até Capistrano. O estudo, embora resumido, é consciencioso. Menos esplanado, talvez, do que seria necessario na phase da conquista. Aqui seria impossivel esquecer a synthese feliz de Licinio Cardoso, mais recentemente publicado. O papel do valle do S. Francisco, no desenvolvimento da nacionalidade, como caminho natural da penetração para o interior, tem sido estudado e posto em destaque por muitos autores, por muitos pesquizadores. Nessa estrada natural se encontraram, um dia, o bandeirante e o vaqueiro, explicando a divisão de Capistrano na marcha da civilização brasileira.

Para o historiador, para o estudioso do desenvolvimento social brasileiro, esse capitulo do livro se reveste dum interesse especial. Nelle se encontram alguns conceitos equilibrados que revelam, no autor da monographia, uma verdadeira consciencia scientifica, mórmente quando se nota nelle muito cuidado, muita cautela, na parte referente aos estudos raciaes, questão complexa onde o dogmatismo de uns e a pretenção de muitos têm afundado. Por ahi, por essa medida, se avalia do saber honesto e da contribuição de inestimavel valor que o sr. Moraes Rego offerece aos brasileiros, contribuição que a Sociedade Capistrano de Abreu houve por bem distinguir com o seu premio annual. Ella escolheu sabiamente.

NELSON WERNECK SODRE'.

O crime de Hollywood

UMA NOVA THESE SOBRE A MORTE DO "ADONIS" REID RUSSELL COMPLICA A SITUAÇÃO DE UM "GANG" INTERNACIONAL DE ARMAMENTOS — OS MORRIS SAHIRAM DO APURO...

Jimmy Kirkwood com seu pae James Kirkwood

APESAR de suas caracteristicas hollywoodescas, o "Crime de Hollywood" continúa a desafiar a argucia dos Sherlock Holmes de Los Angeles. Porque, á medida que os dias passam, crescem as complicações de seu mysterio.

A 25 de setembro ultimo, Gouverneur Morris, escriptor de novellas detectivescas de fama internacional, e sua esposa Ruth, tambem famosa pela sua belleza, encontraram na rêde de lona de seu jardim, em Manhattam Beach (Los Angeles) o cadaver de Reid Russell, amigo da casa, que frequentava assiduamente.

Gouverneur tem 60 annos e sua mulher 41. São muitas vezes millionarios e muitissimo populares na colonia de Hollywood. Reid Russell, pertencente a uma velha familia aristocratica da Virginia, tinha 28 annos, era o "Adonis das praias da California", "o amado de todas as mulheres", "bello como um deus". A despeito desses titulos todos, de alta cotação no mercado feminino, estava pobre e desempregado, desde que perdeu a sua collocação, numa firma, como vendedor de automoveis.

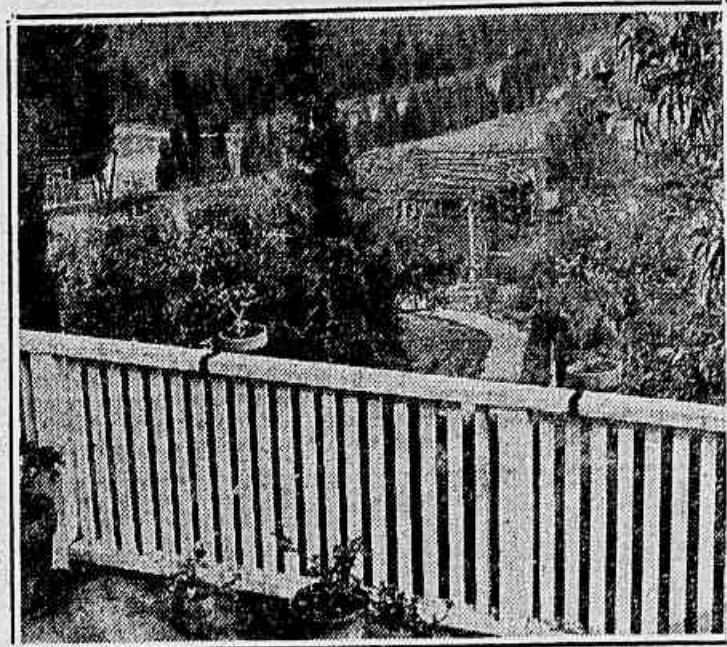
O cadaver foi encontrado um pouco reclinado na rêde. Ao seu lado, uma pistola "Colt" de calibre 32. Na cabeça, um orificio de bala do mesmo calibre. Depois de varias investigações e diligencias, concluiu a policia que se tratava de suicidio.

Mas, transcorridas algumas semanas, a mãe do "Adonis" se apresentou perante o procurador Plummer, de Los Angeles, para lhe manifestar as suas suspeitas. Não havia razão alguma para que seu filho se suicidasse. De resto, ao realizar as suas pesquizas, a policia não encontrára bala alguma. Não estabelecera que esta pertencesse á pistola que se achava perto do cadaver e que era uma velha arma do pae de Reid. Na rêde não havia manchas de sangue. Observou, tambem, que tinha havido notavel precipitação em dar sumiço ás roupas que Reid vestia quando morreu. Tinha ella, ademais, uma carta do filho, em que este lhe falava de suas relações com uma millionaria casada.

Reaberto o inquerito, foram chamados a depôr os Morris, indignados com mais um incommodo além do que lhe déra Reid mettendo uma bala nos miolos no seu jardim. Apertada pela policia, Ruth Morris disse que, varios dias depois da morte de seu amigo, encontrára, em um porta-joias de sua alcova, um bilhete de Reid annunciando o seu suicidio. Entre soluços, explicou que não possuia esse bilhete. Queimára-o. Lila Lee, celebre artista cinematographica, confirmou este pormenor. Não lêra o bilhete, mas vira Ruth queimal-o. Depois, a sua amiga communicou o facto ao marido. Instada para que dissesse os termos do bilhete, só pôde recordar duas phrases: "Disse-lhe que o faria. Vê agora que o fiz".

A policia não se deu por satisfeita. Nem a mãe de Reid. O cadaver foi exhumado. Fez-se-lhe a autopsia. Um perito balistico concluiu que a bala, de calibre 32, não era da pistola encontrada junto ao cadaver. Esta tinha, de facto, disparado, mas ha mais de um anno. Além disso, a pressão da arma sobre a fronte de Reid fôra tão grande, que causára uma forte contusão. Era impossivel que a originasse o proprio suicida. A bala, atravessando a cabeça, seguira uma trajectoria demasiado recta no sentido horizontal...

O curso das investigações, até fins de novembro, não fez sinão augmentar a perplexidade das autoridades. Já era estranho que o cadaver não fosse notado no jardim durante o dia 25. A rêde estava a dois passos da casa e no caminho de quantos, quer de fóra como de dentro, tinham relações ou affazeres com os Morris. Fôra encontrada uma mancha de sangue na rêde, mas demasiado alto na lona para que pudesse corresponder á posição do corpo. Dahi, a convicção da policia de que se não tratava de um suicidio. Reid tinha sido assassinado em outra parte e levado, depois, para a rêde, para a simulação do suicidio. Onde, porém, o mataram? Todas as suspeitas pareciam recahir sobre os Morris. Um drama de ciumes. Elles repetiam, sempre, que Reid falára, varias vezes, de suicidar-se. Tinham-no visto em um aspecto estranho ao lêr-lhe Gouverneur o trecho de uma novella policial em que occorria um suicidio dramatico e mysterioso.

De resto, quem, sem autorização policial, havia lavado as mãos de Reid Russell, para tirar-lhes as manchas de nitratos e nitritos que, com o novissimo processo de parafina, podiam revelar a mão do criminoso ou do suicida? Como é que se não encontrára a bala em parte alguma do jardim?

Até 22 de novembro, a situação se apresentava muito comprommettedora para os Morris. Nesse dia, porém, Jimmy Kirkwood, um menino de 12 annos de idade, filho de Lila Lee, o ultimo a vêr vivo Reid Russell, de quem era muito amigo, asseverou que vira a bala quando se achára o cadaver. Um policia pegou-a e, com manifesto desejo de fazel-a desapparecer, a jogára no campo..

Nesse mesmo dia, um detective do Serviço Secreto Internacional, da policia de Los Angeles, declarou que Reid lhe confiára que, uma semana antes, se lhe tinham aproximado varios individuos de um "gang" de contrabandistas de armas para o Oriente, propondo-lhe um "serviço". Teria, em virtude desse "negocio", um ordenado mensal de $300 e uma gorda gratificação de cada embarque de armas que chegasse ao seu destino doutro lado do Pacifico. O detective em questão comera com Reid Russell, nessa noite, em um conhecido restaurante de Hollywood.

A nova these seria, então, a seguinte: Reid Russell, fôra, de alguma maneira, attrahido por uma bella e rica mulher, para as rêdes de um "gang" internacional, onde para a traição ou para indiscreção só existe uma penalidade: a morte.

Reid conhecia já as profundidades desse "gang" quando lhe fez elle a offerta do emprego. Os "gangsters" viram-no, essa noite, com um detective do Serviço Secreto Internacional. Era logico que concluissem que o joven os havia atraiçoado. Dahi, a applicação da pena. Usaram, para isso, um revolver exactamente egual ao do "Adonis". Depois, levaram o cadaver para o jardim dos Morris, porque sabiam da amizade que os ligava.

Mais para deante, a policia verificou que a mancha de sangue encontrada na rêde não estava ahi no dia do apparecimento do cadaver.

Lila Lee trabalhando no jardim onde se encontrou o cadaver de Reid Russell

(DO NOSSO CORRESPONDENTE ESPECIAL EM HOLLYWOOD)

O jardim da casa dos Morris, em Manhattan Beach (Los Angeles)

A MAIOR FABRICA DE PAPEL DA INDIA BRITANNICA

Esta fabrica está sendo installada por uma firma allemã de machinas. Uma conhecida fabrica especializada, na Silesia, recebeu a encommenda de fornecer o machinismo completo para essa fabrica de papel e de cellulose, que terá uma producção diaria de 20-25 toneladas. O facto constitue mais uma prova cabal do reconhecimento com que a industria de machinas de qualidade allemã está sendo distinguida no estrangeiro.

RESINA ARTIFICIAL PARA VEDAR PEÇAS DE FUNDIÇÃO

As peças de fundição que numa prova de pressão accusavam falhas e permeabilidades não podiam, até hoje, ser aproveitadas. Eram tidas como refugo. Segundo um novo e recente processo, applica-se na face interna das peças permeaveis uma camada grossa de verniz de resina de phenol, que veda todas as porosidades quando a peça fôr submettida á pressão.

Em seguida as peças são aquecidas durante duas horas, pelo que a resina se transforma em uma massa dura e insoluvel, que mesmo a temperaturas de 205 graus não se decompõe ou amollece.

Evitam-se dest'arte efficientemente quaesquer permeabilidades.

A derrota da mulher togada na França

AGUSTINA FOURCADE

EM França, segundo se constatou através de recente "enquete", as mulheres universitarias não têm recebido na pratica a compensação que puderam sonhar, após tantos annos de estudo como os que exige a obtenção dum titulo profissional.

Desde os longinquos tempos em que se graduou em Paris a primeira advogada — chamava-se Joanna Chauvin — o numero das mulheres de toga se multiplicou extraordinariamente. Mas nem por isso conseguiram figurar sériamente na vida tribunalicia.

Joanna Chauvin marcou o inicio duma nova época na orientação da mulher franceza. Occorria isto no anno de 1900. Desde 1890 era licenciada em direito e foram-lhe necessarios dez annos de grandes batalhas e de innumeras escaramuças, além de não poucas peripecias "vaudevillescas", para baixar as armas daquelles que se oppunham aos seus propositos.

Em breve seu nome alcançou forte popularidade. A nova advogada foi apresentada em todos os theatros de revista; chegaram de longe os excursionistas para constatar sua existencia, e a agencia Cook estabeleceu como local digno de ser visitado o escriptorio da advogada n.º 1 da Europa.

Até ao momento, o numero das mulheres togadas em Paris attinge a 391, a que se accrescentam mais 200 no resto da França.

E' então que se torna opportuno ater-se á realidade para conhecer-se o drama intimo que toca viver ás mulheres universitarias que sonharam com uma existencia repleta de attractivos materiaes e espirituaes.

Está visto, porém, que a chicana — que tem na Cidade Luz seus grandes cultores — não é tarefa para o sexo fragil. Verdade é que são soltas de lingua, mas ellas têm demasiada graça e delicadeza. E em consequencia disso vivem numa perpetua e involuntaria gréve.

Pondo a pilheria de parte, é o caso de perguntar-se: Ha alguma razão para que as advogadas não possam exercer sua profissão? A crise não affecta apenas as representantes do bello sexo, já que não são poucos os advogados que em Paris não ganham o pão diario apenas por seu titulo. Mas o certo é que bôa parte dessas senhoritas que cursaram seus estudos universitarios o fizeram porque isso "ornava".

Ha um grande numero entre ellas que pertencem a illustres familias e que prestaram seus exames entre tres visitas e quatro bailes. E assim chegaram a graduar-se na Faculdade de Direito. Mas ninguem as viu depois debruçadas sobre volumosos processos para achar o caminho da verdade. Mais do que em procura do cliente, as advogadas de Paris se preoccupam na busca do marido.

Entretanto, o problema existe porque ha, no conjunto, verdadeiras defensoras da lei com a imperativa necessidade de ganhar a vida.

Joanna Chauvin — já faz 36 annos — só conseguira uma victoria e uma honra. Mas viu-se que, atraz desse triumpho, precipitaram-se as moças de seu tempo. Até 1914, tres lustros mais tarde, existiam apenas em Paris vinte e tres advogadas. Veio depois a guerra. A situação da familia franceza soffreu alterações profundas. Quando não morreu o pae, morreu o noivo. A pequena escolar da vespera se transformou em dactylographa ou vendedora.

De 1920 a 1936 o numero das advogadas em Paris passou de setenta a cerca de 400.

Já prestaram o juramento de lei. Já são advogadas. E em Paris, antes de exercer sua profissão, são obrigadas a uma espera que oscilla entre os 3 e os 5 annos, afim de attingir plenos direitos no exercicio do cargo. Em troca, são obrigadas a participar de todas as reuniões profissionaes, ás conferencias e outros contratempos, dos quaes não auferem o menor lucro pecuniario.

Têm, ademais, que montar escriptorio. E os clientes não apparecem tão facilmente.

Por esse motivo é que as advogadas se transformam logo em secretarias. E até que se retirem da vida profissional, não serão outra coisa.

Quanto ganha em Paris uma secretaria de advogado? Em termo médio, o soldo é de 500 francos — pouco menos de 400$. E a ninguem occorreu protestar, das tribunas, por essa exploração.

* * *

Uma advogada que pretenda installar-se em Paris tem que enfrentar sérias exigencias fiscaes.

Um advogado que occupa um luxuoso escriptorio paga 12.000 francos de licença, ganhe 300.000 ou 1 milhão, ao anno.

Outro exemplo: uma advogada occupa uma só sala e, ao fim do anno reune 20.000 francos de lucro. Deve pagar 2.000 de licença. No primeiro dos casos, o fisco ganha, e no segundo perde.

Ha, ainda, outros impostos e gastos obrigatorios, como telephone, correspondencia, conducção, tudo isto sem ommittir sua cotização forçada para o monte-pio, o que lhe dará um resultado de 1.000 francos por mez.

Tudo isso depois de haver cursado a escola primaria, os estudos secundarios e a universidade!

Como se vê, o panorama não se apresenta muito seductor para a mulher togada, que após dedicar grande parte de sua juventude aos estudos, se encontra no fim com uma existencia hostil e cheia de escolhos.

Si Paris, cidade mãe do mundo, se mostra tão egoista para com as mulheres doutoras, é de imaginar o que poderá succeder em outras cidades, onde se pratica com fervor o culto da rotina e do prejuizo.

Nova exploração de quartzo no Eifel

Depois das varias explorações de quatorze iniciadas nesses ultimos tempos na região montanhosa do Eifel, ao sudoeste de Colonia, na Rhenania, pretende-se agora abrir nova exploração perto de Hoernningen, que, provavelmente dará cerca de 260.000 toneladas. As necessarias installações estão quasi terminadas e o serviço será iniciado dentro em breve.

Sondagens de petroleo na Macedonia

Um grupo de financeiros gregos pretende executar sondagens de petroleo na Macedonia e Thracia. Dos respectivos trabalhos de pesquisas, e perfurações foi encarregada uma firma allemã, a Sociedade Anonyma Internacional de Sondagens Profundas Hermann Rautenkranz de Celle.

O turismo nos canaes da Patagonia

A belleza selvagem dos canaes da Patagonia constitue, sem duvida, um forte attractivo para os turistas que amam o espectaculo da natureza e que se emocionam deante de panoramas que, por sua grandiosidade, gravam-se indelevelmente na retina. Todo o conjuncto de canaes navegaveis do extremo sul da Republica Argentina offerece panoramas inegualaveis, sob um sol e um céo, e com detalhes que formam uma maravilhosa polychromia. Assim se explica, pois, o facto de, todos os annos, centenas e centenas de argentinos e pessoas que para lá vão de todas as partes do mundo, naveguem nos rios da Patagonia, a grandiosa Terra do Fogo.

A REVISÃO...

Antes da Grande Guerra havia em Munich um superintendente da Directoria das Estradas de Ferro, que era temido pelas revisões e visitas de inspecção que costumava fazer inesperadamente. As diversas estações ferroviarias, para prevenirem-se dessa suracabava de receber a visita inesperada do superintendente, mandou á ou-

do em algum lugar imprevisto apparecia "o velho", como o chamavam.

Assim, uma vez certa estação, que acabava de receber a visita inesperada do super-intendente, mandou a outra estação o seguinte telegramma de alarme: "O velho está em caminho. Mette seu nariz em tudo".

Grande foi a admiração quando, da estação avisada, veio a seguinte resposta: "Vosso aviso camarada veio tarde. Já metti o nariz.

(a.) O velho".

Cafés apprehendidos pelo Departamento Nacional do Café

EDITAL

CARACTERISTICOS DA QUOTA DNC

N. de Ordem	Guia	REMETTENTE	PROCEDENCIA	N.º do conhto.	Fat.	Consig. ou Certif.	DATA 1936	Saccas	CLASSIFICAÇÃO SACCAS "A" 20 % Ac.	"A" 20 % Apr.	"B" 10 % Ac.	"B" 10 % Apr.
1151	265	João P. Almeida Prado	Jahú	3505	64	64	30— 7	18	7	5	6	—
1174	1366	J. Gomes & Seabra (1)	Catanduva	2	287	287	28— 8	99	43	22	33	—
1174	1449	Ricardo Lunardelli	"	1581	322	322	2— 9	100	53	13	34	—
1174	1538	Idem	"	62366	166	166	17— 8	86	31	26	29	—
1175	1374	José Pereira Barreto	Mattão	62167	15	15	18— 8	60	41	—	—	19
1175	1424	Gaston Laucknes	"	4104	27	27	8— 9	60	19	21	20	—
1176	1325	Felipe Scarpeli	Pindorama	60805	69	69	20— 8	180	1	119	60	—
1176	1334	Domingos João	Pindorama	4482	93	93	31— 8	45	3	27	15	—)
978	1331	Idem	Idem	4483	94	94	31— 8	45	37	—	8	—)
1146	957	Kitiro Mioshi	Cafelandia	3293	2172	256	27—10	172	114	—	—	58
1146	961	Domingos Boccia	"	3274	2139	207	22—10	214	136	6	5	67
1146	962	Moribe Issabro	"	3273	2137	204	22—10	122	36	45	41	—
1146	966	João Valerio	"	3272	2135	201	22—10	171	113	1	18	39
1183	1431	Eugenio Cardim & Irmãos	Promissão	—	2030	46	7—11	108	72	—	—	36
1175	1579	José Pereira Barreto	Mattão	4417	82	82	26—10	60	23	17	20	—
1178	1154	Siguimoto Tiyoshi	Cafelandia	3297	2182	270	30—10	107	72	—	—	35
1178	1242	Vitorio Del Corso	"	3316	2021	29	6—11	214	142	—	69	3
1183	694	Francisco H. Iyda	Promissão	—	2106	154	11— 8	215	144	—	—	71
1183	695	Manuel Vargos Lopes	"	—	2108	157	11— 8	215	144	—	—	71
1193	595	Martin Garcia & Cia.	Mirasol	56626	138	138	14— 8	45	30	—	1	14
1194	1498	Abrão Thomé & Irmão	Mirasol	56263	245	245	29— 8	150	101	—	—	49
1091	275	Joaquim Augusto O. Santos	Soccorro	148884	5	5	13— 8	15	9	1	15	—

QUOTA RETIDA, PREFERENCIAL CONCORRENTE A PREMIO OU PREFERENCIAL CORRESPONDENTE

REMETTENTE	PROCEDENCIA	N.º do conhto.	Fat.	Consig. ou Certif.	DATA 1936	Sacs.	N.º do Registr.	Nat. da Quota
João P. Almeida Prado	Jahú	3509	64P	64P	30- 7	42	4956	Prf
J. Gomes & Seabra	Catanduva	4778	287R	287R	28- 8	99	38311	Ret
Ricardo Lunardelli	"	54524	322P	322P	2- 9	233	14940	Prf
Idem	"	54513	166P	166P	17- 8	200	24681	Prf
José Pereira Barreto	Mattão	1202	15R	15R	18- 8	60	22963	Ret
Gaston Laucknes	"	51829	27R	27R	8- 9	60	21499	Ret
Felipe Scarpeli	Pindorama	3841	69R	69R	20- 8	180	10382	Ret
(Casa Comissaria Pedro Taddei	S. J. R. Pardo	167455	90	90	14- 9	49	36827	Prf
(Idem	Idem	167454	89	89	14- 9	42	36826	Prf
(Idem	Idem	167456	91	91	14- 9	80	36828	Prf
(Idem	Idem	159449	88	88	14- 9	9	36832	Ret
(Idem	Idem	159448	87	87	14- 9	8	36829	Ret
Kitiro Mioshi	Cafelandia	18556	2173	257	27-10	172	47419	Ret
Domingos Boccia	"	18540	2140	208	22-10	214	41250	Ret
Moribe Issabro	"	18539	2138	205	22-10	122	46551	Ret
João Valerio	"	18538	2136	202	22-10	171	59259	Ret
Eugenio Cardim & Irmãos	Promissão	18965	2031	47	7-11	108	57058	Ret
José Pereira Barreto	Mattão	50728	82R	82R	26-10	60	43674	Ret
Siguimoto Tiyoshi	Cafelandia	18560	2183	271	30-10	107	54303	Ret
Vitorio Del Corso	"	18574	2022	30	6-11	214	54486	Ret
Francisco H. Iyda	Promissão	16302	2107	155	11- 8	215	8165	Ret
Manoel Vargas Lopes	"	16303	2109	158	11- 8	215	8174	Ret
Martin Garcia & Cia.	Mirasol	67644	138R	138R	14- 8	45	4819	Ret
Abrão Thomé & Irmão	Mirasol	63996	245R	245R	29- 8	150	24718	Ret
Joaquim Augusto O. Santos	Soccorro	150542	5	5	13- 8	15	19945	Ret

(1) Faltou 1 sacca na descarga. (Guia 1366).

São Paulo, 2 de Janeiro de 1937

OSVALDO R. FRANCO — Gerente

RAYMUNDO MARCHI — Contador

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

AGENCIA DE S. PAULO

A. PÉRES VELASCO

Na Hespanha como na China

"Eu sou um profissional revolucionario sob a direcção immediata da Terceira Internacional", declara o caudilho austriaco-canadense que dirige a defesa de Madrid — Emilio Kleber commandou 56.000 homens das forças communistas chinezas que forçaram Chang Hsueh Liang ao sequestro de Chiang Kai Shek — Sua brigada estrangeira é mais estranha e pittoresca que o "Tercio" de Franco

"Não, eu não fui general nos exercitos chinezes: apenas tive sob o meu commando 56.000 homens que não tinham mais de doze cartuchos cada um. Fomos quasi cercados pelas forças de Chiang Kai Shek, mas lográmos retirar-nos em boa ordem da provincia de Kiangsi para a de Szchewan, o que, pelo cami-

Ao fundo, uma photographia do incendio causado em Madrid pelos bombardeios aéreos. — 1) Emilio Kleber, commandante da Brigada Internacional. — 2) O embaixador Marcel Rosemberg, do Soviet, que teve influencia bastante em Madrid para determinar a designação do communista activo Antonio Mijer Garcia para o cargo de commissario de guerra. — 3) O consul geral da Russia em Barcelona, general Vladimir Antonoff Ovseyenko, que commandou a defesa que salvou Petrogrado dos "russos brancos" de Yudenitch, em 1918 e forçou em 20 de dezembro a reorganização do governo da Catalunha, de modo a deixar fóra a P. O. U. M. (Partido Obrero de Union Marxista) que, embora marxista, é de tendencia trotskiana.

nho que tomámos, significou uma marcha de 3.000 milhas. Os esforços de Chiang Kai Shek para cortar-nos a retirada custaram-lhe cinco divisões. Retirámo-nos a salvo e essas forças estão ainda luctando em Szechewan".

Quem assim falou no dia 13 de dezembro passado não foi um caudilho chinez, nem se encontrava no Oriente. Foi Emilio Kleber, que dava uma entrevista a um grupo de jornalistas detraz das trincheiras da Brigada Internacional, que elle commanda da perto da Cidade Universitaria em Madrid. Nada mais typico da caracteristica universal das guerras que hoje se ferem onde quer que seja: a lucta de classes e a lucta do fascismo e do communismo salta por cima das linhas fronteiriças de paizes e de continentes.

O que na Hespanha deveriam fazer os hespanhóes, segundo o conselho de um critico, é proclamarem, elles proprios, a sua neutralidade em uma contenda que cada dia é menos hespanhola. Um diario italiano acaba de nos dizer que possue informações officiaes que lhe permittem affirmar que ha mais de 50.000 estrangeiros luctando nas fileiras do governo. Si dermos credito ás informações diarias de Madrid, deve haver não menos de 30.000 allemães e italianos do lado dos revolucionarios. Nos encontros aéreos só por excepção toma parte um hespanhol. Os apetrechos são inglezes, allemães, italianos, russos, americanos, francezes e das mesmas nacionalidades são os pilotos. Sómente as victimas não combatentes e as cidades destruidas são hespanholas. Em um encontro recente em Madrid, luctaram allemães e italianos dos dois lados.

Kleber é a mais aventureira e romantica figura da guerra civil. Chega-se a acclamal-o em Madrid como um salvador. E' revolucionario profissional. Chegou com sua Brigada Internacional no momento em que as milicias cediam em terreno e em moral e já os mouros appareciam nas ruas da propria capital. A reacção que provocou a chegada de Kleber e seus homens mudou totalmente a phase da batalha de Madrid, da guerra civil e, talvez, do proprio futuro da Europa. Não possue insignia alguma de commando e recusa o titulo de "general" que lhe conferem seus subordinados. E' alto, muito esguio, veste sempre "sweater", calças kaki e pesadas botas pretas. E' de nacionalidade austriaca, luctou no exercito da Austria-Hungria na guerra mundial, até que foi feito prisioneiro pelos russos. Escapou e veio para a America. Naturalizou-se cidadão canadense e participou de uma expedição britannica á Siberia, quando os alliados tratavam de ajudar o improvisado exercito tchecoslovaco que se havia organizado na Siberia contra os Soviets.

A columna de Kleber é mais cosmopolita e pittoresca do que a propria Legião Estrangeira de Franco. "Da França, disse em uma entrevista recente, estão commigo o coronel Vicente, que luctou na grande guerra e no Marrocos Francez; da Italia, Nicoletti, que é o commissario politico da Brigada; Pacciardi, republicano liberal; Leoni, commandante do Batalhão Italiano; da Hespanha, tenho o commandante Sabio com seus carabineiros; o commandante Duran, que era compositor; o commandante Palacios com suas forças da Confederação Nacional de Trabalhadores; os commandantes Enciso e Ortega e seu Batalhão de Guarda Presidencial; o commandante José Maria Galan, e centenares de officiaes do exercito da Republica". Ha, além disso, com Kleber, russos, allemães, latino-americanos, belgas e hollandezes.

Um enthusiasta attribue a Kleber "intelligencia clara e vontade de aço". De facto é elle quem commanda, ha já varias semanas, a defesa de Madrid, porque é um homem de confiança do Conselho da Defesa de Madrid, onde a juventude revolucionaria se sobrepoz por completo ao general Miajas que a commandava.

O correspondente do "Herald Tribune", de Nova York, que esteve com elle em meiados de dezembro corrente, em Madrid, parece haver cahido tambem sob a fascinação que este conductor exerce sobre todos aquelles que se lhe acercam. A um jornalista hespanhol elle disséra, com franqueza absoluta, sobre a sua situação na lucta de Madrid: "Eu sou um profissional revolucionario sob a orientação directa da Terceira Internacional. Desde 1914, estou me instruindo militarmente, tendo estudado tudo que se refere á minha profissão. Sobre themas militares e revolucionarios, escrevi numerosos trabalhos, assim como tambem sobre themas politicos, porque não é possivel separar-se uma coisa da outra... Minha especialização está no que diz respeito á coordenação das forças revolucionarias, dos exercitos improvisados, dos movimentos revolucionarios das massas, porque estas forças todas têm que ser improvisadas e as normas usuaes dos exercitos regulares não servem para taes elementos surgidos repentinamente. Em um exercito revolucionario, tudo deve ser criado numa velocidade espantosa e entre o fogo mesmo da lucta.

Duplo jubileu do Observatorio Astronomico da Universidade de Leipzig

O observatorio astronomico da Universidade de Leipzig festejou um duplo jubileu, sendo que um de 75 e outro de 150 annos: em 1786 tinham sido concedidas as verbas para a transformação da Torre de Pleissenburg em um observatorio, cuja construcção já fôra pleiteada em 1.711 pela Faculdade de Philosophia. Em novembro de 1861 inaugurara-se o novo observatorio astronomico em Johannistal.

A universidade de Leipzig, que em 1794 adquirira a grande sala da Torre de Pleissenburg, foi uma das primeiras universidades que possuiram um observatorio proprio. Dadas, porém, as condições de difficil observação, vigentes neste local de Pleissenburg, resolvera-se ha 75 annos a nova construcção de Johannistal, que, entrementes, tem sido varias vezes remodelada.

Em 1862, por iniciativa de Carl Bruhns (1859-1881), montara-se ali um equatorial de 21 cm. de abertura e 4 m. de distancia focal, accrescido mais tarde, em 1866, por um circulo meridiano de 17 cm. de abertura e 2,30 m. de distancia focal. Bruhns tornou-se famoso pela sua participação na medição européa dos gráus e pela organização de todo o serviço meteorologico da Saxonia. Nos annos de 1870 e 1890 determinaram-se em Leipzig no circulo meridiano 21.422 astros e, 1928 a 1932 foram localizados perto de 3.000 astros para o novo catalogo da Sociedade Astronomica.

Emquanto esses trabalhos de pesquizas se realizaram sob a orientação de Heinrich Bruhns e Julius Bauschinger, o professor Hopmann introduziu em 1930 a astro-physica. A universidade de Leipzig teve em Carl Zoellner, que leccionou em 1865 e 1882, o primeiro professor titular de astrophysica.

Um rei que quiz ser apenas homem

O soberano do mais poderoso imperio do mundo abre mão do throno em troca do direito de casar-se com a mulher que o coração escolheu — De Eduardo VIII, rei da Inglaterra e imperador das Indias a simples sr. Eduardo Windsor — Uma americana nascida em Baltimore que vae usar o nome mais aristocratico do Reino Unido — A phrase expressiva com que o ex-rei confessou ao mundo o seu grande amor

Durante varios dias o povo inglez viveu intensamente. Eduardo VIII, rei da Inglaterra e imperador das Indias, escrevendo o epilogo de um doce romance de amor, resolveu casar-se com uma simples mortal, u'a mulher de sangue vermelho, nem bonita nem feia, mas muito sympathica, attrahente, culta, intelligente e com o famoso "it" que amordaçou o divertido ex-principe de Galles, conduzindo-o vencido e subjugado aos pés "della", de Mrs. Simpson, a famosa dama de Baltimore; e escandalizou as aristocraticas casas inglezas com a paixão que despertou no homem que acaba de entregar um throno, em resgate do direito de casar-se com a mulher que o coração escolheu.

Não fosse o recente cruzeiro realizado no Mediterraneo, que attrahiu sobre a interessante divorciada os olhares do mundo, o romance real continuaria, por muito tempo ainda, sem que a paixão do rei fosse objecto de suspeita. Este, tido e havido como o coração mais voluvel da Europa, divertiu-se até 1933 com todas as ballarinas que dansaram em Londres, namorou lindas burguezinhas, flirtou com todas as mulheres bonitas que se puzeram ao seu alcance. As princezas das varias côrtes europeias viveram muitos annos illudidas com a perspectiva, aliás agradavel, de virem partilhar do fabuloso throno da Grã-Bretanha. Suspiraram pelo partido invejavel que o actual soberano representava. Moço, intelligente, culto, alegre e bohemio, o ideal da mulher. Detentor do mais poderoso throno do mundo, com cerca de 500 milhões de subditos, potencia industrial, commercial e militar de primeira ordem, o ideal da princeza. E, por isso, Eduardo VIII era requestado por todas as casas reinantes da Europa. Os convites para visitar varias nações europeias succediam-se. Mas o trabalho de seducção não deu resultado. Eduardo, o protector de todas as coristas bonitas que aportavam a Londres, fugia das princezas feias ou bonitas, sympathicas ou antipathicas, verdes ou maduras, que a aristocracia ingleza preconizava para estabilizar o irrequieto coração do hoje quasi marido de Mrs. Simpson.

* * *

Mas um dia, ainda principe de Galles, foi convidado por um rico corretor londrino, seu amigo e ex-official da guarda real, para uma festinha intima na casa do casal Simpson. Compareceu acompanhado de Lady Furness que, então, desfructava as boas graças e os carinhos do principe estroina e já amiga de Mrs. Simpson, esposa do amphytrião. E tudo se passou como diz o poeta: "Viram-se e amaram-se". A posição de Mr. Simpson e de Lady Furness tornou-se incommoda, mas não podiam protestar. O romance principesco continuou sem alteração até que se tornou real. Real sob o duplo ponto-de-vista: porque Eduardo succedeu a seu pae Jorge V e tambem porque o capricho passou á categoria de amor, cresceu, encorpou-se e o levou a abandonar a herança paterna. E esse romance, começado com ares de "vaudeville", transformou-se num drama que sacudiu os alicerces da mais poderosa e estavel dynastia do mundo.

* * *

Tal qual a opinião publica europeia — que está dividida em dois campos politicos: fascismo e communismo, a opinião ingleza scindiu-se em duas facções. De um lado o povo que formou, incondicionalmente, ao lado do rei, sympathico á sua causa, applaudindo-o por vel-o humanizar-se, approximar-se do povo casando com u'a mulher que não tem sangue azul. Do outro, a aristocracia britannica, rançosa, medieval, implacavel, que exigia do soberano o sacrificio dos seus mais delicados sentimentos para não arranhar os velhos e empoeirados brazões das casas feudaes que, em pleno seculo XX, querem viver os torvos annos da Idade Média.

* * *

Eduardo VIII, isto é, o sr. Eduardo Windsor, é um espirito da época. Viveu com o seu povo e para o seu povo. Procurava-o nas fabricas, nos campos, nos hospitaes, nas ruas. Vivia hombro a hombro com elle. Limpava as botas nas portas dos cafés londrinos, tagarelando com o engraxate. Frequentava confeitarias e restaurantes populares. Gostava immenso dos cafés cantantes, para onde o attrahiam as mulheres bonitas, o seu ponto mais vulneravel. Dava um trabalho enorme aos agentes do "Intelligence Service" encarregados da sua segurança, pois ludibriava-os, constantemente, para gozar da maior liberdade possivel. Armava fugas inverosimeis para o continente e em Paris dava sérias dores de cabeça á "Sureté" que, mal descobria a presença de Sua Alteza no territorio do paiz, punha duzias de agentes no seu encalço, temendo que soffresse qualquer attentado.

Já amigo de Mrs. Simpson, era visto constantemente nos bars elegantes, nos grandes magazins de modas, nos parques, nos theatros, tendo ao lado a famosa dama. Hoje em Cannes (França) ao abrigo da reportagem ávida de sensação. Affirmam os chronistas londrinos que ha pouco tempo, já rei, esperou 3 horas, na ante-camara de um cabelleireiro elegante, emquanto Mrs. Simpson lavava e frisava os cabellos. Só este ultimo exemplo basta para se aquilatar os sentimentos que o animam a respeito da linda americana. Os factos occorridos nestes ultimos dias vêm justificar as apprehensões da familia real. A doença do rei é incuravel ou por outra, o unico remedio é Mrs. Simpson.

* * *

A ogeriza que os aristocratas inglezes votam a Mrs. Simpson não tem origem, talvez, na vulgaridade do sangue da querida do ex-rei. A attitude de Eduardo VIII feriu mais fundo o orgulho desta gente. Elles sentem-se diminuidos pelo facto de Eduardo, não ter ido buscar a esposa entre as ricas e lindas herdeiras que abundam nos solares da velha Albion, todas ellas sufficientemente credenciadas para cingir a corôa real.

O amor, porém, não entrou nos calculos desses sêres que levam uma vida postiça. O mais caprichoso dos sentimentos humanos não foi tomado em consideração. O amor — garoto travesso, integrado na vida moderna e que acompanha a evolução — atirou o soberano de hontem nos braços dessa americana (essa é a birra principal dos seus adversarios) quarentona, mas sympathica, intelligente e com outras qualidades susceptiveis de prender um homem, por mais refinado que seja.

* * *

O desfecho da crise dynastica ingleza vem attestar que ainda existem homens desprehendidos. O amor póde se orgulhar da immensa victoria que teve. Sacudiu o mais poderoso throno da terra; tirou o somno a ministros e o appetite a ferrenhos conservadores da Grã Bretanha, fazendo viver horas inesquecíveis a cerca de 500 milhões de seres que vivem sob a egide do pavilhão de Albion.

E, por isso a figura sympathica de Eduardo VIII, hoje sr. Eduardo Windsor, avulta nesse oceano de mesquinhez em que vivemos, onde se abdica do tudo até da dignidade, mas difficilmente se abdicaria de um throno, pois, por coisa de menor valia: uma cadeira presidencial em qualquer republica desorganizada, trahe-se tudo e todos. E' digno de admiração o homem que, tendo nas mãos a mais poderosa nação do mundo, altamente imperialista e dominadora, dona da maior esquadra e cuja bandeira está arvorada nos cinco continentes, tudo abandona para acompanhar a mulher que ama.

O amor, ainda é, neste hymalaia de miserias, algo que merece respeito e admiração.

* * *

— **"... julguei impossivel continuar a assumir a minha pesada responsabilidade e a preencher, como desejaria, os deveres de rei, sem o auxilio e o apoio da mulher que amo!"** Com estas palavras Eduardo despediu-se do povo inglez. Querem prova mais expressiva de que o Amor venceu o Egoismo? E a victoria do Amor é a maior victoria da MULHER!

A estructura dos "Jardins Suspensos da Babylonia" já está de pé

Com que contentamento os que pretendem se divertir no carnaval já vêm imponente e majestosa, erguida á esquina de D. José de Barros e 24 de Maio, a estructura Hauff que abrigará o grande salão de festas dos "Jardins Suspensos da Babylonia".

O esforço da Pré-Arte, ao qual a Companhia Antarctica Paulista emprestou o seu tão valioso concurso, vae ser coroado do mais retumbante exito. As decorações internas do Palacio de Nabuchodonosor relembrando a civilização babylonica, constituirão a nota chic e original do carnaval paulista de 1937. Galano e sua orchestra se empenharão para offerecer aos que ahi forem, ter a alegria necessaria para o verdadeiro culto ao Deus Momo, ao som do seu magnifico "jazz".

O resto do successo competirá ao folião paulista já senhor do segredo que tanto anima os grandes carnavaes do mundo. Mais alguns dias e estaremos em plena côrte de Nabuchodonosor.

Lingua de boi com vinho da Madeira

Nas celebres reuniões de fumistas que o rei Frederico Guilherme I convocava regularmente, e onde o tom das conversas era bastante rude dentro da maior camaradagem, foi certo dia apresentado um novo conviva que era o mais moço na roda alegre. Era claro que este servia de alvo ás diversas piadas e remoques. A certa altura da alegria reinante, este general declarara que além do muito que se bebia ali, desejava tambem comer alguma coisa. O rei então lhe perguntou si tinha appetite para lingua de boi com vinho da Madeira. O general respondeu que sim e recebeu immediatamente um calice do bom "Madeira". "Bote sua lingua nisso", disse o rei, "e terá o que queria".

OS THESOUROS DO MAR

O mar é a mais abundante das nossas fontes de riqueza mineral, e assim é que o homem põe agora toda a força do seu engenho em encontrar os meios de arrebatar á agua salgada uma parte dos seus thesouros. Quasi todos os elementos que formam um composto soluvel na agua estão presentes no mar, como o estão quasi tambem, todas as substancias susceptiveis de se reduzir a um pó finissimo, capaz de se manter em suspensão na agua.

Um delles é o ouro. Embora a quantidade de ouro contida numa pequena porção de agua do mar seja insignificante, é immensa num grande volume dessa agua. Em qualquer pequena secção do Oceano Atlantico ha ouro bastante para pagar todas as dividas publicas do mundo...

Calcula-se que 4 kilometros cubicos contenham 5 milhões de dollares em ouro, 2.500 milhões de chloreto de sodio, 135 toneladas de prata que, ao preço actual, renderiam uns 2 milhões e meio de dollares, 150 mil dollares de cobre, 4 milhões e meio de aluminio, dois biliões de magnesio, 325.000 de iodo, 425 milhões de chloreto de potassio, 1.750 milhões de sulphato de magnesio, 200 milhões de dollares de chloreto de calcio, e grandes quantidades de saes de radio, uranio e torio.

E', na verdade, infinita, a riqueza escondida no mar, e dia virá em que os chimicos hão de achar a maneira de extrahir-lhe essa riqueza, para que della aproveitem os agricultores, os industriaes e a humanidade em geral.

Ultimamente o mundo fixou a attenção nesses gigantescos thesouros dos oceanos, por causa da tarefa que se impôz a Ethyl-Dow Chemical Company, de extrahir bromo do mar, para o empregar depois na composição do tetraethylo de chumbo que dá á gazolina certas propriedades anti-detonantes. A tal ponto é efficaz o processo empregado pela dita empresa, que de nenhum outro modo seria possivel produzir o bromo tão barato. E de suppôr que com processos adequados a cada caso particular, bem depressa se obter resultados identicos na exploração das outras riquezas do mar.

"Por phantastico que pareça — diz "The Lamp", a revista editada pela Standard Oil Company de Nova Jersey, — é perfeitamente possivel que algum dia a industria petroleira se identifique com a exploração do ouro, da prata e doutros metaes preciosos, ou para falar mais claramente, com a exploração desses elementos da agua do mar".

O "affaire Simpson"

PERSONAGENS DO SENSACIONAL ACONTECIMENTO

A imprensa ingleza quebra o silencio

Daily Mirror

THURSDAY

ONE PENNY

THE KING WANTS TO MARRY MRS. SIMPSON: CABINET ADVISES 'NO'

THE KING, THE "DAILY MIRROR" UNDERSTANDS, HAS TOLD THE CABINET OF HIS WISH TO MARRY MRS. SIMPSON, AMERICAN-BORN SOCIETY WOMAN NOW LIVING IN LONDON. THE CABINET HAS ADVISED AGAINST IT.

LAST NIGHT THE KING AND THE PRIME MINISTER DISCUSSED THE MATTER AT BUCKINGHAM PALACE FOR ONE HOUR AND FORTY MINUTES. EARLIER IN

A censura imposta pelos proprios jornalistas inglezes sobre os lances do romance de Eduardo VIII e a sra. Simpson foi abandonada pelos jornaes de Londres quando o conflicto entre o rei e o gabinete attingiu o seu auge, surgindo, então, as "manchetts" com toda a verdade sobre os acontecimentos. A gravura acima nos mostra a pagina de frente do "London Daily Mirror", enviada pelo radio.

OS AMIGOS DO REI EDUARDO VIII

Major Alexander Hardinge, secretario particular, e Walter Turner Monckton, conselheiro legal do rei Eduardo, que conferenciaram com elle após a tormenta que pairou sobre a Inglaterra.

O primeiro ministro e o lider do P. T.

Stanley Baldwin e major Clement Atlee, lider do Partido Britannico Trabalhista

Ensaio sobre a burguezia

A BURGUEZIA TRADICIONAL

Por GABRIEL ALOMAR

QUE E' A BURGUEZIA? — COINCIDE ELLA COM O CAPITALISMO? — A BURGUEZIA HESPANHÓLA DESDE O CID A VELÁSQUEZ — D. QUIXOTE CONTRA SANCHO PANCHA — A BURGUEZIA NO THEATRO, NA LITERATURA E NA PINTURA — UMA QUESTÃO DE CALÇAS COMPRIDAS

QUE é a burguezia? Costuma-se falar de partidos burguezes, de luta de classes, de dictadura do proletariado, de não sei que especie de abysmo entre a sociedade de hoje e a de amanhã que só o advento do socialismo poderá acalmar. Tudo isso é uma collecção de theoremas que grande parte do publico encara sem conseguir explical-os.

Póde-se tirar a prova. Interrogae um filiado aos partidos operarios, a um homem da chamada classe média, e perguntae-lhe o que é um burguez. Exactamente, não o saberão definir. Coincidirá a burguezia com o capitalismo? Não, porque a mór-parte da velha aristocracia sobrevivente alimenta hoje os contingentes do capitalismo, sem contar com a aristocracia de novo cunho, constituida precisamente pelos adventicios da classe média, enthronizados no capital.

Inversamente, são burguezes os que vivem de uma occupação intellectual, professores, medicos, engenheiros, literatos, por opposição ao trabalhador manual?

Não, porque isso nos daria uma idéa muito minguada e injusta do trabalho, restringindo consideravelmente seus limites e sua qualidade. Ademais, a realidade não corresponde a tal conceito, porque os partidos proletaristas se nutrem dessas classes chamadas intellectuaes, que constituem sua vanguarda e seu estado-maior.

Serão então burguezes os que professam um crédo politico não incluido entre os partidos chamados proletarios?

Não, porque uma opinião, por si só, não implica necessariamente pertinencia a determinada classe social; e tambem porque seria injusto considerar burguezes, com intolerancia pontifical, aquelles que acceitam illimitadamente a emancipação das classes irredentas, embora discrepem quanto aos meios de conseguil-a.

Quem serão, pois, os burguezes?

Concretizemos. A burguezia não é o capitalismo; mas é o rebanho humano que o apoia e o perpetua. E' a immensa massa fluctuante que põe sua actividade rotineira e, sobretudo, sua passividade inerte ao serviço de um systema que sobrevive a sua missão historica. E' uma classe que paira entre sua extincta funcção de hontem e a desorientação de uma rota futura que não póde encontrar.

Espectro de uma historia esvaida, vaga pelo mundo filiado a seus inimigos de hontem, sem o impulso de uma nova acção historica, nem a potencia para a fecundação de um mundo novo. Nutre os restos do que sóe chamar-se massa neutra, porque carece de toda verdadeira sexualidade prolifica, tanto para engendrar como para conceber.

Resumamos rapidamente seu desenvolvimento historico. A burguezia formou-se, naturalmente, nos burgos, e constituiu, na formação das nacionalidades européas, um dos valores sociaes mais intensos. Alimentou os conselhos como seu elemento caracteristico. Os reis apoiaram-se nella como em seu mais fiél alliado na luta contra a nobreza. Foi o germe da instituição capital e altissima que seria, com o tempo, a cidade. Toda a vida civil, isto é, a civilização, se installou em torno della. A subtil e honesta jerarchia dos gremios se cimentou sobre ella. Por sua mão trepidaram as formas ainda rudimentares das machinas que haveriam de perturbar a economia do mundo.

Os bairros das cidades se distribuiram conforme sua divisão de trabalho e deixaram nas ruas um éco de canção e uma doce inscripção familiar de grupos operarios. As primeiras materias mineraes, agricolas e pecuarias se transformaram em suas officinas, criando florescentes industrias. Os productos por ella manufacturados crearam vastas rêdes commerciaes. Estendeu seus tentaculos através dos mares, alimentando a ansia febril dos descobrimentos, que dilataram o mundo.

Assim, um dia, um antigo moço da arte da lã póde duplicar a extensão da terra. A navegação adquiriu asas velozes pelo impulso dessa burguezia tenaz e luctadora.

Verdadeiras allianças internacionaes estabeleceram entre os armadores, que luctavam contra a pirataria. Enxames de republicas commerciaes cresceram sob a chefia de oligarchias familiares burguezas, que formariam depois illustres aristocracias destinadas a entroncar com os reis.

Sobrevivencias dessa burguezia são as Lonjas de Valencia e Mallorca, exemplares magnificos da arte góthica civil.

Mas tambem a arte góthica religiosa surgiu dessa burguezia com a esplendida floração das cathedraes. E por sobre essas glorias, de uma cabeça de industrial burguez nasceu a Imprensa, que deveria transformar o mundo.

* * *

AQUELLAS burguezias não tinham vinculo algum com as "villanias", que cresciam ao lado dellas, nos campos ainda irredentos de sua escravidão. Mas tambem esses "villões" eram, ás vezes, forças alliadas do poder real, como os "remenses" da Catalunha.

Junto a esses nucleos de trabalho originariamente manual, as burguezias produziram outros, destinados a alcançar analoga transcendencia historica: os grupos juvenis das universidades, alliados muitas vezes ás peores massas sociaes das cidades. E a sátyra rondava os conventos e zunia entre o bulicio bacharelêsco. Talvez então nasceu esse odio secular entre intellectuaes e burguezes, como irmãos inimigos, desviados por caminhos oppostos. Assim, a burguezia catalã recebeu asperamente a fundação da Universidade de Barcelona por Affonso V de Aragão, e essa falta de espirito lhe custou quiçá a perda de sua capitalidade cultural, que desde o humanismo se transferiu para Valencia.

Desde os velhos tempos o clérigo, isto é, o homem de letras, como o bobo da côrte, resgatavam com sua franca rebeldia pessoal a patrimonial sensatez burgueza. Um néxo de familia unia o bandido e os literatos nas pessôas symbo-

Cervantes

licas de um Arcipréste de Hita, de um Villasandino, de um Garcia Fernandez de Serena, de um Villon, de um Maret, ou se quizer, daquelle Pedro Gringoire que Victor Hugo imaginou.

Quando o poder real se firmou definitivamente, em principios da Idade Média, a burguezia tentou dar, tambem, sua batalha decisiva. São os momentos daquelles disturbios cujo typo não é da "Jacquerie" franceza. Mas na Hespanha, em razão da mudança de dynastia, a batalha lhes é adversa. Pouco depois da victoria moral de Cisneros sobre a nobreza, a outra nobreza adventicia consegue fazer morrerem nas mãos do verdugo os "communeiros". A revolta popular adquire um caracter accentuadamente plebeu nas Germanias de Valencia e Mallorca.

Que pégadas deixou na literatura o que poderiamos chamar de longa epopéa da burguezia? O copioso thesouro do Romancero, esse monumento épico, não reflecte em geral, um espirito do povo. Os chamados romances populares não o são por corresponder á causa historica do povo, mas por sua diffusão entre as multidões e pelo anonymato de sua producção. Justamente o mais popular de seus heróes, o Cid, é um archetypo de "condottiére" emancipado do poder real e contrario a sua causa.

A figura de Pedro o Cruel, oscilla entre ambos os conceitos, segundo a causa a que pertencem seus cantores.

Deixou no theatro classico hespanhol algum rastro consideravel a burguezia?

Não. Por sua propria condição de termo-médio, offerecia parcas qualidades de "protagonista", isto é, como objecto de conflicto dramatico. O theatro procurou seus themas nos conflictos de honra e nas paixões senhoriaes, apoiando outra casta que prestigiava o rei: os villões. Ahi está a poetização das villãs de Tirso. Ahi está a apologia da rebellião rural, em "Fuenteovejuna"; a exaltação do lavrador em "Garcia de Castanar"; e sobretudo, a immortal figura do "Alcaide de Zalaméa" em Lope y Calderón, como poder que se enfrenta com a nobreza militar e a subordina a sua justiça.

Convivia com o villão nos campos outra classe intermediaria, o fidalgo, ou seja, a pequena nobreza, para o qual Pedro Crespo tem umas palavras de justificação ante o rei:

> "Senhor, como los hidalgos
> viven también por acá,
> el verdugo que tenemos
> no ha aprendido a degollar".

Mas o symbolo glorioso da irmandade entre o fidalgo e o villão está — quem o ignora? — na immortal dupla de D. Quixote e Sancho.

Nunca a burguezia teve sufficiente alento para deixar seu rastro, tragico ou épico, na literatura.

A tragedia corresponde a castas patricias. A comedia, ás castas plebéas.

O primeiro accesso da classe propriamente burgueza ás honras da scena está na ridicularização do burguez adventicio, que os francezes chamam de "parvenu". E' o "snob" que simula uma intellectualidade que não attinge. Shakespeare pintou-o bem no "Falstaff".

Esses esforços para elevar-se a uma condição superior, só produzem um personagem ridiculo quando seu fracasso depende delles proprios. O burguez gentilhomem será ridiculo por sua inferioridade de espirito. Mas, ao contrario, D. Quixote será digno de admiração, e ainda de emulação, para todo o verdadeiro espirito de nobreza; porque a indignidade estava do lado daquelles que se riam delle, tanto lacaios de castello como duques.

Mas a burguezia teve, de todos os modos, um genero apropriado ao tom médio de sua estabilidade social. Foi a nova fórma da comedia, a que encarna, particularmente em Hespanha, a comedia moral de D. Juan Ruiz de Alarcón.

* * *

MAS os actores da revolução não foram já apenas os burguezes, ainda que delles fosse o principal proveito. O baixo povo os ajudou; o quarto Estado germinou como força politica e social entre os destruidores da monarchia e da velha nobreza. E' curioso recordar que os girondinos, elementos moderados, admittiram fórmulas mais atrevidas, quanto á propriedade, do que as dos jacobinos.

A phrase "a propriedade é um roubo", foi dita por Brissot antes de o ser por Prudhom.

O passo do predominio da nobreza ao da burguezia fez-se visivelmente na vida actual pela mudança de indumentaria. Ao calção curto palaciego, isto é, á "culotte" succedeu a calça comprida. A vulgar designação de "sans-culotte" não corresponde, pois, á de "descamisado". Um "sans-culotte" não era um esfarrapado, mas um homem com calças compridas: um burguez.

* * *

FALAMOS em reflexo da burguezia na literatura. E nas artes graphicas? Pela propria razão de sua constituição social, Flandres e os Paizes Baixos subministram a maxima dignificação burgueza.

A' parte a jocundidade plebêa das "kermesses" de Rubens; as tavernas e os bailados de Téniers; as truculencias de Bronwer, toda uma pacifica e terna idealidade domestica paira nas télas de um Gerad Dow, de um Terborg, de um Van Hood; sobretudo em certos retratos de Rembrandt onde sobrevivem aquelles dignos e graves burgo-mestres ou syndicos que assentaram uma nação sobre bases bem diversas do que chamou Ménéndez y Pelayo nossa democracia fradesca.

Tambem a França, após o néoclassicismo de um Poussin, de um Vernet, de um Lorrain; depois da arte exotica e fugaz de um Watteau e a malicia subtil de um Fragonard e a decadencia sensual de um Boucher, teve sua pintura propriamente burgueza: é a de Chardin, é principalmente a de Grenze, cujos quadros sentimentaes pódem representar o esforço do sentido burguez para a condição dramatica: o drama social de Diderot.

A burguezia hespanhola não deixou signaes na pintura. Tirante os meninos pobres, comedores de fructas, de Murillo, hoje na pinacotheca de Munich, e as conhecidas télas de Velásquez, que se apartam de sua producção cortezã, a pintura hespanhola é religiosa e aristocratica. Só quando chega Goya é que se interrompe a tradição, com um magnifico estalo puramente popular e de prodigiosa transfiguração plebêa. Mas não é nunca um pintor burguez.

ASYLO DA DIVINA PROVIDENCIA

UM APPELLO QUE DEVE SER ATTENDIDO

Das instituições paulistas de caridade, deve merecer as attenções do nosso povo, o Asylo da Divina Providencia, na Villa Cerqueira Cesar, á rua Henrique Schuman, 293.

Actualmente, ali se abrigam cento e vinte crianças desamparadas.

Para a manutenção dessas orphãzinhas, aquelle asylo não conta com outro recurso sinão o que é dispensado pela generosidade publica.

Sómente á philantropia do povo paulistano, está confiada a sorte das criancinhas que, não possuindo nenhum lar, foram internadas naquella casa de caridade.

Será isso uma temeridade? Constituirá um arrojo perigoso deixar, assim, o asylo apoiado na caridade?

— Não.

O povo paulistano é generoso. Nunca falharam as iniciativas construidas sobre os sentimentos de altruismo que caracterizam a nossa gente.

Ora, o Asylo da Divina Providencia precisa, neste momento, do auxilio publico.

Tão grandes são os embaraços em que se encontra essa benemerita instituição, que, uma grave ameaça paira sobre a mesma: cessar o seu trabalho.

Ha falta de generos alimenticios. Ha falta de roupas para as pequenas asyladas. Ha falta de tudo.

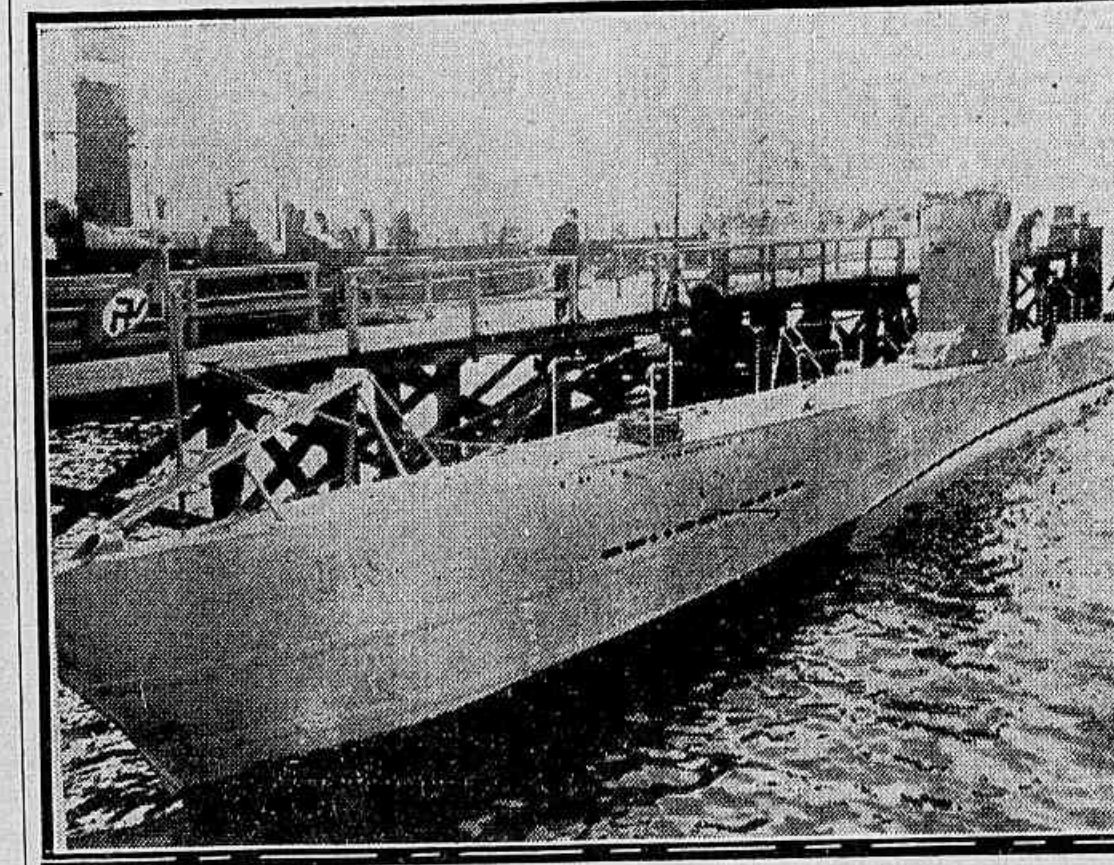
Em tão difficultosa emergencia, as irmãs directoras do Asylo da Divina Providencia solicitam, por nosso intermedio, o apoio publico para continuação de sua obra de caridade.

Bem se vê que é preciso ser correspondido esse appello.

Estamos certos de que esse pedido repercutirá na alma paulista.

Na redacção deste jornal encontra-se aberta uma lista de donativos, que podem ser em dinheiro, em generos ou em roupas de vestir e de cama.

O "CORREIO PAULISTANO", attendendo ao appello das benemeritas irmãs da Divina Providencia, abriu a lista, contribuindo com 100$000 e adquirindo um dos trabalhos de pintura

O naufragio do submarino allemão "U. 18"

Eis o submarino allemão "U. 18", que afundou na bahia de Luebeck, em consequencia de collisão com um navio. Dos 20 homens da tripulação apenas se salvaram 12.

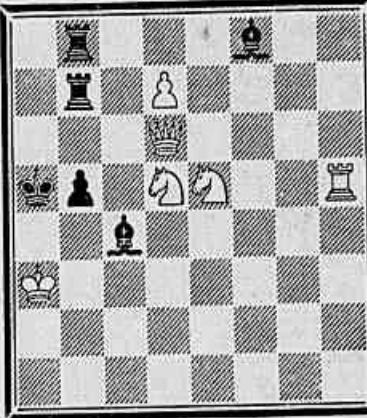
XADREZ

Redactor: LUIZ CABRERIZO

CAIXA POSTAL, 2.058 — SÃO PAULO (BRASIL)

PROBLEMA N.º 39
GABRIEL CARA RUIZ (Baurú)
(Inédito-principiante)

Mate em 2 (9x10)

PROBLEMA N.º 40
D. FRANÇA (São Paulo)
(Inédito-principiante)

Mate em 2 (6x6)

PROBLEMA N.º 41
MAXIMO BORGES MINHAVA (Guaratinguetá)
(Inédito-principiante)

Mate em 2 (9x10)

PROPAGANDA ENXADRISTICA

Todos estão ao par do grande desenvolvimento enxadristico que se tem verificado ultimamente por todo o Brasil, sem, comtudo, esse desenvolvimento ser relativo ao tempo que levou para chegar ao ponto em que se encontra, ou, tambem, sem corresponder ao accrescimo de adeptos da nobre arte do xadrez, que até hoje engrossaram as fileiras dos enxadristas, muito devagar.

E' que a propaganda enxadristica tem sido tão mal feita que só mesmo entre nós que jogamos é que se tem conhecido os progressos lentos; é tão mal feita a propaganda que, póde-se dizer, nem tem sido feita.

Na verdade, a maior culpa cabe aos clubes, sociedades ou centros onde esse esporte é praticado, e, como ponto de partida, deve-nos citar as secretarias, porque, não raro, realizam-se torneios internos de campeonato ou de classificação sem que disso ninguem mais tenha conhecimento sinão os proprios concorrentes dos torneios e os socios dos clubes onde elles são disputados. As secretarias, que deveriam fornecer communicados aos jornaes e ás revistas esportivas, quedam mudas e todo o movimento enxadristico passa despercebido.

A não ser alguns jornaes que cultivam o xadrez em secções especiaes e uma revista especializada no assumpto, no Rio de Janeiro, ninguem mais no Brasil se preoccupa com o jogo do xadrez. Conhecemos as secções que mais á mão estão dos enxadristas, mas, isso, sómente nós que nos preoccupamos com o jogo, os outros, os desconhecedores dos manejos dos Reis e Damas, nada sabem, porque não sendo todo o jornal que trata disso, difficilmente um ou outro desperta a curiosidade.

Se as secretarias dos clubes onde se joga xadrez participassem aos jornaes os resultados dos seus torneios, ou o fizessem ao menos ás secções especializadas, mais lucrariamos com isso, pois, que, assim, poderiamos arregimentar mais adeptos e com elles novas descobertas, porque sabemos perfeitamente que muitas vezes são os novos que mais se enthusiasmam pelas causas e descobertas do xadrez.

Alguem já disse que os jornaes não se esforçavam por dar a conhecer as novidades surgidas nos meios enxadristicos, o que não representa a verdade, visto a um jornal ser extremamente difficil destacar um redactor para cuidar simplesmente de saber o que se passa nos clubes onde se joga xadrez, por ser este um trabalho unicamente da alçada das secretarias.

Devemos cerrar fileiras em torno deste assumpto e promover um movimento que force a todos a fornecer ao publico as novidades sobre os movimentos enxadristicos, o que seria medida de enorme alcance para o desenvolvimento, porque a publicidade em relação aos torneios incentiva a todos, principalmente aos principiantes, dando-lhes alento para enfrentar as difficuldades apresentadas pelos torneios dos clubes, e, quando me refiro a clubes, trato dos especializados e dos que, não sendo especializados, mantêm uma secção de xadrez para os que praticam esse jogo tenham uma opportunidade de distrahir-se com mais agradabilidade.

Só o xadrez é o jogo puramente do raciocinio, porque não raciocinar para chegar ao resultado que a sua publicidade é necessaria e que o silencio que paira é por culpa das secretarias?

Esforcemo-nos, pois, por arregimentar o maximo de adeptos e seremos fortes e conhecidos em toda a parte, porque ninguem irá arremessar um dardo na floresta ou o disco na montanha, sem que ninguem o saiba...

CABRERIZO

PARTIDA N. 51

Torneio de Nottingham

PD. GAMBITO RECUSADO

Brancas — Flohr.
Pretas — Lasker.

1 — C3BR P4D
2 — P4D C3BR
3 — P4B P3R
4 — C3B B5C

E' interessante notar que as brancas procedem muito correctamente desenvolvendo antes os Cavallos, pois, em caso de decidir a levar o seu BD... 4B, em lugar de 5C, estariam certas de que seria mau para as Pretas oporem-se ao seu B. com B3D. Levando em consideração este plano de desenvolvimento as Pretas têm tres bons lances: 4...B2R, B5R ou CD2D, sendo este ultimo o mais emprehendedor; por exemplo: 4...CD2D; 5-B4B, PxP; 6-P3R, C4D e si agora 7-B3C, B5C; 8-D2B, P4CD, etc. ... (si, em todo caso, 7-BRxP, então 7-CxB), ou .... 6...C3C; 7-BRxP, CxB; 8-D4T, porém, em ambos os casos as Pretas ficariam com os 2 Bispos.

5-PxP ....

Evitando complicações. Outra linha de jogo seguro é: 5-P3R, 0-0; 6-B2D, P4B; 7-T1B, PxPD; 8-PRxP, etc. Como na partida Dus-Chatimirsky-Marshall, Moscou, 1925. Mais atrevida é, não obstante, 5-D4T-|-, ao que se póde seguir 5... C3B, 6-C5R, B2D; 7-CxB DxC; 3-P3TD, BxC -|-; 9-PxB, P4R etc. Digno de consideração é 5-D3C.

5 — ... PxP

Este lance é necessario em vista da provavel manobra das Brancas: B2D e P4R.

6 — B5C D3D
7 — BxC ...

Evitando, evidentemente C5R.

7 — ... PxB

Um erro que affecta sériamente o jogo das Pretas. Melhor seria:

7...BxC -|-; 8-PxB, DxC e mesmo 7-DxC; 8-D4T-|-, C3B; 9-C5R, BxC-|-; 10-PxB, 0-0; 11-CxC, B2D, etc. (ou tambem 11...PxC; 12-D5T, D3D ou D2R podem ser jogados).

8 — D2B C3B

Seria vantajoso para as Pretas si pudessem jogar P4BR e depois C3BR e C5R, mas é difficil ver como seria possivel esta manobra.

9 — P3R C2R
10 — P3TD BxC -|-
11 — DxB P4BR

Um esforço para desdobrar os Peões que é notado pelo adversario. Esta tentativa infructifera créa uma debilidade posterior na posição das Pretas ao permittir a entrada do cavallo em 5R e depois a 3D de onde dominaria casas importantes.

12 — P3CR B2D

Aqui 12...0-0 seria mais forte, embora a perspectiva de R1T, seguido de C1C e C3B, parece muito pouco aconselhavel, emquanto que as Brancas podem atacar o debilitado PBR adversario com a Dama, o Bispo e o Cavallo.

13 — C5R B3R

Uma necessaria perda de tempo, posto que difficilmente as Brancas trocarão o seu poderoso Cavallo pelo Bispo inactivo das Pretas.

14 — C3D 0-0
15 — B2R ...

As Brancas preferem isto a B2C porque o 2 em 2R seria inutil no momento de avançar os Peões do lado da Dama.

15 — ... TD1D
16 — 0-0 B1B

Demasiado passivo. Depois da jogada do texto as Pretas têm muito pouca chance de contra-ataque. Aqui poderiam ter experimentado:

16...P3BR seguido de D1C, C1B e C3D.

17 — TD1B P3BD
18 — D5B DxD

A troca de Damas é forçada e em resposta a 18... P3TD teria seguido 19-D6C e C5B.

19 — TxD R2C
20 — P4CD P3TD
21 — P4TD R3B
22 — T2B R3R
23 — P5C PTxP
24 — PxP R3D
25 — PxP PxP

Melhor do que 25... CxP uma vez que seria muito facil para as Brancas atacar o PC assim como o PD.

26 — C5B TD1R

Tentando jogar o B., o que não é possivel em vista de C7B -|-.

27 — T1T B3R
28 — T (2B) 2T T1CD
29 — T7T T3C
30 — B5T T (1B) 1CD

As Pretas esquecem-se que depois de 31-BxP não poderão replicar com BxB devido a 32-T7D mate. Poderia ter-se tentado; 30...C3C mas, em qualquer caso as Pretas teriam mau resultado.

31 — BxP T8C -|-
32 — TxT TxT -|-
33 — R2C C1B
34 — T7C TxT
35 — CxT -|- R2R
36 — BxB RxB
37 — R3B C2R
38 — C5B -|-

e as Pretas abandonam, pois já não será possivel impedir que o Rei Branco entre a atacar os Peões por 5R ou 5C; por exemplo: 38-R3B, 39-C7D -|-, R3R; 40-C8B -|- etc. ou 39... R4C; 40-P4T -|-, R3C; 41-R4B e R5R, ou 38-R3D, 39-R4B, P3T; 40-P4T, R2B; 41-R5R, ganhando facilmente.

(De "Castles").

THEORIAS

A VARIANTE "CHATARD" NA DEFESA FRANCEZA

(Do livro "Combinações e Ciladas nas Aberturas)

P4R —1— P3R
P4D —2— P4D
C3BD —3— C3BR
B5CR —4— B2R
P5R —5— CR2D
P4TR! —6— ...

Com esta energica jogada fica demonstrada a variante "Chatard", que imprime ao jogo uma extraordinaria violencia e obriga as Pretas a jogar os lances rigorosamente exactos para manter uma difficil egualdade.

... — 6 — 0—0

A melhor continuação para as Pretas neste momento seria: 6... P3BR; 7-B3D, C3B; 8-D5Tch., R1B, etc.

B3D —7— P4BD
D5T! —8— P3CR
D6T —9— PxP?

Este lance precipita os acontecimentos, mas, de toda a forma o jogo das Pretas não tinha defesa. Se 9... T1R, seguiria 10-BxB, DxB; 11-P5T, C1B; 12-C3B, PxP; 13-C5CR, CD2D; 14-CxPT! ganhando facilmente.

C3B!! —10— PxC
P5T! —11— T1R
PxPC —12— C1B
P7C —13— ...

E o mate, nesta altura, é inevitavel...

PARTIDA N.º 52

Existem, mundialmente conhecidas, tres partidas consideradas — "As tres maravilhas". E, como tudo o que é bom e maravilhoso, não se lhe conhecem com seguridade os autores.

Esta é uma:

P4D — 1— P3R
C3BR — 2— P4BR
C3B — 3— C3BR
B5C — 4— B2R
BxC — 5— BxB
P4R — 6— PxP
CxP — 7— P3CD
C5R — 8— 0—0
B3D — 9— B2C
D5T —10— D2R
DxP -|- —11— RxD
CxB -|- —12— R3T
CR4C -|- —13— R4C
P4T -|- —14— R5B
P3C -|- —15— R6B
B2R -|- —16— R7C
T2T -|- —17— R8C
0—0—0 mate!!!...

Extraordinaria visão de uma sublime e segura combinação creada por um cerebro genial.

PARTIDA N.º 53

Pr. Ruy Lopes

Brancas: — Thomaz.
Pretas: — Capablanca.

1-P4R, P4R;
2-C3BR, C3BD;
3-B5C, P3TD;
4-B4T, P3D;
5-BxC+, PxB;
6-P4D, P3B;
7-B3R, C2R;
8-C3B, C3C;
9-D2D, B3R;
10-P3CD, P4D;
11-0-0, PDxP;
12-CDxP, B4D;
13-C3C, BxC;
14-PxB, C5T;
15-D3D, CxP+;
16-R1T, CxPD;
17-D4R, D4D;
18-DxD, PxD;
19-BxC, PxB;
20-TD1D, B4B;
21-C5B, R2B;
22-CxPD, TR1R;
23-P3BD, T4R;
24-T3D, TD1R;
25-P4TD, BxC;
26-TxB, P4BD;
27-T2D, T1CD;
28-T1CD, P4TD;
29-R2C, R3R;
30-T2B, R3D;
31-P3B, P4C;
32-R3C, P4T;
33-P4T, PxP+;
34-RxP, T6R;
35-R3C, P5B;
36-P4C, PxP;
37-PxP, T6C,

e as brancas abandonam.

(Jogada no grande Torneio de Nottingham. Extrahida de "Castles").

ALAIN C. WHITE

Como é do conhecimento de todos os enxadristas que se interessam pela arte de compôr problemas, Mr. Alain C. White, um dos expoentes mais elevados nos meios problemisticos do mundo, publica annualmente um livro contendo mais de 100 problemas dos mais escolhidos entre os melhores problemistas, offerecendo esse livro, por occasião do natal, aos enxadristas de suas relações, cujo exemplar, por um excelso cuidado, quasi sempre chega em fins de dezembro de cada anno. O exemplar que acabamos de receber refere-se a 1936 (The Christmas Séries-1936) e é formado por uma selecção de 113 producções do eximio compositor Mr. Comins Mansfield, todos em dois lances. Trata-se, pois, de uma obra de grande valor para os enxadristas, em cujas paginas resaltam joias de fina belleza e real importancia para os enxadristas. Agradecemos o exemplar enviado, retribuindo as felicitações pela passagem do Natal.

RECEBEMOS...

"Castles", "Der Schach-Herold", "Norsk Sjakkblad", "La Domenica Del Giuocchi", "La Settimana Enigmistica", "A Genius of the Two-Mover", da "Christmas Series-1936", e a secção de xadrez do "The Western Morning News and Daily Gazette", de 28 de novembro e 5 de dezembro pp., dirigida por Mr. A. R. Cooper, cuja synthese damos a seguir:

N.º 4.321, por S. P. Krujtschkoff (Moscou): b2T3R-D1t1p1cp-5p2-bT1crP2-4C2C-B-2B2P-3P48 (Mate em 2)

N.º 4.322, por W. A. Way (Portsmouth). -B3T3-3pbp1c-1pd3pC-1T2P3-3Br3-2p1P2p-4D2R-8 (Mate em 3).

N.º 4.323, por K. A. L. Kubbel (Leningrado): 8-2t2p2-3P1T1R-3Prp2-3p1T1D--4CPc1-2C1c3-B7- (Mate em 2)

N.º 4.324, por Kenneth S. Howard (Erie): C1cBc2b-5p1t-2Bp2b1-1PrP3p--1p6-1P2P3-1P6-3D2R1- (Mate em 3).

SOLUÇÕES E SOLUCIONISTAS

Problema n.º 27 — P8D (C)

Acertaram: Amarelo, Preto e Vermelho (São Paulo), D. França (São Paulo), Palamede Chiarini (Capivary), enxadristas de Palmeiras, José Pereira (Jahu'), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá) e Antonio Moreno (Pirajuhy).

Problema n.º 28 — P4D

Acertaram: Amarello, Preto e Vermelho (São Paulo), D. França (São Paulo), Enxadristas de Palmeiras, José Pereira (Jahu'), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá) e Antonio Moreno (Pirajuhy).

Errou Palamede Chiarini (Capivary), com a chave R7B, porque se as Pretas responderem com... R5B não ha mate.

Problema n.º 29 — P4B

Acertaram: Amarello, Preto e Vermelho (São Paulo), D. França (São Paulo), Palamede Chiarini (Capivary), Enxadristas de Palmeiras, José Pereira (Jahú), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá) e Antonio Moreno (Pirajuhy).

CORRESPONDENCIA

MAXIMO BORGES MINHAVA — (Guaratinguetá) — Finalmente analysamos os seus problemas todos, enviados até hoje. Devemos principiar dizendo-lhe que, para a sua força, tem produzido alguns sem erros, embora com defeitos perdoaveis a principiantes. A sua preoccupação, parece, resume-se em compôr com o maximo de peças, o que se chama — classe pesada. Tem composto, porisso, a maioria dos problemas com "furos" e os que não appareceram furados têm tantas duaes que difficilmente se póde escolher, em alguns movimentos das peças pretas, o mate a dar. O seu problema n.º 2, por exemplo, está furado com CxCxq.; o n.º 3, além da sua chave, tem mais duas: DxDxq. e DxTxq., apresentando em todas innumeras duaes. Este ainda apresenta uma caracteristica imperdoavel: na ala da Dama ha varias peças sómente para quando ... PxP haver mais uma variante, o que é um erro evidente, porque não se augmenta o numero de peças para augmentar o de mates. O n.º 4, defeituoso por começar por xeque, tem dupla solução com CxB. O seu numero 5 tem mais duas soluções: T4Bxq. e DxPxq. O n.º 7 está furado com D8Rxq. e tem duaes em quantidade. A idéa do seu problema n.º 2 é boa e é pena que esse problema esteja furado e se o seu n.º 4 não estivesse, tambem, furado, seria um optimo problema e de alta belleza. O n.º 9 tem uma chave elegante, mas, apresenta tantas duaes que quasi eclipsa essa boa qualidade. Deve compôr com o menor numero de peças possiveis, afim de evitar as duplas soluções e procurando estabelecer que os mates sejam o mais puro possiveis, evitando as duaes. Deve preferir a qualidade á quantidade e formar chaves menos aggressivas, como, por exemplo, a do n.º 6, que além de pregar uma peça preta, ainda evita tres xeques. A's vezes chego a pensar que haja confusão entre duaes e variantes. Procure ler algo sobre o assumpto e compôr mais devagar, estudando mais tempo os problemas, porque, temos notado, tem tido boa inspiração que não aproveitou. Os problemas certos serão publicados á medida do possivel.

P. LEMOS (São Paulo) — Só esta semana é que recebemos sua carta ultima. Mande a correspondencia para o endereço da secção e será recebida com maior rapidez.

D. FRANÇA (São Paulo) — Recebida sua carta de 23, agradeço-lhe a parte que se refere a mim e transmitto-lhe as saudações do Silvio, a quem scientifiquei dos seus dizeres. Não disse em quantos lances é mate o seu problema e, apesar de ter adivinhado, é preciso dizer, depois do que será publicado.

AMANTE ZANETTI (Dourado) — Tambem foram estudados os seus problemas. São interessantes, mas, obedecendo á sua notação, não é possivel, para o n.º 1 R5Cxq. porque fica muito longe de lá... O mesmo acontece com o n.º 2. Mande a sua rectificação em forsyth ou em diagrammas feitos a mão, adoptando duas côres: preta para as Pretas e vermelha para as Brancas. Os seus n.º 1 e 2 foram reconstituidos, mas, o n.º 3 não permittiu isso. Se adoptar a notação forsyth, deverá começar pela casa 8TD e dahi para a direita, descendo sempre, com letras maiusculas para as Brancas e minusculas para as Pretas. Depois das rectificações serão publicados.

GABRIEL CARA RUIZ (Bauru') — O seu numero 1 não tem mate com a chave enviada; se ... R4C não ha mate. O seu numero 2 está destituido da idéa e a chave é muito aggressiva, mas, por estar certo será publicado. O seu numero 3 apresenta, tambem, chave aggressiva e tem duaes; merece, porém, ser publicado. O seu n.º 4 é muito bom e tem optima idéa. O seu n.º 5 tem dupla solução com B7C, o que é pena, pois encerra optima idéa, razão por que aconselho-o a modifical-o.

ANTONIO MORENO (Pirajuhy) — O seu n.º 4 está bom e vae ser publicado opportunamente.

VERMELHO, PRETO E AMARELLO (São Paulo) — Apesar de terem achado aquelle problema difficil, resolveram-n'o certo. Quem é bom...

ENXADRISTAS DE PALMEIRAS — Peão na 8.ª casa sempre é promovido a peça, o que é preciso dizer nas soluções. Mas acertaram.

W. LUZ (Itapetininga) — Quando você voltar dahi quererá continuar a nossa partida? Recebeu minha carta de 28 do passado. Muito obrigado por tudo.

GUECAJABO — Ainda esta semana escreverei, o que não fiz por falta de tempo. Por que não escreve? Escreverei na proxima semana para Araraquara.

MOGEL (São Paulo) — Não sabemos se temos em nosso poder o seu problema n.º 6, de que fala; vamos, porém, procural-o e depois o estudaremos. Se quizer, para maior garantia, poderá tirar nova cópia. Quem sabe se não é um dos já publicados? Os problemas que acaba de mandar estão sendo estudados e na proxima secção diremos algo sobre os mesmos.

MEIRA (Patos) — Recebi sua carta. Sinto bastante o que aconteceu. Recommendações da T. da W. e do Wid. Farei seguir carta breve. Escreva.

Economizar, eis o problema!

O DESTINO FORÇOU O TERCEIRO REICH A SE TORNAR O LABORATORIO DO MUNDO, ONDE ESTÃO SENDO ESTUDADOS PROBLEMAS CUJAS SOLUÇÕES ENRIQUECERÃO AS FUTURAS GERAÇÕES DE TODOS OS PAIZES

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

QUANDO for escripta a historia do nacional-socialismo, nenhum capitulo estará mais impregnado do significado do futuro economico do mundo do que o da titanica luta, para tornar a terra mater tão independente de alimentos e materias primas quanto a chimica e a engenharia possam tornal-a. Os scientistas começaram a advertir, ha decadas atrás, de que as fontes naturaes de abastecimento de oleos mineraes, metaes de ferro, carvão, madeira e muitas outras materias de primeira necessidade, não durariam sempre. Quanto mais rapidamente augmentar a população do mundo, e mais rapidamente a civilização se desenvolver, mais depressa se esgotaria os stocks. "ECONOMISEM!", bradaram os scientistas. E nós sabemos que estavam com a razão.

Para a Allemanha, o perigo é immediato. Porque, embora os depositos mundiaes de metaes, borracha, oleo, lã, algodão, café... possam ser superabundantes — tão abundantes que, deliberadamente, enormes quantidades são destruidas... — ficam fóra do alcance do povo do Reich. Para todos os intentos e propositos, esses depositos não existem no paiz. De maneira que os problemas que o mundo terá de enfrentar, dentro de um seculo ou dois, têm de ser solucionados pela Allemanha AGORA! O destino forçou o Terceiro Reich a se tornar um laboratorio mundial, onde estão sendo realizadas investigações sobre problemas cujas soluções enriquecerão as gerações futuras de todos os paizes. Porque chegará o dia em — em caso de necessidade — será possivel produzir syntheticamente todos os productos naturaes.

Mas isso levará muito tempo ainda. O objectivo principal não é reproduzir syntheticamente os productos naturaes, mas poder fazel-os bastante baratos. Ninguem póde predizer como ou quando qualquer desses objectivos seja alcançado. Todavia, a terra allemã deve viver e para isso é forçada a economizar todos os seus escassos depositos, em um grau sem precedentes até agora, isto é, "cortar na propria carne".

Com referencia á industria, o problema é relativamente simples. Materias primas são manejadas em grandes quantidades pelos technicos, que sabem o que significa a economia e — embora capazes de responder ás criticas nas assembléas de accionistas — sempre se acostumaram a tomar bôa conta dos depositos fazendo que os materiaes durem tanto quanto possivel. Temos que lembrar sómente os passos dados para diminuir a importação de minerios de ferro para as industrias pesadas. Como todo mundo sabe, pedaços de ferro são uma das principaes materias primas para a producção de aço. Na Allemanha, 2|5 de todo o aço são fabricados desse modo. Antigamente, os pedaços de ferro eram simplesmente recolhidos das varias fabricas cujos productos eram feitos de ferro e aço. Eram pedaços que sobravam das diversas operações. Agora, entretanto, o recolhimento de ferro-velho se tornou um negocio em todo mundo. Uma ampla campanha foi organizada, e os desempregados se empenham em recolher até os ultimos fragmentos de ferro abandonados. Outra grande campanha está sendo organizada pela industria allemã contra a ferrugem do ferro nas pontes, edificios, navios e em um milhar de outras coisas. Essa campanha já tornou possivel a economia de centenas de milhões de marcos, e está ainda apenas em sua infancia.

Uma campanha semelhante prosegue calmamente, tendente a propagar a economia da madeira. Sómente nas minerações de carvão, cerca de 3,1 milhões de metros cubicos de madeira são empregados para sustentar as passagens subterraneas. Quantidades semelhantes são usadas para renovar os dormentes ferroviarios e para novos trabalhos de construcção. Tão grandes são esses pedidos que, a despeito de suas vastas florestas, a Allemanha tem de importar enormes quantidades de madeira. A maior parte della é destruida pelos fungos e bacterias. Immunizadores de madeira têm sido usados, desde ha muito, em varios paizes. Mas na Allemanha, empregam-se novos processos para tornal-os mais efficientes.

Economia na industria, entretanto, é uma questão que póde ser resolvida por si mesma. Os technicos trabalham para tentar a reducção das despesas, mesmo quando as materias primas são abundantes e baratas. O que até aqui não se tentou em uma escala nacional é a luta contra o desperdicio nas casas de familia.

Como na industria, o desejo de economizar é profundo no lar. O que se precisa é de instrucção pratica. Precisa-se de dizer ás donas de casa como podem ellas impedir os desperdicios. Uma campanha com esse fim foi inaugurada por uma exhibição cinematographica, realizada em Colonia, no mez de outubro passado, intitulada "Guerra contra o dispendio! A luta para salvar 11 bilhões". A imprensa e o cinema deram a essa campanha uma vasta publicidade. Os factos basicos são os seguintes: Quatro annos de incessantes esforços tornaram a Allemanha capaz de tirar de seu proprio solo 83 °|° do alimento que necessita.

Em 1935, a receita das fazendas agricolas allemãs, proveniente da venda de seus productos, alcançou 8,5 bilhões de marcos. Verificou-se, mediante uma cuidadosa investigação, que no decorrer das relações entre o productor e o consumidor, eram destruidos alimentos por diversas causas, num total de 1.500 milhões de marcos. O valor dos alimentos que a Allemanha tinha que importar alcançava 1.279 milhões de marcos. De maneira que, se esse dispendio pudesse ser eliminado, não mais ficaria dependendo dos productos alimenticios estrangeiros, e o dinheiro gasto em importal-os poderia ser então utilizado para comprar quantidades maiores de materias primas. As investigações mostram que cerca da metade do dispendio, seja 750 milhões de marcos, corre entre a fazenda e o retalhista da cidade, emquanto que o restante se origina do disperdicio no proprio lar. Este ultimo facto é devido ao manejo descuidado, demoras no transito, mau armazenamento, etc. As observações mostram que, em uma colheita de batatas, os disperdicios attingem a 4.100.000 toneladas, no valor de 185 milhões de marcos; na colheita de frutas, attingem a 607.000 toneladas, num total de 136 milhões de marcos; nas colheitas de vegetaes, as perdas são de 460.000 toneladas, num total de 79 milhões de marcos.

Para impedir esse facto deploravel, o problema foi atacado de diversas maneiras. Immensas quantidades de frutas, antes de colhidas eram destruidas pelos vermes.

Alguns fruticultores affirmavam que os vermes se tinham tornado mais numerosos nos ultimos annos, porque as arvores frutiferas se tinham degenerado. Outros pensavam que as arvores necessitam de podas, que é uma operação muito dispendiosa. As pesquisas, entretanto, mostraram que a causa real de tudo isso residia no facto de os fruticultores, nos annos após guerra, terem derrubado as sébes que protegiam as arvores, substituindo-as por valiados. Desse modo, os passaros, que antigamente devoravam os vermes, não têm onde pousar.

Um outro processo de ataque aos disperdicios foi posto em execução com perfeito successo, na industria de lacticinios. Como toda dona de casa sabe, ha sempre grande abundancia de leite e manteiga durante o verão, quando os animaes têm esmpre grandes pastagens para se alimentar, emquanto que, no inverno, se nota a sua escassez. Em certas épocas do anno, o fazendeiro não enviava o leite para a cidade, porque o preço obtido era menor do que as despesas de transporte. Outras vezes, o leite não podia ser obtido a qualquer preço, o mesmo acontecendo com a manteiga, os ovos e outros productos. O que se necessitava era uma padronização dos abastecimentos. Isso foi, agora, realizado. Vastos refrigeradores foram construidos em todas as grandes cidades da Allemanha com successo completo. Leite, manteiga, ovos, queijo, frutas, carne e outros productos podem ser conservados por longos mezes. São postos no mercado quando as circumstancias o exige, conseguindo o producto um preço remunerador durante o anno inteiro. Com isso a nação reduz a importancia dos alimentos que precisa importar.

Desde que essa experiencia provou ser efficaz, reconheceu-se que se precisava, tambem, de uma cadeia de refrigeradores através do caminho que conduz o producto até ao consumidor. Agricultor, comprador, estradas de ferro, matadouros, mercados publicos, retalhistas e, finalmente, as casas particulares, devem ser todos equipados com uma boa qualidade de refrigeradores. O problema não foi solucionado inteiramente, mas se acha em bôas mãos, sendo estudado pelo recem-criado Instituto Technologico de Refrigeração, que acaba de ser inaugurado. O custo de sua construcção foi de 225.000 marcos, dispondo de 14 enormes camaras refrigeradoras cuja temperatura attinge de 10C a 10 0C (30 0F a 50 0F). Todos os problemas de refrigeração publica e domestica são ali estudados.

Em ultima analyse, a solução do problema domestico depende das donas de casas terem uma geladeira propria, a isso presuppõe um "stock" de geladeiras de todos os tamanhos e preços. A antiga geladeira era unicamente uma caixa na qual se punha um bloco de gelo. Mas isso ha muito cahiu em desuso, porque o gelo difficilmente póde ser obtido na Allemanha. Assim, os manufactureiros allemães concentraram seus esforços no sentido de crear um typo barato de geladeira á electricidade ou a gaz, com a qual toda dona de casa, sem esforço, possa fazer o seu proprio gelo.

Nas cidades, muitas dessas geladeiras funccionam a gaz, o que no campo se torna algo difficil. A electricidade está sendo, porém, empregada em cada fazenda, de maneira que a geladeira electrica é o artigo ideal. Como o equipamento electrico é ainda muito caro, em muitos districtos se cuidou da formação de grupos abrangendo varias fazendas, que compram uma usina geradora de electricidade e transformam alguma velha adega em camara refrigeradora para uso commum. A economia realizada com a venda total de todas as colheitas de batatas, frutas e vegetaes, torna grandemente benefico o uso do refrigerador.

Para transportes a longas distancias — acima de tudo, por via ferrea — o "gelo secco" parece ser de grande futuro. Quatro firmas estão fabricando esse producto na Allemanha. "Gelo secco" é branco como a neve, evaporando-se sem se liquefazer. Mantém uma temperatura de 70 0C (110 0F). Como C02 é mais pesado do que o ar, tudo o que se tem a fazer para transformar um vagão ferroviario em refrigerador é collocar uma quantidade de "gelo secco" em uma cesta de arame. A média de evaporação é muito vagarosa, de maneira que o bloco de gelo dura muitos dias.

Esses são apenas alguns aspectos do problema nacional allemão que está sendo agora atacado. Como cada fazendeiro ou cada dona de casa que adhere á campanha consegue uma recompensa immediata e substancial, o movimento cresce cada dia que passa. Habitos de economia, uma vez formados não desapparecem.

CONCERTO PUBLICO

Programma que a primeira secção da banda de musica da Força Publica executará no Jardim da Luz hoje, ás 19 horas sob a direcção do sargento ajudante Antonio Romeu.

1.ª parte — A. Belardi, Brasil Paulista, marcha; Carlos Gomes, Guarany, symphonia; G. Mariani, Omaggio a Chopin, valsa; F. Halevy, L'Hebrea, reminiscenze all'opera.

2.ª parte — E. Kalman, Grapin Mariza, pout-pourri; A. Ponchielli, I promessa Spozi, côro e sermone de Fra Cristoforo; Martinez Grau, Quero dar um beijinho em você, samba.

O Parlamento inglez sobreposto ao throno

BALDWIN GANHA A BATALHA DO PRESENTE, O PARTIDO TRABALHISTA A DO FUTURO — "CONSTITUIÇÃO FLEXIVEL", SEGUNDO BRYCE — A CRISE PASSOU...

Ao fundo, a sala velha e acanhada onde se apertam os 615 membros da Camara dos Communs. 1 — O mayor Clement Attlee, lider da opposição trabalhista. 2 — Stanley Baldwin, 1.° ministro.

UM DOS mais marcantes signaes de vitalidade politica da Grã-Bretanha foi, sem duvida, a attitude do Partido Trabalhista em face do caso Simpson. Certo, a franca e emocionante exposição de Baldwin na sessão de 10 de dezembro da Camara dos Communs, revelou o lado violento e perigoso da crise, deante do conflicto aberto entre o rei e os seus ministros. Mas, como quer que seja, o Partido Trabalhista se aproveitou magnificamente da opportunidade para capitalizar a sua popularidade á custa do rei, de sua resistencia á hegemonia da Igreja e da aristocracia. Onde os trabalhistas acertaram, Churchill, lord Beaverbrock, com seu "Daily Express", e lord Rokermere, com seu "Daily Mail", erraram patheticamente, apesar da immensa circulação, calculada em dois milhões de exemplares, dos seus grandes diarios. Esses tres homens são mestres na captação do sentimento publico para servil-o. Para servil-o? Não: para servir-se. Não para guial-o. Torna-se, pois, significativo que se lançassem atrás de um chimerico "Partido dos amigos do rei". Imaginavam um triumpho que arrebatasse o poder das mãos de Baldwin...

A QUESTÃO FUNDAMENTAL

Mas os lideres laboristas não cederam uma pollegada de seu terreno. Persistiram em sua firme decisão, mesmo quando a turba começou a vociferar tumultuosamente nas ruas e a classe operaria, dentro de seu proprio partido, parecia vacillar entre as suas sympathias para com o rei e os seus odios aos "tories", de um lado, e a visão constitucional e o porvir politico, de outro. Para o Major Atlee e seus collegas na direcção do Partido, só havia uma questão fundamental no caso Simpson: evitar que o monarcha voltasse a ser um poder politico dentro do Estado. Em face desse proposito, tudo o mais era nada. Passavam a ser zeros á esquerda o Partido Conservador, a Igreja, Baldwin, mrs. Simpson com seus divorcios e seus maridos vivos...

O MAIOR PERIGO...

O Partido Trabalhista e os Trade Unions, que formam, como se sabe, a sua columna vertebral, têm condemnado repetidamente, em suas convenções destes ultimos annos, a revolução. E' um partido constitucional que visa terminar com o regime capitalista e estabelecer o socialista, conquistando o parlamento Todo-Poderoso por meio do suffragio do povo. Assim, um rei que menosprezasse o "conselho" do gabinete trabalhista e a autoridade do Parlamento constituia um perigo muito mais sério, do ponto-de-vista partidario, do que partidos conservadores ou capitalistas. Isso podia fechar para sempre o caminho de suas aspirações socializantes. Si o rei deixasse de ser neutral, ficando com o direito de acceitar ou recusar o "conselho" dos seus ministros, não restaria ao Partido Trabalhista outra alternativa sinão abandonar a tactica constitucional, tentando, então, á maneira russa, a socialização. Ora, não ha um só lider de prestigio na Inglaterra que pretenda isso...

A CONSTITUIÇÃO NA INGLATERRA E NOS ESTADOS UNIDOS

A situação de um partido constitucional revolucionario em doutrina e democratico e parlamentar em acção é particularmente delicada na Grã-Bretanha. Si o rei se resolvesse, na crise que passou, a estabelecer o precedente de acceitar ou recusar o "conselho" de seus ministros, que representam a autoridade do Parlamento, nada impediria, mais tarde, que o monarcha, ou seu successor, imitasse Hughes, presidente da Côrte Suprema dos Estados Unidos, que, ha pouco, affirmou que a "Constituição é o que a Suprema Côrte diz que é". Seculos de lucta do povo contra a arbitrariedade real seriam assim postos á margem da historia...

O caso era notadamente delicado na Inglaterra para os trabalhistas porque aqui toda a lei do Parlamento fórma parte da Constituição, se diz respeito á organização institucional. Foi por essa razão que Lord Bryce, em seu tratado sobre "Constituições escriptas ou não escriptas", a chamou de "Constituição flexivel"... De facto, ella não subsiste como uma lei ou um corpo de leis. E' formada por leis e disposições de autoridades facultadas pelo Parlamento; pelas resoluções da Côrte Suprema, que estabelece jurisprudencia; por uma série de tradições, sanccionadas pela opinião publica; emfim, por informações e pareceres de juristas reputados. Uma definição mais ou menos completa seria a seguinte: "E' um corpo de regras que prescreve a estructura e a funcção dos orgams do governo central e dos governos locaes". Nem siquer tudo isso está compilado como estatuto basico. Está por ahi...

COSTUMES CONSTITUCIONAES

Não ha lei que estabeleça o numero de ministros que devem formar o gabinete. Ha ministros que fazem parte do gabinete e ha ministros que não. Qualquer visitante póde entrar na Camara dos Communs. O rei, não; só "autorizado". Algumas "regras constitucionaes" são completamente desprovidas de significação, "como, por exemplo, a que obrigou o rei Eduardo VIII, quando subiu ao throno, a deter-se em Temple Bar, porque não podia entrar em Londres sem permissão da autoridade local. Devia, antes, explicar que era o novo soberano e que vinha receber a vassalagem de sua cidade capital.

Mas, si o rei, na recente crise, desesperadamente dissesse que, de facto, essa Constituição não passa de uma burla, poderia ser processado por sedição...

DE JOÃO SEM TERRA A' SRA. SIMPSON

Wallys teria, talvez, precipitado a crise. Não foi, porém, a causa desse conflicto, do qual sahiu, mais poderoso do que nunca, o Parlamento, e a corôa ficou mais relegada do que quando da majestosa submissão de Jorge V. Não resta duvida que Baldwin e o seu partido ganharam a batalha do presente. Mas o Partido Trabalhista realizou a sua primeira grande jornada do futuro. O campo, agora, está livre. Os seus lideres poderão facilmente convencer os eleitores de que não ha mais necessidade de revolução para a reforma economico-social. O Parlamento tudo póde e a Corôa, ultimo baluarte dos tradicionalistas, está mais abatida do que em 1215, quando 18 "barões" arrancaram a Magna Carta de João Sem Terra.

Quando o rei se senta no throno da Camara dos Lords é seguramente um symbolo. Mas, acima de sua cabeça, ha outros 18 symbolos, que impuzeram a João Sem Terra a "monarchia limitada", que acabamos de ver mais limitada ainda. Antes de João Sem Terra e da Magna Carta, existia uma especie de Parlamento, herdado de reis anglo-saxões anteriores á invasão normanda de 1066.

Correspondencia especial de Londres

(Exclusividade do "Correio Paulistano")

700 ANNOS DE CONQUISTAS

Os laboristas sympathizavam-se, como ninguem, com a attitude do rei em favor dos desoccupados e dos miseraveis mineiros da Galles. Dahi, a cerrada critica ao governo conservador de Baldwin. Mas tiveram a sensatez de sacrificar triumphos e satisfações circumstanciaes, para manter a tactica que lhes entregará o futuro. Passados 50 annos da assignatura da Carta Magna, que acabou com o despotismo real, o Parlamento tinha esse despotismo em suas mãos, e não o largou mais. Em 1327, derrubou do throno Eduardo II, que quiz "governar". Tres quartos de seculo mais tarde, o Parlamento encarcerou, na Torre de Londres, onde morreu, Ricardo II, pelo mesmo motivo. Por ter pretendido impôr contribuições illegaes, desafiando o Parlamento, cortaram a cabeça de Carlos II em 1649. Trinta e sete annos depois, pela mesma razão, o mais catholico rei James II teve de fugir para a França, para não deixar a cabeça na Inglaterra. Seu successor, Guilherme de Orange, submetteu-se. E todos os demais soffreram toda sorte de humilhações.

A CAMARA DOS COMMUNS

Desde que, em 1911, Lord Asquith obrigou a Camara dos Lords a acceitar a lei que a despojava do direito de não-approvar os actos da Camara dos Communs, esta passou a ser o corpo legislativo mais poderoso do mundo. A sala onde celebra as suas sessões, e onde acaba de receber a unica abdicação voluntaria que regista a historia da Inglaterra é pequenissima. Ha cadeiras forradas de marroquin verde só para 450 dos seus 615 membros. Talvez seja a mais acanhada sala parlamentar de todos os paizes com alguma expressão politica. Não obstante...

Os deputados podem, sem excepção, ficar de chapéo na cabeça na sala, mesmo quando discursam. Não podem, porém, ler os seus discursos. Por isso, em regra geral os discursos são escriptos e decorados. Nas cadeiras, apertam-se, primeiro, os deputados partidarios do "governo de S. Majestade" e logo depois, como podem, os da "leal opposição a S. Majestade". O orador fala de pé, ao lado de uma mesa onde repousa uma caixa velhissima, com fechos de bronze, em que se suppõe devam estar as mensagens do rei. Não póde passar, em seus movimentos, de uma linha vermelha traçada no tapete, além da qual, nos antigos tempos, esbarraria com os punhaes da opposição...

Quando votam, devem desfilar até duas urnas, os que votam que "sim" de um lado e os que votam que "não" de outro.

A CAMARA DOS LORDS

Os 740 "pares do reino", que constituem a Camara dos Lords, não têm mais autoridade, desde 1911, do que o escassissimo poder com que o duque de York sobe ao throno. Ao lado do throno, deixado por Eduardo VIII, levantar-se-á outro para a rainha, uma plebéa (ainda que de aristocracia escoceza), pela primeira vez, durante seculos. Nas cerimonias de grande apparato, haverá, tambem, um throninho para a princeza Isabel, herdeira do actual monarcha da Grã-Bretanha. Logo a admiraremos através da publicidade systematizada...

OS THRONOS E A IGREJA

O throno da rainha estará, pelo menos, uma pollegada mais baixo do que a do rei. Nelle não poderia sentar-se, portanto, "uma" mrs. Simpson, americana e duas vezes divorciada. Mais feliz do que Eduardo VIII, Henrique VIII teve o parlamento ao seu lado quando repudiou a esteril Cathaline de Aragão e se casou com a sua dama de companhia Anna Bolena, inaugurando a série de seus matrimonios.

O vinculo da Igreja com o Estado que pesou no caso do matrimonio de Eduardo VIII, foi estabelecido, em 1533, pelo rei que repudiou a Igreja Catholica, por ter Clemente VII se negado a sanccionar as suas vontades matrimoniaes.

TELEPHONE OPTICO

Transmittiram-se até hoje communicações por via optica com o auxilio do alphabeto Morse. Recentemente, porém, conseguiu-se aproveitar os raios de luz para a inter-communicação telephonica. No apparelho transmissor encontra-se para tal fim uma lampada incandescente, cuja intensidade luminosa é variada de accôrdo com as oscillações do som provindas de um microphone commum. No receptor, os raios da luz assim emittidos são captados e transformados novamente em corrente electrica por meio de uma cellula photo-electrica. A luz, variada no rythmo das oscillações causadas pela voz falada, provocam, assim, no apparelho receptor oscillações de corrente, as quaes após amplificação em um telephone, são novamente transformadas em oscillações acusticas reproduzindo a voz falada.

A situação economica mundial nos ultimos mezes

Segundo a revista "The Annalist", de Nova York, a situação economica mundial continuou a melhorar durante o mez de agosto. O commercio internacional soffreu um pequeno retrocesso, e augmentaram ligeiramente os estoques das materias primas principaes; mas trata-se apenas de passageiros contratempos na tendencia dominante.

Durante esse mez a producção industrial intensificou-se mais, pois segundo a citada revista, excepção feita da Rusia Sovietica, o indice mundial cresceu de 101,5 e 104,4 que era em junho e julho respectivamente, para 104,5. No Canadá, na Inglaterra, na Allemanha, na Polonia, na Suecia, na Dinamarca e no Japão, tornou-se mais intensa a actividade industrial. Certa melhoria no mesmo sentido se verificou egualmente na Belgica, na Hollanda, na Austria e na Tcheco-Slovaquia. Em França declinou bruscamente, em consequencia das difficuldades que as greves e a subida do custo crearam. Mas nos Estados Unidos, na Noruega e na Hungria, manifestou-se certa tendencia para a melhoria.

De quantos acontecimentos tiveram lugar em setembro, no dominio economico, o mais importante foi sem duvida a depreciação do franco francez e das moedas com elle relacionadas, facto que talvez seja o passo mais importante dos que até hoje foram dados no sentido do regresso, na medida possivel, á normalidade nas relações internacionaes.

A respeito da depreciação da moeda franceza, diz "The Annalist" que "embora o convenio não estabeleça nenhuma paridade especifica, todas as partes que nelle intervieram desejam a estabilidade cambial. Mas seria difficil conceber o regresso ao velho padrão ouro, emquanto não forem liquidadas as dividas de guerra, emquanto permanecer estagnado o mercado internacional de emprestimos, emquanto se mantiverem em vigor as restricções de importação, e emquanto os estados não se mostrarem dispostos a permittir que o movimento internacional do ouro exerça a sua influencia natural na situação interna de cada paiz. Ainda existem demasiados elementos de incerteza, para que se possa verificar um regresso total á velha ordem de coisas, ou siquer abrigar-se a esperança de que tal succeda...

"O que é de esperar — continua a revista — é que os acontecimentos de setembro venham a alargar a área da estabilização provisoria de que deram mostras a libra esterlina e o dollar nos dois ultimos annos. Si o rumo que indicam os factos recentes, é, como parece,o da estabilização das differentes moedas, e si ao mesmo tempo a situação nacional continua melhorando, e mesmo em proporções mais vastas, bem podemos abrigar a esperança de que se accentue a tendencia manifestada a favor da reducção das barreiras alfandegarias. Por sua vez isto traria maior estabilidade e mais accentuada melhoria na situação economica dos diversos paizes. O circulo vicioso da depreciação, estabelecido durante os annos de crise, seria annullado por uma tendencia opposta, em que a melhoria verificada num sector viria a reflectir-se nos outros, ao passo que a melhoria geral contribuiria pela sua parte para mitigar a tensão politica internacional e os receios de guerra".

Ferro plastico para o gachetamento de connexões de tubos

Para o gachetamento das juntas de tubos empregava-se na Allemanha chumbo que era calafetado nas muffas tubulares. Na procura de novo materia prima para esse fim, chegou-se agora a uma nova e interessante especie de ferro, o chamado "ferro plastico". E' uma materia susceptivel á cunhagem e compressão, offerecendo, assim, todas as qualidades necessarias para ser usada na calafetagem de muffas de tubos. Esse "ferro plastico" é fabricado de pó de ferro, aquecido de forma que as pequenas particulas não se fundam mas que formem apenas uma estructura metallica esponjosa e compacta. Em consequencia disso, a nova especie de ferro tambem só tem metade do peso do metal, massiço. Para proteger a nova substancia contra o enferrujamento, ella é embebida de betume que cobre todas as cavidades e intersticios de uma pellicula elastica, evitando o accesso do oxygenio que provocaria a ferrugem.

Personagens mundiaes

DURRUTI

(Caricatura de Robles, especialmente para o "Correio Paulistano")

"A União de Alfaiates de Barcelona", com o objectivo de pôr fim aos boatos de que todos os sobretudos serão requisitados, apressa-se a garantir que ninguem assim vestido será incommodado. Todo o mundo poderá vestir-se como entenda. Isso a bem do prestigio de nossa cidade e em beneficio de milhares de operarios da industria de confecções. Nossa milicia velará por toda pesso aque traga sobretudo'......

Este annuncio, publicado em um diario de Barcelona, em novembro ultimo, illustra, melhor do que tudo mais, a situação da cidade onde a Federação Anarchista Iberica passou a ser o grupo dominante. A Generalidade continuava, então, a ser governo; mas, o Comité Directivo das Milicias é que era autoridade effectiva. Seus tres chefes Francisco Ascaso, Garcia Oliver e Buenaventura Durruti, todos elles anarcho-syndicalistas. Tinham surgido da massa nos momentos em que a massa bracejava, sem armas, nas ruas, até vencer a insurreição militar que terminou com o fusilamento do general Goded. Sobre essa coisa informe e anarchica, teve que situar o governo, quizesse ou não quizesse. A organização das milicias anti-fascistas da Catalunha é, em grande parte, obra desses tres homens. Ascaso morreu combatendo, na frente, a 20 de julho, Durruti em meiados de novembro. Atrás do ultimo feretro, via-se Garcia Oliver, agora ministro da Justiça do Gabinete Catalão.

Pouco se sabe da vida de Durruti. Um diario francez, o mesmo que provocou o suicidio de Salengro, publicou uma longa lista de condemnações e de prisões soffridas por elle durante a sua residencia em França. Durruti, como Staline, não negava os seus assaltos a bancos afim de "requisitar" fundos para a revolução.

Depois de haver prégado a anarchia, Oliver, Durruti e Ascaso se viram em face da necessidade de pedir ordem, organização e disciplina. Antes de morrer na frente de batalha, Durruti fez uma visita a Barcelona e pronunciou um discurso, em que se queixava amargamente das desordens reinantes nas cidades, emquanto as milicias morriam nos "fronts".

"Deixae de rusgas de politica e pensae na guerra. Pedimos ao povo da Catalunha que acabe com as intrigas. Si os trabalhadores têm de ficar na frente, é preciso que exijamos o sacrificio das cidades. Não pense ninguem em reducção de horas de trabalho e augmento de salarios...... Dirijo-me ás organizações e peço-lhes que deixem de briguinhas e de provocações. Chegou o momento de convidar as organizações syndicalistas e os partidos politicos a terminarem com isto de uma vez. Os que estamos na frente queremos na retaguarda uma responsabilidade e uma garantia".

Assim falaram todos os Bonapartes depois de todas as revoluções......

TAQUARITINGA

(Do nosso correspondente, em 29)

CARNAVAL — Promettem ser enthusiasticos os festejos carnavalescos, este anno, nesta cidade. O Glerb — Gremio Literario e Esportivo Ruy Barbosa — e o Imperial Futebol Clube se reuniram para, conjuntamente dirigirem o carnaval de rua e os bailes carnavalescos, devendo estes ter inicio no dia 31 do corrente mez.

ESTUDANTES — Acham-se nesta cidade, em gozo de férias, os estudantes taquaritinguenses Flavio Lemos e Clodomiro Lemos, filhos do capitão Francisco Henrique Lemos, advogado, aqui residente; Hermes Brusadim e Duilio Magnani, o primeiro filho do sr. Luiz Brusadim, industrial e lavrador, e o segundo filho do finado Emilio Magnani, que foi aqui, por muito tempo, industrial e commerciante, os dois primeiros da Faculdade de Direito deste Estado e os ultimos da Faculdade de Medicina do Paraná. Tambem em gozo de férias está nesta cidade o moço Clovis Garcia, filho do correspondente do "Correio Paulistano" e que na capital deste Estado, onde estuda, foi approvado no primeiro anno do Collegio Universitario, annexo á Faculdade de Direito.

NOVO MEDICO — Depois de um curso brilhante completou os seus estudos na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, achando-se entre nós, onde pretende exercer a sua profissão, o dr. Luiz Monteiro, tambem taquaratinguense, e filho do sr. Paschoal Monteiro, comprador de café e proprietario nesta cidade.

NOVOS ADVOGADOS — Completaram seus estudos na Faculdade de Direito deste Estado, os moços filhos desta comarca: Oswaldo Ferreira Gandra e Eurico José de Miranda, residentes nessa capital; Armando Carvalho Gomes, redactor da "Cidade de Taquaritinga", periodico local; Antonio Barretto de Mendonça, official do cartorio de Registo Geral e de Hypothecas desta cidade. Formou-se, tambem, este anno, pela mesma Faculdade, o sr. Abelardo Moreira, que ha muito tempo exerce a profissão de professor no Gymnasio Municipal local.

CONSORCIO — O dr. Haroldo Ramalho, advogado nesta comarca e actualmente residente na capital deste Estado, participa-nos o seu casamento a realizar-se no dia 5 do proximo mez de janeiro, na Apparecida do Norte, com a senhorita Helena Calderazzo, filha do sr. Saverio Calderazzo, director do Gymnasio Municipal desta cidade.

"CIDADE DE TAQUARITINGA" — Completa o seu 6.º anno de existencia no dia 1.º do proximo mez de janeiro a "Cidade de Taquaritinga", jornal bi-semanal, que se edita nesta cidade sob a direcção do seu proprietario sr. Augusto dos Santos.

CARIDADE — No dia de Natal na séde do Partido Integralista desta comarca e na Loja Maçonica Libero Badaró, desta cidade, foram distribuidos aos pobres locaes, carne, pão, macarrão e outros generos de primeira necessidade.

CHUVA — Tem chovido copiosamente, mas felizmente, agora, sem prejuizo para a lavoura, cuja plantação já se acha bastante desenvolvida.

BANANAL

(Do nosso correspondente em 31)

DE REGRESSO — Acompanhado de sua sra. d. Maria Augusta de Carvalho, regressou dessa capital o sr. Olegario Ramos, secretario do Directorio do P. R. P. desta cidade.

MISSA DO NATAL — Foi concorridissima a tradicional missa do gallo, este anno, nesta cidade. No dia 24, á noite, o padre João Guimarães, que confeccionara uma bellissima arvore do natal, distribuiu profusamente brinquedos á gurizada.

No dia 25, depois da ultima missa, houve pelo mesmo vigario, auxiliado por gentis senhoritas e prestantes cavalheiros, junto á porta lateral do nosso sumptuoso templo, distribuição, á pobreza, roupas, carnes e generos alimenticios. Ainda nesse mesmo dia, ás 12 horas, houve uma concentração de mais de 700 crianças, as quaes entoando hymnos sagrados fizeram uma bella passeata pela nossa cidade, recolhendo-se ao nosso Theatro S. Cecilia, onde assistiram a um espectaculo infantil.

Foi uma bella festa o natal deste anno e que deixou fundas saudades.

RESTABELECIDO — Está restabelecido de grave enfermidade, o sr. Joaquim de Sousa Luzitano, industrial nesta cidade.

BAPTISADOS — Na matriz desta cidade, no dia 25 do corrente, recebeu as aguas lustraes do baptismo o innocente Brasil Republicano de Portugal, nascido a 15 de novembro findo, filho do sr. Joaquim Macedo Portugal e de d. Balbina Guimarães Portugal. No mesmo dia foi baptizada a menina Rosa, filha do sr. José Tavares de Gouvêa e de d. Maria José Guimarães Gouvêa, ambos netos do tabellião sr. Romão Alves Guimarães.

EM S. PAULO — Em gozo de férias, acha-se em São Paulo o sr. dr. Luiz Arantes Dantas, juiz de direito da comarca.

A PASSEIO — Foi ao seu Estado natal visitar pessoas de sua familia, já tendo regressado, o sr. Antonio Luiz de Nascimento, residente no Barreiro de Baixo.

AGENTE DO "CORREIO PAULISTANO" — Já tomou posse e está exercendo as funcções de agente e correspondente do "Correio Paulistano", nesta cidade e municipio, o sr. Antonio de Mello e Silva, que tem o seu escriptorio, á rua Benjamin Constant, 4.

ALISTAMENTO ELEITORAL — Foi designado para servir de escrivão do alistamento eleitoral desta 25.ª zona, o sr. Romão Alves Guimarães, escrivão do 1.º officio, em substituição do sr. Francisco de Andrade que vinha exercendo esse cargo desde sua fundação.

ACQUISIÇÃO DE FAZENDA — O dr. Cesar Pires de Mello, fazendeiro e industrial neste municipio, acaba de adquirir por compra do sr. José Assis Ferreira, a fazenda "Esperança", antiga fazenda denominada "João Carneiro".

PARAGUASSU'

(Do nosso correspondente em 28)

SAFRA ALGODOEIRA — Foi enorme o plantio de algodão neste municipio. Espera-se uma colheita avultadissima, excedendo a todas as expectativas.

PELAS ESTRADAS — Devido ás ultimas chuvas, as nossas estradas se acham em pessimo estado de transito. Ignora-se a razão pela qual o actual prefeito deixou de conservar as estradas do municipio, deixando-as quasi que intransitaveis, mormente levando-se em conta o facto do actual prefeito ser chauffeur de praça antes de assumir tal cargo devendo, portanto, as estradas, — que é o problema vital do municipio, — merecerem o seu carinho e toda a sua attenção. Infelizmente, está tudo completamente paralyzado.

MOVIMENTO COMMERCIAL — Apesar da crise que vem attingindo toda a zona, principalmente o commercio, Paraguassu' não tem sentido os seus effeitos. O movimento das casas commerciaes continua intenso. As construcções augmentam dia por dia.

MINEIROS

(Do nosso correspondente em 31)

HYGIENE E LIMPEZA PUBLICA — Tem sido bastante applaudida a acção do encarregado do Serviço Sanitario, destacado para esta cidade afim de proceder rigorosa vistoria nos quintaes do perimetro urbano, em vista do abuso de plantações de milho, abobora, verduras em canteiros estrumados, tudo isso aggravado ainda com a criação de porcos que de ha muito vem sendo feita por habitantes menos escrupulosos e com graves prejuizos para a saude publica.

Nestes ultimos tempos, tem sido notado na cidade casos de dysintheria amebiana, para-typho e varicella, doenças essas contagiosas e que têm tido como causa a falta de limpeza, de hygienização completa e rigorosa dos quintaes.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS — Estamos informados de que o Poder Legislativo municipal dará publicidade, muito em breve, a um projecto de lei que visa o progresso local com a isenção de todos os impostos de muro, agua, exgotto e predial aos que construirem novas propriedades prediaes, isso pelo espaço de 10 annos a contar da data da construcção.

E' uma idéa louvavel e que vem sendo commentada com sympathias geraes pelos nossos municipes.

RUA MUNICIPAL — Esta via publica que serve a todos os vehiculos que transitam pela estrada estadual, será remodelada muito em breve, havendo para tal serviço criada a verba necessaria.

Mórmente nos tempos chuvosos, esse é um melhoramento que se impõe e que de ha muito vem exigindo a attenção dos srs. vereadores municipaes.

BITOLA LARGA — Está sendo commentada, com insistencia, a noticia da passagem da bitola larga por esta cidade, obedecendo ao antigo traçado e com cuja rectificação Mineiros muito terá a lucrar.

ANNIVERSARIO — Festejou sua data natalicia no dia 24 do corrente, o dr. Salvador Mercadante. A sociedade local rendeu-lhe merecidas homenagens, tendo sido s. s. saudado pelo dr. Romeu Ferraz.

NA CIDADE — Acha-se na cidade, em companhia de sua consorte o sr. professor Sebastião Leite do Canto, nosso conterraneo e proprietario de importante casa commercial da praça de Assis, deste Estado, onde reside.

ANTONIO TEIXEIRA SOBRINHO — Em gozo de férias, acha-se entre seus progenitores, o sr. Antonio Teixeira Sobrinho, estudante da Faculdade de Medicina de S. Paulo, filho do sr. Adolpho Teixeira e d. Aurelia Tamiazzo Teixeira.

MISSA DO GALLO — Esteve bastante concorrida a tradicional Missa do Gallo.

PINDAMONHANGABA

(Do nosso correspondente em 2.)

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES — A commissão incumbida de promover o Natal das crianças pobres de 1936, ficou composta das seguintes senhoras: d. d. Maria Carvalho Campello, Celica Reale e Helena V. Lessa. Essas senhoras, com o auxilio do commercio e das familias locaes conseguiram angariar innumeros donativos de modo a poderem distribuir, no dia 25 de dezembro ultimo, doces, roupas e brinquedos a cerca de 200 crianças. No Centro Espirita "Victor de Almeida" e na igreja evangelica, houve tambem farta distribuição de doces e brinquedos ás crianças pobres, cujo natal não foi olvidado pela generosidade da sociedade local.

BACHARELANDOS DE 1936 — Realizou-se no dia 26 ultimo, ás 20 horas, nos salões do Gymnasio Municipal, a entrega dos diplomas dos bachareis de 1936. Foi paranympho da turma o sr. dr. Octavio Campello e orador da turma o bacharelando Abelardo Villas Boas, tendo comparecido á solennidade o bispo da diocese de Taubaté, d. André Arcoverde Cavalcante. Seguiu-se um grande baile que se prolongou até altas horas. Os bachareis que acabam de collar grão, são os seguintes: Alvaro de Siqueira Salgado, Abelardo Villas Boas, Dacio de Rezende Maia, Eliza Fsugule Yassuda, Fabio Schimidt Goffi, Francisco La Roque de Almeida, Heloisa Pinheiro Villas Boas, Maria Apparecida Fortes Temes, Mafalda Schimidt, Thereza Lygia V. H. de Mello.

ENLACE RODRIGUES CARVALHO — Em caracter intimo, realizou-se no dia 22 de dezembro ultimo, o enlace matrimonial do sr. dr. Wilson Alves de Carvalho, delegado de policia da vizinha cidade de Cachoeira, filho do sr. João Alves de Carvalho e de d. Maria Martuche de Carvalho, agricultores neste municipio, com a senhorita Noemia Rodrigues Silva, filha do sr. Benedicto Moreira da Silva, fallecido e de d. Salette Rodrigues Silva. Paranympharam o acto no civil o dr. Manuel Duarte Calado, Juiz de Direito em São José do Barreiro e d. Julia Mendes, pelo noivo; e o sr. Amadeu Rodrigues Lopes e senhora d. Dulcinda Fernandes Lopes, pela noiva. O acto religioso realizou-se na Basilica de Apparecida, de onde os nubentes seguiram para Cachoeira.

ENFERMO — Tem estado enfermo, inspirando sérios cuidados, o sr. dr. Eduardo Gê Badaró, lente aposentado de latim do Gymnasio D. Pedro e elemento de destaque da sociedade pindense.

FALLECIMENTO — Foi recebida com com grande pesar nesta cidade, a noticia do fallecimento, ha pouco, em Santos, da sra. d. Maria Esther Cesar, pertencente a uma das mais tradicionaes familias locaes e que aqui contava um grande circulo de relação. A extincta era tia do deputado á Assembléa Legislativa do Estado, dr. José Cesar Salgado.

MISSA DO GALLO — Esteve muito concorrida a missa do gallo, rezada na igreja matriz, no dia 25 de dezembro ultimo, achando-se o templo repleto de fiéis.

JURADOS — Para a primeira secção do Jury, a realizar-se em 18 de janeiro corrente, foram sorteados os seguintes jurados: Alfredo Faria Salgado, Arlindo Gonçalves da Silva, Emilio Luiz de Brito, Francisco Cozzi, João Carlos Cardoso, Francisco de Assis Cesar, José Gonçalves da Silva Filho, Theodomiro Sampaio Camargo, José Virgilio Marcondes Machado, Carlos de Brito Gomes, Aristides Pires, Joaquim Alves Ribeiro, José Costa, Laudelino Leite, Antonio Cesar Miné, Benedicto Giorgio, Americo Vellutini, Benedicto Albino dos Santos, Arlindo Paim, Carlos Ferreira Cesar, Edgard Bastos, Jair de Assis Cesar, Abel Corrêa Guimarães, Benedicto Assis Romão, José Monteiro Salgado Filho, dr. Oscar Villela Homem de Mello, dr. Benjamim Pinheiro, Americo Dias Pereira.

REGISTO CIVIL — O movimento do cartorio local do Registo Civil durante o mez de dezembro, foi o seguinte: Nascimentos, 80; obitos, 54; casamentos, 10; nati-mortos, 6.

BAILE DE RESERVISTAS — Nos salões do Clube Literario e Recreativo realizou-se hontem um animado baile promovido pelos reservistas do Tiro de Guerra n.º 185 e que decorreu muito animado até alta madrugada.

PORANGABA

(Do nosso correspondente, em 31)

Um auto-omnibus enterrado na lama

UM AUTO-OMNIBUS ENTERRADO NA LAMA — Encontramo-nos época chuvosa. Aquelles que necessitam transitar por estas vias no percurso Tatuhy-Porangaba e vice-versa, soffrem as maiores difficuldades, pois na parte que toca á administração da vizinha cidade e cabeça da comarca, o estado é lastimavel. O viajante, então, passa por uma série de provações para atravessar esse mar de lodo e enormes buracos que constituem sérios perigos.

Ora, Porangaba, como é sabido é o municipio que mais contribue para a grandeza de Tatuhy e deveria ser olhado com mais complacencia pelos poderes publicos, de modo a facilitar-lhe a vida, o que equivaleria a trabalhar pelo proprio interesse de toda a comarca.

Seria de toda a conveniencia que, na falta de uma estrada official fosse a actual mais bem cuidada.

Damos um "cliché" onde o leitor aquilatará do que vimos affirmando, notando-se um omnibus enterrado numa valeta num dos declives da estrada Porangaba-Tatuhy.

HOSPEDES E VIAJANTES — Acham-se nesta, os srs.: Emilio Bassol, commerciante na capital e Ignacio Bassol, contador. Frei Thimoteo de Porangaba, do Seminario Maior dos Franciscanos em Mocóca. Seguiu para a capital o sr. Anelio Bassol, afim de ingressar no curso superior de medicina.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 26 do corrente, nesta cidade, o comsorcio do sr. prof. Luciano Felicio Biondo, com a senhorita prof. d. Maria Engracia Domingues. Paranympharam o acto, os srs.: José Marques Sargento e Justo Nicola, por parte do noivo e Luiz e Horacio Manuel Domingues, por parte da noiva.

CIFCO PARACAMPOS — Estreou nesta cidade o Circo Paracampos, cujos trabalhos agradaram a assistencia.

SANTA BRANCA

(Do nosso correspondente em 28)

ORDENAÇÃO SACERDOTAL — Depois de se haver ordenado sacerdote, veio a esta cidade, sua terra natal, cantar a sua primeira missa, o rvmo. Pe. Benedicto Rodrigues Cunha.

A chegada de sua rvma. verificou-se no dia 24, á tarde, tendo uma commissão ido esperal-o nas divisas do municipio.

A' entrada da cidade, foi o novo sacerdote recebido festivamente pelo povo, acompanhado da Euterpe Santa Cecilia; nessa occasião foi sua rvma. saudado pelo sr. Benedicto do Espirito Santo Prad, que em nome dos catholicos de Santa Branca, apresentou-lhe as boas vindas.

A commissão dirigiu-se para a igreja matriz e ahi, na entrada do templo um brilhante improviso de s. rvma. agradeceu ao povo de sua terra aquella imponente manifestação.

A missa de Natal, ás 24 horas, foi cantada por s. rvma., estando o templo repleto de povo.

Na casa parochial, depois das funcções religiosas, onde houve tambem distribuição de doces ás crianças, foi o novo sacerdote saudado pelo sr. Waldemar Salgado.

Todos os actos foram abrilhantados pela corporação musical Santa Cecilia, sob a regencia do Sr. José Octavio Saalgado.

TRIDUO A SANTA THEREZINHA — Começou no dia 24, o Triduo a Santa Therezinha, cuja procissão realizou-se hoje á tarde.

CONVITES — O senhor Mario Bizolli, ministro evangelico e o senhor Tancredo Trigueirinho, presidente do Centro Espirita "Vicente de Paulo", convidaram o correspondente do Correio Paulistano, nesta cidade para assistir ás solennidades em honra ao Natal de Jesus e respectiva distribuição de mimos ás crianças.

AGENTES — Estiveram nesta cidade os snrs. José Augusto Gaspar dos Santos, agente da Americanopolis e José Azevedo Bicudo, agente de negocios, ambos residentes em Jacarehy.

EM FERIAS — Seguiu para Jahu' em goso de ferias forenses, o dr. Roberto Maldonado Loureiro, Juiz de Direito nesta Comarca. S. Excia. seguiu acompanhado de sua familia.

NOVA GRANADA

(Do nosso correspondente, em 31)

BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO — O gerente da Brazilian Warrant Agency e Finance Cia. Ltda., desta cidade, recebeu as seguintes cartas:

"Departamento de Fomento da Producção Vegetal. — São Paulo, 10 de dezembro de 1936. — Illmo. sr. gerente da Brazilian Warrant Agency e Finance Cia. Ltda. — Nova Granada. — Pela presente, de ordem do sr. director, levamos ao conhecimento de v. s. que, durante a safra algodoeira em curso, a installação de beneficiar algodão de propriedade dessa firma, nessa localidade, no periodo de 1.° de março a 16 de novembro de 1936, produziu 3.849 fardos com 646.459 kgs. brutos de algodão em pluma, os quaes obtiveram a seguinte classificação:

POR TYPOS

Typos	Fardos	Kilos	Porcentagem
3	211	35.441	5,48
4	1.308	219.070	33,89
5	1.474	248.253	38,40
6	645	108.415	16,77
7	152	25.800	3,94
8	53	8.760	1,36
9	2	346	0,06
Inferior a 9	2	324	0,05
Desclassificados	2	330	0,05
Total	3.849	646.459	100,00

POR COMPRIMENTO DE FIBRAS

M / m	Fardos	Kilos	Porcentagem
28	2.572	429.277	66,41
28/29	1.275	216.852	33,54
Sem fibra	2	330	0,05
Total	3.849	646.459	100,00".

"Departamento de Fomento da Producção Vegetal. — São Paulo, 10 de dezembro de 1936. — Como v. s. poderá verificar a producção dessa machina, apresenta, para os typos 5, 4, 3 e 2 (typo "base" para melhor), em relação ao total produzido, uma quantidade equivalente a 77,77 °|°, collocando-se portanto, em posição superior á média geral da producção do Estado, que, para os mesmos typos e em egual data era de 74,18 °|°.

Assim, congratulamo-nos com essa firma por esse brilhante resultado, que veio bem demonstrar a sua efficaz collaboração emprestada a esta secção e aos demais interessados, na melhoria da qualidade dos algodões paulistas, cuja reputação tem se firmado em virtude da boa orientação applicada, intelligentemente, pelos usineiros do Estado. — Saudações. — (a.) F. Costa Filho, chefe da 1.ª Secção Technica".

SUZANO

(Do nosso correspondente, em 31)

FESTA DE S. SEBASTIÃO — Estão se realizando com muita concorrencia os festejos preliminares em homenagem ao padroeiro local, São Sebastião, devendo a festa ser realizada no proximo dia 24 de janeiro. Os festeiros, srs. João Ranzi e d. Alcinda Rodrigues Costa, não estão poupando esforços para o maior brilhantismo dos festejos.

NATAL DOS POBRES — Como nos annos anteriores, o Centro Espirita Jesus Maria José fez larga distribuição de generos e brinquedos a todas as creanças pobres.

A Igreja Catholica distribuiu brinquedos a todas as creanças que frequentam o cathecismo, tendo o vigario nomeado para o anno proximo como chefe da distribuição de brinquedos o sr. Thadeu José de Moraes.

FESTIVAL DANSANTE — Festejando a entrada do novo anno, a A. A. União Suzanense, promove para o dia 31 do corrente um grandioso baile, em que será proclamada a rainha do Carnaval do clube para 1937, tendo sido escolhida a senhorita Luiza Martinez, filha do sr. Alberto Giuliani, presidente da dessa associação, e de d. Annita Martinez.

SUZANO F. C. — Essa sociedade realizará o seu baile de fim de anno, em sua séde, no dia 31 do corrente, em homenagem ao anno novo.

FUTEBOL — Como nos annos anteriores, a A. A. União Suzanense fará realizar um festival esportivo em homenagem á passagem do anno, que se effectuará em seu estadio, no dia 1.° de janeiro, havendo um jogo preliminar entre quadros formados por veteranos, e o jogo principal, pelos quadros fortes, compostos por solteiros e casados, que actualmente formam os 1.° e 2.° quadros dessa aguerrida sociedade.

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO — Ao sr. João B. Fittipaldi, que se muda por estes dias para Mogy das Cruzes, foi feita uma manifestação de apreço e de despedida, no dia 26 do corrente, tendo sido organizada uma grande commissão, que convidou toda a população local, sem distincção, e que compareceu á séde da A. A. União Suzanense, gentilmente cedida por sua directoria, onde se realizou um programma literario-musical, no qual tomaram parte as senhoritas Yolanda Verlangieri, Edméa Miglioli, Eunice Silva Mazza, Alcette Silva e sra. d. Vicentina Ladaga, bem como os srs. drs. Renato Granadeiro Guimarães, Arlindo Vieira Ramos, pharmaceutico Mario Marques de Carvalho, tabellião Horacio de Sousa Coutinho, José Maria França e José Bio, funccionarios publicos, e o joven José Aurino Coutinho Sobrinho, os quaes proferiram brilhantissimos discursos.

A sra. d. Archilla Ladaga Fittipaldi, esposa do homenageado, foi offerecido uma belissima e artistica corbelha de flores naturaes e ao homenageado um bellissimo mimo, offerecido como lembrança pela senhorita Nelly França.

Ao sarau, que se iniciou ás 20 horas, compareceram muitas familias e convidados, de Mogy das Cruzes e de São Paulo, tendo enviado telegrammas de solidariedade á commissão, pelas homenagens prestadas, os srs. drs. Domingos Laurito e Alfredo Aloé, o tenente Americo Moretti dos Santos, que se excusaram por não poderem comparecer.

O homenageado, agradecendo a manifestação demonstrativa de amizade e carinho que acabava de receber, pelo que Suzano tem de mais representativo, assim como a estima e consideração que sempre mereceu deste povo, desde que aqui reside.

A's 23 horas, terminando o sarau litero e musical, foi offerecido ao homenageado e convidados, um lauto banquete, tendo no decorrer do mesmo orado em nome da commissão e dos amigos offertantes, o sr. dr. Arlindo Vieira Ramos e mais os srs. dr. Renato Granadeiro Guimarães, Horacio de Sousa Coutinho, Mario Marques de Carvalho Aurino França e o homenageado.

Em todas essas manifestações estiveram representadas a A. A. União Suzanense, a Sociedade Nippo-Suzanense de Educação e Agronomia, da qual o homenageado é presidente honorario; a Banda União Operaria, que abrilhantou o festival, a redacção da "Semana", de Mogy das Cruzes, da qual o homenageado é collaborador, e o "Correio Paulistano".

EXAMES E FORMATURAS — Recebeu o diploma de professora pela Escola Profissional Feminina da Capital, a senhorita Auzenda Ribeiro, dilecta filha do sr. Antonio Ribeiro da Silva, proprietario, e da sra. d. Maria da Costa Ribeiro, residentes na Capital.

DUARTINA

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 30)

Séde da Casa Bancaria R. Valle & Cia., de Duartina

CASA BANCARIA R. VALLE & CIA. — Conforme foi annunciado, realizou-se com grandes solennidades, no dia 19 do andante, a inauguração do novo edificio da séde da antiga e conceituada Casa Bancaria R. Valle & Cia., tendo comparecido ás festividades banqueiros e pessoas de Santos, São Paulo e das cidades circumvizinhas.

A inauguração foi presidida pelo p.e Francisco de la Torre, que proferiu um discurso. Em seguida, foi servida lauta mesa de doces.

Ao "champanhe" falaram diversos oradores. No cine Santa Maria realizou-se animado baile que se prolongou até altas horas da madrugada.

TATUHY

(Do nosso correspondente, em [illegible])

MISSA DO GALLO — Pelas 23 horas era grande a multidão de fieis estacionados nas proximidades da igreja matriz, á espera do momento em que os sinos os chamassem para a tradicional missa do Gallo. Esta se revestiu de empolgante solennidade, sendo celebrada pelo padre Joaquim Antonio do Canto, vigario desta parochia, que ha dez annos, com incansaveis esforços a vem dirigindo.

NATAL DOS POBRES — As associações catholicas desta cidade offereceram aos pobres um jantar, acompanhado de distribuição de presentes.

VISITAS — Vieram passar o Natal nesta cidade: — Dr. Laurindo Minhoto Junior, Juiz de Direito em Dous Corregos; sr. Francisco Machado, director Escolar em São Paulo; Antonio Zacki e familia, negociante em Ourinhos.

16:000$000 — Foi a quantia que a firma "Campos Irmãos" desta cidade, generosamente contribuiu para acquisição do terreno destinado á construcção modelar do Asylo São Vicente de Paulo.

BOLAS DE NEVE — Continu'a com exito essa iniciativa em pról do referido Asylo. A directoria d omesmo já conta com a importancia de 100:000$.

(Do nosso correspondente em 31)

SANTA CASA — Foram eleitos, por acclamação para no anno de 1937 dirigirem os destinos da Santa Casa de Misericordia local, os srs. José Vanni, para presidente; Joaquim Vieira de Campos, para vice-presidente; Florindo Vanni, para secretario; Pedro Holtz, para thesoureiro; José de Campos, José Avaloni e Pompilio Flores, para mordomos; Oscar Motta, Ignacio Villa Nova e José Picchi, para membros do Conselho Fiscal.

SUB-SECÇÃO DA ORDEM DOS ADVOGADOS — A 12 do corrente se procedeu a eleição para directores da 26.ª sub-secção da Ordem dos Advogados, com séde nesta cidade, cujo resultado foi o seguinte: para presidente, dr. Laurindo Dias Minhoto, 16 votos; dr. Alceu Prestes de Albuquerque, 1 voto. Para secretario, dr. Braz Di Francesco, 9 votos; dr. Antonio Pereira Caldas Junior, 3 votos; dr. José Affonso Trita, 2 votos; dr. Francisco Barros Penteado, dr. Antonio Torquesto e dr. Alberto Leme Cavalheiro, 1 voto cada. Para thesoureiro, dr. José Affonso Trita, 10 votos; dr. Alceu Prestes de Albuquerque, 3 votos; drs. Alberto Leme Cavalheiro e Herculano Ferreira Pimentel, 2 votos cada; drs. Sirius Ferreira de Almeida e Antonio Pereira Caldas Junior, 1 voto. Houve 1 voto em branco.

ARMAZEM DO "MAJOR" — Do sr. Anisio Abelardo Rocha, proprietario do "Armazem do Major", recebemos uma linda folhinha, que muito agradecemos.

A PASSEIO — Estiveram, domingo, nesta cidade, a passeio, o dr. Norman Bernardes e familia, residentes na Capital.

ASSIGNANTES DO "CORREIO PAULISTANO" — Até á presente data, a lista dos novos assignantes do "Correio Paulistano", neste municipio, é a seguinte: Manuel Cardoso Filho, Alfredo Paes de Almeida, Sociedade Italiana, Julio da Silva Madureira, Isaac Iguelka, José N. Adum, Alipio Abreu, Anna da Silva Campos, Mathous da Silva Fiuza, Lazaro Norte de Moraes, José Affonso de Camargo, Olga Gandara, Francisco Peixoto Junior, Aureliano Lieti, Carlos Graziano Junior, Francisco Caresia, Ferraria Andreazza, Pedro Albero Rodrigues, Pensão São Pedro, Associação Commercial, Maria Campos Leite, Alfaiataria Gamballi, Padaria Orsi, Amantina Abelardo Rocha, Antonio Del Fiol, Lauro Portela, Salão Ditinho, Aldo Zani, Laudelino Amaral Campos, Operario Futebol Clube, Eugenia Rodrigues de Campos, José Teixeira Barbosa, Antonio Luciano de Campos, Antonio Trita Junior, rev. padre Antonio Joaquim do Canto, cel. Joaquim Marcondes do Amaral, dr. Laurindo Dias Minhoto, Clube Recreativo 11 de Agosto, Clube Tatuiense, João Baptista Corrêa de Campos, professor Oraci Gomes, Rubin Crochik, Nicolino Arato, Pedro Holtz e Cia., Benedicto Pereira, Emilio de Almeida Mello, Manuel Bento dos Santos, Anacleto Luciano, Sebastião Paulino da Costa, dr. Laurindo Dias Minhoto Junior, Domingos Loreti, prof. Joaquim Silva Teixeira, Benedicto Brasilio Camargo, Benedicto Campos Vieira, Nicanor Marques, Acacio Cerqueira, Avelino Oliveira Machado.

ASYLO S. VICENTE DE PAULO — Foi contractado o sr. Doziteu Parada para a execução das obras da villa do Asylo São Vicente de Paulo, sendo que a pedra fundamental será collocada em fins de janeiro.

BOM SUCCESSO

(Do nosso correspondente em 31)

CHUVAS — Tem chovido regularmente nesta zona e por isso os lavradores estão muito animados, pois o tempo tem corrido favoravel á safra de algodão do presente anno.

BAILE CHITA — Realizou-se hontem um animado baile chita, promovido pelas senhoritas desta cidade, tendo decorrido muito animado, e prolongando-se até ás 2 horas da manhã.

CASAMENTO — Realiza-se amanhã o casamento do sr. Fortunato Domingues de Araujo com a senhorita Benedicta Amaral Leite.

NOVA RESIDENCIA — Transferiu sua residencia para Angatuba o sr. Olivio Lisbôa, que aqui conviveu durante um anno como gerente da Casa Lisbôa.

GARÇA

(Do nosso correspondente, em 31).

SARGETEAMENTO DA CIDADE — Muito em breve será iniciado o serviço de sargeteamento no final da rua Carlos Ferrari. Apenas espera-se a chegada das guias encommendadas pela digna Prefeitura local.

INAUGURAÇÃO DO TELEPHONE LOCAL — Não foi possivel inaugurar o serviço de telephone nesta cidade, que estava marcado para o dia 23 do anno findo.

DR. HILMAR MACHADO — Da capital regressou o sr. dr. Hilmar Machado, esforçado prefeito local.

S. s. esteve em São Paulo, a serviços da Municipalidade, tomando parte na reunião dos prefeitos ali reunidos na semana transacta.

KERMESSE — Tem estado animada a kermesse em beneficio das obras da Matriz.

As festas prolongar-se-ão até 6 do janeiro proximo.

IGREJA MATRIZ — Já foi celebrada a primeira missa na nova matriz, notando-se grande numero de catholicos que para lá foram assitir á missa do Natal.

SANTA THEREZINHA — E' esperado mui em breve a creação do Districto desta prospera villa. Os habitantes da localidade preparam grandes festejos.

ANNIVERSARIO — Fez annos hoje o dr. Alvim da Silva, residente nesta cidade.

— Em 2 de janeiro, fará annos o sr. Euclydes Paço, antigo morador aqui; Em 4, a senhorita Ilza, filha do sr. José Maciel, agricultor neste municipio.

NASCIMENTO — Está em festa desde a semana transacta, o lar do cel. Salviano Pereira de Andrade e de sua sra. d. Adelina Soila de Andrade, com o nascimento de um menino.

FALLECIMENTO — Falleceu o sr. José de Sousa Lima, antigo morador nesta cidade. O seu sepultamento se deu com grande acompanhamento.

VIAJANTES — Vimos na cidade o sr. Antenor Xavier de Mendonça, residente em Oriente;

— De sua viagem a Bariry regressou o sr. Elias Lutfi, commerciante aqui.

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO" — Assignaram o "Correio Paulistano" para o anno de 1937, os srs. prof. F. Tenfuss e Massimen Queiroz, aqui domiciliados.

— FAXINA —

(Do nosso correspondente, em 28)

Uma vista da cidade de Faxina

ESCOLA NORMAL — Sabemos que a Camara Municipal desta cidade vae empregar os seus melhores esforços para que, no caso de ser pedido o fechamento da nossa Escola Normal por falta de predio, não consentir em tal acontecimento, tudo fazendo para que esse estabelecimento de ensino, que muito honra a nossa cidade, continue em pleno funccionamento.

DR. JUAREZ BEZERRA — Seguiu para São Paulo, em gozo de férias, o sr. dr. Juarez Bezerra, juiz de Direito da comarca de Faxina.

PROFESSORES DE 1936 — Receberam o diploma de professores pela Escola Normal Livre desta localidade, os seguintes alumnos, que constituem a turma de 1936: Francisco Prado Margarido, srtas. Oswaldina Santos, Eliza Leite, Maria Campolim de Souza, Maria de Lourdes Ferraz de Camargo, Felizarda Dias Prestes, Alzira Ferraz de Camargo e Yolanda Tortelli.

Na Matriz local, foi, rezada u'a missa em acção de graça pelo feliz termino do curso.

PROFESSOR FERNANDO RIOS — Esteve nesta cidade, no desempenho de suas funcções, o sr. prof. Fernando Rios, delegado regional do Ensino, com séde em Itapetininga.

NOSSAS ESTRADAS — As ultimas chuvas deixaram as estradas de rodagem do municipio, em diversos pontos intransitaveis. O trafego entre Apiahy e Itaberá, foi bastante prejudicado.

ALGODÃO — Para a proxima safra espera-se uma producção bem maior em relação a dos annos anteriores. As lavouras estão bellissimas.

INDIOS GUARANYS — Passaram por esta cidade, procedentes do Estado do Paraná, 25 indios pertencentes á tribu Guarany.

Os referidos indios dirigem-se á capital do paiz, onde pretendem entrar em entendimentos com o sr. presidente da Republica, afim de que o mesmo solucione assumptos referentes a seus interesses.

HOMICIDIO — A's 23 horas, do dia 10 do corrente recebia a Delegacia de Policia local, communicação de que no bairro dos Pintos, deste municipio, Elias de Souza assassinára Olegario Braz.

O indiciado foi detido. A victima foi removida para o necroterio da Santa Casa de Misericordia, local, onde aguardou a vinda do medico legista da Regional de Itapetininga.

FERIMENTOS — Ha dias deu entrada na Santa Casa desta cidade, um individuo, vindo do bairro dos Pintos que foi ferido a tiros de garrucha durante um baile que se realizava no referido bairro.

DESASTRE OU HOMICIDIO — Deu entrada na Santa Casa local, em estado desesperador, João Graciliano, que, segundo communicação recebida pela policia, foi victima de um desastre quando brincava com uma arma de fogo.

A victima apresentava um ferimento perfuro-contuso na região mesogastrica.

João Graciliano foi ouvido pela autoridade policial, antes de se submetter á melindrosa intervenção cirurgica. A victima veiu a fallecer ás 14 horas do dia seguinte.

O dr. Antonio Ribeiro de Andrade, não se dando por satisfeito com as [illegible] que lhe foram feitas pela victima, determinou a abertura de um rigoroso inquerito para melhor esclarecer a verdade sobre o occorrido. E, segundo ficou apurado tratase de um homicidio.

Foi procedida a necropsia pelo dr. Annibal Teixeira de Carvalho, medico legista da Delegacia Regional de Itapetininga.

SOB AS RODAS DE UM CAMINHÃO — No dia 12 do corrente, ás 13 horas, a Delegacia de Policia, recebeu communicação de que nas immediações da cidade um individuo havia sido victima de um desastre, morrendo sob as rodas de um caminhão.

Immediatamente o dr. Antonio Ribeiro de Andrade, delegado de policia, fazendo-se acompanhar por seu escrivão Dioscorides Ramos, transportou-se ao local afim de apurar as causas do desastre.

A victima José Alves que se achava viajando no caminhão, pretendendo descer com o carro em movimento, foi colhido pelas rodas trazeiras do mesmo.

Prosegue o inquerito.

CHUVAS — Tem chovido copiosamente neste municipio.

CRUZADA BENEMERITA — Cogita-se nesta cidade da fundação de um asylo para auxilio aos verdadeiros mendigos, nos quaes serão fornecidos meios de subsistencia e auxilio medico, afim de que não mais esmolem pelas ruas da cidade.

FESTAS DE NATAL — As festas de Natal decorreram aqui com muito brilhantismo e enorme assistencia de fieis.

Nos diversos clubes e residencias particulares houve animados bailes, cujas dansas se prolongaram até alta madrugada.

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, o sr. Manuel Januario de Vasconcellos, agricultor neste municipio, membro de tradicional familia faxinense. O extincto era filho dos finados sr. coronel Joaquim Bento de Oliveira e de sua esposa a sra. d. Eulalia de Oliveira Vasconcellos.

Era viuvo da sra. d. Maria da Gloria Prestes Vasconcellos, e deixa os seguintes filhos: sra. d. Francisca, fallecida, casada com o sr. Lauro Brisolla; sra. d. Ambrozina, esposa do sr. Joaquim Ribeiro Leite; sra. d. Eulalia, casada com o sr. Orlando Lourenço da Veiga; sra. d. Herminia, esposa do sr. Ricardo Prestes dos Santos e sr. Antonio Prestes de Vasconcellos, este ultimo solteiro.

Deixa tambem muitos netos.

O finado era irmão dos srs. Crescencio de Oliveira Vasconcellos, fazendeiro neste municipio e presidente do directorio do P. R. P. local; Sizenando de Oliveira Vasconcellos, proprietario e capitalista nesta cidade; sr. Joaquim Bento de Oliveira Junior, commerciante; Arlindo de Oliveira Vasconcellos, lavrador; Norberto de Oliveira Vasconcellos, lavrador; e da sra. d. Horencia de Oliveira Vasconcellos, esposa do sr. Joaquim Rodrigues de Barros, todos aqui residentes, e da finada sra. d. Adelaide de Almeida Vasconcellos, esposa do sr. Francisco Leite, já fallecido.

Seu sepultamento deu-se com numeroso acompanhamento, tendo o corpo sido encommendado na matriz local.

MONTE ALTO

(Do nosso correspondente, em 28)

FORMATURAS — Pelo Gymnasio "Oswaldo Cruz", bacharelou-se com notas distinctas a senhorita Myrthes de Mello Godoy, filha do capitão Arthur Nobre de Godoy, escrivão da collectoria federal e de d. Isolina de Mello Godoy.

No mesmo estabelecimento de ensino foi promovido para o quinto anno gymnasial, o joven Guilherme de Mello Godoy, filho daquelle casal.

MEDICO — Pela Faculdade de Medicina de Curityba, acaba de ser diplomado o joven Felicio Buchalla, filho da sra. d. Regina Buchalla, proprietaria nesta cidade.

ADVOGADO — Recebeu grau de bacharel na Faculdade de Direito de São Paulo, o sr. Angelo Raphael Rossi, filho do sr. Angelo Rossi, proprietario e correspondente consular, nesta cidade e de d. Maria Mero Rossi.

PROFESSORES — Na capital do Estado, formou-se a senhorita Maria Rossi.

Em São Carlos, os srs. Amadeu Oliverio, Aureo Leporte e Clotilde Romano, filha do sr. Francisco Romano e de da. Maria Luchese Romano, residentes no districto de Apparecida.

Em Jaboticabal, bacharelou-se a senhorita Maria de Lourdes Mendes, filha do sr. Francisco Mendes, commerciante nesta cidade.

NA CIDADE — A passeio acham-se nesta cidade, os snrs. drs. Americo di Miguel, medico, residente em Presidente Prudente, José Silveira, medico, residente no Rio de Janeiro.

Em companhia de sua familia, hospedam em casa do sr. Raul da Rocha Medeiros, acha-se nesta cidade, o sr. dr. Joaquim Medeiros, residente na capital do Estado.

JURY — Pelo Juiz de Direito da Comarca, dr. Antonio Madureira de Camargo, foi designado para o dia 20 de Janeiro proximo, a primeira secção periodica do Jury, do presente exercicio.

ITATINGA

(Do correspondente, em 28)

NATAL — Como nos annos anteriores, foram celebrados solennes actos religiosos na matriz local; á tarde do dia 25 houve uma procissão que percorreu as ruas principaes da cidade.

A VOZ DE ITATINGA — Nesta cidade, no dia 25 do corrente, foi publicado um bem feito jornal dirigido pelo vereador Benedicto Dias de Almeida e que se propõe zelar pelos interesses do povo deste municipio — "A Voz de Itatinga".

FUTEBOL — Realizar-se-á nesta cidade no dia 3 de janeiro proximo, um encontro entre as poderosas equipes da A. A. Avaréense de Avaré e do Esporte Clube Itatinguense, local.

Será uma partida amistosa em homenagem ao veterano itatinguense, Piero Carnielli.

D. CARLOS DUARTE COSTA — Visitará Itatinga no proximo mez de janeiro, s. exc. revdma. d. Carlos Duarte Costa, bispo diocesano de Botucatú. Nos dias 28 e 29 será ministrado o chrisma.

ESTUDANTES EM FERIAS — Em gozo de férias acham-se na cidade os estudantes: José, Fausto, Gastão, Roque e Giselda Bueno; Mario Corrêa, Pedro Lobo, Victor Ihiegh, Alzira e Elza Thomazini, Dinorah Camargo, Odette Pinto, Lourdes Stersa, Izabelzinha Corrêa, Apparecida Franzolim, Antonia Di Pietro, Lourdes Correa, Maria de Lourdes Steves, Orlando Franzolim, Bruno e Flavio Gianoni; Luiz Toledo, Beatriz Gutierrez, Carmella Suman, Osmar Fabio e Dinorah Mathias.

OSWALDO THOMAZ — Em gozo de férias, esteve entre nós o joven Oswaldo Thomaz, filho do sr. capitão Paulo Thomaz da Silva, fazendeiro neste municipio.

ANNIVERSARIOS — Dia 5, o menino Geraldo Di Piero; a sra. d. Elvira Marchezotti Stengel e o menino Antonio Guilherme Thomazini. Dia 7, a srta. Florinda Lobo. Dia 8, o sr. Antonio Parenti. Dia 9, a srta. Odette Pinto. Dia 10, o menino Antonio Dias Pedroso Netto, o sr. capitão Paulo Thomaz da Silva e a srta. Julieta Fornazari. Dia 11, o menino Nolly de Camargo. Dia 14, o menino Adelio Stersa. Dia 16, a srta. Izabel Correa Machado. Dia 21, a sra. d. Iracema Luiza Ismael. Dia 23, o sr. João Baptista Stersa. Dia 24, a sra. d. Eliza Antunes e o sr. Emilio Fanton. Dia 25, a sra. d. Miretta Dias de Almeida Camargo; o sr. Messias Vieira da Silva; o menino Milton Marchezoti e a srta. Rosa Parenti. Dia 26, o sr. Guilherme Thomazini. Completará annos no dia 31 do corrente a menina Clarides Lacorte.

CHA' — Commemorando seu anniversario a srta. Dinorah Camargo, offereceu um chá ás pessoas de sua amisade, no dia 7.

LARES EM FESTA — Estão em festa co mo nascimento de novos herdeiros os lares dos srs. Francisco Correa Netto, com Yeda. Do sr. Benedicto Marins Peixoto, com Jurandy. Do sr. José Alves da Silva, com José Antonio.

MAPPAS DO CONCURSO DO "CORREIO PAULISTANO" — Nesta agencia, os colleccionadores encontrarão os mappas do "Concurso Municipios Paulistas" do dia 1 de janeiro em deante.

S. JOSE' DO RIO PARDO

(Do nosso correspondente, em 31)

FALLECIMENTO — Falleceu o sr. Americo Braguetta, que deixa viuva d. Nena Giudice Braguetta e diversos filhos e netos. Era irmão do sr. Gabriel Braguetta, José Braguetta importantes commerciantes nesta praça, realizando-se seu enterramento com grande acompanhamento.

BODAS DE PRATA — Festejaram a 28 as suas bodas de prata o sr. Reynando Ferreira, do commercio desta cidade e a sra. d. Julia da Silva Ferreira.

MOGY GUASSU'

(Do nosso correspondente, em 30)

DR. ARLINDO GIRARD JACOB — — Acaba de ser graduado em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, com notas distinctas, o joven Arlindo Girard Jacob, filho do sr. Kalil Jacob e de sua esposa d. Italia Girard Jacob, residentes em Mogy-Guassu'.

Dr. Arlindo Girard Jacob

TAYÚVA

(Do nosso correspondente em 18)

GRUPO DRAMATICO — Estréa hoje no Theatro Carlos Gomes o "Grupo Dramatico Arthur de Azevedo", que levará á scena a peça portugueza "Nodoa de sangue".

PONTE DA GRAMA — Ha mais de 6 mezes que está em ruinas a pontemataburro da Grama, da estrada de automoveis desta villa a Jaboticabal.

CHUVAS — Tem chovido torrencialmente nesta ultima semana prejudicando sobremaneira a cultura do algodão e as estradas que estão se tornando intransitaveis.

AINDA A FALTA D'AGUA — Continua a empresa d'agua local a martyrizar a nossa população com a falta d'agua.

"A ÉPOCA" — Do distincto jornalista poeta Hugo Lacorte Vitale, estudante da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, recebemos a "Época" revista de que é redactor-chefe.

CÃES VADIOS — Grande é o numero de cães vadios que infestam nossa villa. Seria prudente o fiscal municipal dar as providencias necessarias.

RÊDE TELEPHONICA — A Cia. Brasileira de Telephones está reformando a sua rêde telephonica trocando todos os postes em nossa villa.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje o menino Nemesio Frujuello; dia 19, a menina Irene Servidone e o joven Heraldo Z. Gonçalves; dia 20, o joven João Hygino Pinelli, e o menino Alceu Nantes; dia 21, o sr. João Travaglini, d. Flavina O. Minotti e d. Incorronata Travaglini.

(Do nosso correspondente em 21)

ESPECTACULO DRAMATICO — Com uma casa á cunha estreou no dia 17 deste o Grupo Dramatico "Arthur de Azevedo" composto de amadores locaes sob a direcção do sr. Leonardo Pastore.

NA CIDADE — Acha-se entre nós em visita a seus parentes o dr. Octavio Nunes de Sousa, residente em São Paulo.

Em goso de férias acha-se entre nós o academico de direito, Milton Martins de Lara.

VIAJANDO — Para Pompeia, viajou o sr. Sezinando Nantes, chefe do escriptorio da Força e Luz local. Regressaram de Campinas o sr. Francisco Bueno e exma. senhora, ajudante chefe da estação local.

ESTRADAS DE AUTOMOVEIS — Devido á falta de conservadores, por parte da Camara Municipal de Jaboticabal, acham-se quasi intransitaveis as estradas de automoveis que ligam á séde da comarca.

PATEO DA ESTAÇÃO — Continua apresentará um aspecto desolador o pateo da estação pelo lado que dá ingresso aos passageiros, que vão á gare.

CONVALESCENDO — Encontra-se em franca convalescença o menino Liscinho, filho do sr. Joaquim Lima e d. Ricardina Lima.

(Do nosso correspondente, em 26)

ENLACE MATRIMONIAL — Realizou-se dia 22, ás 18 horas, em sua residencia, á rua S. Paulo, o enlace matrimonial do sr. Jorge de Oliveira, socio da firma Moura, Andrade e Cia., com a senhorita Laury Cardoso, filha de d. Maria Cardoso, fazendeira nesta.

NASCIMENTO — Acha-se em festa o lar do sr. Auromir de Albuquerque, e d. Celia Guimarães, com o nascimento de seu primogenito, que recebeu o nome de Heveraldo.

ESTRADAS DE AUTOMOVEIS — Continua em pessimo estado a estrada de automoveis que liga esta villa á séde da comarca.

REGRESSO — De Rio Preto, regressou o sr. Sezinando Nantes, chefe do escriptorio da Cia. Força e Luz local.

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente, em 30)

NOVO ESCRIVÃO DE PAZ — Tomou posse do cargo de escrivão de paz e tabellião do districto de Rocinha, para o qual fôra, recentemente nomeado, o sr. Henrique de Barros Leite, extitular de igual cartorio em Santa Ernestina.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL — Pela lei n. 2.805, hontem promulgada, foi creada, neste municipio, no bairro de Corrupira, a Estação Experimental de Viti-Cultura e Enologia, tendo sido autorizada a abertura do credito especial de 300:000$, para a installação desse Instituto.

NOVA INDUSTRIA — Estamos informados, de que, no bairro de Villa Arens, desta cidade, vae ser montada mais uma grande fabrica de tecidos de seda.

ENFERMO — Recolheu-se enfermo, á Casa de Saude "Fratellanza Italiana", o sr. dr. Juarez Felix de Godoy, representante, nesta cidade, do Instituto da Ordem dos Advogados.

DR. ELOY CHAVES — Tendo transcorrido, a 2 do corrente, o anniversario natalicio do sr. dr. Ely Chaves, foi s. s. muito cumprimentado por seus amigos e correligionarios, desta cidade.

PROMOÇÃO — No ultimo despacho da pasta da Guerra, o sr. 1.º tenente Paulo Fragoso, que serve na guarnição federal de Jundiahy, foi promovido ao posto de capitão.

VENDA DE PÃES — Pelo sr. prefeito municipal, foi promulgada a resolução da Camara, que attende á representação dos proprietarios de padarias, para a venda de pão, ás segundas-feiras, das 18 horas em deante, porém, sem a faculdade de entrega a domicilio.

FILHOS DE HEBE — Do Clube Carnavalesco "Filhos de Hebe", recebemos attencioso convite para o baile á phantasia que fará realizar, a 31 do corrente, nos salões do predio onde, até ha pouco tempo, funccionou o "Casino Jundiahyense".

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA — Está sendo fundada, nesta cidade, a Associação Jundiayhense de Imprensa, já tendo sido dadas as providencias preliminares.

EM VIAGEM — Em viagem de recreio, seguiu, para Poços de Caldas, acompanhado de sua familia, o sr. Mario Borin, 1.º tabellião de notas e annexos.

GREMIO ESTUDANTINO — Em assembléa realizada ha dias, foi eleita a seguinte directoria para reger, durante o anno de 1937, o Gremio Estudantino Jundiayhense: — Presidente, Oswaldo Martins Pereira; vice-presidente, José Adolpho Junior; 1.º secretario, Isaac Bulis; 1.º secretario, Olavo Nogueira de Sá; thesoureiro, Sylvio Chagas; oradores, Mario Miranda Chaves e Niza Borgonovi.

TENNIS — Nas partidas de tennis, disputadas em Guaratinguetá, entre o C. R. Guaratinguetá, daquella cidade, e o Tennis Paulista, daqui, sahiu este vencedor pela contagem de 9 a 7.

LEIS PROMULGADAS — Pelo sr. prefeito municipal, foram promulgadas as seguintes leis: — n. 158, que autoriza a doação á Companhia Paulista de Estradas de Ferro, da área de terreno com 15.95 metros quadrados, de terreno, sita em a mesma rua, tudo de accôrdo com o processo n. 9.818; n. 159, autorizando a Directoria da Receita a abrir o credito especial de 1:500$, para a acquisição de uma machina de escrever, destinada á Secretaria da Camara; n. 160, autorizando a Directoria da Receita a abrir o credito especial de 1:500$, para attender a pagamentos das publicações officiaes da Camara Municipal, durante o corrente exercicio; n. 161, supprimindo o capitulo 2.º, do acto n. 129, de 12-3-35, qua dispõe sobre o quadro de funccionarios municipaes; n. 162, mandando consignar na verba "Eventuaes", constante do orçamento do corrente exercicio, a importancia de 17:000$, saldo da operação de credito de rs. 200:000$, de que trata a lei n. 150, de 6 de novembro.

NOVO BACHAREL — Acaba de colar o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito de S. Paulo, o dr. José Romeiro Pereira, vereador á Camara Municipal, pelo Partido Republicano Paulista.

CASAMENTO — Com a senhorita Emilia Elionora Richerme, da alta sociedade campineira, contractou casamento o dr. João de Lacerda Filho.

DESASTRE — A 27 do corrente, ás 17 horas, um trem de cargas, procedente de Campinas, apanhou, nas proximidades de Corrupira, um individuo desconhecido, branco e aleijado. Chamada a assistencia, foi o ferido transportado para a Santa Casa, onde está em tratamento.

ESTAÇÃO DE RADIO — Está em pleno funccionamento a estação de radio, transmissora, em ondas curtas, na facha de amadores, de propriedade do sr. Sebastião Antonio Vadalá.

ESCOLA COMMERCIAL — Na Escola Commercial "Luiz Rosa", receberam, este anno, diplomas de contadores os srs. Hugi David, José Tavares e Virgilio Torricelli.

SOROCABA

(Do nosso correspondente em 30)

CAMARA MUNICIPAL — Estando ausentes os vereadores, dr. Affonso Vergueiro, Jorge Moysés Betti e João Thomé de Sousa, a Camara Municipal realizou a 23 do corrente a sua sessão ordinaria semanal, de cujos trabalhos apresentamos, em seguida, o resumo abaixo.

Durante o expediente, que constou da leitura de varios officios e requerimentos, tomou a palavra o sr. Osmar Oliveira e referindo-se ao desastre de automovel, verificado na rodovia Sorocaba-Campinas, poucas horas antes e de que resultou a morte de d. Ignez Azzimonti Flores, esposa do sr. João Marques Flores, tendo em vista os laços de estreito parentesco que uniam a victima á familia do vereador, sr. Jorge Moysés Betti, requeria a inserção na acta de um voto de profundo pesar pela lamentavel occorrencia; suggeria, outrosim, que a Camara se fizesse representar nos funeraes daquella

senhora, tendo a ambos os pedidos accedido a Camara, por unanimidade, sendo designado o proprio orador e o sr. Luiz Teixeira de E. Santo para representarem a edilidade naquelle acto.

Na ordem do dia foram discutidos e votados os seguintes pareceres:

n.º 63, das commissões de justiça, finanças e obras municipaes, apresentando substitutivo aos quatro projectos de lei, visando incentivar e facilitar a construcção de habitações populares, com voto em separado dos membros da minoria: "approvado em 2.ª discussão";

n.º 71, das commissões de justiça e finanças, num requerimento do presidente da Associação do Hospital Evangelico de Sorocaba, sobre auxilio áquella instituição, parecer que opina pela concessão do auxilio, porém depois de achar-se funccionando o hospital: "approvado em 2.ª discussão";

n.º 72, das commissões de justiça e finanças, indeferindo o requerimento em que a Companhia Americana S|A. pede que a Camara adquira acções daquella empreza: "approvado em 2.ª discussão".

PISCINA TRUJILLO — Com grande affluencia de publico, realizou-se domingo, ás 15 horas, a inauguração da piscina que o citricultor, sr. Alberto Trujillo, fez construir na Villa Casanova, tendo ao acto comparecido as autoridades locaes, pessoas gradas e crescido numero de esportistas.

Nas diversas provas de natação realizadas tomaram parte figuras de realce do esporte paulista, taes como Nelson Reis, Maria e Sieglinde Lenck, desenvolvendo-se as differentes demonstrações com summo agrado da assistencia, que applaudiu e estimulou com enthusiasmo os diversos concorrentes.

NOTAS POLICIAES — Na vizinha localidade de Campo Largo, quando se atracava em luta corporal com José Eugenio Antunes, foi ferido a facadas por Leonidas Antunes o ferroviario João da Matta Antunes, de 61 annos, casado, ali residente.

— O lavrador Isaias Rocha Camargo, viuvo, de 56 annos, residente na rua Commendador Oetterer, 352, desfechou um tiro de garrucha no ouvido direito, tendo morte immediata.

— Garcia Soares, solteiro, de 21 annos, residente no bairro dos Soares, foi victima de um accidente, quando trabalhava no serviço de carga de um caminhão, no districto de Sarapuhy. A victima soffreu fractura em ambas as pernas, achando-se em tratamento na Santa Casa.

GRAVE ACCIDENTE — Quando regressava de sua viagem nupcial a Poços de Caldas, foi o casal João Marques Flores victima de um grave accidente automobilistico, de que resultou a morte de d. Ignez Azzimonti Flores.

A occorrencia se verificou na estrada de rodagem Sorocaba-Campinas, entre Salto de Itu' e Indaiatuba, tendo o automovel do sr. João Marques Flores, de chapa 8.55.05, conduzido por elle proprio, abalroado violentamente com um auto-caminhão da firma F. Maia de Campinas, que transitava em sentido contrario.

A inditosa senhora foi apanhada pelos estilhaços que se desprenderam do parabrisas e que lhe seccionaram a carotida, emquanto o seu marido, protegido pela roda de direcção, recebia apenas ferimentos de natureza leve.

A victima, figura de destaque da nossa sociedade, contava apenas 18 annos de idade, sendo filha do sr. João Azzimonti, alto funccionario da Companhia Nacional de Estamparia e de d. Anna Azzimonti.

O sepultamento realizou-se com numeroso acompanhamento, sendo geral a consternação que a triste occorrencia provocou em nosso meio.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 24).

ITINERANTES — A passeio seguiu hontem para Santa Rita o sr. Barnabé da Rocha Corrêa.

— Em visita as suas propriedades agricolas, se encontra nesta cidade, o sr. Sylvio de Queiroz Ferreira.

(Do nosso correspondente, em 31)

ITINERANTES — Encontra-se ha dias, hospedado na casa parochial, o padre Francisco Carli.

— Ha dias esteve nesta cidade o sr. Antonio G. Leite Mont Serrat, em propaganda da Companhia Americana S|A.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: No dia 4, a menina Wanda Pieri. No dia 5, a senhorita Maria Rita Moreira, a menina Vilma Therezinha Avisano. No dia 6, o sr. Ricardo Pedra; o joven Orlando Freire e o sr. Antonio Molinari. No dia 7, o joven Antonio Alvarenga.

CULTO CATHOLICO — Missas a serem rezadas: No dia 3, ás 7 1|2, por alma de Benedicto Paulino e, ás 10 horas, missa "pró-populo"; dia 4, ás 7 horas, em louvor a São Francisco; dia 5, ás 7 horas, por alma de Luiz Vanetti; dia 6, ás 7 1|2, por alma de Raphaella Bernardes e ás 10, por alma de Angelina Cavoto; dia 7, ás 7 1|2, em louvor a São Francisco; dia 8, ás 7 horas, por alma de Maria de Bian Murano; dia 9, ás 7 horas, por alma de Rosa Conceição de Assis; dia 10, ás 10 horas, missa conventual "pró-populo".

TREMEMBÉ

Elias Guedes, o valoroso capitão do campeão da cidade: Clube Athletico Tremembé

(Do nosso correspondente, em 30)

NATALICIO — Transcorreu a 28 do corrente o anniversario do sr. Eugenio Guisard, industrial nesta cidade, grande philantropo e illustre vereador á Camara Municipal de Taubaté. Pelas suas qualidades moraes e pela lhaneza de trato, soube angariar vallosissimo prestigio nesta cidade e na vizinha de Taubaté. Aos innumeros cumprimentos que recebeu juntamos os nossos, ao illustre anniversariante.

A PASSEIO — Encontra-se a passeio nesta cidade o medico dr. José Ortiz Patto, filho do abastado fazendeiro neste Municipio, cel. Alexandre M. Patto.

ENLACE MATRIMONIAL — Em dias da semana passada, consorciaram-se na vizinha cidade de Taubaté, o vereador á Camara Municipal desta cidade, ph. Oswaldo Barbosa Guisard, com a senhorita Dinorah B. Querido, da alta sociedade taubateana.

COMPANHIA PETROLEOS — Proseguem activamente, na Usina de Taubaté, a montagem dos novos machinarios adquiridos pela Cia., para o fraccionamento dos oleos de sua usina. Os centros industriaes e commerciaes de São Paulo, acham-se grandemente interessados, procurando por todas as formas, amparar esta grandiosa industria que vem surgindo, para grandeza de São Paulo e do Brasil. As visitas illustres de São Paulo e do Rio, são frequentes e em cada um que visita a usina, é um novo companheiro, um novo soldado, que marcha confiante nesta grande luta, pela realidade do petroleo no Brasil. Ha 15 dias que funcciona um dos conjuntos, dia e noite, e o oleo novo, vae-se accumulando em seus numerosos tanques, esperando a sua refinação. Ao com. Teixeira Pombo, como industrial e ao dr. Marcello de Miranda Torres como financeiro, devemos sem duvida, esta realidade para grandeza de nossa terra. Em visita á Usina e jazidas aqui estiveram os accionistas srs. dr. Nelson Dantas, dr. Roberto Andrade, Ainin Andraus e dr. Salles, engenheiro mecanico.

RIO PARAHYBA — Devido ás chuvas torrenciaes dos ultimos dias, avolumaram-se as aguas deste rio, havendo mesmo inundado já, uma grande parte do Valle do Parahyba. Os plantadores de arroz, estão receiosos, que a continuar a enchente, lhes venha acarretar grandes prejuizos em suas enormes lavouras de arroz.

FUTEBOL — Em continuação ao Campeonato da Liga Tremembéense de Futebol, encontraram-se os fortes conjuntos do Fluminense F. C. vs. Flamengo F. C. Este jogou desfalcado de alguns de seus melhores elementos, e assim o Fluminense conseguiu levar de vencida seu contedor pelo score de 2 a 0. A luta foi brilhante, pois o Flamengo, desfalcado, não cedia terreno, mas ante o ataque cerrado do Fluminense, não póde resistir, tendo que baquear. Dos vencedores, destacamos Ricardo — o veloz atacante, Eurico, o consagrado arqueiro; A. Liz e do Flamengo, Ramos, Frias e Sebastião.

CONCURSO INFANTIL — Tem causado optima impressão nesta cidade o grande Concurso Infantil sob patrocinio do "Correio Paulistano". Innumeros leitores e assignantes, têm procurado com o agente do referido diario, sr. Americo Pombo, os referidos mappas, onde poderão ser procurados por todos os que desejarem entrar nesse brilhante concurso.

"CORREIO PAULISTANO" — O agente nesta cidade deste diario, recebeu de sua direcção attenciosa carta, congratulando-se com o mesmo, pela brilhante acolhida que tem tido nesta cidade o referido periodico. E' incontestavelmente o mais lido, o mais procurado, e o que maior numero tem de assignantes. E' sem duvida o Bandeirante da Imprensa Brasileira, na nossa terra.

FORMATURA — Com notas distinctas em todas as cadeiras, completou o Curso de Piano, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, nossa conterranea senhorita Annitinha Queiroz de Almeida e Silva. O seu valor artistico é sobejamente conhecido nesta cidade, onde em varias festas de caridade, [illegible] sua arte, o successo do espectaculo. A's innumeras felicitações que recebeu pelo seu brilhante triumpho e á sua carinhosa mãe exma. sra. d. Maria da Graça Queiroz de Almeida e Silva, juntamos as nossas.

A PASSEIO — Esteve nesta cidade, o sr. Dagoberto de Almeida, funccionario do D. E. R.

ABASTECIMENTO DE AGUA — Seguiu para São Paulo, dirigida ao Instituto Biologico, afim de ser examinada uma porção de agua do novo abastecimento desta cidade. E' lamentavel, que se tenha começado pelo fim, mas antes tarde do que nunca. O povo precisa saber o que vae ou não beber. Quaes seriam as providencias que a prefeitura tem tomado, quanto ao lastimavel estado em que se encontra o encanamento, que se assenta nas pilastras da ponte, onde se verificam 13 juntas vasando agua, isto n'um cano de recalque? O publico, tudo verifica e commenta, acerbamente, esperando que a prefeitura saiba obrigar os empreiteiros, a cumprir um contracto, sem o qual este abastecimento somente lhe virá trazer sérios dissabores e contrariedades, acompanhados de dispendios valiosos. O sr. Prefeito, que antes de assumir a Prefeitura conheceu, as agruras da vida, trabalhando na ardua vida do campo, deverá pensar, que este abastecimento de aguas, será pago pelos seus municipes, que lutam de sol a sol, e portanto são merecedores de um presente melhor.

RIO PRETO

(Do nosso correspondente em 31)

D. LAFAYETTE LIBANIO — Passa hoje o anniversario da sagração episcopal de s. exc. revma. d. Lafayette Libanio, 1.º bispo de Rio Preto — acto esse celebrado em 1930, na cathedral de Pouso Alegre, no Estado de Minas, onde s. exc., que então já fôra elevado á dignidade de Monsenhor, era reitor do seminario.

Rio Preto, que profundamente venera e estima o seu illustre prelado, em quem vê um verdadeiro pastor de almas, dos que põem todo o coração, toda a intelligencia e todo o enthusiasmo no cumprimento da sua missão nobilissima, servindo-a não só com a palavra, mas sobretudo, com o exemplo das mais preclaras virtudes — Rio Preto, neste dia, sauda, com enthusiasmo, o seu nobre antistete, pedindo, para elle, todas as bençams do céo.

S. ROQUE

(Do nosso correspondente em 21:)

ANNIVERSARIO — Completou dois annos de existencia no dia 15 do corrente o menino Washington Luiz Barioni, filhinho do sr. Luiz Oris Barioni e sua esposa, snra. d. Esther Mendes Barioni.

NASCIMENTO — O sr. Adamastor A. de Castro e sua esposa, d. Elvira de Castro, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de sua filha Helenice.

APOSENTADORIA — Foi aposentado no cargo de porteiro do Grupo Escolar local, o sr. Augusto Mendes de Moraes, pessoa muito estimada.

FALLECIMENTOS — Falleceram nesta cidade: a senhorita prof.ª Julieta de Castro, filha do sr. Casemiro de Castro e sua esposa, d. Therezinha de Castro.

O enterro realizou-se com grande acompanhamento.

Falleceu, tambem, o sr. Caetano Murari, natural da Italia e que ha muitos annos reside entre nós. O seu sepultamento deu-se em Jundiahy, onde residiu quasi toda a sua estadia no Brasil. O seu corpo foi transportado desta para aquella cidade, com elevado numero de pessoas amigas, que o acompanharam. Deixa viuva a sra. d. Anna Murari e os seguintes filhos: Padre Sylvestri Murari, virtuoso vigario desta cidade; Padre Elyseu Murari, residente na capital; João Augusto, Sylvio, Sylvia e Affonso Murari e diversos netos.

DE REGRESSO — Acham-se novamente entre nós as senhoritas, Assumpta Cosentino e Pedrina Vieira de Camargo que passaram uma temporada na Capital.

POMPEIA

(Do nosso corespondente, em 31)

EXTERNATO D. PEDR OII — No encerramento do anno lectivo foram expostos todos os trabalhos de seus alumnos, que, causaram excellente impressão aos visitantes, pela perfeita technica de sua execução, provando mais uma vez o esforço e competencia de suas professoras.

ANNIVERSARIANTE — A 13 do corrente completou mais um anno de idade o menino Joubert Barros de Almeida, filho do dr. Jacy de Almeida.

VIAJANTES — Seguiram para São Paulo os srs. José Maria Gomes e Deodato Vieira da Silva, director do grupo escolar local.

MISSA DE NATAL — Apesar da noite chuvosa esteve concorridissima a missa do gallo celebrada pelo vigario desta parochia, padre Achilles Tritsmans.

CASAMENTO — Acham-se entre nós o commerciante sr. Floriano Elras e sua consorte, que acabam de casar em Cambará, Estado do Paraná, e, aqui vêem fixar residencia.

LAVOURA — Está em optimas condições a lavoura deste districto em geral, pois o tempo tem corrido maravilhosamente bem, nos dando a esperança de ser o anno de maior colheita até hoje conhecida, não só de café como de cereaes e algodão.

NOTICIAS DE GOYAZ

VIANNOPOLIS

(Do nosso correspondente em 26)

FESTA RELIGIOSA — Promovida por uma commissão composta dos srs. Pedro Corrêa Leão, Francisco Corrêa Bittencourt e Jovelino Lopes, realizou-se no dia 20 do corrente, nesta localidade, a festa em homenagem a Nossa Senhora do Rosario, que, embora as repetidas chuvas, foi bastante concorrida.

NASCIMENTOS — Está em festa o lar do sr. João Baptista de Sousa e Eutymia Alvares de Sousa, com o nascimento de seu primogenito que é neto do sr. José Candido de Sousa, nosso correspondente.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. José Diniz e de d. Anna de Sousa Diniz, com o nascimento de um robusto menino.

VIAJANTES — Dessa capital, onde se achava em tratamento de saude, regressou a srta. Nagiba, irmã dos srs. José e Elias Rassi, componentes da firma commercial: Cecilio José Rassi e Cia. desta praça.

— Da mesma procedencia aqui chegou a srta. d. Adalgisa Ferreira de Paula, esposa do cel. Angelo de Paula Albernaz.

— Em visita a pessoas de sua familia, esteve nesta localidade, o dr. Mario da Costa Ferreira, juiz de direito de Arraias, neste Estado.

— De Uberaba, onde se achava em tratamento de saude, regressou o cap. Rodovalho Roriz, acompanhado de sua familia.

— Vimos nesta localidade a sra. d. Luiza Augusta Vianna que aqui esteve em visita a sua filha, Filomena, esposa do dr. José Chaves, clinico nesta localidade, onde é sub-prefeito municipal.

— Para essa capital, seguiu o deputado Felismino de Sousa Vianna que vae tratar de interesses particulares.

FORMATURA — Formou-se em odontologia, pela Faculdade de Ribeirão Preto, o joven Sebastião Ferreira Cascão, filho do sr. José Ferreira Cascão, fazendeiro no Municipio de Araguary.

THEATRO — Sob a direcção da srta. Anna Thereza Viegas e do dr. Eurico Villela, foi representado o drama "Esposa e Mãe", sendo muito apreciado e applaudido pelos assistentes.

ALGODÃO — Continua bastante animada a lavoura algodoeira neste districto, o dr. José Chaves, esforçado sub-prefeito, já tem distribuido e espera distribuir ainda grande quantidade de sementes.

FALLECIMENTO — Falleceu na estação de Bomfim, séde deste districto, e onde era zeloso agente da Estrada de Ferro de Goyaz, o sr. João Baptista do Nascimento, deixando numerosa familia.

ENFERMA — Está de cama, ha dias, a sra. d. Filomena Vianna Chaves, esposa do dr. José Chaves, clinico e sub-prefeito desta localidade.

INDUSTRIA — Por determinação da Inspectoria de Fiscalização da Industria Pastoril, acaba de ser cancellada a patente dos srs. Ferreira Irmão e Cia., que mantinham xarqueada nesta povoação desde o anno de 1930, desapparecendo dest'arte, a unica industria com que contava a população deste districto.

NOTICIAS DE MINAS

MACHADO

(Do nosso correspondente, em 26)

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — Essa sociedade de classes, que tem prestado os mais relevantes serviços ao municipio, esteve reunida extraordinariamente a 20 do corrente, afim eleger a sua nova directoria para gerir os seus destinos no anno social de 1937. Ficou constituida a seguinte directoria: presidente, João Luiz Garcia, reeleito; vice, Francisco Vieira da Silva; secretario geral, Alberto Lima; 1.º secretario, Angelo C. Lasafa; 2.º, Julio Marcelline; thesoureiro, José de O. Magalhães, reeleito. E' uma pleiade de vultos distinctos, todos elles credores de serviços prestados ao municipio e de grande conceito pelo compostura moral e independencia financeira.

UM GESTO LOUVAVEL — A sra. d. Conceição Dias Vieira, extremosa esposa do sr. dr. Feliciano Vieira, presidente do Directorio Municipal, um dos mais abalisados polyclinicos mineiros, chefe do corpo medico do hospital, patenteando as suas excelsas virtudes de magnanimidade, acaba de adquirir uma casa por compra do sr. Francisco Vieira da Silva, na praça O. Maciel e fazer doação da mesma a nossa Santa Casa de Misericordia. Gesto como esse, nobilitante, transcendente, que só podem ser feitos por espiritos de eleição, como o é o da sra. d. Conceição Dias Vieira, elemento de destaque da nossa elite social, que, por esse acto de philantropia, se cundou e seu insigne esposo, um dos maiores bemfeitores do povo machadense, e sustentaculo da vida de nossa instituição hospitalar.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULA — Foi eleita a nova directoria que tem de servir no anno social de 1937, ficando assim constituida: presidente, João Vieira da Silva; 1.º secretario, Armando dos S. Silva; 2.º secretario, Joaquim J. da S. Silva; thesoureiro, José Carneiro Oliveira.

Essa bella instituição continu'a na sua obra meritoria de assistencia alimentar á pobreza da cidade.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

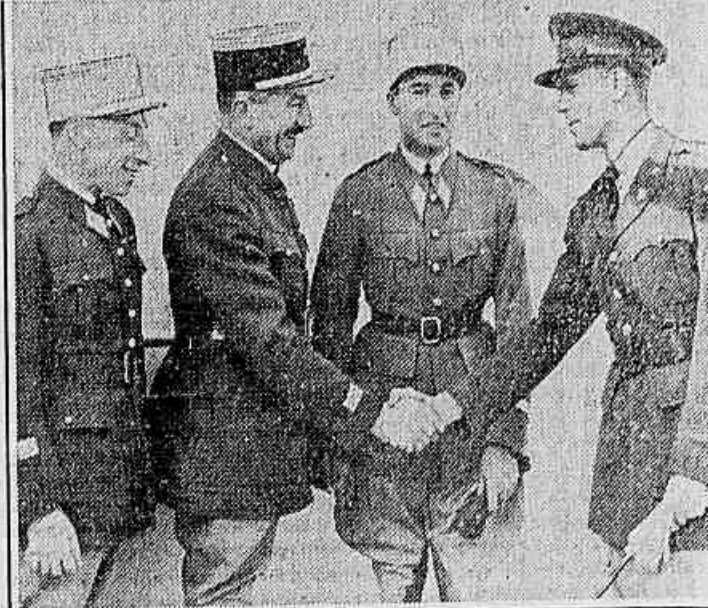
CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 3 de Janeiro de 1937

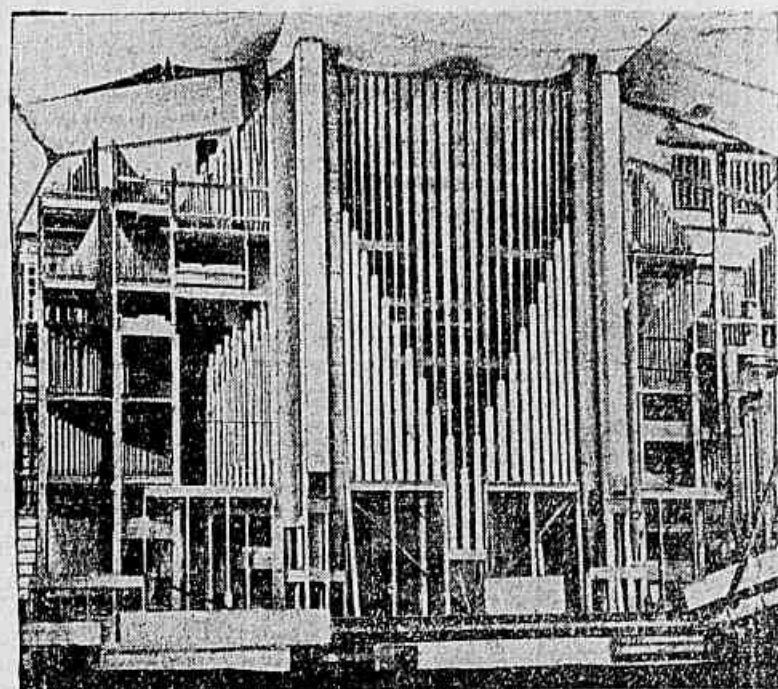
CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 23$000.
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 1/4 d.
Livre — 2, 7/8 d. — 82$450.

CAÇADA PHOTOGRAPHICA — Frank Albert Messarvy, explorador caçador austriaco, mostra a "escopeta" que inventou e que, ao invés de disparar balas, retrata a presa. Actualmente esse caçador está no Canadá

O HOCKEY NOS ESTADOS UNIDOS — Photographia de acção tomada durante um ataque no jogo profissional de hockey entre os de Nova York e os de Detroit

AS CORRIDAS DE CAVALLOS NOS ESTADOS UNIDOS — As corridas de cavallos que os norte-americanos promoveram, com a participação de representações de varios paizes, alcançaram grande successo. Vemos, no "cliché", officiaes francezes que participaram desse certame, ao serem recebidos pelos officiaes do exercito "yankee"

A HISTORICA MENSAGEM — Esta photographia, tomada no dia 10 de dezembro, mostra Stanley Baldwin ao sair de sua residencia de Downing Street, para o Parlamento, onde deveria annunciar a abdicação de Eduardo VIII

SERVIÇO MILITAR PARA MULHERES, NA TURQUIA — A liberdade social e politica que adquiriram, nesta ultima decada, as mulheres na Turquia sob a dictadura de Kemal Pachá lhes custou tambem a obrigação de fazer o serviço militar. Nesta photographia vemos uma turquinha sendo apresentada a um fuzil

O MAIOR ORGAM DA EUROPA — Este orgam, que tem 16.000 flautas, foi collocado na sala do Congresso, em Nuernberg e foi inaugurado no recente congresso do Partido Nacional-Socialista

Novidades Internacionaes

UMA SCENA DA ABDICAÇÃO DE EDUARDO VIII — Em frente ao Parlamento, o publico recebe com relativa calma a noticia da abdicação de Eduardo VIII. E' uma scena apanhada na tarde de 10 de dezembro

O PALACIO DE CRYSTAL EM CHAMMAS — O arcabouço de ferro do Palacio de Crystal, em Londres, photographado depois do violento incendio que devorou completamente uma das maiores obras architectonicas da Inglaterra

A ULTIMA PHOTOGRAPHIA DE EDUARDO VIII — Esta é a ultima photographia de Eduardo VIII, o rei que abandonou um throno por uma mulher. Foi tomada no dia 9 de dezembro, vespera de sua abdicação

A CORRIDA DE BICYCLETAS, EM NOVA YORK — Jimmy Durante, famoso comico norte-americano, dispara a pistola, assignalando o começo da grande corrida de bicycletas de seis dias (e seis noites), recentemente realizada em Nova York, no Madison Square Garden. Nessa corrida inscreveram-se os melhores cyclistas do mundo, inclusivé a dupla allemã Vopel e Kilian

O REI EDUARDO E A SENHORA SIMPSON — Inconscientes da tormenta que ameaçava desencadear-se sobre suas cabeças, o rei Eduardo VIII e a senhora Simpson apparecem nesta photographia apanhada em Cannes (França), durante sua viagem pelo Mediterraneo. O rei apparece aproximando o seu bote de lona ás rochas em que se encontra, sentada, a senhora Simpson